

2.ª Edição

Waldo Vieira

# Manual de Redação da Conscienciologia



## O AUTOR

Nascido em 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo, Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia.

É pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

É projetor consciente desde os 9 anos de idade e pesquisa a consciência e suas manifestações fora do corpo há meio século.

Foi fundador do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia - IIPC* em 1988, o qual presidiu até o ano 2000. É membro das principais instituições internacionais e nacionais de pesquisa do parapsiquismo: *American Society for Psychological Research - ASPR*, New York; *Society for Psychical Research - SPR*, London; *Associação Brasileira de Parapsicologia*, Rio de Janeiro e outras.

Atualmente desenvolve pesquisas no *Centro de Altos da Consciência - CEAEC*, Foz do Iguaçu, do qual também é cooperado desde a sua fundação.

Propôs as ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, sistematizadas nos tratados *Projeciologia* (1986) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994). Escreveu dezenas de livros e centenas de artigos relacionados à pesquisa da consciência.

Com a doação de sua biblioteca particular ao *CEAEC*, foi possível estruturar a *Holoteca*, que dispõe atualmente de um dos maiores acervos do mundo relacionado ao tema consciência e experiências fora do corpo. No *Holociclo*, setor da *Holoteca* especializado em *Lexicografia*, Waldo Vieira coordena uma equipe de pesquisadores no desenvolvimento de uma *Enciclopédia da Conscienciologia*, que reunirá milhares de verbetes referentes ao amplo universo da consciência.



**EDITARES**

É DE TARES QUE O MUNDO PRECISA

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

CNPJ: 07.019.255/0001-84

Av. Felipe Wanders, 1100 - Sala 107

Faz. das Palmeiras - Paraná - Brasil

CEP 85038-910

+55 (45) 2102-1407 | FAX - 4053-9538

[www.editares.org](http://www.editares.org)

# MANUAL DE REDAÇÃO DA CONSCIENCILOGIA

*WALDO VIEIRA, Médico*

MANUAL  
DE REDAÇÃO DA  
CONSCIENCIOLOGIA

2.<sup>a</sup> Edição Revisada



FOZ DO IGUAÇU, PR – BRASIL  
CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA

2002

2.<sup>a</sup> Edição Revisada – 2002 – Tiragem = 1.000 exemplares

Notas: – Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelo autor à Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – CEAEC.

– Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman* e títulos em *Bookman Old Style*: 479.646 caracteres, 79.731 palavras, 12.241 linhas e 8.465 parágrafos).

Impressão: OESP Gráfica S.A.

Capa: Ivanilda Fernandes e Wellington Correia.

Fotos: 1. Capa – Holociclo (Centro de Altos Estudos da Consciência – CEAEC): Áurea Cunha.

2. Waldo Vieira: Moacir Gonçalves.

3. Vista Aérea do CEAEC: Luis Marcelo Zanlucki.

Revisão: Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; Daniel Machado; Sheila Guia e Tânia Ferraro.

Ficha Catalográfica preparada pelo  
Departamento Nacional do Livro da Fundação Biblioteca Nacional

V657m

Vieira, Waldo

Manual de redação da conscienciologia / Waldo  
Vieira. – 2.ed. rev. – Foz do Iguaçu, PR: Centro de  
Altos Estudos da Consciência, 2002.

276p. ; 28cm

ISBN: 85-88842-01-7

1. Projeção astral. 2. Consciência. 3. Língua  
portuguesa – Retórica. I. Título.

CDD: 133

Centro de Altos Estudos da Consciência – CEAEC

Caixa Postal 1027 – Centro – Foz do Iguaçu – PR – Brasil

CEP: 85851-970

Fone: (45) 525-2652 – Fax (45) 525-5511

Internet: E-mail: [ceaec@ceaec.org](mailto:ceaec@ceaec.org)

HomePage: <http://www.ceaec.org>

# ÍNDICE DAS 15 SEÇÕES

SEÇÕES		CAPÍTULOS	
01. Técnicas Fundamentais	⇒	01 .....	11
02. Técnicas das Evitações	⇒	12 .....	22
03. Técnicas Avançadas	⇒	23 .....	37
04. Palavras e Expressões	⇒	38 .....	46
05. Minivocabulários: Linguagem	⇒	47 .....	55
06. Minivocabulários: Expressões	⇒	56 .....	64
07. Minivocabulários Específicos	⇒	65 .....	74
08. Minivocabulários Gerais	⇒	75 .....	81
09. Minivocabulários: Mentalsoma	⇒	82 .....	93
10. Minivocabulários: Psicossoma	⇒	94 .....	101
11. Minivocabulários Evitáveis	⇒	102 .....	111
12. Cacologia	⇒	112 .....	121
13. Estrangeirismos	⇒	122 .....	132
14. Cultura Geral	⇒	133 .....	141
15. Testes	⇒	142 .....	150

## ÍNDICE GERAL

	Páginas
<b>Introdução .....</b>	<b>13</b>
<b>Glossário da Conscienciologia .....</b>	<b>17</b>
<b>Estrangeirismos .....</b>	<b>37</b>
<b>Abreviaturas, Abreviações, Siglas e Símbolos .....</b>	<b>49</b>
01. Processos de Formação das Palavras .....	55
02. Classificação das Palavras .....	56
03. Gêneros de Linguagem .....	57
04. Qualidades e Vícios da Linguagem .....	58
05. Paratécnica Didática Conscienciológica .....	59
06. Didática Escrita da Conscienciologia .....	60
07. Observações Quanto à Forma .....	61
08. Técnica do Texto Digitado .....	62
09. Técnica da Rotina Criativa .....	63
10. Aperfeiçoamentos Gráficos .....	64
11. Teática de Empregos Específicos .....	65
12. Evitação de Palavras e Expressões .....	66
13. Teática da Evitação de Incorreções .....	67
14. Eliminação de Pleonasmos .....	68
15. Evitação de Ganchos e Bordões .....	69
16. Teática da Eliminação de Repetições .....	70
17. Teática da Evitação do Erro Sutil .....	71
18. Diminuição dos <i>de, da, das, do, dos</i> .....	72
19. Termos Indefinidos .....	73
20. Homofonias .....	74
21. Emprego Correto dos <i>Porquês</i> .....	75
22. Figuras de Estilo ou de Linguagem .....	76

23. Técnica da Enumerologia .....	77
24. Translineação .....	78
25. Técnica do Emprego do <i>Edit-Find</i> .....	79
26. Eliminação de Letra / Número Isolado .....	80
27. Teática da Linguagem Denotativa .....	81
28. Teática do Entrelinhamento Lógico .....	82
29. Teática do Trinômio Linha-Frase-Síntese .....	83
30. Teática dos Megapensenes .....	84
31. Megapensenes Trivocabulares .....	85
32. Tipos Fundamentais de Pensenes .....	86
33. Locuções Adjetivas Técnicas .....	87
34. Técnicas da Conscienciologia .....	88
35. Componentes do <i>Paper</i> ou Tese .....	89
36. Técnica da Revisão de Texto .....	90
37. Temas de Pesquisas Bibliográficas .....	91
38. Palavras e Expressões Afins .....	92
39. Palavras e Expressões Alternativas .....	93
40. Palavras-Problema de Revisão .....	94
41. Expressões Assemelhadas .....	95
42. Expressões Compostas .....	96
43. Expressões da Multidimensionalidade .....	97
44. Expressões Anti-Recéxis .....	98
45. Palavras Curiosas e Raras .....	99
46. Expressões Curiosas .....	100
47. Radicais Gregos na Ciência .....	101
48. Prefixos Mais Comuns .....	102
49. Abreviaturas e Citações Latinas .....	103
50. Abreviaturas de Meses .....	104
51. Adjetivos Superlativos Radicais .....	105
52. Diminutivos <i>Aumentativos</i> .....	106
53. Plurais Problemáticos .....	107
54. Idéias Afins .....	108
55. Conhecimento dos Obstáculos .....	109
56. Expressões Compostas .....	110
57. Expressões Dissílabas Repetidas .....	111
58. Expressões Idiomáticas .....	112
59. Expressões Relativas à <i>Mão</i> .....	113
60. Expressões Relativas ao <i>Pé</i> .....	114
61. Expressões Relativas ao <i>Olho</i> .....	115



62. Expressões Compostas Bizarras .....	116
63. Palavras e Expressões Apelativas .....	117
64. Expressões da Conscienciologia .....	118
65. Traços Subumanos e Humanos .....	119
66. Vozes dos Animais Subumanos .....	120
67. Frases Feitas Zoológicas .....	121
68. Adjetivos Técnicos ou Eruditos .....	122
69. Adjetivos Relativos ao Soma .....	123
70. Adjetivos Relativos à Zoologia .....	124
71. Adjetivos Relativos à Botânica .....	125
72. Termos da Paramodernidade .....	126
73. Antigírias e Antipalavrões Clássicos .....	127
74. Conscienciologia e Projeciologia .....	128
75. Antônimos, Opostos e Antagonismos .....	129
76. Sílabas Repetidas .....	130
77. Minidefinições da Consciencialidade .....	131
78. Paroxítonos .....	132
79. Paronímias .....	133
80. Palavras Incomuns .....	134
81. Tipos de Palavras .....	135
82. Minidefinições da Mentalsomática .....	136
83. Esquemas de Raciocínio .....	137
84. Linguagens Mentalsoma / Psicossoma .....	138
85. Manifestações Pensênicas .....	139
86. Expressões da Mentalsomática .....	140
87. Mentalsomática – Anagramas .....	141
88. <i>Carregamentos</i> na Pensenidade .....	142
89. Análise da Megapensenidade .....	143
90. Minivocabulário do Universalismo .....	144
91. Vocabulário de 120 Significações .....	145
92. Ortografia: Dificuldades .....	146
93. Substantivos Coletivos .....	147
94. Modismos .....	148
95. Brasileirismos: Gírias .....	149
96. Poetismos Evitáveis .....	150
97. Definições Paradoxais do <i>Palavrão</i> .....	151
98. Linguagem Corruptora .....	152
99. Contracultura .....	153
100. Expressões Conotativas .....	154

101. Interjeições e Vocábulos-Frases .....	155
102. Teática da Cosmopética na Forma .....	156
103. Abreviação Vocabular .....	157
104. Pejorativos Científicos .....	158
105. Pernosticismos .....	159
106. Carioquismos .....	160
107. Frases Feitas Clássicas .....	161
108. Frases Feitas Modernas .....	162
109. Proparoxítonos Enganosos .....	163
110. Exclusões de Termos Inadequados .....	164
111. Monofonias .....	165
112. Teática da Evitação dos Cacófatos .....	166
113. Expressões do Universo da Cacofonia .....	167
114. Minicacófatos Explícitos .....	168
115. Cacófatos <i>Intravocabulares Decimais</i> .....	169
116. Maxicacófatos Explícitos .....	170
117. Palavras-Cacófato .....	171
118. A Palavra <i>Como</i> .....	172
119. Cacófatos Antroponímicos .....	173
120. Frases Cacofônicas .....	174
121. Títulos e Topônimos Cacofônicos .....	175
122. Estrangeirismos .....	176
123. Estrangeirismos-Modismos .....	177
124. Antropônimos / Topônimos Estrangeiros .....	178
125. Divergências Heterossemânticas .....	179
126. Lusitanismos Ortográficos .....	180
127. Lusitanismos Gráficos e Semânticos .....	181
128. Espanholismos .....	182
129. Conotações em Espanhol .....	183
130. Divergências Heteroprosódicas .....	184
131. Divergências Heterogenéricas .....	185
132. Divergências Heterossemânticas .....	186
133. Nótulas de Cultura Lingüística .....	187
134. <i>Gramatiquês</i> .....	188
135. Mitos, Protótipos e Arquétipos .....	189
136. Epítetos Históricos e Culturais .....	190
137. Antropônimos e Topônimos Culturais .....	191
138. Arcaísmos da Língua Portuguesa .....	192
139. Citações: Megapensenes Trivocabulares .....	193

<i>Manual de Redação da Conscienciologia</i>	11
140. Teorias e Pesquisas .....	194
141. Teática dos Artefatos do Saber .....	195
142. Teste da sua Consciência Gráfica .....	196
143. Teste dos Significados das Palavras .....	197
144. Teste de Palavras Comuns .....	198
145. Teste da sua Leitura Diária .....	199
146. Teste dos 30 Temas Gramaticais .....	200
147. Evitação de 60 Palavras-Chave .....	201
148. Teste de Expressões e Atitudes .....	202
149. Teste das Citações de Texto .....	203
150. Teste da sua Análise Crítica .....	204
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>205</b>
<b>Índice Remissivo – Prático .....</b>	<b>241</b>





## INTRODUÇÃO

**Perguntas.** Quem vai escrever precisa, de início, responder a 3 perguntas:

1. Como escrever?
2. O que escrever?
3. Para quem escrever?

**Privilégio.** Este autor sente-se um privilegiado sempre que escreve um novo livro. Homero, Sócrates e Jesus de Nazaré, por exemplo, 3 das maiores figuras da História da Humanidade, segundo o registro dos fatos, não deixaram qualquer escrito para a posteridade ou para si mesmos em outras vidas humanas consecutivas.

**Pesquisa.** Dentro do planejamento da pesquisa, entre a investigação do fenômeno e a comunicação dos achados, medeiam, inevitavelmente, pelo menos 7 estágios:

1. Escolha do assunto.
2. Formulação de problemas.
3. Estudos exploratórios.
4. Coleta e análise dos dados.
5. Estrutura do relatório.
6. *Redação.*
7. Apresentação.

Este livro busca atender, em primeiro lugar, ao *sexto estágio*.

**Cultura.** O artigo ou *paper* científico objetiva a preservação da cultura do Homem e, por isso, torna-se necessário competência na produção de um bom texto.

**Pensenidade.** A indissociabilidade dos 3 elementos do pensene – o pensamento, o sentimento e a energia consciencial – enfatiza a interdependência da idéia (*pen* – pensamento) e da expressão (*ene* – energia consciencial).

**Sinapses.** Ninguém consegue exprimir em termos claros 1 idéia ainda confusa em seu cérebro, ou seja – na vida cotidiana – sem já ter criado, na estrutura cerebral, as sinapses adequadas. Só a clareza de idéias, através da criação das sinapses específicas e correspondentes ao assunto, faculta a clareza de expressão. Não temos informação até o momento de nenhuma outra solução racional para esta questão.

**Informação.** A linguagem científica tem por finalidade *expressar*, mas partindo do mentalsoma, o paracorpo do discernimento; e não *impressionar*, a partir do psicossoma, o paracorpo das emoções. Não tem a função *expressiva* (força das emoções), nem a função *persuasiva* (força da retórica), e sim a função *informativa* (força da técnica), adequada à transmissão de conhecimentos, achados e informações.

**Redação.** Toda redação tem sua *causa*. Nenhum documento surge por geração espontânea. Inexiste livro perfeito.

**Efeitos.** Podem influir na condição de causa de 1 documento, pelo menos, 8 *efeitos*:

1. Condutas-exceção.
2. Condutas-padrão.
3. Correntes de pensenes.
4. Cultura.
5. Holopenses.
6. Influências mesológicas.
7. Recéxis.
8. Vida multidimensional.

**Gosto.** Há injunções do idioma que são meras questões de gosto. Não se recomenda que alguém deva viver em uma atmosfera de *inquisição literária* ou sob um *tiroteio de letrinhas*. Cada qual há de fazer o que lhe seja melhor, conforme a sua personalidade e estilo, dentro da democracia e da liberdade de expressão, a mais cara de todas as liberdades humanas, sempre relativas ou condicionadas.

**Estilo.** Na redação conscienciológica, científica, técnica ou informativa, a finalidade é a idéia, aquilo que se escreve, visando à tares ou tarefa do esclarecimento. A redação conscienciológica trata de assuntos ou fatos conscienciais técnicos, onde têm relevância o estilo científico e 8 *variáveis* indescartáveis:

1. Clareza.
2. Lógica.
3. Coerência.
4. Concisão.
5. Correção.
6. Objetividade.
7. Eficácia.
8. Exatidão (precisão da comunicação interconscins).

**Sentido.** Na linguagem científica predomina o sentido próprio, concreto e objetivo. O sentido figurado é eliminado.

**Idiomas.** Antes, o idioma da Ciência era o Latim. Hoje, o idioma da Ciência, no Mundo Ocidental, é o Inglês. Antes, o Português era o *túmulo do pensamento*: quem escrevia em Português, enterrava o pensamento. Hoje, nem tanto, as comunicações evoluíram. Para quem vive em um país de Língua Portuguesa, o melhor é escrever em Português, Inglês e Espanhol, se for factível.

**Ortografia.** Nenhuma cacografia ou erro ortográfico pode ser admitido por quem escreve com lucidez. Depois da ortografia, outra norma gramatical a ser observada escrupulosamente no trabalho científico é a *acentuação gráfica*.

**Omissões.** Livros de referência, gramáticas, dicionários, corretor ortográfico do computador e tratados específicos ajudam bastante, porém não resolvem tudo. Há sempre omissões a serem supridas pelo pesquisador atento. A abordagem deste volume é inter ou multidisciplinar. Há idéias, fórmulas e técnicas originais no texto, dentre outras, por exemplo: artefatos do saber, enumerologia e megapensenes trivocabulares.

**Terminologia.** A linguagem do relator científico tem a sua terminologia técnica (V. o *Glosário da Conscienciologia*); e emprega abreviaturas para evitar a repetição forçada de vocábulos e expressões utilizadas com freqüência maior no texto (V. *Abreviaturas, Abreviações, Siglas e Símbolos*).

**Repetições.** As repetições que aparecem ao longo deste livro são propositadas e visam à didática conscienciológica. Cinco páginas-capítulos foram extraídas do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*, Experimentos 44, 62, 79, 86 e 88, deste autor, a fim de ampliar a coesão dos temas conscienciológicos.

**Dicas.** Este volume desprezioso é composto também com o *livro das listas de vocábulos* deste autor, excertos dos 4 *volumes pessoais, de campo*, das "Dicas Para Escrever", colecionados por mais de meio século, em sua biblioteca iniciada em 1941, enriquecida através de 26 viagens internacionais, prolongadas, objetivando a pesquisa bibliográfica de obras especializadas e depois de já ter publicado, em português, mais de 30 títulos sobre temas diversos.

**Minivocabulários.** As Seções dos Minivocabulários trazem dezenas de expressões; será inteligente se inteirar delas a fim de desprezá-las na hora certa ou oportuna, eliminando vícios, carências, estigmas, artificialismos, rebuscamentos, e expressões vulgares; e enfatizando as boas construções da língua portuguesa.

**Verdade.** Os capítulos com pesquisas originais sobre a *verdade relativa de ponta* reafirmam os princípios básicos do *conteúdo* (significações) da Conscienciologia, através do *continente* (forma, *confor*) das idéias (*tesauro conscienciológico*).

**Erudição.** Disciplina, cultura ou erudição logicamente não fazem mal à conscin – mulher ou homem – quando lúcida.

**Criatividade.** Este volume foi construído para ajudar ao leitor e à leitora. Não há qualquer intenção, aqui, de inibir alguém em suas criações e gestações conscienciais.

**Temperamento.** A atenção acurada e permanente à correção do que se faz não pode, racionalmente, castrar a criatividade pessoal. Se o temperamento da pessoa exige uma opção entre perfeccionismo e criatividade, há de se optar por esta.

**Soltura.** Criatividade, inventividade, pesquisa e investigação pedem soltura por parte da conscin, visão panorâmica, isenção e universalismo do ponteiro da sua consciência.

**Heterocríticas.** Todo estudo de idioma suscita controvérsias. Este autor espera as heterocríticas dos interessados a fim de corrigir e enriquecer o texto, dentro de um consenso mais amplo, antecipando sinceros agradecimentos.

**Anotações.** Há 5 páginas para as anotações heterocríticas no fim deste volume.

**Waldo Vieira**





## GLOSSÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA

**Observações.** Aqui estão listadas 300 denominações, palavras compostas, expressões e seus equivalentes técnicos da Conscienciologia.

**Abordagem extrafísica** – Contato de uma consciência com outra nas dimensões extrafísicas.

**Acidente parapsíquico** – Distúrbio físico ou psicológico gerado por influências energéticas, interconscienciais, doentias, em geral de origem extrafísica, ou multidimensional.

**Acoplamento áurico** – Interfusão das energias holochacrais entre duas ou mais consciências.

**Agenda extrafísica** – Anotação por escrito da relação de alvos conscienciais extrafísicos, prioritários – seres, locais ou idéias – que o projetor projetado procura alcançar gradativamente, de maneira cronológica, estabelecendo esquemas inteligentes ao seu desenvolvimento.

**Alucinação** (Latim: *hallucinari*, errar) – Percepção aparente de objeto externo não presente no momento; erro mental na percepção dos sentidos, sem fundamento em uma realidade objetiva.

**Alvo mental projetivo** – Meta predeterminada que a conscin objetiva alcançar, através da vontade, intenção, mentalização e decisão, ao se ver lúcida fora do soma.

**Amência consciencial** – Condição da consciência incapaz de pensar com equilíbrio mental razoável.

**Amparador** – Consciex auxiliadora de uma conscin ou de várias conscins; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: *anjo da guarda; anjo guardião; anjo de luz; guia; mentor.*

**Andaimés conscienciais** – *Muletas* psicológicas ou fisiológicas quando dispensáveis.

**Androchacra** (*andro + chacra*) – O sexochacra do homem.

**Andropensene** (palavra composta: *andro + pen + sen + ene*) – Pensene específico da conscin masculina primitiva ou o *machão*.

**Androssoma** (*andro + soma*) – O corpo humano masculino ou específico do homem.

**Animismo** (Latim: *animus*, alma) – Conjunto dos fenômenos intra e extracorpóreos produzidos pela conscin, sem interferências externas, como, por exemplo, o fenômeno da projeção consciente induzida pela própria vontade.

**Antipensene** (*anti + pen + sen + ene*) – O pensene antagônico, comum nas refutações, nos omniquestionamentos e nos debates produtivos.

**Aparição intervivos** – Ação do aparecimento da consciência do projetor humano, projetado, às conscins.

**Arrastão extrafísico** – Ação de um grupo de consciexes energívoras, inclusive guias extrafísicos cegos, nas dimensões paratroposféricas, com o objetivo de vampirizar as conscins, nos ambientes de comemorações ou eventos intrafísicos, que reúnem pessoas predispostas à condição da vitimização assediadora coletiva, através das energias conscienciais.

**Assedialidade** – Intrusão pensênica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas conscins que se defendem contra esta palavra.

**Assim** (*as + sim*) – Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra(s) consciência(s).

**Atacadismo consciencial** – Sistema de comportamento individual caracterizado pela diretriz de se levar em conjunto, ou de eito, os atos conscienciais, sem deixar rastros ou *gaps* evolutivos, negativos, para trás.

**Aura** (Latim: *aura*, sopro de ar) **orgástica** – Energia holochacral do *facies sexualis* do homem ou da mulher no momento exato do orgasmo ou do clímax do ato sexual.

**Aura peniana** – Energia sexochacral em torno do pênis, notadamente quando em ereção, perceptível por qualquer pessoa motivada, em especial pelo próprio homem excitado sexualmente.

**Autobilocação** (Grego: *autos*, próprio; Latim: *bis*, dois; e *locus*, lugar) **consciencial** – Ato de o projetor (ou projetora) intrafísico encontrar e contemplar o próprio corpo humano (soma) frente a frente, estando a sua consciência (conscin) fora dele, sediada noutra veículo de manifestação consciencial.

**Autoconsciencialidade** – Qualidade do nível de autoconhecimento por parte da própria consciência; megaconhecimento.

**Autoconscientização multidimensional (AM)** – Condição da lucidez madura da conscin quanto à vida consciencial no estado evoluído de multidimensionalidade, alcançado através da PL, ou projetabilidade lúcida.

**Auto-imperdoador** – Conscin – homem ou mulher – que não se perdoa, em suas auto-disciplinas, quanto aos próprios erros e omissões, a fim de eliminar as autocorrupções conscientes. Esta condição sadia se antepõe à condição, também sadia, do *heteroperdoador* (ou *heteroperdoadora*), *perdoador universal*, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *um princípio básico da maxifraternidade*.

**Automimese existencial** – Imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

**Automimeticidade** – Qualidade consciencial da automimese existencial.

**Autopensene** (*auto + pen + sen + ene*) – O pensene da própria consciência.

**Autoprojeção** – Saída da conscin para outra dimensão consciencial, através do mental-soma, ou do psicossoma, intencional ou provocada pela vontade.

**Auto-revezamento consciencial** – Condição avançada em que a consciência evolui entrosando uma existência intrafísica com outra, consecutivamente (*proéxis vinculadas*), ao modo dos elos de uma cadeia (seriéxis), dentro do seu ciclo multiexistencial (*holobiografia*).

**Base física** – Local seguro, escolhido pela conscin para deixar o seu soma, inanimado ou repousando, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora dele; *duplódromo*. Um holopensene projeciogênico domiciliar. Apresenta relação direta com: a alcova energeticamente blindada; a tenepes; o epicon; a ofiex; o *projetarium*; o *precognitarium*; e o *retrocognitarium*.

**Binômio admiração-discordância** – Postura da conscin, madura quanto à evolução consciencial, que já sabe viver em coexistência pacífica com uma outra conscin, a quem ama e admira, e, ao mesmo tempo, não concorda sempre ou 100% com ela quanto aos seus pontos de vista, opiniões ou posicionamentos.

**Binômio lucidez-rememoração** – Conjunto das duas condições indispensáveis à conscin para que a mesma obtenha uma projeção lúcida (fora do soma) plenamente satisfatória.

**Biopensene** (*bio + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciência humana ou intrafísica.

**Bitanatose** – Desativação e descarte do holochacra, depois da dessoma, incluindo a retirada dos resquícios das conexões energéticas do holochacra no psicossoma; *segunda morte*; segunda dessoma.

**Bradipensene** (*bradi + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo vagaroso, próprio da consciência humana bradipsíquica.

**Cardiochacra** (*cardio + chacra*) – O quarto chacra básico, agente influente na emotividade da conscin, vitalizador do coração e dos pulmões.

**Casal incompleto** – Par de homem e mulher que *não* chega a formar o casal íntimo (aquele casal que pratica o ato sexual completo), contudo, mantém forte laço afetivo.

**Catatonía extrafísica** – Condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados, repetidos e, em geral, inúteis ou dispensáveis quanto à sua evolução.

**Cérebro abdominal** – (V. **Subcérebro abdominal**).

**Chacra** – Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o *holochacra*, paracorpo energético dentro do soma, fazendo a junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro. A palavra *chacra* é um dos nossos *limites críticos neologísticos*. Este autor não encontrou outro vocábulo internacional, uninominal, mais adequado, ou ideal, para colocar em seu lugar e combater o *preconceito filosófico* existente a seu respeito (seus derivados e cognatos). O que importa, leitor ou leitora, antes de tudo, neste contexto, é o *conteúdo ideático* e não a *forma lingüística*. Vivemos na *deficienciolândia*, mas a evolução consciencial prossegue com a *Holochacralogia*.

**Ciclo mentalsomático** – O ciclo ou curso evolutivo da consciência que se inicia na sua condição de CL, ou Consciência Livre, em que desativa definitivamente o seu psicossoma (terceira dessoma) e vive tão-só com o mentalsoma.

**Ciclo multiexistencial** – Sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (*seriéxis*) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a *intermissão*.

**Clima interconsciencial** – Condição do multientendimento em um encontro interconsciencial, estabelecida através de pensenes afinizados, especialmente *carregados* nas ECs, ou energias conscienciais. Há climas, *climinhas* e *climões* interconscienciais.

**Co-epicon** – Amparador que trabalha com a conscin, epicon praticante veterano, em suas tarefas energéticas pessoais, seja na condição de seu colega nas práticas diárias da tenepes ou na assistência constante às consciexes recolhidas em sua ofiex.

**Compensação intraconsciencial** – Técnica conscienciométrica fundamentada no emprego maior de um atributo consciencial, mais desenvolvido (*trafor*), sobre outro, ou outros atributos conscienciais menos desenvolvidos (*trafares*) no microuniverso da conscin.

**Compléxis** (*comple + exis*) – Condição da completude existencial da proéxis da consciência humana.

**Comunicologia** – Área ou especialidade da Conscienciologia que estuda a comunicabilidade da consciência de todas as naturezas e formas, inclusive a comunicação interconsciencial entre as dimensões conscienciais, considerando a projetabilidade consciencial lúcida e as abordagens da consciência “inteira” (*holossoma*, *holobiografia*, *holomemória*).

**Comunidade extrafísica** – Reunião e vida em comum de consciexes em uma dimensão extrafísica.

**Con** – Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da conscin ou da consciex.

**Concentração consciencial** – Estado da focalização direta, sem desvios, dos sentidos, atributos conscienciais, vontade e intenção da consciência sobre um só objeto.

**Confor** (*con + for*) – Interação do conteúdo (idéia, essência) com a forma (apresentação, linguagem) nos processos da comunicação interconsciencial (*comunicologia*).

**Consciência** (Latim: *con + scientia*, com conhecimento) **livre (CL)** – Consciência – ou melhor: consciex – que se libertou definitivamente (desativação) do psicossoma ou paracorpo emocional, e das fieiras das *seriéxis*, situada na *hierarquia evolutiva* depois do *Homo sapiens serenissimus*.

**Conscienciês** – Idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das Sociexes muito evoluídas.

**Conscienciocentrismo** – Filosofia social que centraliza os seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, especialidade da Conscienciologia, sob o nome de *Conscienciocentrologia*, que estuda a criação e a manutenção da instituição conscienciocêntrica ao modo de uma cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

**Conscienciograma** – Planilha técnica das medidas avaliativas do nível de evolução da consciência; megatestes consciencial que tem por modelo o *Homo sapiens serenissimus*, responsável por uma conta corrente egocármica positiva. Instrumento básico empregado nos testes conscienciométricos.

**Conscienciologia** – Ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilênar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as EIs e as ECs, bem como em seus múltiplos estados.

**Conscienciólogo** (a) – Conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (*agente retrocognitor*), no trabalho libertário das consciências em geral.

**Conscienciometria** – Disciplina ou área que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência, através dos recursos e métodos oferecidos pela Conscienciologia, capazes de assentar as bases possíveis da *matematização da consciência*. Instrumento principal: conscienciograma.

**Consciencioterapia** – Especialidade que estuda o tratamento, alívio ou remissão de distúrbios da consciência, executados através dos recursos e técnicas derivados da Conscienciologia.

**Consciex** (*consci + ex*) – Consciência *extrafísica*; o paracidadão ou paracidadã da Sociex. Sinônimo envilecido pelo uso: *desencarnado*.

**Conscin** (*consci + in*) – Consciência *intrafísica*; a personalidade humana; o cidadão ou cidadã da Socin. Sinônimo envilecido pelo uso: *encarnado*.

**Continuísmo consciencial** – Condição da inteireza – sem brechas – na continuidade da vida consciencial através da previsão providencial e do auto-revezamento evolutivo, ou seja: a emenda desta vivência do momento, às vivências imediatamente anterior e posterior, incessantemente, em um todo coeso e único, sem solução de continuidade nem experiências conscienciais estanques.

**Contracorpo** – O mesmo que holochakra, o veículo específico da EC da conscin.

**Contrapensene** (*contra + pen + sen + ene*) – Pensene *intraconsciencial* da conscin; re-  
futuração mental muda; *palavra mental*; o pensene mudo; um tipo de *intrapensene*.

**Copensene** (*co + pen + sen + ene*) – O pensene da coopção específica do coro, dos re-  
zadores em grupo e das multidões.

**Co-projetor** – Amparador que trabalha conjuntamente com a conscin no desenvolvimento das suas projeções conscienciais, lúcidas, assistidas.

**Cordão de ouro** – Suposto elemento energético – à semelhança de um controle remoto – que mantém o mentalsoma ligado ao paracérebro do psicossoma.

**Coronochakra** (*corono + chacra*) – O chacra da área do sincipúcio, *coroa* o holochakra.

**Cosmoconsciência** – Condição ou percepção interior da consciência do cosmo, da vida e da ordem do Universo, em uma exaltação intelectual e cosmoética impossível de se descrever, quando a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, em uma unidade indivisível. Há comunicação interconsciencial nesta condição peculiar.

**Cosmoética** (*cosmo + ética*) – Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Cosmoeticidade** – Qualidade cosmoética da consciência.

**Cosmopensene** (*cosmo + pen + sen + ene*) – Pensene específico do conscienciês ou do estado da cosmoconsciência; forma de comunicação do conscienciês.

**Co-terapeuta** – Amparador que trabalha conjuntamente com a conscin consciencioterapeuta no desenvolvimento dos procedimentos técnicos assistenciais da consciencioterapia aos seus pacientes.

**Curso grupocármico** – Conjunto dos estágios da consciência dentro do grupo consciencial evolutivo.

**Curso intermissivo** – Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo consciencial (compléxis) da próxima seriéxis.

**Dermatologias da consciência** – Expressão composta atribuída às Ciências convencionais, fiscalistas, subordinadas ao paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista, que centram as suas pesquisas tão-somente no soma, porque não dispõem da instrumentalidade necessária para as investigações técnicas, diretas, da consciência em si; dermatologias da conscin; ciências peri-conscienciais.

**Desassim** (*desas + sim*) – Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

**Descoincidência vígil** – Condição parapsíquica da conscin – projetor ou projetora – em que a mesma se percebe com o psicossoma fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrada ao soma, gerando a intensificação de para-percepções e fenômenos energéticos e parapsíquicos.

**Desperticidade** – Qualidade consciencial do ser desperto.

**Desperto** (*des + per + to*) – Ser intrafísico, ou conscin, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperticidade.

**Dessoma** (*des + soma*) – Desativação somática, próxima e inevitável para todas as conscins; projeção final; *primeira morte*; morte biológica; monotanatose. A dessoma (simplesmente) ou *primeira* dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A *segunda* dessoma é a desativação do holochacra. A *terceira* dessoma é a desativação do psicossoma.

**Dessomática** – Estudo dos contextos físicos da dessoma e dos contextos psicológicos, sociais e médico-legais relacionados com a desativação do soma. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Devaneio** – Enredo fantasioso criado pela imaginação durante o estado da vigília física ordinária da consciência humana.

**Dimener** (*dime + ener*) – Dimensão energética das consciências; dimensão holochacral; dimensão *três-e-meio*. Dimensão natural do holochacra.

**Dupla evolutiva** – Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de *evolutividade intercooperativa* a dois.

**Ectopia consciencial** – Execução insatisfatória da proéxis, de maneira excêntrica, deslocada, fora do roteiro programático escolhido para a própria vida intrafísica.

**Egocarma** (*ego + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil. A palavra *carma* é outro dos nossos *limites críticos neológicos*. Este autor não encontrou outro vocábulo internacional, uninominal, mais adequado, ou ideal, para colocar em seu lugar e combater o *preconceito científico* existente a seu respeito (seus derivados e cognatos). O que importa, leitor ou leitora, antes de tudo, neste contexto, é o *conteúdo ideático* e não a *forma lingüística*. Vivemos na *deficienciolândia*, mas a evolução consciencial prossegue com a *Holocarmalogia*.

**Egopensene** (*ego + pen + sen + ene*) – O mesmo que autopensene; a *unidade de medida* do egoísmo consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciométria.

**Encapsulamento parassanitário** – Isolamento assistencial e a anulação energética, temporária, das manifestações pensênicas – notadamente energéticas, intrusivas ou assediadoras – de uma ou mais consciências, conscins e/ou consciexes, enfermas, ao modo dos isolamentos sanitários existentes nos hospitais de doenças infecto-contagiosas com internados que apresentam alto poder de contaminação doentia, radiativa ou tóxica.

**Energia consciencial (EC)** – A energia imanente que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o *ene* do pensene.

**Energia imanente (EI)** – Energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos ou *realidades* do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

**Enumerologia** – Técnica didática de feitura e processamento de textos, centrada na autocrítica informativa.

**Epicon** (*epi + con*) – Epicentro consciencial; conscin-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofiex. Tem relação direta com a *tenepes* ou a tarefa energética pessoal.

**Era consciencial** – Aquela na qual a média das conscins encontrar-se-á suficientemente evoluída, através dos impactos, redefinições e revoluções criadas pela vivência da projetabilidade lúcida (PL), implantando-se o *primado da autoconsciencialidade*.

**Estado de animação suspensa** – Aquele no qual a conscin tem suspensas, temporariamente, as funções vitais essenciais do seu corpo celular, retornando, depois, às suas condições fi-

siológicas normais, em certos casos sem ocorrer quaisquer danos à sua saúde, sobrevivendo as células em metabolismo de hibernação humana.

**Estado vibracional (EV)** – Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da impulsão da vontade.

**Estigma assediador** – Um insucesso, sempre dramático, em geral patológico, ou uma derrota evolutiva, assentada, em geral, em uma auto-obcecação consciencial geradora da melin ou da melex. Muitas vezes, resulta em acidentes parapsíquicos.

**Euforex** (*eufor + ex*) – Condição de euforia extrafísica, após a desativação somática, gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *post-mortem*; para-euforia; euforia pós-somática.

**Euforin** (*eufor + in*) – Condição da euforia intrafísica, antes da desativação somática gerada pelo cumprimento razoável da proéxis; euforia *pré-mortem*. Condição predisponente ideal à moréxis positiva.

**Eunuco de bases conscienciais** – Conscin castrada e manipulada consciencialmente pelos sectários, domesticadores dos *robôs satisfeitos*, os escravos modernos da massa impensante.

**Evoluciologia** – Especialidade da Conscienciologia que estuda a evolução da consciência abordada de modo integral, em alto nível, matéria adstrita especificamente ao evolucionólogo ou orientador evolutivo.

**Evolucionólogo** – Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis (programação existencial) ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Expressão mais adequada do que *orientador evolutivo*.

**Existência holochacral** – Vida intrafísica ou a seriéxis da consciência humana.

**Existência trancada** – Vivência humana ou da seriéxis sem a produção de PCs; vida humana troposférica somente com projeções inconscientes, vegetativas, características do estado do paracoma evolutivo; seriéxis trancada.

**Experiência da Quase-Morte (EQM)** – Ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas, críticas, da consciência humana, comum a doentes terminais, pacientes morituros e sobreviventes da morte clínica.

**Extrafísico** – Relativo àquilo que esteja fora, ou além, do estado *intrafísico* ou humano; estado consciencial *menos* físico do que o soma.

**Fenômeno concomitante à PC** – O que ocorre no *continuum* espaço-tempo ou não, mas simultaneamente com o desenvolvimento da experiência da projeção consciente, de modo espontâneo e inesperado.

**Fenômeno projetivo** – Ocorrência parapsíquica específica do âmbito de pesquisa da Projecciologia.

**Fitopensene** (*fito + pen + sen + ene*) – O pensene rudimentar da planta; a *unidade léxica* da planta, segundo a Conscienciologia.

**Geoenergia** (*geo + energia*) – Energia imanente (EI) proveniente do solo ou da terra e absorvida pela conscin através da *pré-kundalini*. Expressão arcaica: *energia telúrica*.



**Gestação consciencial** – Produtividade evolutiva, útil, da consciência humana, dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

**Ginochacra** (*gino + chacra*) – O sexochacra da mulher.

**Ginopensene** (*gino + pen + sen + ene*) – O pensene específico da linguagem e comunicabilidade feminina.

**Ginossoma** (*gino + soma*) – O corpo humano feminino ou específico da mulher, especializado na reprodução animal da vida intrafísica da conscin; o corpo afrodisíaco.

**Grafopensene** (*grafo + pen + sen + ene*) – A assinatura pensênica da consciência humana ou intrafísica.

**Grececx** (*gr + rec + ex*) – Grupo de reciclantes existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das recéxis planificadas. Plural: grecexes.

**Grinvex** (*gr + inve + ex*) – Grupo de inversores existenciais; reunião e vivência intrafísica, conjunta, em grupo, objetivando a experiência das invéxis planificadas. Plural: grinvexes.

**Grupalidade** – Qualidade do grupo evolutivo da consciência; condição da evolutividade em grupo.

**Grupocarma** (*grupo + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual, quando ligado ao grupo evolutivo.

**Grupopensene** (*grupo + pen + sen + ene*) – O pensene sectário, corporativista e antipollicármico; mas o grupopensene pode ser também construtivo.

**Guia cego** – Consciência amoral ou inexperiente que ajuda outra consciência, de modo anticosmoético, segundo os seus interesses egóicos do momento, em detrimento de outras.

**Heteropensene** (*hetero + pen + sen + ene*) – O pensene de outrem em relação a nós.

**Hiperacuidade** – Qualidade da lucidez máxima da conscin alcançada pela recuperação – que lhe é possível – dos cons.

**Hiperespaços conscienciais** – Dimensões conscienciais extrafísicas.

**Hiperpensene** (*hiper + pen + sen + ene*) – O pensene heurístico; a idéia original da descoberta; o pensene neofílico; a *unidade de medida* da invenção, segundo a Conscienciometria.

**Hipnagogia** (Grego: *hipnos*, sono; e *agogós*, condutor) – Condição crepuscular de transição da consciência entre o estado da vigília física ordinária e o estado do sono natural. É um estado alterado da consciência.

**Hipnopompia** (Grego: *hipnos*, sono; e *pompikós*, procissão) – Condição de transição do sono natural, introdutória ao despertar físico, no semi-sono que precede o ato de acordar, caracterizada por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o despertar. É um estado alterado da consciência.

**Hipopensene** (*hipo + pen + sen + ene*) – O mesmo que protopensene ou fitopensene.

**Holocarma** (*holo + carma*) – Reunião dos 3 tipos de ações e reações conscienciais – ego-carma, grupocarma e policarma – dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

**Holochacra** (*holo + chacra*) – Paracorpo energético da consciência humana.

**Holochacralidade** – Qualidade das manifestações da conscin derivadas do holochacra ou corpo energético.

**Holomaturidade** (*holo + maturidade*) – Condição da maturidade integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana.

**Holomemória** (*holo + memória*) – Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multitemória; politemória.

**Holopensene** (*holo + pen + sen + ene*) – Pensenes agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

**Holopensene domiciliar** – Base física; alcova energeticamente blindada; ofiex.

**Holorgasmo** (*holo + orgasmo*) – Orgasmo holossomático; êxtase máximo gerado pelas energias de todo o holossoma.

**Holossoma** (*holo + soma*) – Conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, holochacra, psicossoma e mentalsoma; e da conscix: psicossoma e mentalsoma.

**Holossomática** – Estudo específico do holossoma. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Homeostase holossomática** – Estado integrado, hígido, de harmonia do holossoma.

**Homo sapiens serenissimus** – Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido. Sinônimo de emprego popular: *Serenão*.

**Homopensene** (*homo + pen + sen + ene*) – O pensene da emissão e da recepção telepática; a *unidade de medida* na telepatia, segundo a Conscienciometria.

**Incompléxis** (*in + comple + exis*) – Condição existencial da proéxis incompleta da consciência humana.

**Instituição conscienciocêntrica** – Aquela que centraliza seus objetivos na consciência em si, e em sua evolução, ao modo do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), da International Academy of Conscientiology (IAC) e da Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ); cooperativa consciencial, dentro da Socin Conscienciológica, com base nos vínculos empregatício e consciencial.

**Interfusão holossomática** – Estado das assins máximas entre duas consciências.

**Intermissão** – Período extrafísico da consciência entre duas das suas seriéxis pessoais.

**Intermissão pós-somática** – Período extrafísico da consciência imediato à sua desativação somática.

**Intermissão pré-somática** – Período extrafísico da consciência anterior ao seu renascimento intrafísico.

**Intermissibilidade** – Qualidade do período de intermissão de uma consciência.

**Interprisão grupocármica** – Condição da inseparabilidade grupocármica do princípio consciencial evolutivo ou consciência.

**Intraconsciencialidade** – Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

**Intrafísicalidade** – Condição da vida intrafísica, humana, ou da existência da consciência humana.

**Intrapensene** (*intra + pen + sen + ene*) – Pensene *intraconsciencial* da consciência humana.

**Intrusão energética** – Invasão de uma consciência em outra através das ECs ou do holochakra.

**Intrusão espermática** – Introdução do esperma de um homem no sexossoma da mulher, durante o ato sexual.

**Intrusão holochacral** – Invasão de uma conscin em outra através do holochakra; intrusão energética.

**Intrusão holossomática** – Invasão de uma consciência em outra através de todo o holossoma.

**Intrusão interconsciencial** – Ação exercida por uma consciência sobre outra.

**Intrusão mnemônica** – Colisão da memória intrusiva de uma consciex assediadora sobre a memória cerebral ou biomemória de uma conscin assediada (*paramnésia*).

**Intrusão pensênica** – Invasão de uma consciência em outra através do mentalsoma.

**Intrusão psicossomática** – Invasão de uma consciência em outra através da emocionalidade, ou pelo psicossoma.

**Intrusão volitiva** – Invasão da vontade de uma consciência em outra através da heterosugestão ou heterohipnose.

**Inversor existencial** – Conscin que se dispõe a executar a invéxis na vida intrafísica.

**Invexibilidade** – Qualidade da execução intrafísica da invéxis.

**Invéxis** (*inve + exis*) – Técnica da inversão existencial executada pela consciência humana ou intrafísica.

**Macro-PK destrutiva** – Psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) nociva, capaz de acarretar prejuízos à conscin, podendo estes, inclusive, serem fatais ao soma.

**Macrossoma** (*macro + soma*) – Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

**Mandato pré-intrafísico** – Programação existencial para a vida humana planejada antes do renascimento intrafísico da consciência; proéxis.

**Materpensene** (*mater + pen + sen + ene*) – Idéia-mãe ou a matriz de todo um desenvolvimento de tese, teoria ou ensaio, o *leitmotiv*, o pilar mestre ou o pensene predominante em um holopensene.

**Maturidade integrada** – Estado da maturidade consciencial mais evoluída, além da maturidade biológica ou física, e da maturidade mental ou psicológica; holomaturidade.

**Maxifraternidade** – Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências. Sinônimo: Megafraternidade.

**Maximoréxis** (*maxi + mor + exis*) – Condição da moréxis existencial – a maior – ou quando vem para a conscin *completista*, na qualidade de acréscimo ou adendo (base superavitária), quanto ao compléxis da sua proéxis; portanto, a execução de um *extra sadio* de um mandato existencial concluído.

**Maxipensene** (*maxi + pen + sen + ene*) – O pensene peculiar às CLs ou Consciências Livres.

**Maxiprimener** (*maxi + prim + ener*) – Condição da primavera energética máxima ou prolongada.

**Maxiproéxis** (*maxi + pro + exis*) – Programação existencial máxima, *por atacado*, ou visando à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, com bases polí-cármicas.

**Megameta** – O objetivo maior da auto-evolução para a consciência.

**Megapensene** (*mega + pen + sen + ene*) – O mesmo que ortopensene.

**Megapoder** – A condição evoluída de lucidez magna, cosmoética, da consciência.

**Megatrafar** (*mega + tra + far*) – O trafar máximo da consciência.

**Megatrafor** (*mega + tra + for*) – O trafor máximo da consciência.

**Melex** (*mel + ex*) – Condição da melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*; paramelancolia.

**Melin** (*mel + in*) – Condição da melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

**Mentalsoma** (*mental + soma*) – Corpo mental; o *paracorpo* do discernimento da consciência. Plural: *mentaissomas*.

**Metassoma** (*meta + soma*) – O mesmo que psicossoma, instrumento extrafísico de consciexes e conscins.

**Microuniverso consciencial** – A consciência considerada de per si, como um todo, englobando todos os seus atributos, pensenes e manifestações no desenvolvimento da sua evolução. O microcosmo da consciência em relação ao macrocosmo do Universo.

**Mimese cosmoética** – Impulso social produtivo de imitação dos antepassados evoluídos da conscin.

**Minimoréxis** (*mini + mor + exis*) – Condição da moratória existencial – a menor – ou quando vem para a conscin *incompletista* ressarcir o seu *deficit holocármico* (base deficitária) ou concluir a condição do compléxis quanto à sua proéxis; portanto, o acabamento de um mandato existencial ainda inconcluso.

**Minipensene** (*mini + pen + sen + ene*) – O pensene específico da criança, às vezes em função do cérebro ainda em desenvolvimento.

**Miniprimener** (*mini + prim + ener*) – Condição da primavera energética mínima ou efêmera.

**Miniproéxis** (*mini + pro + exis*) – Programação existencial mínima, a varejo, ou objetivando a execução de uma tarefa mínima, ainda grupocármica.

**Mnemossoma** (*mnemo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à memória da consciência, em todas as suas formas.

**Monitoria extrafísica** – Condição da assistência de consciexes sadias em favor da conscin equilibrada, quando esta desempenha tarefa da consolação ou do esclarecimento, também equilibrada.

**Monodotação consciencial** – Vida intrafísica sob a pressão de assédios constantes de seres doentios experienciada pela conscin medíocre, de poucos talentos, sem versatilidade.

**Monopensene** (*mono + pen + sen + ene*) – O pensene repetitivo; o monoideísmo; a idéia fixa; o eco mental; *repensene*.

**Monotanatose** – O mesmo que *dessoma*; *primeira dessoma*.

**Moréxis** (*mor + exis*) – Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas conscins, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária – a menor – minimoréxis; ou superavitária – a maior – maximoréxis, quanto aos resultados da proéxis.

**Morfopensene** (*morfo + pen + sen + ene*) – O pensamento ou um conjunto de pensamentos quando reunidos e se expressando, de algum modo, como uma *forma*. Expressão arcaica, agora em desuso: *forma-pensamento*. A acumulação de morfopensenes compõe o holopensene.

**Multicompléxis** (*multi + compl + exis*) – Multicompletismo existencial ou o compléxis obtido através da execução de várias programações existenciais (proéxis) em diversas vidas intrafísicas (seriéxis) consecutivas.

**Neofilia** – Adaptação fácil da conscin às situações, coisas e acontecimentos novos. Oposto de neofobia.

**Neopensene** (*neo + pen + sen + ene*) – O pensene da conscin, quando se manifesta através de novas sinapses ou conexões interneuronais, capaz de criar a recin ou a reciclagem *intraconsciencial*; a *unidade de medida* da renovação consciencial, segundo a Conscienciologia, ou, mais apropriadamente, a Conscienciometria.

**Ofiex** (*ofi + ex*) – Oficina extrafísica do epicon intrafísico (praticante da tenepes). Os recursos e *instalações* extrafísicas da ofiex são múltiplos e surpreendentes. Um holopensene domiciliar.

**Oniopensene** (*oniro + pen + sen + ene*) – O mesmo que patopensene.

**Orientador Evolutivo** – Consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão. O mesmo que *evoluciólogo*.

**Ortopensene** (*orto + pen + sen + ene*) – O pensene *reto* ou cosmoético, próprio da holomaturidade consciencial; a *unidade de medida* da cosmoética prática, segundo a Conscienciometria.

**Pangrafia** – Escrita parapsíquica multímoda, abrangente e sofisticada.

**Para** – Prefixo que significa *além de, ao lado de*, como em *paracérebro*. Significa, também, *extrafísico*.

**Paracérebro** – Cérebro extrafísico do psicossoma da consciência nos estados extrafísico (consciex), intrafísico (conscin) e projetado, quando através do psicossoma.

**Paracomatose consciencial** – Estado de coma extrafísico da conscin, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem memórias extrafísicas.

**Paradigma consciencial** – Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

**Parafisiologia** – Fisiologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Paragenética** – A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Para-homem** – Consciex com visual de homem ou conscin-homem projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pelo uso: *entidade espiritual masculina*.

**Paramulher** – Consciex com visual de mulher ou conscin-mulher projetada. Expressão sinônima, desgastada e envilecida pela uso: *entidade espiritual feminina*.

**Parapatologia** – Patologia dos veículos de manifestação da consciência, excluído o corpo humano ou soma. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Parapensene** (*para + pen + sen + ene*) – O pensene específico da consciex ou consciência extrafísica.

**Passes-para-o-escuro** – Expressão popular para significar a transmissão técnica, diária, de energias conscienciais, ou ECs, por uma conscin, diretamente a consciexes, conscins projetadas, ou no estado da vigília física ordinária, com assistência permanente de amparadores. Expressão técnica: *tenepes (tarefa energética pessoal)*.

**Patopensene** (*pato + pen + sen + ene*) – O pensene patológico ou da amênia consciencial; o *pecadilho mental*; a vontade patológica; a intenção doentia; a *ruminação cerebral*.

**Pensen** (*pen + sen*) – Pensamento e sentimento.

**Pensene** (*pen + sen + ene*) – Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

**Pensenedor** – Instrumento pelo qual a consciência manifesta os seus pensamentos e atos. No caso específico da conscin, o pensenedor fundamental é o soma.

**Pensenedade** – Qualidade da consciência pensênica de alguém.

**Podossoma** (*podo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação dos pés ou o trabalho com os pés, por exemplo, o do jogador de futebol.

**Policarma** (*poli + carma*) – Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

**Porão consciencial** – Fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

**Pré-casal** – Condição inicial, preliminar ou de tateios, da sexualidade humana prática dentro da Socin.

**Precognição** (Latim: *pre*, antes; *cognoscere*, conhecer) **extrafísica** – Faculdade perceptiva pela qual a consciência, plenamente projetada para fora do corpo humano, fica conhecendo fatos indeterminados vindouros, inclusive objetos, cenas e formas distantes, no tempo futuro.

**Precognitarium** – Base física preparada tecnicamente para a produção de PCs precognitivas.

**Pré-kundalini** – Chakra secundário plantar. Há 2 plantochacras no holossoma da conscin. Expressão própria da Conscienciologia.

**Pré-serenão** – Conscin, ou consciex, que ainda não vive o serenismo lúcido.

**Pré-serenão intrafísico alternante** – Conscin capaz de viver consciente, ao mesmo tempo, no estado da vigília física ordinária e projetada, de quando em quando, em dimensões extrafísicas.

**Primener** (*prim + ener*) – Primavera energética; condição pessoal, mais ou menos duradoura, de apogeu das ECs sadias e construtivas.

**Primener a dois** – Primavera energética da dupla evolutiva, cujos parceiros se amam de fato e dominam as aplicações das ECs sadias, com inteira lucidez, construindo as suas proéxis através de gestações conscienciais.

**Primopensene** (*primo + pen + sen + ene*) – O mesmo que *causa primária do Universo*; o primeiro pensamento que foi composto. Este vocábulo não tem plural.

**Princípios pessoais** – Conjunto de valores e iniciativas norteadores da vida consciencial, escolhido pela consciência, a partir da holomaturidade, multidimensionalidade e cosmoética vivida.

**Proéxis** (*pro + exis*) – Programação existencial específica de cada conscin em sua seriéxis, no caso, a existência intrafísica.

**Proéxis avançada** – Programação existencial da conscin, líder evolutiva, dentro de uma tarefa libertária específica do grupocarma, mais universalista e policármica, onde é *minipeça* lúcida e atuante dentro do *maximecanismo* da equipe multidimensional.

**Projeção consciente (PC)** – Projeção da conscin para além do soma; experiência extracorpórea.

**Projeção consciente assistida** – Aquela pela qual a conscin vê-se assistida durante o experimento, de modo direto, por um amparador, quase sempre perito em projetabilidade lúcida (PL).

**Projeção semiconscente (PSC)** – Experiência onírica em que a conscin projetada se reconhece lúcida em parte, de modo desordenado. Não é uma projeção consciencial ideal; sonho lúcido.

**Projeciocrítica** – Crítica projeciológica. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Projeciografia** – Estudo técnico dos registros projeciológicos. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Projeciologia** (Latim: *projectio*, projeção; grego: *logos*, tratado) – Ciência que estuda as projeções da consciência e seus efeitos, inclusive as projeções das ECs para fora do holossoma. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Projecioterapia** – Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas da Projeciologia.

**Projtabilidade lúcida (PL)** – Qualidade parafisiológica, projetiva, lúcida, da consciência, capaz de descoincidir-se ou tirar os seus veículos de manifestação da condição de alinhamento do holossoma, inclusive através da impulsão da própria vontade.

**Projetarium** – Base física preparada tecnicamente para a produção das PCs.

**Protopensene** (*proto + pen + sen + ene*) – O pensene mais rudimentar; o mesmo que fitopensene ou hipopensene.

**Psicossoma** (Grego: *psyché*, alma; *soma*, corpo) – Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da conscin.

**Quirossoma** (*quiro + soma*) – O soma considerado especificamente quanto à aplicação das mãos ou o trabalho manual.

**Recesso projetivo** – Fase existencial da conscin caracterizada pela cessação espontânea – temporária quase sempre – das experiências projetivas lúcidas, dentro de uma seqüência de experimentos intensivos.

**Recexibilidade** – Qualidade da execução intrafísica da recéxis.

**Recéxis** (*rec + exis*) – Técnica da reciclagem existencial executada pela consciência humana.

**Reciclante existencial** – Conscin que se dispõe a executar a recéxis.

**Recin** (*reci + in*) – A reciclagem intrafísica, existencial, *intraconsciencial* ou a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuroniais capazes de permitir o ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de idéias novas, os neopensenes, os hiperpensenes e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada.

**Repensene** (*re + pen + sen + ene*) – O pensene repetido. O mesmo que *monopensene*, idéia fixa ou monoideísmo.

**Repercussões parapsicofísicas** – Reações entre 2 veículos de manifestação consciencial, durante o ato de entrarem em contato entre si, tanto entre veículos diferentes de uma consciência, ou entre veículos semelhantes de duas ou mais consciências. Tais repercussões podem ser intrafísicas e extrafísicas.

**Retrocognição** (Latim: *retro*, atrás; *cognoscere*, conhecer) – Faculdade perceptiva pela qual a conscin fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante, comumente relacionados com a sua holomemória.



**Retrocognitarium** – Base física preparada tecnicamente para a produção de projeções conscientes (PCs) retrocognitivas.

**Retropensene** (*retro + pen + sen + ene*) – O pensene específico das auto-retrocognições; o mesmo que o *engrama* da Mnemotécnica; a *unidade de medida* das retrocognições, segundo a Conscienciometria.

**Robéxis** (*rob + exis*) – Robotização existencial; condição da conscin troposférica, excessivamente escravizada à intrafísicalidade ou quadridimensionalidade.

**Romance extrafísico** – Conjunto dos atos pelos quais a conscin namora ou mantém um caso afetivo sadio ou positivo, estando projetada fora do soma.

**Sedução holochacral** – Ação energética, com intenção dominadora mais ou menos consciente, de uma consciência sobre outra(s).

**Sene** (*sen + ene*) – Sentimento e energia consciencial.

**Serenão** – Nome popular do *Homo sapiens serenissimus*.

**Serialidade** – Qualidade da consciência sujeita às seriéxis.

**Seriéxis** (*seri + exis*) – 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias dedicadas às pesquisas de ponta da consciência.

**Sexochacra** (*sexo + chacra*) – O chacra radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chacra: *kundalini* (*o fogo serpentina*).

**Sexopensene** (*sexo + pen + sen + ene*) – A fantasia sexual; a *unidade de medida* do adultério mental, segundo a Conscienciometria.

**Sexossoma** (*sexo + soma*) – O soma considerado especificamente quanto ao seu sexo.

**Sexossoma feminino afrodisíaco** – O soma da mulher, considerado especificamente quanto ao sexo, quando em condições plásticas capazes de atuar como afrodisíaco. Veja *Ginos-soma*.

**Sexossomática** – Estudo específico do soma quanto ao seu sexo, ou sexossoma, e suas relações com a conscin, seja o homem ou a mulher. É uma especialidade da Conscienciologia.

**Sinalética parapsíquica** – Existência, identificação e emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, ou que toda conscin possui.

**Sociex** (*soci + ex*) – Sociedade Extrafísica ou das consciexes. Plural: Sociexes.

**Socin** (*soci + in*) – Sociedade Intrafísica ou das conscins; Sociedade Humana. Plural: Socins.

**Soltura do holochacra** – Condição de liberdade relativa de atuação do paracampo energético da conscin, em relação ao psicossoma e ao soma.

**Soma** – Corpo humano; o corpo do indivíduo do reino *Animal*, filo *Cordata*, classe *Mamíferos*, ordem *Primatas*, família *Hominídea*, gênero *Homo*, espécie *Homo sapiens*, o mais elevado nível de animal sobre este Planeta; apesar do exposto, o veículo mais rústico do holossoma da consciência humana.

**Sonho** – Estado consciencial natural intermediário entre o estado da vigília física ordinária e o sono natural, caracterizado por um conjunto de idéias e imagens que se apresentam à consciência. O sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento, recebe os nomes de: *pesadelo*; *terror noturno*; *alucinação pesadelar*.

**Sono** – Estado natural de repouso no homem e nos animais superiores que se caracteriza especialmente pela supressão normal e periódica da atividade perceptiva, da motricidade voluntária, e da vida de relação, pelo relaxamento dos sentidos e dos músculos, pela diminuição das freqüências circulatória e respiratória, e ainda pela atividade onífrica; durante o qual o organismo recupera-se da fadiga.

**Subcérebro abdominal** – O umbilicochacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações. O cérebro abdominal, *pseudocérebro abdominal*, ou *subcérebro abdominal* é a *eminência parda* do cérebro natural, encefálico (coronochacra e frontochacra); um embaraço indefensável na auto-evolução consciente.

**Subpensene** (*sub + pen + sen + ene*) – O pensene carregado pelas energias conscienciais adstritas ao *subcérebro abdominal*, notadamente do umbilicochacra; a *unidade de medida* do *subcérebro abdominal*, segundo a Conscienciometria.

**Tacon** (*ta + con*) – Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

**Taquipensene** (*taqui + pen + sen + ene*) – O pensene de fluxo rápido, próprio da conscin taquipsíquica.

**Tares** (*tar + es*) – Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada. Plural: tarefas do esclarecimento.

**Teática** (*te + ática*) – Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da conscin ou da consciex.

**Telepensene** (*tele + pen + sen + ene*) – O mesmo que homopensene.

**Tenepes** (*t + ene + pes*) – Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica. Expressão popular: *passes-para-o-escuro*.

**Trafar** (*tra + far*) – Traço-fardo da personalidade da conscin; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

**Trafor** (*tra + for*) – Traço-força da personalidade da conscin; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

**Tridotação consciencial** – Qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade; tridotialidade consciencial.

**Tritanatose** – Desativação e descarte do psicossoma com a entrada da consciência do *Homo sapiens serenissimus* na condição de Consciência Livre (CL); *terceira dessoma*.

**Umbilicochacra** (*umbilico + chacra*) – O chacra umbilical (acima do umbigo) ou relativo à fisiologia e parafisiologia (abdominais) da consciência humana.

**Universalismo** – Conjunto de idéias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo e que, através da evolução natural da consciência, torna-se inevitavelmente, a sua filosofia dominante; cosmismo.

**Varejismo consciencial** – Sistema primário de comportamento individual caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, isolados e de mínimo resultado produtivo ou efeito evolutivo magno.

**Veículo da consciência** – Instrumento ou corpo pelo qual a consciência se manifesta na intrafiscalidade (conscin) e nas dimensões extrafísicas (conscin projetada e consciex).

**Verbação** (*verb + ação*) – Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela conscin.

**Vínculo consciencial** – Ligação cosmoética, autolúcida, voluntária e policármica, entre o colaborador e uma instituição. O vínculo consciencial se situa além do vínculo empregatício.

**Vírus da Socin** – Qualquer tráfego social na vida intrafísica da consciência humana.

**Vivência pessoal (VP)** – Experimentação prática, pessoal, direta, intransferível, da conscin em seu caminho evolutivo.

**Xenofrenia** (Grego: *xenos*, estranho; *phrem*, mente) – Estado da consciência humana, fora do padrão normal da vigília física ordinária, induzido por agentes físicos, fisiológicos, psicológicos, farmacológicos ou parapsíquicos.

**Xenopensene** (*xeno + pen + sen + ene*) – O pensene intrusivo do assediador nas ocorrências de intrusão pensênica ou assedialidade; a *cunha mental*; a *unidade de medida* do assédio interconsciencial, segundo a Conscienciometria.

**Zoopensene** (*zoo + pen + sen + ene*) – O pensene do animal subumano, sem autoconsciencialidade; a *unidade de medida* do princípio consciencial do animal subumano, segundo a Conscienciometria.





## ESTRANGEIRISMOS

**Observações.** Esta listagem de 274 estrangeirismos, muitos empregados no texto, é, em si, um teste consciencial mais extenso e objetiva dinamizar, *sem pedantismo*, a vivência maior do poliglotismo, da interdisciplinaridade, do generalismo, do universalismo e da maxifraternidade entre conscins e consciexes, conforme os princípios técnicos da Conscienciologia, da Projeciologia e da Mentalsomática.

**Aberratio delicti, error in persona** (Lat.) – Desvio do delito; erro do criminoso quanto à pessoa da vítima, sobrevivendo um resultado diverso do pretendido (Assedialidade).

**Aberratio ictus** (Lat.) – Desvio do golpe; erro ou acidente na execução do delito, que leva o criminoso a atingir a pessoa diversa da que pretendia ofender; *error in objecto* (Assedialidade).

**Ab initio** (Lat.) – Desde o início; desde o começo (Escolaridade).

**Ab ovo** (Lat.) – Desde o começo (Escolaridade).

**Abstract** (Ing.) – Sumário, resumo, compêndio (Intelectualidade).

**Abysus abyssum invocat** (Lat.) – O abismo atrai o abismo; uma falta chama outra; um erro atrai outro (Assedialidade).

**Accident proneness** (Ing.) – Predisposição ou propensão a acidentes (Assedialidade).

**Acid test** (Ing.) – Prova dos nove, prova real, prova decisiva a que se submete a autenticidade ou valor de alguma coisa (Assedialidade).

**Ad absurdum** (Lat.) – Até o ponto da absurdidade (Hiperacuidade: psicopatologia).

**Ad aeternum** (Lat.) – Eternamente, para sempre; *in aeternum* (Cosmoeticidade).

**Ad argumentandum tantum** (Lat.) – Só para argumentar; apenas para atender às necessidades de argumentação (Escolaridade).

**Ad augusta per angusta** (Lat.) – No rumo de resultados sublimes por vias estreitas (Cosmoeticidade; maxifraternidade).

**Ad cautelam** (Lat.) – Por simples precaução; diz-se do ato que se pratica por segurança (Holomaturidade).

**Ad hominem** (Lat.) – Ao homem; contra o homem. O "argumento *ad hominem*" é a forma de argumentar em que se opõem ao adversário suas próprias palavras, a fim de confundi-lo; argumento pessoal (Interconsciencialidade).

**Ad infinitum** (Lat.) – Até o infinito, o sem fim, sem limite (Interconsciencialidade).

**Ad interim** (Lat.) – Interinamente; provisoriamente (Escolaridade).

**Ad libitum** (Lat.) – À vontade, livremente, a seu bel-prazer; à escolha da pessoa (Intencionalidade).

**Ad nauseam** (Lat.) – Através de uma repetição nauseante interminável, sem parar (Hiperacuidade; psicopatologia).

**A fortiori** (Lat.) – Com tanto mais razão; por mais forte razão (Serenidade).

**Alter ego** (Lat.) – Outro eu, um outro eu; amigo íntimo (Personalidade).

**Apartheid** (Ing.) – Segregação de negros na África do Sul (Sociabilidade; anticosmoética).

**A posteriori** (Lat.) – Diz-se de argumento, prova, raciocínio ou demonstração que passe de fatos e conclusões gerais, como os que vão do condicionado ao condicionante; raciocínio que remonta do efeito à causa. Método da indução (Cientificidade).

**A priori** (Lat.) – Diz-se de conhecimento, afirmação e verdade anterior à experiência, ou que a experiência não pode explicar. Método da dedução (Cientificidade).

**Aptare temporis** (Lat.) – Andar com o tempo (Mentalsomaticidade).

**Aquila non capit muscas** (Lat.) – A águia não apanha moscas; um homem de maior lucidez não se preocupa com futilidades ou bagatelas (Imaturidade).

**Ashram** (Hind.) – Local de retiro religioso.

**Aurea mediocritas** (Lat.) – Áurea mediocridade; mediocridade dourada, feliz, preferível a tudo (Sociabilidade; intrafisicalidade); o caminho do meio.

**Aura popularis** (Lat.) – Estima pública, aura gerada pelo consenso do povo (Sociabilidade; holochacralidade; politicologia).

**Auri sacra fames** (Lat.) – A execrável sede de dinheiro ou de ouro; condenação da ambição insaciável de riquezas, o desejo imoderado de fazer fortuna, e que leva o ambicioso a cometer excessos, abusos e até crimes na *money society* (Sociabilidade).

**Avis rara** (Lat.) – Referência à visita rara, mas bem-vinda; uma pessoa que só dificilmente se encontra, *figurinha difícil* (Assistencialidade).

**Awareness** (Ing.) – Conhecimento, consciência, percepção (Hiperacuidade; intrafisicalidade).

**Background** (Ing.) – Base, experiência, formação, educação, prática (Intrafisicalidade).

**Bag** (Ing.) – Saco, saca, saco de viagem (Somaticidade).

**Bedtime** (Ing.) – Hora de dormir, hora de ir para a cama (Somaticidade).

**Best seller** (Ing.) – Mercadoria que vende bem ou que tem maior procura durante certa época, notadamente livro; autor de tal livro (Intelectualidade).

**Big boss** (Ing.) – Grande chefe; chefe (Assedialidade).

**Biofeedback** (Ing.) – Método de aprender a controlar as próprias ondas cerebrais, pressão sangüínea, grau de tensão muscular e outras variáveis orgânicas, a partir da leitura dos registros fisiológicos (Mentalsomática).

- Blue chip** (Ing.) – Título ou ação de primeira ordem (Intrafiscalidade; economicidade).
- Body bag** (Ing.) – Saco para o traslado do cadáver do soldado morto na guerra (Imaturidade; belicismo).
- Box, to** (Ing.) – Verbo: golpear com os punhos (Somaticidade; desportividade).
- Brainstorming** (Ing.) – Livre debate em que os participantes (reunião, conferência) dão idéias e sugestões; *vendaval de idéias* (Mentalsomática).
- Brainwashing** (Ing.) – Forçamento ou direção de convicções políticas ou filosóficas de pessoa ou grupo; *lavagem cerebral* (Assedialidade).
- Breakfast** (Ing.) – Café da manhã, desjejum (Somaticidade).
- Brouhaha** (Fr.) – Ruído confuso, zuzzuzum; murmúrio surdo de aprovação ou de desaprovação (Intrafiscalidade).
- Brouilleirie** (Fr.) – Discórdia, desunião (Intrafiscalidade).
- Bunker** (Al.) – Abrigo reforçado para defesa antiaérea (Imaturidade; belicismo).
- Calamitas nulla sola** (Lat.) – Um infortúnio nunca vem sozinho (Imaturidade).
- Camping** (Ing.) – Atividade coletiva, turística ou esportiva, que consiste em viajar e acampar ao ar livre, em lugar apropriado e equipamento necessário (Sociabilidade).
- Campus** (Lat.) – O conjunto de edifícios e terrenos de uma Universidade (Invexibilidade).
- Capo di tutti i capi** (It.) – O chefe de todos os chefes da Máfia (Grupalidade; asse-dialidade).
- Carpe diem** (Lat.) – Aproveite o dia de hoje (Pensenidade).
- Check up** (Ing.) – Verificação; vistoria; exame médico minucioso (Sanidade).
- Chic** (Ing.) – Elegante; de bom gosto; apurado; à moda (Holomaturidade). Vernáculo: *chique*.
- Close up** (Ing.) – Muito de perto, em primeiro plano (Invulgaridade).
- Coitus incompletus** (Lat.) – Coito ou ato sexual incompleto (Sexualidade; conduta-exceção).
- Coitus interruptus** (Lat.) – Coito ou ato sexual interrompido (Sexualidade; conduta-exceção).
- Coitus prolongatus** (Lat.) – Coito ou ato sexual excessivamente prolongado (Sexualidade; conduta-exceção).
- Coitus reservatus** (Lat.) – Coito ou ato sexual reservado ou a semi-ejaculação (Sexualidade; conduta-exceção).
- Compact disc** (Ing.) – Disco com gravação digital e leitura a *laser* (Evolutividade).
- Congressus subtilis** (Lat.) – Intercurso ou *congresso sexual* sutil durante o repouso somático da conscin, com 1 consciex, ou outra conscin projetada (Sexualidade; multidimensionalidade).
- Conscientia** (Lat.) – Com conhecimento; consciência (Consciencialidade).
- Conscientia fraudis** (Lat.) – Consciência da fraude que permite o plano para fraudar, o conluio, a mancomunação (Imaturidade; autocorrupção).

**Conscientia sceleris** (Lat.) – Consciência do crime (Imaturidade; autocorrupção; assedialidade).

**Consensus omnium** (Lat.) – O consenso de todos; o assentimento geral unânime (Teaticidade).

**Consilium fraudis** (Lat.) – Conluio da fraude ou de pessoas para lesar outras (Imaturidade; interprisão grupocármica).

**Day after** (Ing.) – O dia imediatamente depois de um acontecimento (Sexualidade; cosmoeticidade).

**Deficit** (Lat.) – O que falta para completar uma conta, orçamento ou previsão; excesso do passivo sobre o ativo, ou da despesa sobre a receita (Intrafiscalidade; economicidade).

**Déjà-vu** (Fr.) – Impressão de já ter experienciado, previamente, algo que de fato está acontecendo pela primeira vez. Há um tipo de *déjà-vu* projetivo sadio (Projetabilidade; dejaísmo projetivo).

**Dernier cri** (Fr.) – O último *grito* da moda; a moda mais recente, em vigor (Imaturidade).

**De visu** (Lat.) – Por ter visto; a olho nu; vendo diretamente (Projetabilidade).

**Difficiles nugae** (Lat.) – Bagatelas difíceis; as puerilidades a que se entregam certas conscins e que muito lhes custam (Imaturidade).

**Display** (Ing.) – Exibição, exposição, espetáculo; visor; aparato (Intrafiscalidade).

**Doctor shopping** (Ing.) – Visita da conscin a uma série de consultórios médicos especializados; *via sacra* dos consultórios médicos especializados (Sanidade).

**Dog tag** (Ing.) – Etiqueta de identificação do soldado (Imaturidade; belicismo).

**Dolce far niente** (It.) – Agradável ociosidade; *boa vida*; sombra e água fresca; um viver sem cuidados (Imaturidade).

**Dramatis personae** (Lat.) – Elenco, conjunto dos atores de uma peça, e suas respectivas personagens; o elenco consciencial, evolutivo, dentro de um grupocarma (Personalidade).

**Dura lex, sed lex** (Lat.) – A lei é dura, mas é lei (Holocarmalidade).

**Electronic-mail** (*e-mail*) (Ing.) – Correio eletrônico; *computer mail* (Cientificidade; microinformática).

**Error in objecto** (Lat.) – Erro quanto ao objeto; espécie de erro accidental; *aberratio ictus* (Assedialidade).

**Esprit des corps** (Fr.) – Espírito de classe ou de equipe. Nem sempre tem o sentido pejorativo implícito em "corporativismo" (Evolutividade).

**Establishment** (Ing.) – O Sistema ou grupo sócio-político que exerce autoridade, controle ou influência e em geral procura resistir a mudanças dentro da Socin (Sociabilidade; neofobia; conservantismo).

**Est modus in rebus** (Lat.) – Há certa medida em todas as coisas; em tudo há uma justa proporção; precisa haver um limite para tudo; as coisas devem ser dosadas com moderação (Holomaturidade).

**Et coetera** (Lat.) – *Etc.*; e as demais coisas; e o mais (Escolaridade).



**Ex abrupto** (Lat.) – De improviso; de súbito; sem avisar (Consciencialidade).

**Expert** (Ing.) – Perito, especialista, experto (Criticidade).

**Fama volat** (Lat.) – A fama *voa* (Intrafísicaidade).

**Fashion party** (Ing.) – Desfile de moda (Holomaturidade).

**Fast food** (Ing.) – Comida de cocção e consumo rápido ou de *carregação* (Somaticidade).

**Fata morgana** (It.) – Miragem (Multidimensionalidade; assedialidade).

**Feeling** (Ing.) – Emoção; impressão; sensibilidade; gosto (Holochacralidade).

**Festina lente** (Lat.) – Devagar se vai ao longe; apressa-te lentamente, sem precipitação; eliminando os atropelos, se chega mais depressa à realização de um trabalho menos imperfeito (Personalidade).

**Finesse** (Fr.) – Finura; educação aprimorada (Personalidade).

**Flash** (Ing.) – Brilho súbito ou passageiro, clarão, lampejo; *insight* (Psicossomaticidade).

Plural: *flashes*.

**Flirt fishing** (Ing.) – Sedução pelo flerte (Invexibilidade).

**Follow up** (Ing.) – Acompanhamento de processo ou trabalho (Holomaturidade).

**Front** (Ing.) – A frente de operações; a frente de batalha (Belicismo); vanguarda; frente evolutiva (Evolutividade).

**Gap** (Ing.) – Brecha, lacuna, vácuo, solução de continuidade (Holochacralidade).

**Gentleman** (Ing.) – Cavalheiro; senhor; homem distinto; homem de bons sentimentos e boa educação (Sociabilidade).

**Gossip** (Ing.) – Mexerico; boato; fofoca; conversa fiada (Imaturidade).

**Griffe** (Fr.) – Marca de certos artigos de luxo, em geral com a assinatura do fabricante (Intrafísicaidade).

**Handbook** (Ing.) – Manual, guia, compêndio (Cientificidade).

**Happening** (Ing.) – Acontecimento, ocorrência, evento; espetáculo artístico espontâneo e improvisado (Intrafísicaidade).

**Happy hour** (Ing.) – Hora mais feliz ou agradável (Psicossomaticidade).

**Headphone** (Ing.) – Fone de ouvido (Tecnidade).

**Help desk** (Ing.) – Secretária auxiliar; *escrivãzinha de socorro* (Escolaridade).

**Hic et nunc** (Lat.) – Aqui-e-agora, agora mesmo, imediatamente (Serenidade).

**Hobby** (Ing.) – Passatempo favorito (Somaticidade). Plural: *hobbies*.

**Hoc unum scio, me nihil scire** (Lat.) – Uma coisa eu sei: que nada sei (Consciencialidade).

**Homo homini lupus** (Lat.) – O homem é um lobo para o homem. O homem faz muitas vezes grande mal ao seu próximo sendo, não raro, o maior desafeto do seu semelhante (Assedialidade).

**Homunculus** (Lat.) – Homenzinho (Personalidade).

**Homunculus electronicus** (Lat.) – Homenzinho eletrônico ou dentro da engenhoca eletrônica (Holomaturidade; tecnicidade).

**How to** (Ing.) – Modo de fazer, o *como* executar; *modus faciendi* (Consciencialidade).

**Imoderata cogitatio** (Lat.) – Fluxo de pensenização taquipsíquica, sem medida, excessivo, ininterrupto (Pensenidade).

**Impeachment** (Ing.) – Denúncia; acusação; processo de alto magistrado da nação, por crime, infração, atitude indigna do cargo, que pode até culminar com a destituição do titular (Sociabilidade; politicologia).

**Indoors** (Ing.) – Dentro de casa, portas adentro, ao abrigo (Intrafísicaidade; sexualidade).

**In limine** (Lat.) – Desde logo, no início; preliminarmente (Escolaridade).

**In loco** (Lat.) – No lugar, no próprio local; *in situ* (Projetabilidade).

**In naturalibus** (Lat.) – Em estado de nudez; *in puribus* (Intelectualidade).

**In petto** (It.) – Em segredo; de si para si (Intraconsciencialidade).

**In saeculum saeculorum** (Lat.) – Por todos os séculos dos séculos, para todo o sempre, eternamente (Intermissibilidade).

**In situ** (Lat.) – No mesmo lugar; no próprio local; *in loco* (Projetabilidade).

**Instant book** (Ing.) – Livro da oportunidade mercantilista, lançado com o propósito maior da exploração do lucro (Intrafísicaidade).

**Intelligentsia** (Rus.) – Os intelectuais considerados como classe ou grupo, ou, em especial, como elite artística, social ou política (Intelectualidade).

**Internet** (Ing.) – *International Network* (Rede Internacional) (Cientificidade; microinformática).

**In totum** (Lat.) – No todo; integralmente; totalmente (Escolaridade).

**Ipsa scientia potestas est** (Lat.) – Saber é poder (Holomaturidade).

**Iure et facto** (Lat.) – De direito e de fato (Holomaturidade).

**Jogging** (Ing.) – Exercício físico que consiste em correr a passo moderado, *cooper* (Somaticidade; fisicultura).

**Joie de vivre** (Fr.) – Alegria de viver (Holochacralidade).

**Junk food** (Ing.) – Comida sem valor que não sustenta o soma. O mesmo que *garbage food* (Somaticidade; dietética).

**Kamikaze** (Japonês: *kami*, deus; *kaze*, vento) – Piloto japonês, membro de um corpo de voluntários que no fim da II Guerra Mundial era treinado para desfechar um ataque suicida contra objetivos inimigos, especialmente navios. (Imaturidade; belicismo). Vernáculo: *camicase*.

**Kit** (Ing.) – Conjunto de utensílios ou petrechos; ferramenta, equipamento; estojo (Consciencialidade).

**Know how** (Ing.) – Conhecimento do processo ou maneira de fazer algo; prática, experiência (Tecnicidade; holomaturidade).

**Ku Klux Klan** (Ing.) – Organização secreta norte-americana destinada a garantir a supremacia dos homens (e mulheres) brancos (Imaturidade; assedialidade).

**Kundalini** (Sâncs.) – EC, ou energia consciencial, que jaz dormente na intimidade da conscin (sexochacra), até ser ativada por sua vontade, e que permite alcançar poderes conscienciais (Holochacralidade).

**Leg press** (Ing.) – Instrumento para exercícios físicos com as pernas (Somaticidade; fisicultura).

**Lifetime** (Ing.) – Vida, existência intrafísica, a vida toda; duração ou curso da duração da vida humana; período para a execução da proéxis (Intrafiscalidade).

**Leitmotiv** (Al.) – Tema central; materpensene (Pensenidade).

**Little love** (Ing.) – Ato sexual rápido ou de curtíssima duração (Sexualidade).

**Living room** (Ing.) – Sala de estar (Intrafiscalidade).

**Machina sapiens** (Lat.) – Máquina racional (Somaticidade).

**Made in earth** (Ing.) – Fabricado (ou manufaturado) neste planeta Terra (Intrafiscalidade).

**Magister dixit** (Lat.) – O mestre disse: não se admite réplica; dogmatismo; imposição de conceitos. O mesmo que *ipse dixit* (Imaturidade).

**Mal entendu** (Fr.) – Mal-entendido, equívoco (Imaturidade; comunicabilidade).

**Mare proluet omnis** (Lat.) – A água lava tudo (Somaticidade).

**Marketing** (Ing.) – A arte de vender em um mercado (Intrafiscalidade).

**Mass** (Ing.) – Massa; grande quantidade; multidão (Sociabilidade).

**Mater** (Lat.) – Mãe (Somaticidade). Vernáculo: *máter*.

**Megashow** (Ing.) – Espetáculo artístico grandioso de *megastar* ou *popstar* (Psicosomaticidade; arte).

**Memoria exercendo acuitur** (Lat.) – A memória se aviva pela exercitação (Mental-somática; mnemossomática).

**Mens agitat molem** (Lat.) – A mente (consciência) move a massa (matéria do cérebro) (Intraconsciencialidade).

**Mental stripping** (Ing.) – Desmascaramento mental, mas na acepção de *lavagem cerebral* (Assedialidade; politicologia).

**Microchip** (Ing.) – Pastilha de circuito integrado de material semicondutor; *chip* (Cientificidade; microinformática).

**Minima de malis** (Lat.) – Dos males, o menor (Cosmoeticidade).

**Misunderstanding** (Ing.) – Equívoco, mal-entendido; má compreensão ou interpretação (Imaturidade; comunicabilidade).

**Modus faciendi** (Lat.) – Maneira de agir, o *como* executar; *how to* (Autoconsciencialidade).

**Modus vivendi** (Lat.) – Modo de viver; maneira de viver (Autoconsciencialidade; discernimento).

**Momentum** (Lat.) – Momento (quantidade de movimento) (Projetabilidade).

**Must** (Ing.) – Aquilo que não deve deixar de ser feito (Holomaturidade).

**Natura non facit saltus** (Lat.) – A Natureza não dá saltos (Intrafiscalidade).

**Nature** (Ing.) – Natureza (Personalidade; hereditariedade).

**Nec plus ultra** (Lat.) – Não mais além. Expressão com que se costuma designar um limite que não deve ser ultrapassado; *non plus ultra* (Holomaturidade).

**New look** (Ing.) – Nova moda; moda em vigor (Intrafiscalidade).

**Nihil medium est** (Lat.) – Não há meio-termo; expressão usada para caracterizar uma situação difícil em que é preciso optar entre alternativas excludentes; diz-se às pessoas que são obrigadas a escolher entre 2 coisas desagradáveis ou penosas (Cosmoeticidade; assistencialidade).

**No frost freezer** (Ing.) – Refrigerador sem gelo (Intrafiscalidade; tecnicidade).

**Non novum, sed nove** (Lat.) – Não novo, mas de novo. O assunto não é novo, mas é tratado por um método novo (Projetabilidade).

**Non-stop flight** (Ing.) – Vôo direto, sem escalas, do avião (Cientificidade; aeronáutica).

**Nosce te ipsum** (Lat.) – Conhece-te a ti mesmo (Autoconsciencialidade).

**Nullus omnia scire potest** (Lat.) – Ninguém pode saber todas as coisas (Holomaturidade; continuidade).

**Nurture** (Ing.) – Criação; educação (Personalidade; mesologia).

**Off-the-record** (Ing.) – Confidencial, para não ser publicado, não destinado a publicação (*in off*) (Interconsciencialidade; mídia impressa).

**Omnia tempus habent** (Lat.) – Tudo tem seu tempo; todas as coisas acontecem no espaço de tempo que lhes é fixado; por exemplo, a maturação do fruto (Holomaturidade; intrafiscalidade).

**Omnia vincit amor** (Lat.) – O amor a tudo vence (Psicossomaticidade; maxifraternidade).

**Open mind** (Ing.) – De mente aberta e de vistas largas (Autoconsciencialidade).

**Otium cum dignitate** (Lat.) – Lazer com dignidade; lazer cosmoético; aposentadoria honesta (Intrafiscalidade; recexibilidade).

**Oui-ja** (Fr. e Al.) – Tábua com alfabeto e outros símbolos para receber mensagens mediúnicas (Assedialidade).

**Outdoors** (Ing.) – Ao ar livre, fora de casa (Intrafiscalidade).

**Out of order** (Ing.) – Desregulado, desarranjado; fora de operação (Intrafiscalidade).

**Out-of-the-Body Experience (OOBE; OBE)** (Ing.) – Experiência fora do corpo humano; projeção consciente humana (Projetabilidade).

**Overdose** (Ing.) – Dose excessiva; superdose (Assedialidade).

**Paper** (Ing.) – Artigo científico (Cientificidade).

**Partner** (Ing.) – Sócio; parceiro, cônjuge, consorte (Grupalidade).

**Pedigree** (Ing.) – Árvore genealógica, linhagem; raça pura de animais subumanos (Intrafiscalidade; zoologia; biologia humana).

**Penetralia mentis** (Lat.) – A mente aguda, penetrante; intrusão pensênica (Pensenidade).

**Perpetual traveler** (Ing.) – O viajante perpétuo; pessoa que não estabelece domicílio físico permanente em nenhum país, não raro com a intenção de lesar as leis dos impostos sobre a renda da pessoa física (Intrafiscalidade; anticosmoética).

**Persona non grata** (Lat.) – Pessoa não bem-vinda ou não bem-aceita; pessoa indesejável (Sociabilidade).

**Podium** (Lat.) – Nos estádios, plataforma onde os concorrentes classificados são apresentados ao público (Somaticidade; fisicultura).

**Poltergeist** (Alemão: *poltern*, ruído; *Geist*, fantasma, diabrete) – Um *fantasma* ou consciex que se supõe manifestar a sua presença através de ruídos, batimentos, perturbações e efeitos intrafísicos (Multidimensionalidade; parapsiquismo). Plural: *poltergeister*.

**Pop** (Ing.) – Popular, com relação à arte (Sociabilidade).

**Portrait** (Ing.) – Retrato; pintura; imagem (Somaticidade; arte).

**Post factum** (Lat.) – Depois do fato (Escolaridade).

**Post mortem** (Lat.) – Além do túmulo, na outra vida, noutra dimensão consciencial; período *pós*-somático; além da dessoma (Intermissibilidade).

**Pré-mortem** (Lat.) – Antes do túmulo ou da dessoma; pré-somático (Intrafiscalidade).

**Prêt-à-porter** (Fr.) – Roupa pronta para se vestir (Sociabilidade).

**Prima facie** (Lat.) – À primeira vista (Escolaridade).

**Primus inter pares** (Lat.) – O primeiro entre seus iguais (Sociabilidade).

**Pro domo sua** (Lat.) – Por sua causa; em causa própria (Sociabilidade; politicologia).

**Pro forma** (Lat.) – Por formalidade; pela forma (Hiperacuidade).

**Psi-missing** (Ing.) – Percepção extra-sensorial nula (Multidimensionalidade; parapsiquismo).

**Punch drunkness** (Ing.) – A demência pugilística (Sociabilidade; desportividade).

**Puzzle** (Ing.) – Quebra-cabeça, enigma, problema; jogo de paciência (Mentalsomática).

**Quantum** (Lat.) – O quanto; uma quantidade indivisível (Continuidade).

**Quid pro quo** (Lat.) – Isto por aquilo; confusão de uma coisa por outra (Sociabilidade; comunicabilidade).

**Qui potest maius, potest et minus** (Lat.) – Quem pode o mais pode também o menos (Holomaturidade).

**Quis? Quid? Ubi? Quibus auxiliis? Cur? Quomodo? Quando?** (Lat.) – Hexâmetro técnico: Quem? Que? Onde? Por que meios? Por quê? Como? Quando? A circunstância em retórica: a pessoa, o fato, o lugar, os meios, os motivos, o modo e o tempo (Projetabilidade).

**Quousque tandem?** (Lat.) – Até quando, afinal? (Intrafiscalidade).

**Rap** (Ing.) – Pancada seca e breve, ou som percussivo (Multidimensionalidade; parapsiquismo). Plural: *raps*.

**Rapport** (Fr.) – Harmonia, afinidade ou ligação bioenergética e interconsciencial (Interconsciencialidade; holochacralidade).

**Reentrée** (Fr.) – Reentrada; volta, retorno (Recexibilidade).

**Res, non verba** (Lat.) – Fatos, não palavras (Criticidade).

**Rictus** (Lat.) – Ricto; contração labial ou facial; trejeito; tique; cacoete (Somaticidade).

**Scanner** (Ing.) – Escandidor; varredor; leitor; perscrutador (Despeticidade).

**Scanning** (Ing.) – Procura de tópico determinado na leitura da obra (livro), utilizando o índice ou sumário, ou a leitura de certas linhas, parágrafos, com o objetivo de encontrar frases ou palavras-chave.

**Science facton** (Ing.) – Fato científico (Cientificidade).

**Science fiction** (Ing.) – Ficção científica (Cientificidade).

**Scientia maximum vital decus** (Lat.) – A ciência deve ser o maior ornamento na vida (Cientificidade).

**Scientia nobilitat** (Lat.) – A ciência enobrece (Cientificidade).

**Self** (Ing.) – Ego, pessoa, a própria conscin; personalidade (Autoconsciencialidade).

**Self help** (Ing.) – Auto-ajuda (Consciencialidade).

**Self made man** (Ing.) – Pessoa que se fez por si mesma (Serenidade).

**Sensorium** (Lat.) – Respeitante à sensibilidade (Somaticidade).

**Servum pecus** (Lat.) – O rebanho servil.

**Sex-appeal** (Ing.) – Encanto pessoal; atração sobre o sexo oposto (Sexualidade).

**Sexy** (Ing.) – Sensual, excitante, erótico (Sexualidade).

**Shopping center** (Ing.) – Centro de lojas ou casas comerciais (Sociabilidade).

**Show** (Ing.) – Exibição; sessão de teatro ou cinema (Sociabilidade; arte).

**Sidis** (Sâncsc.) – Poderes parapsíquicos adquiridos pelo esforço da vontade e a repetição de exercícios disciplinados (Autoconsciencialidade).

**Simplex** (Lat.) – Simples ou caracterizado por um elemento simples (Sanidade).

**Sine qua non** (Lat.) – Sem a qual não (Cosmoeticidade).

**Skinning** (Ing.) – Captação da tendência geral, sem entrar em minúcias, valendo-se dos títulos, subtítulos e ilustrações, se houver na leitura da obra (livro); pode-se também ler parágrafos, tentando encontrar a metodologia e a essência do trabalho.

**Sleeping bag** (Ing.) – Saco de dormir (*base física*) (Somaticidade).

**Slogan** (Ing.) – Palavra ou frase usada com frequência, em geral associada a propaganda comercial, política ou de outro gênero (Intrafiscalidade; comunicabilidade).

**Slot machine** (Ing.) – Máquina caça-níqueis, caça-tostões; máquina automática (Tecnidade).

**Slow motion** (Ing.) – Em câmera lenta; vagaroso, lento (Multidimensionalidade).

**Socialite** (Ing.) – Pessoa da alta sociedade, colunável (Sociabilidade).

**Societas sceleris** (Lat.) – Associação criminosa. Sociedade do crime; quadrilha ou bando de facínoras (Grupalidade; assedialidade).

**Soft** (Ing.) – Brando; flexível, suave; ameno; moderado; esbatido (Grupalidade).

**Software** (Ing.) – O programa usado para dirigir a operação de um computador, bem como a documentação que fornece instruções de como utilizá-lo (Cientificidade; microinformática).

**Spleen** (Ing.) – Hipocondria; mania por doenças imaginárias; aborrecimento de viver (Sanidade; nosologia).

**Sponte sua** (Lat.) – Por iniciativa própria; por sua vontade; *motu proprio* (Pensenidade; intencionalidade).

**Status** (Lat.) – Conjunto de direitos e deveres que caracterizam a posição de uma conscin em relação às outras (Sociabilidade).

**Status quo** (Lat.) – No estado atual das coisas (Intrafiscalidade).

**Stereo Hi-Fi** (Ing.) – O sistema ou equipamento para reproduzir som estereofônico de alta fidelidade (Tecnicidade; tecnologia).

**Strip-tease** (Ing.) – Ato de se despir lentamente em público, em espetáculo, ao som de música e com dança e/ou movimentos eróticos (Sexualidade).

**Substratu** (Lat.) – O que constitui a parte essencial do ser; a essência (Autoconsciencialidade).

**Sui generis** (Lat.) – De seu próprio gênero; peculiar; que não tem analogia com outro (Serenidade).

**Superavit** (Lat.) – A diferença a mais entre receita e despesa (Intrafiscalidade; economicidade).

**Superflua non nocent** (Lat.) – O que é demais não prejudica (Imaturidade).

**Superstar** (Ing.) – Uma pessoa – por exemplo, ator ou atleta – que recebe amplo reconhecimento, que é estimado por seu talento fora-de-série, e procurado intensamente por seus serviços; *megastar* (Interconsciencialidade; arte).

**Tattoo** (Ing.) – Tatuagem (Imaturidade).

**Technicolor** (Ing.) – Technicolor, filme a cores (Tecnicidade).

**Terra mater** (Lat.) – Terra mãe; mãe-terra (Somaticidade).

**Think-tank** (Ing.) – Organização de pesquisa destinada a solucionar problemas complexos ou prever desenvolvimentos futuros em áreas diversas; estrategista de empresa (Intrafiscalidade).

**Through-flight** (Ing.) – Vôo direto, sem escalas, do avião (Cientificidade; aeronáutica).

**Timing** (Ing.) – Cronometragem; capacidade de escolher o momento certo (Pensenidade).

**Top** (Ing.) – Ponto mais alto; primeiro lugar; auge; nata (Holomaturidade).

**Totus in illis** (Lat.) – Todo nessas coisas; quando a conscin fica completamente absorvida por bagatelas (Imaturidade).

**Trailer** (Ing.) – 1. Reboque tipo casa, adaptado à traseira de um automóvel, utilizado em geral para *camping* (Sociabilidade). 2. Excertos de filme a ser exibido (Projetabilidade).

**Transfer** (Ing.) – Decalcomania; adesivo; *sticker* (Somaticidade).

**Tycoon** (Ing.) – Magnata (Intrafiscalidade; economicidade).

**Ultima ratio** (Lat.) – Último argumento (Cosmoeticidade).

**Uti, non abuti** (Lat.) – Usar, não abusar (Holoachacralidade).

**Vae soli!** (Lat.) – Ai do homem só! (Interconsciencialidade; grupalidade).

**Verba moment, exempla trahunt** (Lat.) – As palavras movem, os exemplos arrastam (Cosmoeticidade).

**Verba volant, scripta manent** (Lat.) – As palavras voam, os escritos permanecem (Intelectualidade).

**Vexata quaestio** (Lat.) – Questão muito controvertida (Intelectualidade).

**Videogame** (Ing.) – Cartucho (*cartridge*) de vídeo com gravação de jogo eletrônico; a própria máquina, a aparelhagem ou o programa do jogo eletrônico (Cientificidade; microinformática).

**Vitam impendere vero** (Lat.) – Consagrar a vida à verdade (Holomaturidade).

**Watergate** (Ing.) – Escândalo político que veio a público durante a campanha presidencial norte-americana do Partido Democrático, que mantinha sede em um edifício de escritórios – Watergate – na capital, Washington, e que culminou com a renúncia do Presidente Richard Nixon, em 1974 (Interconsciencialidade; politicologia).

**Welcome aboard** (Ing.) – Bem-vindo a bordo, bem-vindo pelo ingresso em um trabalho de grupo (Grupalidade).

**Workaholic** (Ing.) – A pessoa que trabalha compulsivamente (Sanidade; nosologia).

**Workshop** (Ing.) – Oficina; curso intensivo, seminário; *laboratório* (Cientificidade).

**Workstation** (Ing.) – Estação de trabalho (Cientificidade; microinformática).

**Yang** (Chin.) – Princípio *masculino* e *ativo* do Universo na filosofia chinesa (Holo-chacralidade).

**Yin** (Chin.) – Princípio *feminino* e *passivo* do Universo na filosofia chinesa (Holo-chacralidade).

**Zeitgeist** (Al.) – O espírito do tempo; a mentalidade da época (Hiperacuidade).





## ABREVIATURAS, ABREVIACÕES, SIGLAS E SÍMBOLOS

**Observações.** Aqui estão explicitadas 152 siglas e abreviaturas mais empregadas.

**ABNT** = Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**A. C.** = antes de Cristo.

**AIDS** = *Acquired Immunological Deficiency Syndrome*; Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida.

**al.** = idioma alemão.

**alf.** = índice alfabético dos assuntos; índice remissivo.

**AM** = autoconscientização multidimensional.

**apênd.** = apêndice ou apêndices.

**apres.** = apresentador ou apresentadora.

**ARACÊ** = Associação Internacional para Evolução da Consciência.

**B. C. R.** = soldado ferido na guerra.

**bib.** = bibliografia.

**biog.** = microbiografias.

**br.** = brochura.

**cap.** = capítulo.

**caps.** = capítulos.

**cart.** = cartonado.

**CC** = cheiro de corpo; perspiração inconsciente do soma.

**CD** = *Compact Disc*; disco compacto de gravação.

**CD-ROM** = *Compact Disc – Read Only Memory*; Disco Compacto – Memória Apenas de Leitura.

**CEAEC** = Centro de Altos Estudos da Consciência.

**CF** = computador fiscal.

**chin.** = idioma chinês.

**cm** = centímetro ou centímetros.

**CIPRO** = Congresso Internacional de Projeciologia.

**CL** = consciência livre.

**Co.** = Companhia; Cia.

**Col.** = Colaboração.

**Com.** = Comentarista.

- CS** = consciência somática ou da conscin.
- D. C.** = depois de Cristo.
- Def.** = Definição ou Definições.
- dic.** = dicionário.
- din.** = idioma dinamarquês.
- EC** = energia consciencial.
- ECs** = energias conscienciais.
- ed.** = edição ou edições.
- EHE** = *Exceptional Human Experience*; Experiência Humana Excepcional.
- EI** = energia imanente.
- EIs** = energias imanentes.
- elet.** = eletricidade.
- Elvis** = estar morto (na guerra).
- enc.** = encadernado.
- end.** = endereço ou endereços.
- ene** = energia consciencial ou EC.
- enu.** = enumerações numeradas.
- epíl.** = epílogo.
- EQM** = experiência da quase-morte.
- EQMs** = experiências da quase-morte.
- esp.** = idioma espanhol.
- esper.** = idioma esperanto.
- espi.** = encadernado com espiral.
- etc.** = *et cetera* (e outros; e outras).
- E.U.A.** = Estados Unidos da América.
- EV** = estado vibracional.
- EVs** = estados vibracionais.
- Ex.** = exemplo ou exemplos.
- FAO** = *Food and Agriculture Organization*.
- FC** = ficção científica.
- fig.** = figura ou figuras.
- fr.** = idioma francês.
- geog.** = índice geográfico.
- glos.** = glossário.
- gr.** = idioma grego.
- gráf.** = gráfico ou gráficos.
- Hi-fi** = *high-fidelity* ou alta-fidelidade; aparelho de gravação ou reprodução sonora.
- hol.** = idioma holandês.
- HQ** = história em quadrinhos.

**H. R. P.** = restos humanos na guerra.

**IAC** = International Academy of Conscientiology.

**IIPC** = Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

**ilus.** = ilustrado por fotos e/ou desenhos; ilustração; ilustrações.

**imp.** = impressão.

**INAMPS** = Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.

**INAN** = Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição.

**indíg.** = indígena.

**ing.** = idioma inglês.

**int.** = introdução.

**it.** = idioma italiano.

**jap.** = idioma japonês.

**lat.** = idioma latim.

**LSD** = *Lysergic Acid Diethylamide* (ácido lisérgico).

**m** = metro ou metros.

**mg** = miligrama ou miligramas.

**MUP** = *Menor Unidade Possível* de um trabalho científico destinado à publicação.

**n.** = número ou números. Na Bibliografia: N.º

**OBE** = *Out-of-Body Experience*; experiência extracorpórea.

**OMS** = *Organização Mundial da Saúde*.

**ONGs** = *Organizações Não Governamentais*.

**ono.** = índice onomástico; índice de nomes.

**ONU** = *Organização das Nações Unidas*.

**Oobe** = *Out-of-the-Body Experience*; experiência extracorpórea.

**OVNI** = *Objeto Voador Não Identificado* (Ufo).

**p.** = página ou páginas.

**PC** = projeção consciente.

**PCC** = projeção consciente conjunta.

**PCCs** = projeções conscientes conjuntas.

**PCs** = projeções conscientes ou projeções conscienciais lúcidas, semilúcidas e inconscientes.

**Pen** = pensamento ou idéia.

**Pensens** = pensamentos e sentimentos.

**PES** = percepção extra-sensorial.

**PI** = projeção inconsciente.

**PIs** = projeções inconscientes.

**PK** = *psychokinesis* (Ing.); psicocinesia; fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos.

**PL** = projetabilidade lúcida.

**PLs** = projetabilidades lúcidas.

**port.** = idioma português.

- posf.** = posfácio.  
**pref.** = prefaciador.  
**pról.** = prólogo.  
**PSC** = projeção semiconsciente.  
**PSCs** = projeções semiconscientes.  
**pseud.** = pseudônimo.  
**QE** = quociente de encefalização.  
**QI** = quociente de inteligência ou quociente intelectual.  
**quest.** = questionário.  
**reed.** = reedição.  
**refs.** = referências bibliográficas.  
**rel.** = religioso.  
**rev.** = revisor.  
**RH** = recursos humanos (departamento de pessoal da empresa).  
**RMP** = relaxação muscular progressiva.  
**rus.** = idioma russo.  
**S.** = São.  
**sâncsc.** = idioma sânscrito.  
**s. d.** = sem indicação da data.  
**s. Ed.** = sem indicação da Editora.  
**seg.** = seguintes.  
**Sen** = sentimento ou emoção.  
**Senes** = sentimentos e energias conscienciais (ECs).  
**Sin.** = Sinonímia.  
**s. l.** = sem indicação do local da Editora.  
**SII** = Serviço de Inspeção de Informática.  
**sob.** = sobrecapa ou jaqueta.  
**s. t.** = sem indicação do tradutor.  
**tab.** = tabela.  
**tabs.** = tabelas.  
**ter.** = termos ou verbetes.  
**trad.** = tradutor; tradutora; tradutores.  
**transc.** = transcrição.  
**TV** = televisão.  
**UNESCO** = *United Nations Educational Scientific and Cultural Organization.*  
**UNICEF** = *United Nations International Children's Emergency Fund.*  
**UTI** = Unidade de Tratamento Intensivo (dos hospitais).  
**V.** = Veja.  
**VEP** = vivência extrafísica pessoal.

**VEPs** = vivências extrafísicas pessoais.

**VIP** = vivência intrafísica pessoal.

**VIPs** = vivências intrafísicas pessoais.

**vol.** = volume ou volumes; tomo ou tomos.

**VP** = vivência pessoal.

**VPs** = vivências pessoais.

**W. I. A.** = *wounded in action* (Ing.); ferido em ação na guerra.





## 01. PROCESSOS DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

**Neologismo.** *Neologismo* (Grego: *néos*, novo; *logos*, palavra) é a palavra, expressão ou construção nova que penetra na língua e nela tenta firmar-se.

**Ciências.** Os neologismos mais numerosos surgem notadamente no setor das ciências e das artes para designar novas idéias e invenções.

**Descoberta.** A descoberta e a invenção, dentro da Heurística, exigem, não raro, a formação de vocábulos a fim de nomear os achados recentes da verdade relativa de ponta. Idéias novas exigem palavras novas quanto à sua comunicação.

**Pesquisador.** Importa ao pesquisador saber como as palavras são formadas a fim de criá-las, se for obrigado a isso, e não permanecer incomunicável.

**Necessidade.** Os neologismos merecem *acolhimento* apenas quando são necessários, ou apresentam novos matizes de *pensenidade* na representação de coisas e idéias.

**Processos.** Eis 7 tipos de processos de formação das palavras para pesquisas:

1. **Abreviação.** A abreviação, como o próprio nome indica, é a *redução do vocábulo*. Exemplo: *refri* (refrigerante).

2. **Aglutinação.** A aglutinação é a fusão de 2 ou mais *palavras*, com subordinação a um só acento tônico. Exemplos: *embora* (em boa hora), *fidalgo* (filho de algo), *planalto* (plano alto).

3. **Derivação regressiva.** Quando os *substantivos* em *-a*, *-o*, *-e* são derivados de verbos, ocorre a derivação regressiva. Exemplos: vender – *venda*; atrasar – *atraso*; tocar – *toque*.

4. **Justaposição.** A justaposição é união de 2 ou mais *palavras* sem perda de sua autonomia fonética. Exemplos: *mata-borrão*, *cor-de-rosa*.

5. **Parassíntese.** A parassíntese é a união de um prefixo, um radical e um sufixo. Exemplos: *anoitecer* (a + noite + ecer); *emudecer* (e + mudo + ecer); *envergonhar* (em + vergonha + ar).

6. **Prefixação.** A prefixação é a união de um prefixo e um *radical*. Exemplos: *antípoda*, *semi-selvagem*, *submarino*.

7. **Sufixação.** A sufixação é a união de um *radical* e um sufixo. Exemplos: *feliz-mente*, *joga-dor*, *real-izar*.

**Gênese.** Nos processos de formação das palavras há ainda 5 variáveis que atuam na gênese dos vocábulos novos: vogais de ligação; consoantes de ligação; cognatos; hibridismos; e – o mais sério – o *bom gosto* do pesquisador (discernimento, vivência, holomaturidade).

**Conscienciologia.** Tais conhecimentos podem levar o pesquisador a manter-se em um justo meio-termo quanto à linguagem científica da Conscienciologia, evitando ser arcaizante, *excêntrico*, ou condescendente com inovações e modismos estapafúrdios. Há casos, no entanto, de ousadia no universo da ciência (verdades relativas de ponta), inevitáveis ou irrecusáveis.

## 02. CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

**Classes.** Conforme a finalidade que o vocábulo apresenta no ato de comunicação oral ou escrita, as palavras da língua portuguesa distribuem-se por 10 classes gramaticais:

01. **Substantivo:** palavra que dá *nome* aos seres (lugares, conscins, objetos, espécie, ações). Exemplos: homem, mulher, leão, gazela, filhote, flor, fruto, fala, cérebro, calça, livro, automóvel, microcomputador. O *mentalsoma* se manifesta mais pelos substantivos.

02. **Adjetivo:** palavra que *caracteriza* os seres. Exemplos: moça, desacompanhada, sadia, disposta, energética, bonita, tranqüila, inteligente, organizada, trabalhadora. O adjetivo (predomínio do psicossoma) modifica *sempre* o substantivo (mentalsoma).

03. **Verbo:** palavra variável que indica *fato*, ação, mudança de *estado*, ou fenômeno. Exemplos: nascer, crescer, desreprimir-se, equilibrar-se, lutar, perseverar, executar.

04. **Pronome:** palavra que *representa*, *acompanha* o substantivo, *substitui* ou *determina* o nome, considerando-o apenas na condição de pessoa do discurso. Exemplos: nosso, nossa, eles, elas. O egocentrismo e o *egoísmo* se manifestam mais por pronomes.

05. **Numeral:** palavra que aponta a *quantidade* exata ou a *ordem* (lugar) dos seres. Exemplos: *um* milhar de colaboradores com vínculo consciencial; *onze* conscins; *primeira* a chegar à aula; *décimo* convidado ao grinvex. A *qualidade* supera a quantidade.

06. **Artigo:** palavra que acompanha o substantivo, *determinando* (definindo) ou *indeterminando-o* (indefinindo-o). Exemplos: *o* pesquisador; *a* professora; *um* cãozinho.

07. **Advérbio:** palavra que indica *circunstância* de *tempo*, *modo*, *lugar*, *intensidade* e outras condições; modifica verbo, adjetivo, outro advérbio ou frase inteira. Exemplos: Ângela partiu *hoje*; você está *menos* tenso. O *momento evolutivo* surge pelo advérbio.

08. **Preposição:** palavra que serve para *ligar 2 termos* de 1 oração. Exemplos: A garota falou *sobre* o dicionário analógico; Wilson depôs *contra* a teoria da metempsicose.

09. **Conjunção:** palavra invariável que serve para *relacionar 2 orações* (frases) ou *termos semelhantes de 1 oração*. Exemplos: O projetor consciente chegou *e* relatou a experiência extrafísica; Fábio *e* seu irmão apresentaram a pesquisa sobre a holomemória.

10. **Interjeição:** palavra que expressa *sentimento* (*sen*) ou *estados emotivos* (psicossoma). Exemplos: *Puxa!* O Roberto é ótimo! *Coragem!* Você vencerá a si mesmo.

**Formas.** As 6 primeiras classes *variáveis* – substantivo, adjetivo, verbo, pronome, numeral e artigo – *apresentam* mudança na forma. As 4 últimas classes *invariáveis* – advérbio, preposição, conjunção e interjeição – *não apresentam* mudança na forma.

**Flexões.** Flexionar uma palavra é mudar a sua *terminação* para exprimir variação de significado. As palavras variáveis são aquelas que podem ser flexionadas. Há 6 tipos de flexões na língua portuguesa: de *gênero*, *número*, *grau*, *tempo*, *modo* e *pessoa*.

**Universalismo.** As classes das palavras segregam e discriminam os *autopensesnes*. Só você, conscin, cria o *holopense* *sadio* e estabelece o universalismo.



### 03. GÊNEROS DE LINGUAGEM

**Listagem.** Eis 30 gêneros literários ou de linguagem, dentro do universo da comunicação em geral interconscins, numa classificação sucinta, em ordem alfabética:

Prosa didática: *crítica*.

Prosa didática: *ensaio*.

Prosa didática: *tratado*.

Prosa dramática: comédia (Teatro).

Prosa dramática: drama (Teatro).

Prosa dramática: farsa.

Prosa dramática lírica: ópera.

Prosa epistolar: carta.

Prosa narrativa: apólogo (Pedagogia).

Prosa narrativa: conto (Regionalismo).

Prosa narrativa: crônica (Jornalismo ou mídia impressa).

Prosa narrativa: fábula (Pedagogia).

Prosa narrativa: história (História propriamente dita).

Prosa narrativa: memórias (Biografia, Autobiografia, Biografia romanceada).

Prosa narrativa: novela (Excessos da mídia televisiva).

Prosa narrativa: romance de aventuras (Ficção científica, Descritivo).

Prosa narrativa: romance de costumes (Enredo sentimental lírico).

Prosa narrativa: romance histórico (Vultos, Episódios).

Prosa narrativa: romance policial (Excessos da mídia televisiva).

Prosa narrativa: romance psicológico (Tese).

Prosa oratória: acadêmica (Discurso).

Prosa oratória: forense (Direito).

Prosa oratória: política (Base da Politicologia).

Prosa oratória: sermão (Teologia e excessos do sectarismo dogmático).

Prosa polêmica: polêmica (propriamente dita, útil ou inútil).

Verso dramático: comédia, tragédia, tragicomédia.

Verso épico: epopéia, poema herói-cômico.

Verso lírico: balada, bucólica, cantata, ditirambo, elegia, hino, madrigal, ode, soneto.

Verso narrativo: fábula.

Verso satírico: epigrama, sátira.

**Conscienciologia.** Os gêneros de comunicação mais adequados à linguagem científica da Conscienciologia são tão-somente os 3 primeiros desta listagem: a prosa didática com a *crítica racional*, o *ensaio técnico* e o *tratado científico*.

## 04. QUALIDADES E VÍCIOS DA LINGUAGEM

**Qualidades.** Eis, em ordem alfabética, 9 qualidades da boa linguagem em geral, notadamente da linguagem científica da Conscienciologia:

1. **Clareza:** limpidez do pensamento a fim de facilitar a percepção do conteúdo da mensagem, sem anfibologia e obscuridade. O fato é exposto sem quaisquer dúvidas.

2. **Concisão:** dizer muito em poucas palavras, sendo sóbrio ao escrever, evitando digressões inúteis, palavras supérfluas, prolixidade, adjetivação desmedida e períodos excessivamente longos. Existem até os megapensenes trivocabulares. (V. Capítulos 30, 31 e 139).

3. **Correção:** obediência à disciplina gramatical e respeito às normas lingüísticas que vigoram nos ambientes universitários, sem os vícios de linguagem.

4. **Elegância:** toque de inteligência no acabamento final da expressão das idéias, derivado do nível da autocultura, imagística e domínio da técnica da comunicabilidade.

5. **Harmonia:** escolha e disposição das palavras de tal modo que o período se imponha pelo ritmo, equilíbrio e sonoridade, sem asperezas nem termos malsoantes.

6. **Naturalidade:** forma simples e espontânea de expressão, sem ostentação de cultura, preocupação estilística, rebuscamento, gongorismos, artificialismos e afetação (pernesticismo).

7. **Nobreza:** manutenção da distância lógica dos plebeísmos que aviltam a dignidade da comunicação científica e dos termos chulos e torpes que a desmerecem.

8. **Originalidade:** aprimoramento que o estudo da Ciência oferece ao pesquisador, segundo a sua visão personalíssima quanto ao cosmos, seres, coisas e fatos.

9. **Precisão:** escolha acertada da palavra exata para a idéia que se quer exprimir, segundo o próprio *dicionário cerebral*, os livros de referências e os artefatos do saber.

**Vícios.** Eis, em ordem alfabética, 9 características dos vícios da linguagem em geral, notadamente da linguagem científica da Conscienciologia:

1. **Anfibologia:** apresentação da frase com duplo sentido ou de forma incerta e ambígua (circunlóquio, sem qualquer intenção ou autoconsciência).

2. **Barbarismo:** emprego de uma palavra errada quanto à pronúncia (*silabada*), forma ou significação (plebeísmo, vulgaridade).

3. **Cacofonia:** emprego de som desagradável ou palavra de sentido ridículo ou torpe, resultante da seqüência de certos vocábulos na frase (V. Capítulos 112 a 121).

4. **Colisão:** sucessão desagradável de consonâncias idênticas.

5. **Eco:** concorrência de palavras que têm as mesmas terminações.

6. **Estrangeirismo:** uso excessivo de palavras e construções próprias de línguas estrangeiras, quando evidentemente inúteis (V. Páginas 37 a 48).

7. **Obscuridade:** sentido obscuro ou duvidoso, decorrente do emaranhado da frase, má colocação ou impropriedade dos termos, pontuação defeituosa e falta de acentuação.

8. **Pleonasma:** redundância viciosa ou a presença de palavras supérfluas na frase.

9. **Solecismo:** erro de sintaxe (concordância, regência, colocação).

## 05. PARATÉCNICA DIDÁTICA CONSCIENCIOLÓGICA

**Pesquisas.** Eis 15 observações didáticas para reflexões profundas e pesquisas avançadas da *Pedagogia Conscienciológica*, incluindo a aula, a palestra, o debate, o seminário, o fórum, o encontro, a amostra, o congresso e também a *redação do artigo* conscienciológico:

01. **Autoconsciência.** A autoconsciência do limite onde acaba o *educador* catedrático, pontificador, ultrapassado, e começa o *epicon parapedagógico*, cosmoético e evoluído.
02. **Carga.** O ponto exato, ideal, quanto ao volume e à qualidade da carga de informação do *agente retrocognitor catalítico* (conscienciólogo (a) professor (a) ou pesquisador (a)).
03. **Demagogia.** A *demagogia pedagógica* executada através do aliciamento da massa impensante através do *show didático* (psicossomática).
04. **Engodos.** Os engodos dos recursos técnicos didáticos empregados (autocorrupção) como *válvulas de escape* pelo professor com *preguiça mental* (*jeitinho*, lei do menor esforço).
05. **Informação.** O limite correto entre informar cosmoeticamente, mesmo sem *fazer média com os outros*, e persuadir anticosmoeticamente, conquistando a platéia (*galera, claque*).
06. **Instrumentalidade.** A compreensão do papel ambíguo da instrumentalidade humana (aparelhos, somas) nas pesquisas, segundo o paradigma consciencial.
07. **Mensagem.** A mensagem mentalsomática da *minipeça*, que excede a moldura, como ideal quanto ao consenso multidimensional do *maximecanismo* libertário.
08. **Mimeses.** A diferença entre fazer pensar construtivamente – uma abordagem evoluída – e a inculcação despuorada, uma abordagem *automimética* (autocorrupção pessoal, docente, arcaica) e *heteromimética* (*lavagem cerebral* grupal, discente).
09. **Moldura.** A moldura passional da *minipeça* que excede a mensagem do maximecanismo fixando erroneamente a *arte subcerebral-abdominal* no lugar da Conscienciologia, da mentalsomática e da holomaturidade.
10. **Muletas.** A mentalsomática (ECs, discernimento, autopensividade lúcida) dispensando a parafernália das muletas pedagógicas: *slides*, transparências, *flip charts*, vídeo e outros recursos quadridimensionais.
11. **Originalidade.** Os conceitos assentados, simpáticos e mais fáceis de serem transmitidos, e a idéia nova, antipática e difícil na comunicabilidade (comunicologia).
12. **Paradigma.** O paradigma consciencial e o excesso dos aparatos de recursos e *fogos de artifícios* didáticos e *emoldurantes*.
13. **Parapedagogia.** A distância parapedagógica entre a superficialidade literária *quadri-dimensional* e a erudição parapsíquica *multidimensional* (parapolimatia).
14. **Presença.** A *autoridade presencial* (ECs) do conscienciólogo-professor dispensando autoconscientemente elevado percentual de tecnologia e modismos pedagógicos.
15. **Tecnologia.** As diferenças dos *ganchos didáticos* assentados na Tecnologia (soma) quanto aos recursos assentados na *Para-humanística* universalista (consciência).

## 06. DIDÁTICA ESCRITA DA CONSCIENCIOLOGIA

**Fórmulas.** Eis 30 fórmulas didáticas, sínteses ou chapas, aplicadas dentro de uma página de 40 linhas do computador, como técnica-padrão nos testes e pesquisas da Conscienciologia, segundo o estilo de comunicação escrita e do método da enumerologia deste autor:

01. Listagem de 2 a 32 *itens* afins, numerados, com ou sem um teste final.
02. Listagem de 30, 60 ou 90 itens numerados, em 2 ou 3 *colunas*, e com teste final.
03. Listagem de 120 itens afins, numerados, em 4 colunas, e com um *teste* final.
04. Listagem de 15 a 30 itens, em 2 ou 3 colunas, numerados só na primeira coluna.
05. Listagem de 30 a 35 itens afins, ou linhas numeradas, com *sentenças* completas.
06. Listagem de 10 itens numerados em 2 colunas e com 5 itens cada uma.
07. Listagem de 20 itens numerados em 2 colunas e com 10 itens cada uma.
08. Listagem de 30 itens numerados em 2 colunas e com 15 itens cada uma.
09. Listagem de 30 itens numerados em 3 colunas e com 10 itens cada uma.
10. Listagem de 40 itens numerados, em 2 colunas e com 4 subtítulos.
11. Listagem de *parágrafos*, numerados de 5 ou até 26, com ou sem subtítulos.
12. Listagem de parágrafos, numerados de 5 ou até 26, subtítulos ou não, mais teste.
13. Listagem de 3 a 10 parágrafos numerados, inserida entre outros parágrafos.
14. Listagem de 5 a 20 parágrafos numerados, com ou sem subtítulos e teste final.
15. Listagem de 2 a 5 parágrafos numerados, intercalados por outros não numerados.
16. Listagem de 5 parágrafos numerados, intercalados por linhas não numeradas.
17. Listagem de 20 frases afins, numeradas, e outros parágrafos de comentários.
18. Listagem de itens numerados em cada uma de 3 colunas, com ou sem teste.
19. Listagem de 30 expressões analíticas, numeradas, e com introdução explicativa.
20. Listagem com 5 blocos de idéias afins, mais os parágrafos inicial e final.
21. Listagem de 30 a 60 itens, em 2 ou 3 colunas, com uma só seqüência numérica.
22. Listagem de categorias numeradas dentro do texto sobre assunto específico.
23. Listagem ordenada com *números* conjugada a outra listagem ordenada com letras.
24. Listagem numerada, em 2 ou 3 colunas, e com 2 ou 3 *subtítulos*.
25. Duas a 5 listagens em números iguais, ou mesmo diferentes, no corpo do texto.
26. Duas a 5 listagens em números iguais, ou mesmo diferentes, e com um teste final.
27. Duas listagens de 7 a 15 itens afins, cada uma, e com um teste final.
28. Somente metade da página com *enumeração* exemplificativa e numerada.
29. Enumeração exemplificativa de tipos específicos, conforme o tema abordado.
30. *Quadro* sinóptico explicativo, com listagem não numerada, e sem teste.

**Variáveis.** Como se observa, há 8 tipos de variáveis mais relevantes nesta técnica: enumerações, números, parágrafos, sentenças, itens, colunas, subtítulos e testes.

## 07. OBSERVAÇÕES QUANTO À FORMA

**Absurdos.** Há ocorrências absurdas ou intoleráveis, quanto à forma, exemplos: erro de concordância, grafia errada de vocábulos.

**Ambigüidades.** Existem ambigüidades desnecessárias: *isso, aquilo, ele, ela, se, este, aquele, o último, o anterior, outro, outra.*

**Conteúdo.** A redação retrata o conteúdo que – por mais excelente – se apresentado em linguagem deficiente, acaba se perdendo.

**Crase.** Antes do plural não se usa crase.

**Dicionário.** O dicionário, querendo ou não, é o companheiro inseparável de quem redige. Na redação em português, o dicionário de todo dia é o *Aurélio* (ou *Aurelião*).

**Excessos.** O mais útil é eliminar até os minicacófatos, quando excessivos, porque prejudicam o conteúdo (pode ser um requinte sem chegar a ser um perfeccionismo).

**Forma.** A *forma* – nas prioridades do mentalsoma – não pode prejudicar o *fundo*. Interessa, sobretudo, enfatizar a *clareza* e a *concisão* contra as obscuridades e dubiedades, um estilo simplista *telegráfico*, ou a falta de *patins no pensamento que deslizam no mentalsoma*.

**Frouxidão.** Eliminar as palavras *soltas nas linhas* que deixam os *parágrafos frouxos*, através do hífen.

**Maxicacófatos.** Não há razão para conservar o maxicacófato em um texto sério, não cômico. Exemplos: *via de regra; por razões; imprime já* (V. Página 170).

**Minicacófatos.** A manutenção no texto de minicacófatos – o nível de purificação – depende do gosto ou estilo de quem escreve. Exemplos de minicacófatos: *as nossas; com mais; e minha; em minha; com um; mas que; por aquela; da dor* (V. Página 168).

**Palavra.** A *palavra certa*, quando substituída por outra, menos adequada, em benefício da elegância estilística, deprecia o texto científico na maioria dos casos.

**Pesquisa:** *A pesquisa científica começa e termina em uma biblioteca.*

**Princípio:** *Sempre a raiz e o tronco e não os galhos e as folhas* (forma).

**Redação.** Quanto à redação de um *paper*, por exemplo, no *meio* fica a virtude. Dentro das técnicas de depuração dos meios pessoais de comunicação, importa enfatizar que quando se redige um *paper* ou artigo científico, digitado através do *laptop* (*notebook*), com o *font 20* (tamanho maior das letras), o redator erra menos quanto à forma, porque a pontuação é melhor vista o tempo todo. Depois, antes da impressão final, o *font* é reduzido.

**Reescrita.** É rematada tolice considerar um texto acabado e resolvido. A reescrita insistente, ilimitada, constitui princípio para quem escreve motivado e não deixa rastro menos digno – *grafopensene* – para trás.

**Revisão.** É mais inteligente revisar a forma depois de grafados os pensenes e não durante a *redação inicial*.

**Tipos.** Empregar os tipos – ou *fonts* – largamente, em especial o *itálico* e o **negrito** (**bold**).

## 08. TÉCNICA DO TEXTO DIGITADO

**Matematização.** Na *matematização formal das idéias*, aqui expostas, eis 30 procedimentos técnicos (copidescagem) para 1 página de texto digitada por este autor:

01. Abrir 1 espaço a mais *antes* e outro *depois* de certos sublinhamentos ou grifos.
02. Admitir 1 linha em branco, *depois* do título, a fim de destacá-lo no cabeçalho.
03. Alinhar os números dos parágrafos (iguais ao desta página: 01 a 09 e 10 a 30).
04. Analisar a correção das citações e dos estrangeirismos empregados no texto.
05. Averiguar se alguma expressão a ser grifada ficou sem sublinhamento.
06. Checar se há comparações errôneas, ou infelizes, e repetições desnecessárias.
07. Conceder 1 linha *antes* e outra *depois* da enumeração, sempre que possível.
08. Constatar se as enumerações estão bem ordenadas, segundo o critério escolhido.
09. Cortar idiotismos, barbarismos, rotacismos, solecismos e monofonias no texto.
10. Deixar 1 linha em branco, *antes* do título, para a numeração do texto total.
11. Distanciar esteticamente as palavras do título e centralizá-lo pelo computador.
12. Enquadrar esteticamente as colunas numeradas, se existentes no texto.
13. Esmiuçar a grafia dos vocábulos, *letra a letra*, através da seta no computador.
14. Estudar todos os superlativos, *et coeteras*, e expressões gíricas do texto.
15. Examinar a forma do texto *só depois* da revisão minuciosa do seu conteúdo.
16. Fiscalizar, mais acuradamente, todos os tópicos do texto com *forma forte*.
17. Formular, por fim, 5 perguntas críticas, cosmoéticas, da arte-ciência da *forma*.
18. Hifenizar as palavras longas a fim de ajustar parágrafos e evitar palavras soltas.
19. Incluir, se for o caso, uma linha-frase-síntese, em *itálico*, na página de 40 linhas.
20. Interessar-se mais pela "raiz e o tronco e não pelos galhos e as folhas" no texto.
21. Justificar toda frase de mais de 5 linhas no texto, mesmo com pontos e vírgulas.
22. Notar se há expressões ou subtítulos inadequados, incorretos ou antiquados.
23. Observar se cabe o emprego de aspas (") no texto (só usar em casos extremos).
24. Picotar os tópicos muito longos sem linhas em branco (evitar o aspecto massudo).
25. Rastrear possíveis minicacófos e maxicacófos *em todo* o texto (usar voz alta).
26. Rever todos os adjetivos e todos os advérbios de modo (*mente*) do texto.
27. Revisar a ordem alfabética, cronológica, crescente ou natural das enumerações.
28. Separar os números dos parágrafos com 2 espaços (iguais ao desta linha).
29. Ver se as cifras (números) estão em *algarismos* e não por extenso (meio da frase).
30. Ver se cabe algum sublinhamento ou grifo em *negrito-itálico* (gíria no subtítulo).

- Questões.**
- A. Na condição de autor, não terei vergonha do texto daqui a 1 década?
  - B. O meu texto não expressa só a minha vaidade de autor?
  - C. O meu texto traz alguma idéia original?
  - D. O meu texto vai apenas *encher lingüiça* ou *fazer cera*?
  - E. O meu texto vai esclarecer alguém?

## 09. TÉCNICA DA ROTINA CRIATIVA

**Paradoxo.** A rotina mais paradoxal é a criativa, onde se usa a repetição para enriquecer a criatividade, ou seja: a aquisição do hábito estabelecido de criar diariamente, com horário determinado, aquele período de inventividade pessoal dentro de uma rotina imperturbável, auto-imposta, para o período que seja possível.

**Etapas.** Eis 10 etapas para a instalação e funcionamento eficaz dessa rotina criativa:

01. **Mentalsoma.** Você elabora mentalmente (pensenização), por exemplo, o texto original do *paper* que pretende redigir.

02. **Papel.** Pega uma caneta de tinta fácil e um conjunto de folhas em branco, tipo ofício, sem pauta (*letter*).

03. **Manuscrito.** Passa para as folhas, em letras manuscritas, maiores e mais legíveis, o rascunho ou o arcabouço da idéia já refletida (introspecção).

04. **Linhas.** É bom não esquecer que 3 folhas escritas (manuscritas) *cheias*, em caligrafia média, equivalem aproximadamente a 1 página de 40 linhas na tela do monitor de vídeo do microcomputador pessoal (Exemplo: *Times New Roman, Font 12*).

05. **Primeira.** Neste ponto, faça a primeira revisão do rascunho manuscrito.

06. **Computador.** Depois de escrita manualmente as folhas, use o processador de textos do computador e digite o texto-documento em arquivo próprio.

07. **Segunda.** Faça a segunda revisão do texto, diretamente, através da tela do monitor de vídeo (sutileza).

08. **Salvamento.** Retenha, no arquivo do computador, o texto digitado, através do *Save*.

09. **Impressora.** Imprima o texto na impressora acoplada ao computador.

10. **Final.** Faça a revisão final do texto diretamente nas folhas impressas, a fim de evitar *enganos de pontos por vírgulas*, mais difíceis de serem detectados na tela do monitor.

**Textos.** Coordene os textos novos, já impressos, empregando temas e títulos conforme as afinidades das idéias. Não se esqueça de fazer *back ups* de todos os seus arquivos.

**Autoplágio.** Vale evitar o autoplágio em seus textos de um dia para outro, ou o caminho mais fácil facultado pelo microcomputador, de fazer um *paper* colando de outros, sem criar um texto *realmente* novo. O micro facilita excessivamente, às vezes piorando a fadiga intelectual.

**Revisões.** Não tenha preguiça para fazer quantas revisões sejam necessárias, caprichar mais no texto ou de apresentar um produto intelectual melhor acabado. Não se deixe embair pela limpeza dos originais, sem nenhuma retificação nem censura, fornecidos pelo computador e impressora, de onde o texto sai muito pasteurizado, *superasséptico* ou extremamente igual aos outros.

**Autocrítica.** A sua revisão crítica é insubstituível para manter o nível de qualificação da sua criatividade.

## 10. APERFEIÇOAMENTOS GRÁFICOS

**Cifras.** Ver quando é melhor colocar por extenso.

**Clareza.** Deixar o texto claro, direto, sem obscuridades, límpido.

**Concisão.** Deixar o texto conciso, sintético, sem faltas nem cortes.

**Conjunção.** É melhor evitar o ato de começar qualquer frase com a conjunção *e*.

**Cortes** ou elisões: *etc.* (e as demais coisas); *és, grande, inclusive, ou não*; *citações entre aspas*; *adjetivos*; *advérbios de modo*; *plural das enumerações*; *repetições, redundâncias (forças energéticas)*; *idéias e expressões negativas*; *ingenuidades pessoais*; *vírgulas nos hífen*s; *superlativos absolutos* (evitados, ao máximo, na linguagem científica); *expressões vagas*.

**Empregos.** Eis 9 empregos específicos para a purificação do texto:

1. *Anos de idade* e não, por exemplo, *9 anos*.
2. *Através do*, empregar também *pelo, por intermédio de*.
3. Cortar expressões ou vocábulos de uso excessivo.
4. *Do* e *no* no lugar de *quanto ao*.
5. *Dorsal* e não *pelos costas*.
6. Empregar *e outros* no lugar de *etc.*
7. *Havia muito* (existia), impessoal, sempre no singular.
8. *Haviam, tinham*.
9. *Norma de proceder* e não *linha de conduta*.

**Expressões.** Evitar expressões incomuns, exemplos: *indizível* e não *infalável*; *for* e não *seja*; *cada uma* e não *cada qual*; *de vez em quando* e não *de quando em vez*.

**Inversões.** Trocar o título-resumo; trocar a ordem dos tópicos; inverter os segmentos das frases. Exemplos: *por si só*, melhor *só por si*.

**Originais.** Não se incomodar em *sujar* os originais digitados.

**Questionário.** Empregar sempre um questionário *interrogatório* e não *afirmatório*.

**Simplificação.** Simplificar o que for possível: partir as frases longas; partir o tópico em 2.

**Sublinhamentos.** Grifar alguma expressão notável; grifar os estrangeirismos (mesmo do *Aurélio*).

**Títulos.** É melhor que os títulos sejam redigidos sem pontos finais e as palavras destacadas para serem legíveis (V. atrás).

**Viúva.** Há de se evitar a frase, palavra ou sílaba que sobra no final de um parágrafo, na primeira linha ou na última linha da página – viúva ou órfã – sem preencher a linha.

**Confor.** O *confor* (*con* + *for*) é a interação do conteúdo (idéia, essência) com a forma (apresentação, linguagem), nos processos da comunicologia.



## 11. TEÁTICA DE EMPREGOS ESPECÍFICOS

**Português.** Eis uma listagem de empregos específicos, atuais, mais válidos ou corretos, de expressões ou vocábulos problemáticos do idioma Português:

01. **Cotidianidade:** *dia-a-dia*, o substantivo tem hífen; o adjetivo, não.
02. **Evanescência:** *evanescente; desvanece; evanescidos; enternece.*
03. **Existência:** *havia* muitos, existia; impessoal, sempre no singular; *havam*, tinham.
04. **Hetero:** este prefixo é sempre sem hífen (quando *se entrosa*).
05. **Misantropia:** misantropo; filantropo; ciclope; exceção; gastrintestinal.
06. **Para:** este prefixo não é seguido por hífen, gramaticalmente falando.
07. **Quanto:** *quanto ao:* empregar *do* ou *no*, no lugar de *quanto ao*.
08. **Quase:** *quase-cadáver; quase-despertar; quase-enforcado; quase-fatal; quase-morte; quase-nascimento; quase-permanente; quase-projeção; quase-sono; quase-vício.*
09. **Repetições:** as palavras repetidas, ligadas pela preposição "a", não recebem hífen quando a expressão é um advérbio. Exemplo: *crosta a crosta; terra a terra.*
10. **Trocadilhos:** quando técnicos.
11. **Vídeo:**
  - A. Videocassete.
  - B. Videoclipe.
  - C. Videoclube.
  - D. Videodisco.
  - E. Videogame.
  - F. Videografia.
  - G. Videojogo.
  - H. Videopôquer.
  - I. Videoteipe.
  - J. Videotexto.

**Terminologia.** Toda ciência tem sua terminologia ou nomenclatura específica. Não se pode chamar qualquer achado científico de *coisa, negócio, treco* ou *troço*.

**Laptop.** Escrevendo tão-só 1 pensamento por dia, no arquivo pessoal, uma conscin decreta o fim da vida sedentária do seu *laptop* (*notebook* ou microcomputador pessoal, portátil).

**Ciência.** Ciência: acerto lógico. Pesquisa: discernimento técnico. Superstição: subproduto teológico.

## 12. EVITAÇÃO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

**Redação.** Eis 30 palavras e expressões que exigem ser usadas com cuidado e parcimônia, ou mesmo evitadas, na redação de relatos ou fatos conscienciológicos:

01. Adjetivo dispensável e exagero.
02. Advérbio dispensável e excesso de linguagem.
03. Anglicismo, galicismo, latinismo.
04. Cacoete de linguagem dispensável (por exemplo: rima sem querer).
05. Chavão tradicional e linguagem coloquial.
06. Enfeite inútil da frase e jogo de palavras.
07. Eufemismo e redação viciosa.
08. Expressão em outro idioma: estrangeirismo.
09. Expressão genérica demais e obscuridade.
10. Expressão inadequada e impropriedade.
11. Expressão obsoleta ou estranha ao leitor.
12. Expressão pedante e rebuscamento (vício estilístico).
13. Gíria e clichê.
14. Jargão policial, artístico, econômico, esportivo e outros.
15. Lugar-comum e obviedade.
16. Modismo de mau gosto e personalismo.
17. Modismo ultrabatido e sentido incompleto.
18. Neologismo especializado.
19. Palavra chula, escatológica, vulgar, ou ofensiva.
20. Palavra com emprego incorreto.
21. Palavra dispensável ou supérflua.
22. Palavra inexistente ou que força a índole da língua.
23. Palavra morta (exemplos: *assaz*; *quicá*; *oxalá*).
24. Palavra pernóstica e imprecisão.
25. Palavrão (obscenidade) e vulgaridade.
26. Pieguice e falsa criatividade.
27. Pleonasma vicioso e repetição.
28. Regionalismo dispensável (contrário do universalismo).
29. Sinônimo bastante desgastado e imagens.
30. Superlativo e gerúndio (por exemplo: nos títulos).

**Reação.** Como você reage a esta listagem de palavras e expressões? Você se importa com estes detalhes e já domina o seu emprego prático?

## 13. TEÁTICA DA EVITAÇÃO DE INCORREÇÕES

**Adequação.** A adequação do emprego preciso da palavra é prioritária na expressão objetiva da pesquisa científica.

**Palavra.** Para tudo o que se redige há sempre uma palavra incontestavelmente adequada, natural, própria, simples, exata e melhor do que as outras.

**Crase.** A crase é obrigatória no idioma português em 5 condições:

1. Locuções prepositivas, adverbiais ou conjuntivas que tenham como núcleo um substantivo feminino (*à noite*).
2. Locuções que exprimam hora determinada (*às horas*).
3. Quando a expressão *à moda de* (*à maneira de*) estiver subentendida.
4. Quando está implícita uma palavra feminina.
5. Quando se tratar de um dos casos anteriores e devemos substituir a palavra feminina por outra masculina da mesma função sintática.

**Exemplos.** Eis 11 exemplos gerais: *à queima roupa, às cegas, às tontas, à força de, às vezes, às escuras, à medida que, às pressas, à custa de, à vontade, às mil maravilhas, à tarde*.

**Acentos.** A linguagem científica em geral evita os acentos de insistência e afetivo, mas chega a empregar o *acento intelectual*.

**Conscienciologia.** O emprego dos eufemismos não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

**Eufemismo.** O eufemismo consiste em se atenuar a idéia desagradável ou incômoda, através de palavra ou expressão menos crua ou mais polida. Eis 7 exemplos:

1. Crianças excepcionais (*lesadas cerebrais, retardadas, oligofrênicas*).
2. Dormir o último sono (*morrer, dessomar*).
3. Faltar com a verdade (*mentir*).
4. Foi desta para melhor (*morrer, dessomar*).
5. Funcionário da limpeza pública (*lixeiro, gari*).
6. Mal-de-lázaros (*lepra, hanseníase*).
7. Sofrer das faculdades mentais (*ser louco, psicopata*).

**Censura.** A censura, sempre ridícula e insuportável, na atualidade recebe diversos nomes eufemísticos ao modo de “conexão política” e “politicamente correto”.

**Tendências.** Uma das tendências que o *pesquisador-analista* mais precisa evitar é a prolixidade. Uma das tendências que o *pesquisador-sintetizador* mais precisa evitar é a obscuridade.

## 14. ELIMINAÇÃO DE PLEONASMOS

**Definições.** *Redundância* é a repetição dos mesmos caracteres, fatos, imagens, idéias ou juízos. *Pleonasmo* é o nome tradicional que se dá à redundância no âmbito das palavras.

**Redundâncias.** Todos os termos supérfluos, caracterizando um excesso inútil de palavras, constituem redundâncias. Há 2 tipos de redundâncias: a *intencional* e a *viciosa*.

**Perissologias.** Eis 90 exemplos de *pleonasmos viciosos* – explícitos ou não – *redundâncias* ou *perissologias* a serem evitadas na linguagem científica da Conscienciologia:

Abismo sem fundo	Erário público	Protagonista principal
Acabamento final	Escalada crescente	Quantia de dinheiro
Adega de bebidas	Exclusivamente privativa	Rastro para trás
Adiar para depois	Expectativa futura	Reabriram-se de novo
Além disso, também	Exultar de alegria	Receber das mãos
Amanhecer do dia	Fato verídico	Recuar para trás
Amigo pessoal	Ganhar grátis	Regra geral
Ampliado por mais 5 dias	<i>Habitat</i> natural	Reincidir novamente
Andar com os pés	Hemorragia de sangue	Repetir outra vez
Antecipar para antes	Hepatite do fígado	Rolou pela escada abaixo
Autoridades do governo	Interpor-se entre	Safra agrícola
Boa ortografia	Inventar novos	Sair para fora
Breve alocução	Ladeira inclinada	Sendeiro estreito
Brisa natural da manhã	Mais preferido	Seu autocontrole
Com os próprios olhos	Monopólio exclusivo	Sonhar um sonho
Conclusão final	Muito suficiente	Sua autobiografia
Consenso geral	Narrativa da biografia	Sua autoconsciência
Continuar ainda	Nefrite dos rins	Sua própria
Conviver juntos	Nós falamos	Subir para cima
Corpo a corpo de pessoas	Novidade inédita	Surpresas inesperadas
Decreto governamental	Nunca jamais	Tição de fogo
Deferimento favorável	Ondas fluidas	Todos foram unânimes
Demente mental	Partido político	Tornar a reflorir
Descer para baixo	Pedido de impugnação	Tornar a repetir
Dupla de dois	Permanecer ainda	Um determinado
Eis aqui	Pranto de choro	Ver com os olhos
Eliminar fora	Preço caro	Visita de cortesia
Elo de ligação	Prever de antemão	Viúva do falecido
Encarar de frente	Previsões para o futuro	Você próprio
Entrar para dentro	Prosseguir para a frente	Voltar para trás

## 15. EVITAÇÃO DE GANCHOS E BORDÕES

**Burilamento.** Eis 90 *ganchos*, bordões, inutilidades ou expressões vazias que é melhor serem evitados ou *empregados com parcimônia* a fim de burilar o texto:

A nível de	E assim	No entanto
A propósito, aliás	Eis por que	No máximo
A vista disso	Em consequência do exposto	No mínimo
À vista do exposto	Em decorrência do exposto	Nos assuntos expostos
À vista dos fatos	Em face das razões expostas	O mais
Afinal	Em face do exposto	Obviamente (é óbvio)
Aí	Em função do exposto	Os fatos demonstram que
Apesar de tudo	Em outras palavras	Os fatos evidenciam que
Apesar do exposto	Em razão disso	Ou ainda
Até	Em regra	Ou melhor dito
Atualmente	Em resumo	Ou seja
Certamente	Em suma	Outrossim
Coisa	Embora	Pelas <i>sugestões</i> indicadas
Como se observa	Enfim	Pelo dito
Conclusão	Então	Pelo exposto
Conquanto	Entretantes	Pelos dados expostos
Considerando-se o exposto	Entretanto	Pois não
Considerando-se o que foi dito	Evidentemente	Pois sim
Daí	Fácil concluir dos fatos que	Por acaso
De fato	Finalmente	Por fim
De forma que	Gente	Por sorte
De maneira que	Hoje (hoje <i>em dia</i> )	Porquanto
De modo geral	Inclusive	Qual nada
De modo que	Isto é	Quer dizer
De sorte que	Mesmo	Realmente
Decerto	Muito	Sem dúvida
Demais	Na verdade	Supõe-se que
Depois disso	Não obstante	Talvez
Destarte	Negócio	Também
Do exposto	Nesse ponto	Todavia

## 16. TEÁTICA DA ELIMINAÇÃO DE REPETIÇÕES

**Aconselhamentos:** conselhos, advertências, paternalismos.

**Advérbios de modo:** repetição abusiva do sufixo "mente".

**Artigos:** *a, as, o, os; um, uns, uma, umas.*

**Cacófatos:** colisões, ecos e hiatos.

**Conjunção:** *que, quem* (pronomes relativos). Exemplos de como eliminar o excesso de *ques*: *que auxilia a* (auxiliadora); *que há* (haver); *que* (os quais, as quais); *que depende* (dependente); *que existe* (existente); *que nem* (como); *de que* (cujo).

**Distância:** *Eu me encontrava à distância; olhou a distância; à distância de 10 metros.*

**Diversos.** *Um, uns, uma, umas; num, nuns, numa, numas, em um, em uns, em uma, em umas; algum, alguns, alguma, algumas.*

**Evolução:** *vertível; invertível* (1 prefixo); *convertível* (outro prefixo); *inconvertível* (2 prefixos); *controvertível* (outro prefixo); *incontrovertível* (2 prefixos).

**Frases:** evitar as frases longas; é melhor alternar as frases de ordem direta com as indiretas; ou alterar as frases longas com as curtas.

**Gerúndios:** *ando, endo, indo.*

**Indefinidos** desnecessários: *meu, meus, minha, minhas, seu, seus, sua, suas, nosso, nossos, nossa, nossas* (e suas flexões).

**Inexistências.** Eis 7 exemplos de palavras ou expressões, a rigor, "inexistentes", algumas até bem estéticas, altissonantes e, não raro, empregadas: *desmate; discreção; inclusível; malcriação; por sob; tumulal; zero hora.*

**Inutilidades:** vocábulos inúteis; *falta de copidescagem*. Cortar as expressões inúteis, por exemplo: *é interessante notar que.*

**Ligações:** *de, da, das, do, dos* (V. Capítulo 18).

**Onde:** *onde*, quietação, permanência; *aonde*, movimento.

**Parágrafos:** evitar os parágrafos longos.

**Plurais:** permanecer atento à concordância dos plurais.

**Pronome.** Repetição pronome pessoal reto: *Você.*

**Redundâncias:** V. Capítulo 14 (pleonasmos).

**Tesouro:** uniformizar expressões pelo *Tesouro da Conscienciologia*.

**Trivialidades:** lugares comuns, chapas, chavões.

**Vícios de linguagem:** anglicismos, barbarismos, cacófatos, francesismos ou galicismos, idiomatismos ou idiotismos, lambdacismos (*l*), monofonias, palavrões, rotacismos (*r*), solecismos; inexistências (V. atrás).

**Autocoerência.** A autocoerência é a síntese de nossa evolução lúcida em qualquer momento evolutivo, a forma há de estar coerente com o conteúdo de um texto.

## 17. TEÁTICA DA EVITAÇÃO DO ERRO SUTIL

**Fatos.** Dentro do texto científico, o correto é evidenciar os fatos e deixar ao leitor a formulação do juízo de valor. Além, é óbvio, de fazer perguntas sempre que possível, sobretudo o *por quê?*

**Aconselhamento.** A fim de evitar a linguagem apelativa ou aconselhadora, pode-se formular expressões para iniciar as *frases isentas* ao modo destas 8:

- |                         |                     |
|-------------------------|---------------------|
| 1. <i>Acerta mais</i>   | 5. <i>Existe um</i> |
| 2. <i>Acerta quem</i>   | 6. <i>Há um</i>     |
| 3. <i>É inteligente</i> | 7. <i>Quem</i>      |
| 4. <i>É útil</i>        | 8. <i>Só o</i>      |

**Expressões-problema.** Observar o uso de expressões-problema. Eis 6 exemplos:

- |                             |                                |
|-----------------------------|--------------------------------|
| 1. <i>Acredito</i>          | 4. <i>Parece-me</i>            |
| 2. <i>Afigura-se-me</i>     | 5. <i>Somos levados a crer</i> |
| 3. <i>Eu acho</i> (achismo) | 6. <i>Tudo indica que</i>      |

**Palavras sem plural.** Observar o uso das palavras que não fazem plural. Eis 5 exemplos:

- |                            |                         |
|----------------------------|-------------------------|
| 1. <i>Conscienciologia</i> | 4. <i>Primopensene</i>  |
| 2. <i>Cosmoética</i>       | 5. <i>Projeciologia</i> |
| 3. <i>Dinamite</i>         |                         |

**Plural.** Há palavras invariáveis que também não fazem plural. Eis 11 exemplos:

01. *Alferes*
02. *Atlas*
03. *Cais*
04. *Cós*
05. *Lápis*
06. *Oásis*
07. *Ourives*
08. *Pires*
09. *Seriéxis*
10. *Tares*
11. *Tenepes*

## 18. DIMINUIÇÃO DOS *DE, DA, DAS, DO, DOS*

**Português.** O *de* é – inevitavelmente – de larguíssimo uso no idioma português.

**Substituições.** Além do emprego de *hífens, parênteses, eliminação* ou *elisão*, eis 60 fórmulas substitutivas para a diminuição dos *de, da, das, do, dos*, no texto:

A condição <i>de</i> ; a conta <i>de</i>	A; como se fosse o
A favor <i>de</i>	Para o bem com
A fim <i>de</i>	E; a; para <i>que</i>
A partir <i>de</i> ; em razão <i>da</i>	Nos; na; desde o
A partir <i>do</i> fato <i>de que</i>	A começar pelos; começando pelo
Antes <i>de</i> ; antes <i>de</i> tudo	Até; primeiramente
Através <i>de</i>	Pelos; por; pela; seguindo a
<i>Da</i> atualidade	Atuais; hoje; presentemente
<i>Da</i> conscin; <i>da</i> consciência	Conscin ( <i>parênteses</i> ); consciente
<i>Da</i> manutenção; <i>da</i> política	Mantenedores; políticos
<i>Das</i> ; <i>da</i> Conscienciologia	Entre ( <i>parênteses</i> ); conscienciólogos
<i>De</i> ; personalidade	Quanto a; ao
<i>De</i> amor; <i>de</i> barbárie; <i>de</i> ECs	Amorosas; bárbaros; energéticos
<i>De</i> apenas	Só
<i>De</i> cerca <i>de</i>	Aproximadamente
<i>De</i> fato	Mesmo; realmente; a rigor
<i>De</i> modo <i>sadio</i>	<i>Sadiamente</i> ; inconscientemente
<i>De</i> televisão; <i>de</i> impacto; <i>de</i> tipos	Televisivo; impactante; típicas
<i>De</i> todos	Conjunta
<i>Dentro da</i>	Na; no; em plena
<i>Depois de</i>	Após; posteriormente; <i>a posteriori</i>
<i>Do</i> ; <i>dos</i> ; a boa parte <i>de</i>	No; em quase toda a; quanto aos
<i>Do</i> holochacra	Holochacral
<i>Do</i> que; <i>do</i> nível <i>da</i>	E não; <i>da</i>
<i>Dos</i> outros	Comuns; com
Em qualquer <i>de</i>	Em <i>suas</i> múltiplas
Força <i>de</i> impulsão	Força impulsiva
No intuito <i>de</i> ; no sentido <i>de</i>	Para
Tempo <i>de</i> vida	Vida útil
Um <i>dos</i> ; uma <i>das</i>	<i>Um</i> ; <i>uma</i>

**Evitação.** No caso, impõe-se evitar a monofonia do *de, da, das, do* e *dos*, ínsita nas expressões substitutas, como vêm apontadas na 2ª coluna, *em itálico*.



## 19. TERMOS INDEFINIDOS

1. **Hora exata.** Há expressões imprecisas quanto ao tempo cronológico. Exemplos:

<i>À noitinha</i>	<i>De madrugada</i>
<i>À tarde</i>	<i>Outro dia</i>
<i>Daí a pouco</i>	<i>Pela manhã</i>

O *correto* é informar a hora exata do fato, se possível com os *minutos* e os *segundos*.

2. **Lugar no espaço.** Há advérbios de lugar imprecisos quanto ao espaço. Exemplos:

<i>Acolá</i>	<i>Cá</i>
<i>Além, aquém</i>	<i>Dentro, fora</i>
<i>Aqui, ali</i>	<i>Lá</i>
<i>Atrás</i>	<i>Longe</i>

O *correto* é empregar o nome específico do lugar-cenário (topônimo) ou dimensão consciencial onde o fenômeno-fato se desenvolve.

3. **Nome próprio.** Há tratamentos indiretos quanto à consciência sob análise. Exemplos:

<i>A conscin</i>	<i>Ela, ele</i>
<i>A consciex</i>	<i>O anônimo</i>
<i>A pessoa</i>	<i>O líder da multidão</i>

O *correto* é dar o nome próprio às pessoas – protagonistas – em uma pesquisa.

4. **Número exato.** Há empregos de pronomes ou termos indefinidos de quantidade. Eis 12 exemplos:

<i>Alguns</i>	<i>Quaisquer</i>
<i>Certos</i>	<i>Tantos</i>
<i>Diversos</i>	<i>Todos</i>
<i>Grandes</i>	<i>Um montão</i>
<i>Muitos</i>	<i>Uns</i>
<i>Poucos</i>	<i>Vários</i>

O *correto* é empregar o número exato quanto à quantificação dos objetos ou fatos.

5. **Verbo da ação.** Há expressões compostas empregadas no lugar do verbo da ação (dinâmica). Eis 6 exemplos:

Bater fotografia, <i>fotografar</i>	Fazer unir, <i>unificar</i>
Derramar lágrimas, <i>chorar</i>	Perder o hábito, <i>desabituar-se</i>
Fazer uma descrição, <i>descrever</i>	Tomar resolução, <i>resolver</i>

O *correto* é evitar todos os tipos de estados emotivos, interjeições, inclusive pontos de exclamação, descrevendo os fatos de modo claro, direto e conciso.

**Conscienciologia.** O emprego de termos indefinidos, imprecisos ou indiretos não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

## 20. HOMOFONIAS

**Definição.** *Homófono* é o vocábulo que tem o mesmo som de outro com grafia e sentido diferente. Eis 59 exemplos de conjuntos de palavras homófonas mais comuns, em ordem alfabética, exclusivamente por serem escritas com algum de 7 grupos de consoantes diferentes, *c, s; c, ss; ç, s; ç, ss; ch, x; s, x; s, z*:

<p><b>Acento, assento</b> (c, ss).  <b>Acerto, asserto</b> (c, ss).  <b>Acessório, assessório</b> (c, ss).  <b>Aceto, asseto</b> (c, ss).  <b>Acinesia, assinesia</b> (c, ss).  <b>Alisar, alizar</b> (s, z).  <b>Amaçador, amassador</b> (ç, ss).  <b>Amouchar, amouzar</b> (ch, x).  <b>Apreçar, apressar</b> (ç, ss).  <b>Asado, azado</b> (s, z).  <b>Bicheiro, bixeiro</b> (ch, x).  <b>Brocha, broxa</b> (ch, x).  <b>Bucho, buxo</b> (ch, x).  <b>Caça, cassa</b> (ç, ss).  <b>Caço, casso</b> (ç, ss).  <b>Canção, cansão</b> (ç, s).  <b>Cedimento, sedimento</b> (c, s).  <b>Cegar, segar</b> (c, s).  <b>Ceita, seita</b> (c, s).  <b>Cela, sela</b> (c, s).  <b>Cena, sena</b> (c, s).  <b>Cenário, senário</b> (c, s).  <b>Cenho, senho</b> (c, s).  <b>Censo, senso</b> (c, s).  <b>Censório, sensório</b> (c, s).  <b>Censual, sensual</b> (c, s).  <b>Ceroso, seroso</b> (c, s).  <b>Cessar, sessar</b> (c, ss).  <b>Cesta, sesta</b> (c, s).  <b>Cevar, sevar</b> (c, s).</p>	<p><b>Chá, xá</b> (ch, x).  <b>Chácara, xácara</b> (ch, x).  <b>Chale, xale</b> (ch, x).  <b>Cheque, xeque</b> (ch, x).  <b>Chistoso, xistoso</b> (ch, x).  <b>Cidra, sidra</b> (c, s).  <b>Cina, sina</b> (c, s).  <b>Cínico, sínico</b> (c, s).  <b>Cinto, sinto</b> (c, s).  <b>Círio, sírio</b> (c, s).  <b>Cismo, sismo</b> (c, s).  <b>Cocho, coxo</b> (ch, x).  <b>Concelho, conselho</b> (c, s).  <b>Concerto, conserto</b> (c, s).  <b>Corço, corso</b> (ç, s).  <b>Coser, cozer</b> (s, z).  <b>Desasado, desazado</b> (s, z).  <b>Empoçar, empossar</b> (ç, ss).  <b>Espiar, expiar</b> (s, x).  <b>Esterno, externo</b> (s, x).  <b>Estrato, extrato</b> (s, x).  <b>Ficha, fixa</b> (ch, x).  <b>Foçar, fossar</b> (ç, ss).  <b>Incipiente, insipiente</b> (c, s).  <b>Laço, lasso</b> (ç, ss).  <b>Mesinha, mezinha</b> (s, z).  <b>Paço, passo</b> (ç, ss).  <b>Ruço, russo</b> (ç, ss).  <b>Tacha, taxa</b> (ch, x).</p>
--	--

**Escrita.** Uma conscin pode pronunciar corretamente 1 palavra e escrevê-la errada.

## 21. EMPREGO CORRETO DOS PORQUÊS

### Por que (duas palavras)

1. Nas perguntas:  
*Por que* você demorou?  
*Por que* motivo o reconheceram?
2. As palavras *razão*, *causa* ou *motivo* subentendidas:  
Não sei *por que* (razão) ela faltou.  
Ninguém sabe *por que* (motivo) ele deixou o emprego.  
Eis *por que* o trânsito está congestionado.
3. Substituindo: *para que*, *pelo qual*, *pela qual*, *pelos quais* e *pelas quais*.  
Mataram a cobra *por que* a criança fora picada.

### Por quê (duas palavras; com acento)

4. Fim de frase:  
Estava alegre sem saber *por quê*.  
Vocês voltaram *por quê*?

### Porque (átono; uma só palavra)

5. Equivale a: *pois*, *portanto*, *uma vez que*, *pelo fato*, *motivo de que*.  
Não voltei *porque* perdi o avião.  
Você não foi *porque* choveu?
6. Em resposta. E uma explicação.

### Porquê (tônico; uma só palavra)

7. Quando substitui as palavras: *motivo*, *causa*, *razão*, *pergunta* ou *indagação*.  
Não sei o *porquê* da sua recusa.  
É uma criança cheia de *porquês*.
8. Pode ser seguido de artigo, equivalendo-se a um substantivo.  
Qual é o *porquê* da confusão.

**Discernimento.** Pela Conscienciologia, ter consciência aberta não é se predispor para acatar tolices, nem quanto à forma. O discernimento há de vir antes de tudo, e antes de qualquer posicionamento pessoal perante a vida, através de *por quês*?

## 22. FIGURAS DE ESTILO OU DE LINGUAGEM

**Evitação.** Eis 30 figuras de estilo *mais para serem evitadas* do que empregadas:

**Alegoria:** fazer 1 seqüência de metáforas que significam 1 coisa nas palavras e outra no sentido. Exemplo: a *metáfora ampliada* da fábula “A Raposa e as Uvas”.

**Alusão:** despertar 1 idéia em alguém, relacionada com 1 fato ou particularizada.

**Anacoluto:** dispor as palavras começando por 1 construção e terminando por outra.

**Anáfora:** começar diversas frases, ou elementos de 1 frase, pela mesma palavra.

**Anástrofe:** inverter fortemente a ordem natural de palavras ou frases correlativas.

**Antítese:** salientar a oposição entre 2 palavras ou entre 2 idéias (*enantiose*).

**Antonomásia:** pôr 1 nome comum ou 1 expressão em lugar de 1 nome próprio.

**Apóstrofe:** dirigir a palavra a pessoa ou coisa *presente ou ausente, real ou fictícia*.

**Assíndeto:** suprimir a conjunção coordenativa aditiva fazendo as frases incisivas.

**Catacrese:** desviar a significação de 1 palavra por outra na falta de termo próprio.

**Correção:** modificar, explicar e mesmo retratar certos pensamentos (*pensenes*).

**Elipse:** omitir 1 ou mais palavras sem lhe prejudicar a clareza de sentido e ordem.

**Epístrofe:** repetir 1 palavra ou expressão no fim de frases seguidas (*repetição*).

**Eufemismo:** expor idéias duras ou desagradáveis em termos suaves e brandos.

**Gradação:** fazer a progressão *ascendente ou descendente* de 1 série de idéias.

**Hipérbato:** inverter a ordem natural das palavras ou mesmo a ordem das frases.

**Hipérbole:** engrandecer ou diminuir exageradamente a verdade das coisas (*auxese*).

**Interrogação:** dar mais força ao pensamento (*pen*) e ao sentimento (*sen*).

**Lítotes:** fazer afirmação por meio da afirmação do contrário.

**Metáfora:** dar a 1 coisa ou pessoa 1 qualidade que normalmente não tem; ou empregar 1 palavra em 1 sentido diferente (*conotação*) do próprio por semelhança (*tropo*).

**Metonímia:** substituir 1 nome por outro ou alterar o sentido normal de 1 palavra pelo uso da *causa pelo efeito, do todo pela parte, do continente pelo conteúdo*.

**Onomatopéia:** empregar palavras que imitam o som natural da coisa significada.

**Perífrase:** empregar 1 palavra no lugar do vocábulo próprio como 1 circunlóquio.

**Pleonasmo:** empregar palavras desnecessárias a fim de dar ênfase e vigor à frase.

**Polissíndeto:** repetir de propósito, notadamente a conjunção aditiva “e”.

**Prolepse:** refutar previamente as objeções que poderiam ser feitas ao autor.

**Prosopopéia:** dar, de modo fictício, fala e ação a pessoas, ou seres subumanos.

**Silepse:** empregar palavras que concordam com o pensamento (*pen*) ou o sentido (*denotação*) e não segundo as regras gramaticais (sintaxe).

**Sinédoque:** dizer muitas coisas em poucas, usando – na *relação de compreensão* – o *todo pela parte, o plural pelo singular, o gênero pela espécie, a classe pelo indivíduo, o abstrato pelo concreto, a matéria pela forma*, ou vice-versa.

**Suspensão:** provocar curiosidade no leitor e, às vezes, salientar certos *pensenes*.

## 23. TÉCNICA DA ENUMEROLOGIA

**Idéia-linha.** Na técnica informativa, autocrítica, conscienciológica, por enumerações, você procura manter *1 idéia por linha*, consultando, depois de escrita a página, esta listagem de 28 itens (um impresso) até o *diagnóstico informativo*:

Nº                      Título do *Paper* (artigo científico):                      Omissões:

Ordem	Características e Especificações	Totais
01.	Redação: <i>tópicos</i> totais; só o número exato .....	
02.	Discernimento: <i>definições</i> no início e no corpo do texto .....	
03.	Idéias: <i>argumentos</i> originais sobre o tema (conteúdo) .....	
04.	Sínteses: <i>frases-sínteses</i> ; extensão de 1 linha (forma) .....	
05.	Metodologia: <i>técnicas</i> objetivas, práticas .....	
06.	Literatura: <i>metáforas</i> tão-somente de natureza científica .....	
07.	Debate: <i>questionamentos</i> , perguntas ou questionários .....	
08.	Ordenação: <i>classificações</i> de todos os tipos, categorias .....	
09.	Terminologia: expressões da <i>sinonímia</i> ; total .....	
10.	<i>Onomástica</i> : nomes próprios no texto, sem repetições .....	
11.	Grifos: <i>sublinhamentos</i> (___), por expressão .....	
12.	<i>Aspeamentos</i> (""); por pares de aspas .....	
13.	Expressões <i>compostas</i> (- - -); mínima de 3 palavras .....	
14.	Expressões entre <i>hífens</i> (traços de união ou travessões) .....	
15.	<i>Parênteses</i> ( ) de explicitação; por pares de parênteses .....	
16.	<i>Remissões</i> a capítulos ou autores; sem repetições .....	
17.	Dicionário: <i>neologismos</i> e originalidades; somente o número .....	
18.	Poliglotismo: <i>estrangeirismos</i> quando enriquecedores .....	
19.	Enumerologia: enumerações <i>diferentes</i> (;) .....	
20.	Enumerologia: <i>enumerações numeradas</i> .....	
21.	Enumerologia: enumerações <i>intituladas</i> .....	
22.	Enumerologia: total dos <i>enunciados</i> das enumerações .....	
23.	Exemplificação: <i>exemplos</i> escritos diferentes; qualidades .....	
24.	Exemplificação: número total dos exemplos; <i>quantidade</i> .....	
25.	<i>Ilustrações</i> : figuras, desenhos, tabelas, gráficos, mapas e outros ...	
26.	<i>Cifras</i> : equações, percentuais; blocos .....	
27.	<i>Bibliografia</i> : fontes bibliográficas específicas .....	
28.	Bibliografia: fontes bibliográficas <i>conscienciológicas</i> .....	

Versão Nº                      Data:    /    /    .                      Total geral: .....

Total das linhas: ..... X idéias ..... = ..... %.

Diagnóstico:

Carga de informações – Suficiente ( ) Mediana ( ) Insuficiente ( ).

## 24. TRANSLINEAÇÃO

**Translineação.** O ato de translinear, fazer a divisão silábica ou a partição das palavras no fim da linha é indicado por meio de um *hífen*, obedecendo às regras de silabação.

**Inseparabilidade.** São inseparáveis os elementos de cada palavra.

**Clareza.** Quando a palavra já se escreve com *hífen* (exemplo: *dia-a-dia*) – quer por ser composta, quer por ser uma forma verbal seguida de pronome átono – e coincide o fim da linha com o lugar onde está o *hífen*, o melhor na linguagem científica é repeti-lo, por clareza, no início da linha seguinte.

**Fim.** Embora o sistema ortográfico vigente o permita, é melhor na linguagem científica não escrever, ou deixar no fim da linha, uma letra apenas, vogal, consoante ou número (algarismo) isolado. Colocar o cursor antes da letra ou número isolado e usar *Shift + Enter*. Do conscienciólogo (a) depende a escolha entre correção e perfeccionismo. (V. Capítulo 26).

**Requintes.** Outros recursos mais requintados podem ser empregados na divisão silábica, ao modo destes 5:

1. **Duas.** Evitar 2 letras apenas na linha de baixo. Exemplo: *pense-/ne*.
2. **Siglas.** Evitar abreviaturas, siglas, números e datas no fim da linha.
3. **Algarismos.** Evitar abreviaturas em números inferiores a 4 algarismos nas últimas linhas de 1 parágrafo.
4. **Data.** Evitar dividir o dia e o mês de uma data abreviada.
5. **Quantias.** Evitar dividir quantias.

**Fora.** Outro recurso ainda é separar a palavra fora do *hífen*. Exemplo: *auto-su-ficiente*.

**Ridículo.** Outro processo melhor para a linguagem científica é evitar a ocorrência de palavras desagradáveis, chulas ou ridículas. Exemplos: *estí-mulo; após-tolo; receptácu-lo*.

**Control.** Na fixação do *hífen* no início da segunda linha, de baixo, usa-se o comando no início *Control-Hífen*.

**Era.** Em pleno ano de 1997, há legiões de conscins contemporâneas ainda vivendo na era pré-científica. Há milhares de *autores de textos* também assim: nem descobriram ainda o micro-computador pessoal (*Edit-Find*, cortar-colar, transposição, *sort* e outros recursos).

**Fatos.** A tela do monitor do computador e o papel aceitam, sem reclamar, a força da ilusão que alguém imprime em seu texto. Ao leitor, na qualidade de juiz do que lê, cabe a tarefa de eliminar as fantasias e sutilezas redacionais ficando com a realidade dos fatos em qualquer trabalho intelectual.

**Verdades.** Eis um princípio da holomaturidade consciencial: a *mistura de verdades* pode acabar sendo mentira; a *mistura de mentiras* jamais consegue ser verdade.

## 25. TÉCNICA DO EMPREGO DO EDIT-FIND

**Pesquisas.** Dentre as pesquisas dos requintes técnicos oferecidos pelo processamento de textos do microcomputador, encontramos algumas que podem ser desenvolvidas através do *Edit-Find* (procurar), iguais a estas 10:

01. **Abreviaturas.** Checagem de abreviaturas com letras sem espaço entre si. Exemplos: *UTI, IIPC, CEAEC*.

02. **Acentuações.** Procedimento da acentuação de certas palavras que podem gerar equívocos. Exemplos: *sobrevém, sobrevêm*.

03. **Barras.** Emprego das barras (/) juntas ou isoladas. Exemplos: *causa / efeito; quente / frio*.

04. **Chavões.** Evitação de repetições ou chavões. Exemplo, a palavra guarda-chuva, palavra-ônibus, excessivamente usada, *processo*, substituída conforme a redação, por: *ato, contexto, desenvolvimento, empreendimento, exercício, expediente, fenômeno, mecanismo, meio, ocorrência, procedimento, processamento, recurso, técnica, trâmite, vivência*.

05. **Compostas.** Checagem da grafia correta de palavras ou expressões compostas, longas ou passíveis de equívocos. Exemplos: *heterossugestão, paraolhos, auto-evolução, contrafluxo, fim de semana, dia a dia* (sem hífen), *dia-a-dia* (com hífen), *anti-social*.

06. **Estrangeirismos.** Checagem da grafia correta de estrangeirismos. Exemplos: *superavit, deficit, videogame* (as palavras em Latim e em Inglês não têm acentos nem hífens).

07. **Hífens.** Procedimento na *translineação*, ou partição de palavras, da colocação do *segundo hífen* (segunda linha à margem esquerda) nas palavras compostas que finalizam a linha com o *primeiro hífen* (primeira linha à margem direita). V. Capítulo 24.

08. **Italicizações.** Procedimento da *italicização* de certas expressões com a finalidade de clarear a redundância intencional. Exemplo: *parapsicose pós-somática*.

09. **Substituições.** Substituições ou mudanças da grafia a fim de melhorar o texto. Exemplos: *num, em um; numa, em uma*.

10. **Tremas.** Checagem da grafia das palavras que levam o trema. Exemplos: *sangüínea, freqüente, unguento* (até que o trema desapareça através do Acordo Ortográfico em andamento).

**Computador.** Uma casa sem computador é um soma sem mentalsoma.

**Reformatações.** O rearranjo das reformatações de arquivos no computador expressa bem as autotransfigurações do psicossoma.

**CD-ROMs.** Os CD-ROMs são despertadores do conhecimento mais amplo.

**Ciência.** A diminuição das superstições se faz na ordem direta do aumento da compreensão científica.

## 26. ELIMINAÇÃO DE LETRA / NÚMERO ISOLADO

**Grafemas.** Grafemas (letras ou números) são símbolos ou formas visuais.

**Estilo.** É sempre melhor, obviamente, apresentar um *paper*, artigo ou trabalho científico em alto estilo ou forma visual.

**Linha.** Letras e números (algarismos) soltos no fim de uma linha do texto só pioram a qualidade de apresentação do mesmo, no que se refere à translineação (V. Capítulo 24).

**Ocorrências.** Dentre as muitas hipóteses existentes, eis 16 ocorrências mais comuns – no idioma português –, onde uma letra ou número podem ficar isolados no fim de uma linha do texto, fato facilmente corrigido pelo emprego, no micro, por exemplo, pelo *Word*, pondo o cursor (*trackpoint*, *trackball* ou *mouse*) antes da letra ou número específico, usando *Shift* e *Enter*:

01. Uma vogal maiúscula: A; E; O.
02. Uma vogal minúscula: a; e; o.
03. Um número (algarismo): 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9.
04. Duas vogais isoladas (em separado): e a; e o.
05. Uma vogal e vírgula: a,; e,; o,.
06. Um número e vírgula: 1,; 2,; 3,; 4,; 5,; 6,; 7,; 8,; 9,.
07. Uma vogal e um número: 1 e; A 9; a 1.
08. Uma vogal acentuada (acento agudo, crase): Ê; é; à; Â.
09. Uma vogal entre parênteses: (a); (e); (i); (o); (u).
10. Uma consoante entre parênteses: (b); (c); e por aí segue.
11. Um número entre parênteses: (1); (2); (3); (4); (5); (6); (7); (8); (9).
12. Uma vogal entre parênteses e vírgula: (a),; (e),; (i),; (o),; (u),.
13. Uma consoante entre parênteses e vírgula: (b),; (c),; e por aí segue.
14. Uma vogal acentuada entre parênteses: (ã).
15. Uma vogal acentuada entre parênteses e vírgula: (ã),.
16. Uma vogal acentuada e outra: é a.

**Limpeza.** Aparentemente tudo isso parece muito complexo; contudo, no micro não é.

**Simplificação.** Tudo se torna bem mais simplificado e rotineiro com a prática de *limpar as letras e algarismos soltos* no fim da linha.

**Apresentação.** O pequeno esforço vale a pena pelo resultado do texto e da melhor apresentação do trabalho que oferece.

**Parágrafo.** Este parágrafo ou tópico exigiu tal recurso para ficar do modo que você o vê, leitor, sem letra nem número (sozinho) no fim destas linhas.

**Criatividade.** Tudo tem explicação. Curiosidade gera cultura. Urge desatar toda criatividade. O *interdisciplinado* é o pesquisador onívoro.



## 27. TEÁTICA DA LINGUAGEM DENOTATIVA

**Denotação.** Segundo a Lógica, *denotação* é a propriedade do termo que corresponde à extensão do conceito. A *função denotativa*, cognitiva ou referencial da linguagem atua quando nesta predominam as mensagens centradas no referente ou contexto.

**Conotação.** Ainda segundo a Lógica, *conotação* é a propriedade que tem 1 termo de designar 1 ou mais seres, dando a conhecer alguma coisa das suas qualidades.

**Subjetividade.** A *conotação* pode ser ainda resumida como sendo o sentido subjacente, às vezes de teor subjetivo, que 1 palavra ou expressão pode apresentar paralelamente à expressão em que é empregada. A *denotação* é o oposto de conotação.

**Palavra.** A palavra é *muleta* gráfica ou verbal indispensável na linguagem ou comunicação interconsciencial. A denotação de uma palavra é o que a mesma significa, exprime ou simboliza (grafema). *Texto* é comunicação, mensagem, informação (Comunicologia).

**Significado.** O significado de uma palavra não é monolítico. Todo *vocábulo* apresenta traços significativos ou formas diferentes de significados. Também toda palavra possui acepções ou um feixe de significações para conscins diversas (Intrafisiologia).

**Sentidos.** Há 2 sentidos básicos nos vocábulos: *primeiro*, o denotativo, ou seja, 1 sentido apenas. Este é o sentido normal, usual, real, objetivo, comum, conhecido por todos. O vocábulo denotativo é o *dicionarizado*, intelectual, proveniente do *mentalsoma*; válido para todos os falantes ou igual para todas as conscins que falam a mesma língua (Mentalsomática).

**Interpretação.** O entendimento da palavra em sentido denotativo (*strictu sensu*) somente pode ser alcançado de 1 modo, pois permite apenas 1 interpretação direta.

**Segundo.** O *segundo* sentido, o conotativo, apresenta *mais de 1 sentido*, é o significado adquirido, poético, representativo, volitivo, afetivo, emocional, proveniente do *psicossoma* (*sen*). O vocábulo conotativo é avaliativo de acordo com as experiências de cada indivíduo, leitor, leitora, conscin ou ser social, sugerindo a idéia de forma indireta.

**Carga.** O *sentido conotativo* é, portanto, a carga de valores e associações a que 1 palavra está ligada na mente de 1 falante ou de 1 grupúsculo social (Parassociologia).

**Exemplos.** Eis 5 exemplos de sentidos denotativos e conotativos: *coração*, denotativo, o órgão do sistema circulatório na Biologia; conotativo, o símbolo da emoção e afetividade na Literatura; *flor*, denotativo, o órgão vegetal na Botânica; conotativo, a mulher simbolicamente na Poética e na Retórica (linguagem figurada); *foice*, denotativo, o instrumento agrícola; conotativo, a ideologia marxista; *monstro*, denotativo, o ser extravagante, imaginado pela Mitologia; conotativo, a conscin cruel, a personalidade inteligente; *ouro*, denotativo, o metal (Metalurgia); conotativo, a riqueza, o poderio, o esplendor.

**Ciência.** Na redação científica, objetiva, as palavras são usadas pelos valores que representam, preferindo-se os vocábulos denotativos, gerados a partir dos pensenes carregados no *pen* (mentalsoma). O sentido conotativo, subjetivo ou indireto, que emprega a linguagem figurada – muito usado na arte – é evitado, ao máximo, no texto de ciência (Experimentologia).

## 28. TEÁTICA DO ENTRELINHAMENTO LÓGICO

**Definição.** O entrelinhamento lógico ou a associação sutil de idéias de um texto refinado é o que extrapola ou permanece fora do título ou das palavras, mantido nas *entrelinhas*, ou seja: os fatos não listados no *índice remissivo da obra*, sobrepairando a forma.

**Associação.** O entrelinhamento lógico é gerado pela *associação de idéias* – um atributo consciencial básico – de quem leu o texto com atenção e em profundidade.

**Tipos.** Eis 12 tipos de entrelinhamentos lógicos colhidos, como exemplos, no texto do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*, apontados no Índice Remissivo, e que podem ser estudados através dos verbetes e subverbetes em **negrito-italico** daquela obra:

01. Anedotas (22 tópicos listados no livro).
02. Conteúdos (fundos) fortes (29 tópicos listados).
03. Fatos agradáveis (4 tópicos listados).
04. Fatos curiosos (29 tópicos listados).
05. Fatos de imaturidade consciencial (13 tópicos listados).
06. Fatos ecológicos (6 tópicos listados).
07. Formas (linguagens) fortes (21 tópicos listados).
08. Lirismo técnico (8 tópicos listados).
09. Listagens diversas (23 *listagens listadas* no livro).
10. Megapensenes de 3 palavras ou *sínteses máximas em formas mínimas* (42 listados).
11. Otimismo justificado (5 categorias indicadas no livro: *do autor; e Aids; e autocrítica; e mocidade; e a Socin*).
12. Pesquisas de casos (Experimentologia).

**Sabedoria.** Sábia é a consciência que dispõe de vasto acervo de conhecimento quanto às entrelinhas (Pensenologia, Holossomática, Extrafisiologia).

**Livro.** Pouco adianta o *livro de referência* para a pessoa analfabeta (inculta ou apedeuta), preguiçosa, desorganizada ou com hipomnésia (Mnemossomática).

**Leitura.** A leitura ideal é aquela que o leitor (ou leitora) pode fazer usando uma caneta de tinta amarela na mão, ou seja: lendo também *com os dedos*, sublinhando e anotando o que lê como se estivesse trabalhando com o texto para o seu arquivo *eterno* (Holomemória, Paraprofilaxia, Paratecnologia, História; *autobiografia multiexistencial*).

## 29. TEÁTICA DO TRINÔMIO LINHA-FRASE-SÍNTESE

**Temperamento.** O estilo da exposição escrita denuncia o temperamento do pesquisador. *A comunicação de uma idéia nem sempre é um processo fácil.*

**Enumerologia.** A busca do racional e do lógico, a partir do mentalsoma e do conscienciês, dentro da Didática da Conscienciometria, levou este autor ao emprego de certos critérios específicos de escrita que compõem a Enumerologia.

**Técnica.** Dentro da Enumerologia, é importante enfatizar a técnica do trinômio linha-frase-síntese, inclusive empregada – acima – quanto ao texto desta página, e no contexto global deste volume, através de 12 princípios fundamentais, conforme o experimentador e a experimentadora podem constatar por si próprios:

01. **Citação.** A linha-frase-síntese pode servir de citação ou tópico de referência quanto ao tema exposto.

02. **Emprego.** Será melhor empregar um só trinômio linha-frase-síntese em cada capítulo ou seção da exposição.

03. **Enumeração.** Excepcionalmente, a linha-frase-síntese é inserida em número maior numa página, se o texto apresenta enumeração de princípios ou citações ordenadas de sentenças curtas.

04. **Frase.** A extensão máxima da *frase* ou sentença do trinômio é de uma linha mesmo ou, de preferência, menos de uma linha, em louvor da síntese.

05. **Incidência.** As linhas-frases-sínteses incidem, quanto à média, em 25%, no máximo, nos textos deste autor.

06. **Inteireza.** A linha-frase curta compõe sempre, neste trinômio matemático de idéias, obviamente, um pensamento inteiro *sintetizado*.

07. **Linha.** Deve-se dar opção à *linha reta, não quebrada*, a fim de destacar ainda mais a idéia da frase-síntese no trinômio em foco.

08. **Originalidade.** O trinômio linha-frase-síntese há de constituir *algo mais*, original, se possível, no capítulo ou no texto da seção.

09. **Posição.** A princípio, não importa a posição da *frase* do trinômio entre, por exemplo, as 40 linhas da página ou do capítulo. Contudo, não se pode esquecer: a primeira linha introdutória, de abertura, destaca mais a síntese num texto (*lide* ou *lead*).

10. **Síntese.** A linha-frase do trinômio há de compor uma *síntese* quanto a um tema específico, sempre que for possível.

11. **Tipo.** O itálico é o tipo (*font*) de escolha para a linha-frase-síntese num texto, por exemplo, onde se empregam o *Times New Roman*, em diversos tamanhos; o **negrito (bold)**; o *itálico*; e o **negrito-itálico** juntos.

12. **Trinômio.** Como a própria expressão indica, este recurso didático da Conscienciometria constitui mesmo um *trinômio linha-frase-síntese*.

## 30. TEÁTICA DOS MEGAPENSENES

**Definição.** O megapensene através de 1 frase trivocabular (3 palavras) é síntese máxima de conteúdo com o mínimo de forma, segundo os recursos da mentalsomática.

**Simplificação.** Três palavras só permitem uma frase simplificada; 4 palavras, obviamente, tornam a frase mais composta e o discurso mais longo. As 3 palavras podem formar 2 categorias de frases: a comum ou 1 frase-síntese; sem reticências.

**Composição.** Uma frase só por ser composta por 3 palavras não constitui 1 megapensene completo nem 1 frase-síntese. Há de ser incluído 1 verbo, ou mais, indicando a ação do sujeito. A frase pode ser estruturada com expressões no singular ou plural.

**Colocação.** O megapensene trimembre (síntese conscienciológica), pode ser colocado no início, no meio (corpo) ou no fim do texto. Pode ser mais enfático quando posto no início ou no fim, ao servir de fecho para o texto.

**Fórmulas.** Eis 13 fórmulas (este autor já listou 200) de megapensenes com 3 palavras, inclusive com exemplos colhidos no livro *700 Experimentos da Conscienciologia*:

01. **Afirmativa.** Frase constituída por afirmativa. Exemplo: *Somos seres atemporais* (Página 306); *Somos mecanismos conscienciais*; *Tudo nos ensina*.

02. **Artigo.** Frase estruturada a partir de um artigo: *o, a, os, as*. Exemplos: *O sorriso constrói* (P. 129); *O bocejo vaia*; *O silêncio fala*; *Os objetos morrem*.

03. **Associação.** Definição sintética através de substantivos e do verbo *ser*. Exemplos: *Amor é coragem* (P. 248); *Vontade é invencibilidade* (P. 592). Esta é a fórmula mais comum, simplista e fácil, elaborada por associação de idéias com substantivos.

04. **Compostas.** Frase constituída por uma expressão composta. Exemplos: *Há lealdades pós-dessomáticas*; *Palavra é mata-burro*.

05. **Exclusão.** A composição de frase feita por exclusão, através do pronome *ninguém*. Exemplo: *Ninguém existe só* (P. 151).

06. **Existência.** Afirmativa de existência feita através do verbo *haver*. Exemplos: *Há patopenses subliminares* (P. 180); *Há multiconsensos doentios* (P. 412).

07. **Interrogativa.** Interrogação. Exemplo: *Eu crio favores?*

08. **Negativa.** Frase assentada numa negativa: *não, nada*. Exemplos: *Não sabemos tudo*; *Não somos daqui* (P. 569); *Nada é esquecido* (P. 116).

09. **Partícula.** Frase estruturada com a partícula *que*. Exemplo: *Sabemos que sabemos* (P. 297). (O megapensene trivocabular ajuda a memória).

10. **Repetição.** Frase constituída com a repetição de 2 palavras. Exemplo: *Ninguém perde ninguém* (P. 403).

11. **Substantivos.** Frase estruturada com substantivos. Exemplos: *Aprendizagem é reeducação* (P. 297); *Ciência é riqueza* (P. 232); *Hiperacuidade é libertação* (P. 266).

12. **Verbos.** Frase estruturada com verbos. Exemplo: *Viver é doar-se* (P. 237).

13. **Vírgula.** Frase estruturada incluindo 1 vírgula. Exemplo: *Quem olha, fala*.

## 31. MEGAPENSENES TRIVOCABULARES

**Exemplos.** Eis 70 exemplos de megapensenes trimembres, trivocabulares:

- |   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| Adversidade é ensinamento.              | Mãos à obra (386).                |
| Amor é saúde (Livro “700”: página 404). | Na dúvida, abstenha-se (70).      |
| Aprendizagem é reeducação (297).        | Namorar dá trabalho.              |
| As dívidas escravizam.                  | Não sabemos tudo.                 |
| Autocorrupção é ruína (284).            | Não somos daqui (569).            |
| Bilionário é edema.                     | Ninguém existe só (151).          |
| Ciência é riqueza (232).                | Ninguém perde ninguém (403).      |
| Clitóris é comutador.                   | O bocejo vaia.                    |
| Compléxis é euforex.                    | O sexo rejuvenesce (365).         |
| Conhecimento é reencontro (597).        | O silêncio fala.                  |
| Conotação é psicossoma.                 | O sorriso constrói (129).         |
| Contradição é patologia (295).          | O tempo voa.                      |
| Criamos nosso destino.                  | Organização exige metas (506).    |
| Denotação é mentalsomática.             | Os objetos morrem.                |
| Dessoma é análise (252).                | Palavra é <i>mata-burro</i> .     |
| Dinheiro é desilusão (730).             | Palavras são revestimentos.       |
| Discernir é autocurar-se (74).          | Pensene é ação.                   |
| Discurso é clareza (224).               | Pensenidade é liberdade.          |
| Educação é libertação (303).            | Percebemos sempre pouco.          |
| Eu crio favores?                        | Perde quem trapaceia (344).       |
| Eu resolvo dificultando?                | Perguntar é expor-se (315).       |
| Gaiola é tirania.                       | Proéxis é trabalho.               |
| Genialidade é polinteligência (274).    | Quem ajuda, ganha (231).          |
| Há lealdades pós-dessomáticas.          | Quem ama, compreende (365).       |
| Há multiconsensos doentios (412).       | Quem olha, fala.                  |
| Há olhares prostitutos.                 | Quem pensa, vive.                 |
| Há olhos enxutos.                       | Sabemos que sabemos (297).        |
| Há patopensenes subliminares (180).     | Somos cidadãos cósmicos.          |
| Há sempre dúvidas.                      | Somos seres atemporais (306).     |
| Hiperacuidade é libertação (266).       | Sou um microuniverso.             |
| Honremos nossos amigos.                 | Suicídio, doença final.           |
| Imaginação é anarquia.                  | Temos várias inteligências (145). |
| Interjeição é psicossoma.               | Tudo nos ensina.                  |
| Isso também passa (70).                 | Você apalpa vertigens?            |
| Lazer é trabalho.                       | Vontade é invencibilidade (592).  |

## 32. TIPOS FUNDAMENTAIS DE PENSENES

**Pensenidade.** Eis 60 curiosos tipos de pensenes, as unidades básicas de nossas manifestações, que estruturam a comunicação interconsciencial na vida intrafísica:

- |  |   |
|--|---|
| <b>Andropensene:</b> pensamento do <i>machão</i> . | <b>Maxipensene:</b> pensamento das CLs.             |
| <b>Antipensene:</b> idéia refutadora, crítica.     | <b>Megapensene:</b> idéia cosmoética.               |
| <b>Autopensene:</b> idéia própria ou pessoal.      | <b>Melopensene:</b> canto; canção; estrofe.         |
| <b>Biopensene:</b> idéia (humana) da conscin.      | <b>Mimopensene:</b> idéia plagiada.                 |
| <b>Bradipensene:</b> pensamento vagaroso.          | <b>Minipensene:</b> pensamento da criança.          |
| <b>Contrapensene:</b> <i>palavra mental</i> .      | <b>Misopensene:</b> praga; maldição.                |
| <b>Copensene:</b> vocalização do coro; canto.      | <b>Mnemopensene:</b> engrama; memória.              |
| <b>Cosmopensene:</b> unidade do conscienciês.      | <b>Monopensene:</b> idéia fixa; <i>eco mental</i> . |
| <b>Criptopensene:</b> fantasia; fabulação.         | <b>Morfopensene:</b> forma-pensamento.              |
| <b>Demopensene:</b> holopensene de um povo.        | <b>Neopensene:</b> idéia reciclada.                 |
| <b>Doxopensene:</b> conjectura; opinião.           | <b>Nosopensene:</b> pensamento doentio.             |
| <b>Egopensene:</b> pensamento egóico.              | <b>Oclopensene:</b> grito da multidão.              |
| <b>Erotopensene:</b> <i>adultério mental</i> .     | <b>Oniopensene:</b> idéia delirante.                |
| <b>Espasmopensene:</b> grito de dor; gemido.       | <b>Ortopensene:</b> pensamento correto.             |
| <b>Extrapensene:</b> <i>imoderata cogitatio</i> .  | <b>Parapensene:</b> pensamento da consciex.         |
| <b>Fitopensene:</b> protopensene da planta.        | <b>Patopensene:</b> <i>pecadilho mental</i> .       |
| <b>Fobopensene:</b> idéia fóbica; alucinação.      | <b>Piretopensene:</b> delírio febril.               |
| <b>Genopensene:</b> idéia inata, retrocognitiva.   | <b>Primopensene:</b> causa primária.                |
| <b>Ginopensene:</b> idéia feminina específica.     | <b>Protopensene:</b> hipótese esboçante.            |
| <b>Grafopensene:</b> assinatura pensênica.         | <b>Pseudopensene:</b> mentira; falácia.             |
| <b>Grupopensene:</b> idéia corporativista.         | <b>Psicopensene:</b> pensamento da conscin.         |
| <b>Heteropensene:</b> concepção dos outros.        | <b>Repensene:</b> <i>eco mental</i> ; monodeísmo.   |
| <b>Hiperpensene:</b> idéia original; invento.      | <b>Retropensene:</b> idéia retrocognitiva.          |
| <b>Hipnopensene:</b> sugestão hipnótica.           | <b>Semipensene:</b> idéia truncada.                 |
| <b>Hipopensene:</b> idéia rudimentar, fetal.       | <b>Sexopensene:</b> fantasia sexual.                |
| <b>Holopensene:</b> conjunto de pensenes.          | <b>Subpensene:</b> pensamento <i>subcerebral</i> .  |
| <b>Homopensene:</b> mensagem telepática.           | <b>Taquipensene:</b> pensamento rápido.             |
| <b>Intrapensene:</b> refutação mental, muda.       | <b>Telepensene:</b> pensamento a distância.         |
| <b>Logopensene:</b> <i>palavra oral</i> ; fala.    | <b>Xenopensene:</b> <i>cunha mental</i> .           |
| <b>Manipensene:</b> grito de loucura; desvario.    | <b>Zoopensene:</b> protopensene subumano.           |

**Carregamento.** O *carregamento* mais comum dos pensenes foi grifado nos neologismos, a fim de entendermos melhor a nomenclatura da Conscienciologia, justamente no seu emprego dia a dia, e aprofundarmos no estudo da pensenidade.

### 33. LOCUÇÕES ADJETIVAS TÉCNICAS

**Adnominais.** Nem todo adjetivo pode ser excluído da redação científica. A conversão da construção trimembre, na frase, por substantivo adjetivado (*adjunto adnominal*) é das aplicações mais pertinentes possíveis do adjetivo na linguagem científica da Conscienciologia.

**Exemplos.** Eis 38 exemplos de locuções adjetivas, adjetivação racional ou técnica para as pesquisas:

Água de beber = água <i>potável</i> .	Item acima = item <i>sobreposto</i> .
Alteração de sentido = alteração <i>semântica</i> .	Jornal da manhã = jornal <i>matutino</i> .
Amor de filho = amor filial.	Jornal da tarde = jornal <i>vespertino</i> .
Animal sem orelhas = animal <i>anoto</i> .	Lesão do órgão = lesão <i>orgânica</i> .
As margens do Nilo = as margens <i>nilóticas</i> .	Manhã de festa = manhã <i>festiva</i> .
Aves da noite = aves noturnas.	Noite de luar = noite <i>enluarada</i> .
Brasil de hoje = Brasil <i>hodierno</i> .	Paixões sem freio = paixões <i>desenfreadas</i> .
Cachorro sem rabo = cachorro <i>anuro</i> .	Pão sem fermento = pão <i>ázimo</i> .
Confiança sem limites = confiança <i>ilimitada</i> .	Passeio ao campo = passeio <i>campestre</i> .
Eleição do presidente = eleição <i>presidencial</i> .	Pastilha contra bactéria = pastilha <i>antibacteriana</i> .
Estrutura de ferro = estrutura <i>férrea</i> .	Presente de rei = presente <i>régio</i> .
Europa do Leste = Europa <i>Oriental</i> .	Rapaz sem barba = rapaz <i>imberbe</i> .
Europa do Norte = Europa <i>Setentrional</i> .	Reforma da universidade = reforma <i>universitária</i> .
Europa do Oeste = Europa <i>Ocidental</i> .	Rio de Janeiro de amanhã = Rio de Janeiro <i>crástino</i> .
Europa do Sul = Europa <i>Meridional</i> .	Situação daqui = situação <i>local</i> .
Exame do cadáver = exame <i>cadavérico</i> .	Temor sem causa = temor <i>infundado</i> .
Exposição de cães = exposição <i>canina</i> .	Torre de marfim = torre <i>ebúrnea</i> .
Gente da Serra = gente <i>serrana</i> .	Vacina contra a raiva = vacina <i>anti-rábica</i> .
Homem de coragem = homem <i>corajoso</i> .	Viagem por mar = viagem <i>marítima</i> .

**Holomaturidade.** Somente existe holomaturidade com autodidatismo ininterrupto.

**Verso.** A mentira em verso é muito mais comum do que em prosa.

**Pesquisa.** Existem objetividades sutis. O ideal é multiplicar as evidências. A ciência se compõe de interrogações ininterruptas. Toda hipótese desmorona.

**Invenção.** A invenção é a refutação mais exemplar.

**Debate.** O refutador lúcido ataca o argumento e defende o argumentador.

**Fórmulas.** Há diferenças fundamentais entre fatos, formas e fórmulas. Primeiro, os fatos. Segundo, as formas que envelhecem. Terceiro, urge reformular as fórmulas.

## 34. TÉCNICAS DA CONSCIENCIOLOGIA

**Listagem.** Eis, dentre outras, 30 técnicas apresentadas, referidas ou discutidas na obra *700 Experimentos da Conscienciologia*:

Abordagem extrafísica; multidimensionalidade (Página 406).

Aproveitamento de uma tarde chuvosa (Página 146).

Aproveitamento dos estudos (Página 131).

Aquisição do senso universalista (Página 644).

Assepsia energética (Página 336).

Assimilação simpática (Página 337).

Auto-organização consciencial (Página 506).

Cinquenta vezes mais (Página 340).

Clarividência viajora voluntária (Página 206).

Dez dias de isolamento (Página 141).

Estoque regulador de ouvintes (Página 120).

Evitação da catatonía extrafísica (Página 210).

Evitação da cultura inútil (Página 135).

Evitação das perdas da memória (Página 378).

Evitação do megatrafar (Página 444).

Evitação do sonambulismo consciencial (Página 265).

Evitação do subcérebro abdominal (Página 511).

Hologasmo (Página 249).

Incorruptibilidade da imaginação (Página 646).

Instalação do estado vibracional (Página 348).

Mais um ano de vida intrafísica (Página 607).

Projeção consciente conjunta (Página 209).

Projeção lúcida vexaminosa (Página 404).

Recuperação dos cons (Página 510).

Repreensão necessária (Página 308).

Resgate extrafísico: multidimensionalidade (Página 407).

Soltura do holochakra (Página 324).

Últimas conseqüências intraconscienciais (Página 384).

Visão / expansão da aura peniana (Página 240).

Vivências auto-incorruptoras (Página 645).

**Brainstorming.** A técnica do *brainstorming* é uma espécie de dicionário oral de idéias afins, ou analógico, em razão da análise espontânea que executa sobre certo assunto.



## 35. COMPONENTES DO PAPER OU TESE

**Listagem.** Um de seus *papers*, trabalhos de pesquisas ou teses, experimentador ou experimentadora, pode comportar, por exemplo, 44 componentes, 22 mais intrínsecos e 22 mais extrínsecos, ou ser dividido em outras tantas partes definidas, distintas:

### Componentes Mais Intrínsecos

01. Abreviaturas, siglas.
02. Capítulos: títulos, intertítulos.
03. Casos.
04. Citações.
05. Classificação.
06. Co-autor ou co-autores.
07. Conclusão.
08. Definições.
09. Desenhos, esboços, figuras.
10. Diagramas, esquemas.
11. Discussão.
12. Enumerações (numeradas).
13. Glossário, vocabulário.
14. Índice geográfico.
15. Índice geral ou inicial.
16. Índice onomástico.
17. Índice remissivo.
18. Prefácio, introdução.
19. Relações.
20. Sinonímia: ordem alfabética.
21. Sinopses, sínteses.
22. Texto: revisão da literatura.

### Componentes Mais Extrínsecos

01. Apêndices: citações, questionários.
02. Biografia do autor: notas.
03. Capa: título do trabalho, autor.
04. Encadernação (espiral).
05. Espacejamento (paginação).
06. Formato do papel: digitação.
07. Ilustrações: gráficos, quadros, fotos, mapas.
08. Lombada: título, autor, ano da publicação.
09. Margem e espaçamento: 4 lados.
10. Material de referência (ficha catalográfica).
11. Notas de rodapé: numeração.
12. Numeração de capítulos e subcapítulos.
13. Numeração de página: linha de separação.
14. Página de agradecimento (optativa).
15. Página de aprovação (no caso de tese).
16. Página de oferecimentos (optativa).
17. Página de resumo: 200 palavras.
18. Página de rosto: título, subtítulo.
19. Página de sumário: capítulo, divisões.
20. Quadros: tabelas, planilhas.
21. Referências bibliográficas: numeração.
22. Simbologia: listas com os significados.

**Premissas.** Vocábulo indicadores de premissas: *porquanto, porque; uma vez que; em virtude de; em vista de; posto que; notando-se que; já que.*

**Conclusão.** Vocábulo indicadores de conclusão: *portanto; logo; assim; em consequência; então; segue-se que.*

**Gramática.** *A gramática é a escrita geométrica inevitável.*

## 36. TÉCNICA DA REVISÃO DE TEXTO

**Procedimentos.** Eis 30 procedimentos técnicos para a checagem da revisão refinada dos textos da Conscienciologia, observando letras, sílabas, palavras, subtítulos, parágrafos, enumerações, ordens do texto, remissões, espaçamentos, repetições, capítulos, seção, subseção, *itálicos*, **negritos**, exemplos, e índice final:

01. Acertar: *Quais e Que, seu e pessoal, e e vírgula*; e outras expressões.
02. Checar a ordem alfabética de todas as *enumerações* em colunas.
03. Checar a ordem dos números das enumerações dos parágrafos.
04. Colocar certos subtítulos dos parágrafos em ordem alfabética.
05. Colocar subtítulos esclarecedores nos parágrafos que não têm.
06. Conferir 2 *remissões: intercapitular e bibliográfica* de cada capítulo.
07. Dividir os parágrafos longos em 2 ou 3 parágrafos mais curtos.
08. Eliminar o *espaçamento* excessivo entre as palavras de cada linha.
09. Empregar o índice final para excluir as *repetições e redundâncias finais*.
10. Excluir os *capítulos* de temas repetidos através dos subtítulos dos parágrafos.
11. Excluir os capítulos ou *parágrafos em geral* assemelhados ou redundantes.
12. Excluir todos os aconselhamentos, imperativos e *dizeres machistas* possíveis.
13. Fazer as remissões *intercapitulares* e as remissões *bibliográficas*.
14. Jogar com os *itálicos* a fim de enfatizar as idéias do texto, inclusive em sílabas.
15. Pôr em ordem numérica os parágrafos com subtítulos (N<sup>os</sup>) e temas diversos.
16. Preencher as linhas deixadas em branco com o clareamento maior do texto.
17. Preencher com sínteses os *vazios das linhas* muito curtas de certos parágrafos.
18. Rever a grafia correta de todos os *subtítulos*, inclusive os acentos.
19. Rever e checar todas as cifras, datas, nomes próprios e estrangeirismos.
20. Rever em conjunto o entrosamento dos capítulos de cada seção do texto.
21. Rever os capítulos com exemplos ou dados assemelhados pelo índice final.
22. Rever os padrões estéticos ou a *forma* do texto de cada página em si.
23. Rever os subtítulos e colocar positivas as exceções negativas nas enumerações.
24. Rever todas as frases-sínteses e eliminar quaisquer repetições entre elas.
25. *Separar* as letras de palavras dos títulos e as palavras de certas expressões.
26. Substituir as expressões dos *títulos* a fim de torná-los mais legíveis e estéticos.
27. Substituir os *subtítulos* inexpressivos por expressões mais técnicas.
28. Substituir os verbos, as palavras e as expressões repetidas ou excessivas.
29. Usar o **negrito** e o *itálico* simultaneamente em certas expressões enfáticas.
30. Verificar, em cada subseção, a intercalação de enumerações com textos cheios.

**Teste.** Que detalhes podem ser acrescentados nesta listagem?

## 37. TEMAS DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

**Temas.** Em suas pesquisas bibliográficas sobre o parapsiquismo, ou nas classificações dos assuntos de ponta das obras de sua biblioteca de Conscienciologia, experimentador ou experimentadora, será sempre útil lembrar, pelo menos, 30 temas básicos:

01. Aplicações / Tecnologia (Paratecnologia).
02. Aspectos Clínicos (Para-anamnese).
03. Aspectos Fisiológicos (Parafisiologia).
04. Aspectos Geográficos.
05. Aspectos Históricos.
06. Aspectos Legais (Intrafisicologia).
07. Atitudes / Posições.
08. Autobiografia / Biografia (Paragenética).
09. Bibliografia (Mentalsomática).
10. Casos (Experimentologia).
11. Classificação (Conscienciometria).
12. Congressos / Conferências.
13. Críticas / Comentários.
14. Educação / Cursos.
15. Entrevistas (Intermissiologia).
16. Experimentos / Laboratórios (Experimentologia).
17. Fenomenologia (Macrossomática).
18. Investigações de Campo.
19. Metodologia (Recexologia / Invexologia).
20. Notícias / Eventos.
21. Organizações / Instituições (Conscienciocentrismo).
22. Panorama Popular.
23. Pesquisa de Opinião.
24. Propostas de Pesquisa.
25. Publicações / Disquetes (Comunicologia).
26. Revisão Acadêmica.
27. Técnicas / Instrumentos.
28. Teorizações / Epistemologia.
29. Terapêutica / Consciencioterapia (Paraterapêutica).
30. Terminologia / Nomenclatura / Tesouro.

**Acumulação.** A maioria dos assuntos tratados numa biblioteca especializada nas áreas diretas da consciência dizem respeito a ocorrências que envolvem alguns destes aspectos fundamentais no trabalho de acumulação dos achados científicos.

## 38. PALAVRAS E EXPRESSÕES AFINS

**Praticidade.** Eis, como exemplos, 25 séries sinonímias, *famílias ideológicas*, palavras e expressões afins, práticas quanto ao vocabulário e composição de textos:

**Acontecimento:** experiência; evento; fato; incidência; intercorrência; interveniência; ocorrência; sucesso; vivência.

**Agora:** aqui; atualmente; hoje; imediatamente; incontinenti; já; logo; neste momento; presentemente.

**Aleatoriamente:** incidentalmente; poligraficamente; por monitoramento; por sensoria-mento; randomicamente.

**Além:** além de outros; e outros; e por aí segue; e quejandos.

**Analogia:** comparação; conexão; confronto; cotejo; contrastação; identidade; paralelo; similitude.

**Apenas:** exclusivamente; só; somente; tão-só; tão-somente; unicamente.

**Azinhague:** ravina; talude; talvegue.

**Balão de ensaio:** ensaio; estudo-piloto; experimento exploratório; pré-teste; protótipo; prova inicial; teste prévio; *versão beta*, preliminar.

**Coerente:** coesa; concorde; conexa; harmônica; lógica; racional.

**Conseqüências:** derivações; efeitos; implicações; repercussões; resultados.

**Consoante:** conforme; de acordo; de conformidade; segundo.

**Corpo de delito:** evidência; impressão; indício; marca; obviedade; pista; prova; rastro; resíduo; resquício; seqüela; sinal; traço; vestígio.

**Cronologia:** trás-anteontem (sexta-feira); anteontem (sábado); ontem (domingo); hoje (segunda-feira); amanhã (terça-feira); depois de amanhã (quarta-feira).

**Desiderato:** escopo; fim; finalidade; fito; meta; mira; objetivo.

**Eis:** daí porque; eis aí; esta é.

**Embora:** a despeito de; apesar de; conquanto; embora; não obstante.

**Exórdio:** introdução; preâmbulo; prefácio; preliminares; proêmio; prolegômenos; prólogo.

**Fora-de-série:** ímpar; inédito; original; sem igual; sem par; singular.

**Ignorante:** apedeuta; inciente; indouto; íncio; inepto; ininteligente; néscio.

**Imanente:** imo; inerente; inserido; ínsito; íntimo.

**Impérvio:** intransitável; ínvio.

**Impretável:** inconcusso; indefensável; indesculpável; indiscutível; inexcusável.

**Inconciliáveis:** irreconciliáveis.

**Interconexões:** referências cruzadas; remissões.

**Notadamente:** em especial; em particular; especialmente; particularmente; principal-mente.

## 39. PALAVRAS E EXPRESSÕES ALTERNATIVAS

**Alternativas.** Eis 64 palavras e expressões, não constante do *Tesouro da Projeciologia e Conscienciologia*, mais empregadas atualmente na mídia impressa – a primeira, pior; a segunda, melhor, está em **negrito (bold)**:

Abalo sísmico: <b>terremoto</b>	Minha tese: <b>o presente estudo</b>
Adia: <b>procastina</b>	Morfético: <b>hanseniano</b>
Adiamento: <b>delonga</b>	Motivo: <b>móvel</b>
Afirmar: <b>disparar</b>	Nível: <b>patamar</b>
Agilizar: <b>dinamizar</b>	Nominado: <b>indicado</b>
Antipatia: <b>idiosincrasia</b>	Notícia: <b>matéria</b>
Apoiamento: <b>compromisso de apoio</b>	Obscurecer: <b>obnubilar</b>
Aproveita: <b>usufrui</b>	Ônibus: <b>coletivo</b>
Artigo: <b>matéria</b>	Parqueamento: <b>estacionamento</b>
Bomba: <b>artefato</b>	Parquear: <b>estacionar</b>
Bombeiro: <b>soldado do fogo</b>	Passageiro: <b>usuário</b>
Botijão: <b>bujão</b>	Platéia: <b>galera</b>
Cardápio: <b>menu</b>	Polaco: <b>polonês</b>
Cavalheiro: <b>gentleman</b>	Preparar: <b>elaborar</b>
Cemitério: <b>necrópole</b>	Pretender: <b>objetivar</b>
Crítica violenta: <b>diatribe</b>	Pretensão: <b>pretensiosidade</b>
Demora: <b>delonga</b>	Progenitor: <b>pai</b>
Desempenho: <b>performance</b>	Progenitora: <b>mãe</b>
Dinamização: <b>agilização</b>	Protela: <b>procastina</b>
Discórdia: <b>cizânia</b>	Provocar: <b>detonar</b>
Eleição: <b>pleito</b>	Punir: <b>penalizar</b>
Escanteio: <b>corner</b>	Rejeita: <b>declina de</b>
Eu escolhi: <b>foi escolhido</b>	Reportagem: <b>matéria</b>
Gemeadeira: <b>gemeção</b>	Ridículo: <b>folclórico</b>
Hospital psiquiátrico: <b>nosocômio</b>	Senhora: <b>madame</b>
Ianque: <b>norte-americano</b>	Surgir: <b>pintar</b>
Indicar: <b>sinalizar</b>	Taxa de risco: <b>spread</b>
Intriga: <b>cizânia</b>	Tribunal: <b>corte</b>
Lepra: <b>hanseníase</b>	Viger: <b>vigorar</b>
Leproso: <b>hanseniano</b>	Voltar: <b>regressar</b>
Marginal: <b>elemento</b>	Voltar: <b>retornar</b>
Meu trabalho: <b>o presente trabalho</b>	Votar: <b>sufragar</b>

## 40. PALAVRAS-PROBLEMA DE REVISÃO

**Paronímia.** Eis 68 grupos de palavras de revisão, parônimas ou geradas pela similitude na grafia ou pronúncia, com significados diferentes, exigindo checagem pelo *Edit-Find* do micro:

Abstratos, abstrusos	Esbaforido, espavorido
Aceitando-as, aceitando-se	Esta, está; estacando, estancando
Afetividade, efetividade	Exemplos, experimentos
Afetivo, efetivo	Fato, fatores, fatos
Ainda, inda	Flagrante, fragrante
Ambas, ambos	Freqüente, freqüentemente
Ao, as; aos, dos	Fusível, fuzil
Aonde, onde	Inconsciente, inconscientemente
Aquela, aquele	Inquebrantável, inquebrável
Assumido, assumindo	Intemerato, intimorato
Atuação, atualização; atuar, autuar	Interagem, interam
Branco, branco	Mais, mas; nas, das
Cadafalso, catafalco	Mera, meta
Campos, corpos; corpo, copo	Novos, povos
Capaz, incapaz	Ocorre, ocorrer
Casual, causal	Ocorrência, ocorrências
Cessaçã, cessã; seçã, sessã	Óptico, ótico
Com, como	Permitira, permitiria
Conforma, conforme	Pleito, preto
Conjetura, conjuntura	Portando, portanto
Conscienciais, consciências	Produção, proporção
Constata, constante	Qualidade, quantidade
Contando, contanto; contato, contrato	Quando, quanto
Da, de; de, e; de, se; deve, de	Que, quer
Decente, descente; discente, docente	Rapidamente, raramente
Decorrendo, ocorrendo	Ratificar, retificar
Dependendo, dependo	Rolo, solo
Descansado, descansando	Rumores, tumores
Descoincidência, desconsciência	Seguindo, segundo
Do, ao; do, no; do, o	Sentido, sentindo
E, é	Sua, suas; se, seu
Eficiente, suficiente	Um, uma
Ela, ele; dela, dele	Vestiário, vestuário
Emergir, imergir; emigrar, imigrar	Vida, vista

## 41. EXPRESSÕES ASSEMELHADAS

**Semelhanças.** Existem vocábulos e expressões, na língua portuguesa, que exigem certo cuidado e atenção a fim de serem empregados de modo correto, devido à semelhança gráfica (homógrafas), fônica (homófonas) ou de significação (denotação / conotação).

**Listagem.** Eis 60 conjuntos dessas expressões e vocábulos assemelhados mais comuns:

<p>A, á; a, há; a, à, ás, az</p> <p>A par, ao par</p> <p>Abjeção, objeção</p> <p>Acender, ascender</p> <p>Acerca de, cerca de, há cerca de</p> <p>Acerto, asserto</p> <p>Acima, a cima</p> <p>Acurado, apurado</p> <p>Afim; a fim de</p> <p>Amoral, imoral</p> <p>Ao encontro de, de encontro a</p> <p>Apreçar, apressar</p> <p>Área, ária</p> <p>Arrear, arriar</p> <p>Arrochar, arroxar</p> <p>Caçar, cassar</p> <p>Cadafalso, catafalco</p> <p>Cegar, segar</p> <p>Cela, sela</p> <p>Censo, senso</p> <p>Cerrar, serrar</p> <p>Cessão, sessão, secção, seção</p> <p>Cesta, sexta</p> <p>Chá, xá; cheque, xeque</p> <p>Comprimento, cumprimento</p> <p>Conosco, com nós</p> <p>Conserto, concerto</p> <p>Cota, quota</p> <p>Debaixo, de baixo</p> <p>Deixasse, deixa-se</p>	<p>Delação, dilação</p> <p>Demais, de mais</p> <p>Displicente, despiciente</p> <p>Em vez de, ao invés de</p> <p>Era, hera</p> <p>Estância, instância</p> <p>Estrato, extrato</p> <p>Exceção, excesso</p> <p>Incerto, inserto</p> <p>Incidente, acidente</p> <p>Incipiente, insipiente</p> <p>Laço, lasso</p> <p>Lustre, lustro</p> <p>Maça, massa</p> <p>Mais bem, melhor</p> <p>Mais que, mais de</p> <p>Mal, mau</p> <p>Paço, passo</p> <p>Para eu, para mim</p> <p>Peão, pião</p> <p>Preeminente, proeminente</p> <p>Prescrição, proscricção</p> <p>Recordaste, recordas-te</p> <p>Senão, se não</p> <p>Tacha, taxa</p> <p>Tráfico, tráfego</p> <p>Trás, traz</p> <p>Través, através, através de</p> <p>Velinha, velhinha</p> <p>Vês, vez; vós, voz; nós, noz</p>
---	--

## 42. EXPRESSÕES COMPOSTAS

**Pesquisas.** Eis 60 exemplos de expressões compostas de discernimento para as pesquisas da comunicação da Conscienciologia:

<p>Afetividade acre-doce</p> <p>Agressividade didática</p> <p>Amizades multimilenares</p> <p>Amizades novas</p> <p>Amor inegoísta</p> <p>Anotações anticorruptoras</p> <p>Aperitivo intelectual</p> <p>Arquitetura verbal</p> <p>Ases da evolução</p> <p>Autobiografia multisseriéis</p> <p>Autoconscientização energética</p> <p>Autocrítica mais crítica</p> <p>Casuística projeciológica</p> <p>Ciências periconscienciais</p> <p>Circunvoluções erradas</p> <p>Comunicação protética</p> <p>Conhecimentos rejeitados</p> <p>Conscienciólogo erudito</p> <p>Defender o indefensável</p> <p>Demagogia pedagógica</p> <p>Dicionário cerebral</p> <p>Empatia subconsciente</p> <p>Entrada na <i>projeciocracia</i></p> <p>Especialismo hemiplégico</p> <p>Farsas comerciais-científicas</p> <p>Fatos de amor</p> <p><i>Furo na represa</i></p> <p>Gado turístico</p> <p><i>Glamourização da ignorância</i></p> <p><i>Gravações no gelo</i></p>	<p>Holopensenedores da Projeciologia</p> <p>Impurezas da comunicação</p> <p>Indústria cultural</p> <p>Inexistência de chefe</p> <p>Informações multimídia</p> <p>Instrumentos conscienciométricos</p> <p>Interassédios cronicificados</p> <p>Laboratório da consciência</p> <p>Lavagens subcerebrais</p> <p>Livro sem letras</p> <p>Livros natimortos</p> <p><i>Masturbações subcerebrais</i></p> <p>Megaforça da fraternidade</p> <p>Menu cultural</p> <p>Multideslavagens conscienciais</p> <p>Paradigma dos paradigmas</p> <p>Parto do gênio</p> <p>Pequenas ausências</p> <p><i>Picadela no balão</i></p> <p>Presença catalítica</p> <p>Princípios auto-evolutivos</p> <p>Promessas palanqueanas</p> <p>Puerilidade senil</p> <p>Remuneração do trabalho</p> <p>Reperspectivação intelectual</p> <p>Seletividade egóica</p> <p><i>Sociedade falocêntrica</i></p> <p>Teste do infinito</p> <p>Testes da consciencialidade</p> <p>Volubilidade evolutiva</p>
--	--

**Apresentação.** Toda palavra pode ser insulto, dependendo da sua apresentação dentro do contexto onde é empregada.



## 43. EXPRESSÕES DA MULTIDIMENSIONALIDADE

**Títulos.** Eis 60 exemplos de expressões-títulos, ou traduções de títulos, de itens bibliográficos da Conscienciologia, relativas à condição da multidimensionalidade do ser, objetivando as pesquisas da comunicação das *antigas-novas* realidades da conscin:

A Consciência Sem Fronteiras	Meia Hora no Outro Mundo
À Margem da Eternidade	Meu Primeiro Vôo Fora do Corpo
A Morte Provisória	Minha Vida em Dois Cosmos
A Projeciologia Hoje	Morte Aparente Autoprogramada
A Última Fronteira	Mulher Passeia Pelo Cosmos
Além da Cortina da Vida	Múltiplas Dimensões Conscienciais
Além da Morte	No Limiar de Outras Dimensões
Arquitetura Intraconsciencial	O Derradeiro Cruzamento
Autoprovas do Inexplicado	O Homem Que Voltou da Morte
Avanço das Pesquisas Parapsíquicas	O Universo Múltiplo
Cidadãos de Dois Mundos	Os Universos Paralelos
Colisões Com a Realidade	Outros Mundos da Consciência
Comunicações Interconscienciais	Passos Mentais Para o Cosmo
Comunidades Extrafísicas	Saindo de Mim
Consciência e Sobrevivência	Sensações Fora do Corpo Humano
Deixando o Soma Para Trás	Translados Interdimensionais
Depois do Além	<i>Trailer da Outra Vida</i>
Deslocamento Sem o Corpo	Uma Visita Sem o Corpo Humano
Diferentes Tipos de Espaço-Tempo	Utilidades da Projeção Consciente
Dimensões de Antes e Depois	Viagem de Uma Consciência
Dimensões Reais da Consciência	Viagens do Desconhecido
Diversificação dos Lados da Vida	Viagens Fora do Corpo Humano
Entrevistas Multidimensionais	Visitas ao Outro Mundo
Estados Alterados das Dimensões	Visões Fora do Corpo Humano
Estive Fora do Meu Corpo Humano	Vivenciando o Desconhecido
Intercurso Consciencial	Vivências da Sobrevida
Jornada no Mundo Brilhante	Vivências em Dois Corpos
Jornadas Para Outro Mundo	Vivências em Dois Mundos
Lugares Desconhecidos-Conhecidos	Vivendo Durante o Sono
Mecanismo da Sobrevivência	Vivendo Sem o Corpo Humano

**Conhecimento.** O conhecimento mais amplo elimina traumas, surpresas e decepções para a consciência em qualquer dimensão.

## 44. EXPRESSÕES ANTI-RECÉXIS

**Listagem.** Eis 35 expressões *contra* a recéxis ou reciclagem existencial (*700 Experimentos da Conscienciologia*), próprias da “lei do menor esforço”:

**Alienação da holomaturidade**

**Apanhar moscas com a boca**

**Aposentadoria precoce**

**Atitudes negligentes**

**Bagatelas intrafísicas**

**Bloqueios energéticos**

**Bocejar sem parar**

**Cruzar os braços**

**Ditadura dos miniassédios**

*Dolce far niente*

**Espera contínua da vez**

**Férias sem fim**

**Ficar de palanque**

**Holocarma egocêntrico**

**Horas de tédio**

**Mãos paralíticas**

**Maré da mediocridade**

**Martelada no dedo**

**Não mover uma palha**

**Ociosidade letárgica**

*Otium cum dignitate*

**Paracomatose consciencial**

*Pasmatório da vida*

**Poluição da consciência**

*Porão consciencial*

**Repouso inútil**

**Rota pachorrenta**

**Sábio ocioso**

**Seguir cegamente**

**Sesta contínua**

*Subcérebro abdominal*

**Tempo perdido**

**Vida no faz-nada**

**Vida parasita**

**Viver como espantalho**

## 45. PALAVRAS CURIOSAS E RARAS

**Pesquisas.** Eis 11 tipos de palavras curiosas e raras para o conhecimento, cultura, pesquisas, a redação e a comunicação científica em língua portuguesa:

01. **Antropônimos.** Dois antropônimos ou nomes de homem extremamente curtos, com apenas 2 letras: *Ib, Og*.

02. **Artificialismo.** Uma palavra inventada artificialmente – um neologismo fabricado – para *taxista*, ou *chauffeur*, gorou, *não pegou* e nem é usada: *cinesíforo*. Há outras desta natureza.

03. **Fonética.** Uma palavra que muda conforme o som ou a fonética, constituindo-se em 3 vocábulos diferentes: *sábia*, adjetivo; *sabia*, verbo *saber*; e *sabiá*, substantivo, o passarinho.

04. **Forma-fóssil.** Uma palavra (expressão) única fossilizou a forma arcaica *el* do artigo masculino singular: *el-rei*.

05. **Letra.** Uma palavra ou *advérbio*, excepcionalmente, começa e acaba com *i*: *incontinenti* (sem demora; sem intervalo; sem detença; imediatamente).

06. **Letra-palavra-título.** Um título de peça teatral composto por uma só *letra-palavra-título*: "*É...*".

07. **Máximas.** Eis 4 palavras, extensas, compridas ou máximas:

A. *Desesquizofrenizacionalmente* (28 letras; Psiquiatria).

B. *Diseritrotrombocitopoieticamente* (32 letras; Hemologia).

C. *Heteroconsciencioterápico* (25 letras; Consciencioterapia).

D. *Inconstitucionalissimamente* (27 letras; não constitucional ou que se opõe à constituição do Estado; Direito).

08. **Morta.** Uma palavra morta ou advérbio morto: *quiçá* (talvez, porventura; quem sabe). Há outras desta natureza.

09. **Palavra-frase.** Uma palavra-frase extremamente curta ou mínima: *Ó!* É uma interjeição de apelo, chamamento ou invocação. Há também a forma popular: *Ô*.

10. **Tritremado.** Um *adjetivo* tritremado ou com 3 tremas: *qüinqüelíngüe* (que fala 5 línguas; escrito em 5 línguas).

11. **Verbo.** Uma forma de verbo – *entrava* – incluída em 2 verbos – *entrar* (passar de fora para dentro) e *entravar* (pôr entaves a; atravancar; embaraçar; obstruir; travar) –, e que apresenta conotações bem diversas, quase formas antônimas.

**Ferramentas.** O conscienciólogo acaba se afeiçoando às palavras porque as mesmas constituem as ferramentas *materiais*, indispensáveis e insubstituíveis para a comunicação interconsciencial na dimensão intrafísica. Elas exigem, logicamente, muita atenção.

**Conscienciologia.** Paradoxalmente, as palavras – *objetos tão físicos* – exigem ser empregadas sempre a partir do mentalsoma – o paracorpo *mais abstrato* – na linguagem científica da Conscienciologia.

## 46. EXPRESSÕES CURIOSAS

**Aportuguesamentos.** Eis 19 aportuguesamentos de antropônimos ou topônimos, nem sempre simpáticos, às vezes horrorosos, e, no entanto, usados na mídia impressa: *Aquisgrã; Artésia; Arvéria; Besanção; Betencur; Brunsvique; Estugarda; Franforte; Glásgua; Gronelândia; Groninga; Liverpool; Marilândia; Mompilher; Truxilho; Uílson; Veroduno; Vitenbergue; Volfgango.*

**Desgastadas.** Eis 10 palavras desgastadas pelo emprego excessivo em certos universos da comunicação: *aparentemente; contexto; descontraído; desmistificar; desmitificar; exato; inacreditável; incrível; maravilhosa; sofisticado.*

**Homônimas.** As palavras homônimas podem ser de 3 categorias: perfeitas, som igual e grafia igual (exemplo: *cravo*); homófonas, som igual e grafia diferente (exemplos: *acento, assento*); e homógrafas, grafia igual e som diferente (exemplo: *governo*).

**Ignorantismo.** Há conscins de todos os tipos, que sustentam pontos de vista os mais díspares ou disparatados. Tudo isso faz pensar. O dicionário *Aurélio*, 1986, 2ª Edição, à página 915, apresenta estes 2 verbetes:

*"Ignorantismo. S. m. 1. Sistema daqueles que preconizam as vantagens da ignorância, sustentando que o saber é prejudicial. 2. Estado de ignorância."*

*"Ignorantista. Adj. 2 g. 1. Relativo ao ignorantismo. 2. Que é partidário do ignorantismo. S. 2 g. 3. Partidário do ignorantismo."*

**Iniciais.** Com a intenção de amenizar a vida intrafísica, uma boa coisa é usar frutas na defesa da saúde do soma. Eis, para as suas pesquisas, 14 frutas cujos nomes começam, ou tem como inicial, a letra "l": *labrusca*: uva; *laga*: fava da Índia; *lambe-os-dedos*: pera; *lande*: bolota; *langon*: Madagáscar; *lanha*: coco da América; *laranja*: Brasil; *lepidocarpo*: escamoso; *lichia*: China; *lima*: Brasil; *limão*: Brasil; *lobo-lobo*: Brasil; *locaia*: uva; *lonien*: China. Muitas listagens culturais curiosas podem ser elaboradas a partir deste sistema da letra inicial das palavras.

**Neologismos.** Eis 20 neologismos ou aportuguesamentos de palavras estrangeiras *que não pegaram*, não lograram aceitação e, rejeitados pelo povo, não são usados: açafate (*corbeille*); acenúbio (nuance); anidropodotecas (galochas); autocoeira (garage); bastão (*casse-tête*); cacharolete (*cocktail*); cartame (bloco); colinelo (*cache-nez*); convescote (pique-nique); escarapate (vitrine); ibirapitanga (pau brasil); infantário (*crèche*); lucivelo (abajur); lucivéu (abajur); ludâmbulo (turista); nasóculos (*pince-nez*); notícipe (repórter); orizófago (comedor de arroz); runimol (avalanche); semicúpio (*bidet*).

**Posição.** Ao leitor (leitora): embora ciente das fórmulas correntes quanto à grafia de certas expressões, este autor, por estilo, estética e técnica, adotou um posicionamento (posição) contra determinadas normas correntes em relação a termos iguais a estes 5: *para-humanidade* (seria vulgarmente correto *paraumanidade*); *para-hipocrisia*; *para-asepsia*; *para-exobiologia*; *anti-Aids*.

## 47. RADICAIS GREGOS NA CIÊNCIA

**Radical.** Radical é a *raiz* da palavra acrescida de afixos (sufixo ou prefixo). Não havendo qualquer afixo, *raiz* e *radical* se confundem na formação do termo.

**Conscienciologia.** Eis 30 radicais *gregos* que entram na composição de vocábulos da nomenclatura científica, cujo conhecimento é útil ao pesquisador da Conscienciologia:

Radical	Sentido	Exemplos de Vocábulos
<i>Alélon</i>	Um e outro	<i>Paralelo</i> , paralelogramo, paralelogrâmico
<i>Autós</i>	Próprio	Automorfismo, autonomia, <i>autobilocação</i>
<i>Barís</i>	Pesado	Barisfera, barifonia, barítono, barita
<i>Braquis</i>	Curto	<i>Braquicéfalo</i> , braquipétalo, braquipnéia
<i>Cacós</i>	Mau, feio	Cacografia, cacófato, cacoépia, <i>cacologia</i>
<i>Calós</i>	Belo	<i>Caligrafia</i> , calicromo, calipígio
<i>Délos</i>	Visível	Urodelo, <i>psicodélico</i>
<i>Dolicós</i>	Comprido	<i>Dolicocefalia</i> , doliocéfalo, dolicópode
<i>Enantios</i>	Oposto	Enantiomorfo, enantiopatia
<i>Éscatos</i>	Último	Escatófago, <i>escatologia</i> , escatológico
<i>Faneros</i>	Visível	Fanerogamia, fanerógamo, faneroscopia
<i>Gliquis</i>	Doce	Glicogenia, <i>glicose</i> , glicólise, glicogênio
<i>Héteros</i>	Diferente	Heteromorfo, heterozigoto, <i>heteropensene</i>
<i>Higiés</i>	Sadio	<i>Higiene</i> , higiênico, higiologia, higienista
<i>Higrós</i>	Úmido	Higrometria, <i>higrômetro</i> , higrófilo
<i>Hólos</i>	Inteiro	Holofote, holomemória, <i>holossoma</i>
<i>Homos</i>	Igual	Homófono, homotropia, <i>homopensene</i>
<i>Ídios</i>	Próprio	Idioelétrico, idiocrômico, idiófono
<i>Ísos</i>	Igual	Isótopo, isogâmico, isógono, isómere
<i>Lios</i>	Liso	Liocarpo, liocéfalo, liócomo, liodermo
<i>Macrós</i>	Longo, grande	Macrocéfalo, <i>macrossoma</i> , <i>macro-PK</i>
<i>Malacós</i>	Mole	Malacodermo, malacozoário
<i>Mégas, mégale</i>	Grande	Megalócito, megafone, <i>megatrafor</i>
<i>Micrós</i>	Pequeno	Microscópio, <i>microuniverso</i>
<i>Manós</i>	Pouco denso	Manômetro, manometria, manométrico
<i>Mónos</i>	Único	Monogamia, <i>monopensene</i> , <i>monotanatose</i>
<i>Néos</i>	Novo	Neoclassicismo, <i>neofobia</i> , <i>neociência</i>
<i>Olígos</i>	Pouco	Oligarquia, <i>oligofrênico</i> , <i>oligopólio</i>
<i>Ortós</i>	Reto	Ortodoxo, ortogonal, <i>ortopensene</i>
<i>Pan, pantos</i>	Tudo, todo	Panorama, panteísmo, <i>pangrafia</i>

## 48. PREFIXOS MAIS COMUNS

**Desinências.** Eis 50 prefixos, raízes ou desinências comuns e mais empregados, hoje, na redação em língua portuguesa:

<b>Ad</b> (hífen antes de <i>r</i> )	<b>Gino</b> (Grego: mulher)
<b>Ambi, duo, bi, bis</b> (duplicidade)	<b>Hemi</b> (Grego: meio)
<b>Anfi</b> (Grego: dos dois lados; ambos; duplo)	<b>Hiper</b> (Grego: hífen antes de <i>h e r</i> )
<b>Ante</b> (hífen antes de <i>h, r e s</i> )	<b>Hipo</b> (Grego: posição inferior)
<b>Anti</b> (Grego: hífen antes de <i>h, r e s</i> )	<b>Holo</b> (Grego: todo; conjunto total)
<b>Arqui</b> (Grego: hífen antes de <i>h, r e s</i> )	<b>In, im, ou i</b> (para dentro)
<b>Auto</b> (Grego: hífen antes de <i>h, r e s</i> )	<b>Infra</b> (hífen antes de <i>h, r e s</i> )
<b>Bio</b> (Grego: vida)	<b>Inter</b> (hífen antes de <i>h e r</i> )
<b>Bradi</b> (Grego: vagaroso)	<b>Intra</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>Cardio</b> (coração, sistema circulatório)	<b>Mal</b> (hífen antes de <i>vogal e h</i> )
<b>Com</b> (hífen antes de <i>vogal e h</i> )	<b>Multi</b> (multiplicidade)
<b>Contra</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )	<b>Neo</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>Corono</b> (coroa)	<b>Ob</b> (hífen antes de <i>r</i> )
<b>Derma</b> (Grego: pele)	<b>Pan</b> (hífen antes de <i>vogal e h</i> )
<b>Des, in</b> (Latim: ausência, negação)	<b>Para</b> (Grego: ao lado de)
<b>Dis</b> (Grego: dificuldade; mal)	<b>Poli</b> (Grego: muitos)
<b>Ecto</b> (Grego: movimento para fora)	<b>Proto</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>En</b> (Grego: dentro, posição interna)	<b>Pseudo</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>Endo</b> (Grego: em direção para dentro)	<b>Semi</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>Entre</b> (hífen antes de <i>h</i> )	<b>Sob</b> (hífen antes de <i>r</i> )
<b>Epi</b> (Grego: sobre; posição superior)	<b>Sobre</b> (hífen antes de <i>h, r e s</i> )
<b>Ergo</b> (Grego: trabalho)	<b>Sub</b> (hífen antes de <i>r</i> )
<b>Estese</b> (Grego: sensação)	<b>Super</b> (hífen antes de <i>h e r</i> )
<b>Exo</b> (Grego: fora de; sem)	<b>Supra</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )
<b>Extra</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )	<b>Ultra</b> (hífen antes de <i>vogal, h, r e s</i> )

**Sempre.** Há prefixos que *sempre* exigem hífen: *além, bel, grã, grão, pára, pós, pré, pró, recém, vizo*.

**Nunca.** Há prefixos e elementos *nunca* seguidos de hífen: *acro, aero, anfi, auri, bio, cis, ego, eletro, endo, filo, fisio, gastro, hemi, hepta, hetero, hexa, hidro, hipo, homo, idio, in, intro, iso, justa, macro, micro, mono, neuro, novi, octo, oni, orto, oto, penta, per, peri, poli, pos, pre, preter, pro, psico, quadri, radio, re, retro, rino, sacro, sesqui, socio, tele, termo, tetra, trans, tras, tri, turbo, uni, xilo, zoo*.

## 49. ABREVIATURAS E CITAÇÕES LATINAS

**Especificações.** Além da listagem de *Abreviaturas, Abreviações, Siglas e Símbolos*, (Páginas 49 a 53), eis 18 outras abreviações, traduções e indicações com citações latinas específicas e úteis na redação científica da Conscienciologia:

<i>Abreviação</i>	<i>Tradução</i>	<i>Indicação</i>
<b>Apud</b>	Em; segundo; junto a; <i>ap.</i>	Indica citações indiretas ou de segunda mão.
<b>Ca.</b>	Aproximadamente; usado para datas; <i>circa.</i>	
<b>Cf.</b>	Compare; confronto; confira; <i>confer</i> (Não confundir com o <i>confor</i> ).	
<b>E.g.</b>	Por exemplo; <i>exempli gratia.</i>	
<b>Et al.</b>	E outros; <i>et alii.</i>	
<b>Ibid.</b>	No mesmo lugar; <i>ibidem.</i>	Indica que o trecho foi extraído da mesma obra e autor já referenciados em nota imediatamente anterior.
<b>Idem</b>	A mesma pessoa; o mesmo; do mesmo autor; igual; <i>id.</i>	Indica que o trecho em questão é do mesmo autor a que se refere a nota mais próxima, anterior.
<b>I.e.</b>	Isto é; <i>id est.</i>	
<b>In</b>	Em.	Indica que a citação foi extraída de 1 capítulo ou parte de obra cujo autor é pessoa física (único autor) ou entidade coletiva (vários autores).
<b>Infra</b>	Abaixo, linhas ou páginas adiante.	
<b>Loc. cit.</b>	No lugar citado; na obra citada; <i>loco citato.</i>	Indica que a citação foi extraída de obra citada anteriormente, mas entre esta e a nova citação medeiam outras citações de outras obras e autores.
<b>N.</b>	Número.	
<b>Op. cit.</b>	Na obra citada; <i>opus citatum.</i>	Mesmo uso que <i>loco citato.</i>
<b>Passim</b>	Aqui e ali; em vários lugares; <i>pass.</i>	Indica que a citação se encontra em várias passagens.
<b>Q.v.</b>	Queira ver.	
<b>Sic</b>	Assim mesmo, textualmente, tal qual.	Indica a ênfase a um erro ou afirmação inusitada.
<b>Supra</b>	Acima, linhas ou páginas atrás.	
<b>V. g.</b>	Por exemplo; <i>verbi gratia.</i>	

**Jovem.** Um dos maiores desafios da conscin jovem, a moça ou o rapaz, é adquirir as próprias idéias a fim de expô-las com desenvoltura e segurança. Muitos autores de teses científicas e obras de literatura, até maduros quanto à idade física, jamais expõem as próprias idéias – a maioria porque não as tem – sabendo escrever somente através de citações e repetindo outros autores consagrados. Deste modo, esses *autores-repetidores* compõem coletâneas de citações ou antologias de textos de autores diversos e não obras originais.

## 50. ABREVIATURA DE MESES

**Idiomas.** Eis os meses do ano e suas abreviaturas em 6 línguas (idiomas):

Português		Espanhol		Italiano	
Janeiro	jan.	Enero	ene.	Gennaio	gen.
Fevereiro	fev.	Febrero	feb.	Febbraio	feb.
Março	mar.	Marzo	mar.	Marzo	mar.
Abril	abr.	Abril	abr.	Aprile	apr.
Mai	maio	Mayo	mayo	Maggio	mag.
Junho	jun.	Junio	jun.	Giugno	giug.
Julho	jul.	Julio	jul.	Luglio	lugl.
Agosto	ago.	Agosto	ago.	Agosto	ago.
Setembro	set.	Septiembre	set.	Settembre	set.
Outubro	out.	Octubre	oct.	Ottobre	ott.
Novembro	nov.	Noviembre	nov.	Novembre	nov.
Dezembro	dez.	Diciembre	dic.	Dicembre	dec.
				Dicembre	dic.
Francês		Inglês		Alemão	
Janvier	jan.	January	Jan.	Januar	Jan.
Février	fév.	February	Feb.	Februar	Feb.
Mars	mars	March	Mar.	Marz	Marz
Avril	avr.	April	Apr.	April	Apr.
Mai	mai	May	May	Mai	Mai
Juin	juin	June	June	Juni	Juni
Juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
Août	août	August	Aug.	August	Aug.
Septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
Octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
Novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
Decembre	dec.	December	Dec.	Dezember	Dez.



## 51. ADJETIVOS SUPERLATIVOS RADICAIS

**Listagem.** Eis 60 exemplos de termos normais e seus adjetivos superlativos radicais e até pejorativos, na língua portuguesa:

Acre: <b>acérrimo</b>	Geral: <b>generalíssimo</b>
Ágil: <b>agílimo</b>	Infame: <b>infamérrimo</b>
Agradável: <b>agradabilíssimo</b>	Íntegro: <b>integérrimo</b>
Agudo: <b>acutíssimo</b>	Inteligente: <b>inteligentíssimo</b>
Amargo: <b>amaríssimo</b>	Livre: <b>libérrimo</b>
Amigo: <b>amicíssimo</b>	Magnífico: <b>magnificentíssimo</b>
Antigo: <b>antiquíssimo</b>	Magro: <b>macérrimo, magríssimo</b>
Áspero: <b>aspérrimo</b>	Maléfico: <b>maleficentíssimo</b>
Atroz: <b>atrocíssimo</b>	Miúdo: <b>minutíssimo</b>
Belo: <b>belíssimo</b>	Normal: <b>normalíssimo</b>
Benéfico: <b>beneficentíssimo</b>	Notável: <b>notabilíssimo</b>
Benévolo: <b>benevolentíssimo</b>	Pessoal: <b>personalíssimo</b>
Célebre: <b>celebérrimo</b>	Pobre: <b>paupérrimo, pobríssimo</b>
Competente: <b>competentíssimo</b>	Popular: <b>popularíssimo</b>
Comum: <b>comuníssimo</b>	Provável: <b>probabilíssimo</b>
Confortável: <b>confortabilíssimo</b>	Provisório: <b>provisoríssimo</b>
Cruel: <b>crudelíssimo</b>	Reacionário: <b>reacionaríssimo</b>
Delicioso: <b>deliciosíssimo</b>	Sábio: <b>sapientíssimo</b>
Difícil: <b>difícilimo</b>	Salubre: <b>salubérrimo</b>
Doce: <b>dulcíssimo</b>	São: <b>saníssimo</b>
Dócil: <b>docílimo</b>	Sensível: <b>sensibilíssimo</b>
Engraçado: <b>engraçadíssimo</b>	Sério: <b>seríssimo, seríssimo</b>
Fácil: <b>facílimo</b>	Simples: <b>simplicíssimo, simplíssimo</b>
Feio: <b>feíssimo</b>	Soberbo: <b>superbíssimo</b>
Feliz: <b>felicíssimo</b>	Solúvel: <b>solubilíssimo</b>
Fértil: <b>fertilíssimo</b>	Terrível: <b>terribilíssimo</b>
Fiel: <b>fidelíssimo</b>	Tolaz: <b>tolacíssimo</b>
Forte: <b>fortíssimo</b>	Vão: <b>vaníssimo</b>
Frágil: <b>fragílimo</b>	Voraz: <b>voracíssimo</b>
Frio: <b>frigidíssimo</b>	Vulgar: <b>vulgaríssimo</b>

**Conscienciologia.** O emprego dos adjetivos superlativos radicais não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

<b>52.      DIMINUTIVOS      AUMENTATIVOS</b>
---

**Paradoxo.** A língua portuguesa, como de resto qualquer idioma complexo, apresenta os seus paradoxos. Um deles: o diminutivo que *diminui* o conteúdo do objeto que o vocábulo significa e, ao mesmo tempo, *umenta* a forma ou a palavra em si.

**Exemplos.** Eis 60 exemplos de diminutivos *umentativos* para as suas pesquisas:

<p><b>Abano:</b> abanico.</p> <p><b>Águia:</b> aguieta, aguilucho.</p> <p><b>Animal:</b> animalzinho, animáculo.</p> <p><b>Artéria:</b> arteríola.</p> <p><b>Artigo:</b> artiguelho, artiguete.</p> <p><b>Astro:</b> asteróide.</p> <p><b>Ave:</b> avezinha, avícula.</p> <p><b>Balanço:</b> balancete.</p> <p><b>Barril:</b> barrilete.</p> <p><b>Bastão:</b> bastonete.</p> <p><b>Brocado:</b> brocadilho.</p> <p><b>Câmara:</b> camarim, camarote.</p> <p><b>Canção:</b> cançoneta.</p> <p><b>Capote:</b> capotilho.</p> <p><b>Casa:</b> casinha, casinhola, casita.</p> <p><b>Cavalo:</b> cavalinho, cavalete.</p> <p><b>Coluna:</b> colunela.</p> <p><b>Corpo:</b> corpete, corpinho, corpúsculo.</p> <p><b>Dente:</b> dentinho, dentículo.</p> <p><b>Espiga:</b> espícula, espiguilha.</p> <p><b>Estátua:</b> estatueta.</p> <p><b>Farol:</b> farolete, farolim.</p> <p><b>Fazenda:</b> fazendola.</p> <p><b>Febre:</b> febrícula.</p> <p><b>Flor:</b> florzinha, flósculo.</p> <p><b>Fogo:</b> fogacho, foguete.</p> <p><b>Folha:</b> folheto, folhelho, folículo.</p> <p><b>Fonte:</b> fontainha.</p> <p><b>Galo:</b> galinho, galarote.</p> <p><b>Gota:</b> gotícula.</p>	<p><b>História:</b> historieta, historiôla.</p> <p><b>Homem:</b> homenzinho, homúnculo.</p> <p><b>Índice:</b> indículo.</p> <p><b>Jardim:</b> jardinete.</p> <p><b>Leão:</b> leônculo, leonzete.</p> <p><b>Lente:</b> lentícula.</p> <p><b>Maçã:</b> maçanilha.</p> <p><b>Máscara:</b> mascarilha.</p> <p><b>Membrana:</b> membrânula.</p> <p><b>Menina:</b> menina.</p> <p><b>Núcleo:</b> nucléolo.</p> <p><b>Obra:</b> opúsculo.</p> <p><b>Paixão:</b> paixoneta.</p> <p><b>Papel:</b> papeleta, papelucho, papelzinho.</p> <p><b>Parte:</b> parcela, partícula.</p> <p><b>Pilar:</b> pilarete.</p> <p><b>Ponte:</b> pontícula, pontilhão.</p> <p><b>Porção:</b> porciúncula.</p> <p><b>Porta:</b> portinhola.</p> <p><b>Príncipe:</b> principelho, principículo.</p> <p><b>Questão:</b> questiúncula.</p> <p><b>Raiz:</b> radicela, radícula.</p> <p><b>Ramo:</b> ramalhete, ramúsculo.</p> <p><b>Rapaz:</b> rapazinho, rapazelho, rapazote.</p> <p><b>Tambor:</b> tamboril, tamborim.</p> <p><b>Trave:</b> travinca, trabécula.</p> <p><b>Vagão:</b> vagonete.</p> <p><b>Veludo:</b> veludilho.</p> <p><b>Verão:</b> veranico, veranita.</p> <p><b>Verme:</b> vermículo.</p>
--	--

**Concisão.** Palavras curtas e *economia expressional* mantêm a concisão técnica.

## 53. PLURAIS PROBLEMÁTICOS

**Listagem.** Eis 60 vocábulos problemáticos da língua portuguesa quanto aos seus plurais, evidenciando as variações:

Açúcar, açúcares.	Guardião, guardiães, guardiões.
Alasão, alazães, alazões.	João, Joões.
Aldeão, aldeães, aldeãos, aldeões.	Lençol, lençóis.
Alemão, alemães.	Luze-luze, luze-luzes.
Anão, anãos, anões.	Mal, males.
Ancião, anciães, anciãos, anciões.	Mestre-de-obra, mestres-de-obra.
Ardil, ardis.	Navio-escola, navios-escola.
Bem-me-quer, bem-me-queres.	Oásis, oásis.
Cabra-cega, cabras-cegas.	Obra-prima, obras-primas.
Cão, cães.	Olho-de-cabra, olhos-de-cabra.
Capelão, capelães.	Pão-de-ló, pães-de-ló.
Capitão, capitães.	Papel, papéis.
Carnaval, carnavais.	Pára-queda, pára-quadras.
Castelão, castelãos, castelões.	Pé-de-boi, pés-de-boi.
Charlatão, charlatães, charlatões.	Pé-de-cabra, pés-de-cabra.
Cônsul, cônsules.	Pé-de-moleque, pés-de-moleque.
Corrimão, corrimãos, corrimões.	Pólen, polens, pólenes.
Couve-flor, couve-flores.	Pombo-correio, pombos-correio.
Decreto-lei, decretos-lei.	Real, reais, réis.
Difícil, difíceis.	Reco-reco, recos-recos.
Ermitão, ermitães, ermitãos, ermitões.	Réptil, répteis.
Escola-modelo, escolas-modelo.	Sultão, sultães, sultãos, sultões.
Escrivão, escritvães.	Tabelião, tabeliães.
Ex-governador, ex-governadores.	Tico-tico, ticos-ticos.
Fruta-pão, frutas-pães, frutas-pão.	Vanglória, vanglórias.
Gentil-homem, gentis-homens.	Verão, verãos, verões.
Gérmen, germens, gérmens.	Vice-rei, vice-reis.
Grão-cruz, grão-cruzes.	Vilão, vilães, vilãos, vilões.
Guarda-chuva, guarda-chuvas.	Vulcão, vulcãos, vulcões.
Guarda-roupa, guarda-roupas.	Xique-xique, xiques-xiques.

**Incoerência.** *O discernimento geometriza a incoerência.*

## 54. IDÉIAS AFINS

**Campos.** Eis uma listagem de campos semânticos, minivocabulário analógico ou de idéias afins que podem interessar sobremaneira nas autopesquisas conscienciológicas:

**Áreas mais sadias:**

**Apoio:** aprovação, *assinatura em baixo*, chancela, comprovação, confirmação, corroboração, homologação, legitimação, ratificação, referendo, sufragação, validação.

**Dinamização:** agilização, aperfeiçoamento, aproveitamento, aumento, burilamento, catálise, desempenho, intensificação, melhoria, mutação, *reciclagem*, recrudescimento.

**Nível:** cadência, ciclo, consenso, cotação, degrau, dimensão, época, escalão, estação, estágio, etapa, excelência, fase, fórmula, gabarito, grau, idade, índice, média, modelo, norma, padrão, percentual, período, protótipo, quadra, qualidade, regra.

**Somaticidade:** animalidade, carnalidade, concretude, corporalidade, humanismo, fisicalismo, histologia, intrafiscalidade, materialismo, mundanismo, naturalismo, objetividade, organismo, quadridimensionalidade, tangibilidade, tatilidade, *terrestrialidade*, visibilidade.

**Vontade:** alerta, análise, atenção com raciocínio, competência, consciência, constância, decisão, deliberação, desperticidade, determinação, discernimento, empenho, exatidão, firmeza, fortaleza, hiperacuidade, imperturbabilidade, intenção, invulgaridade, lógica, lucidez, *mente aberta*, pertinácia, plausibilidade, racionalidade, razão, reflexão.

**Áreas menos sadias:**

**Autocorrupção:** adulteração, ardil, artifício, artimanha, camuflagem, chamariz, conivência, deturpação, disfarce, dissimulação, embuste, engabelo, engodo, falácia, falsidade, falsificação, farsa, fingimento, impostura, intrujice, isca, *locus minore resistencieae*, logro, mentira, negaça, nó górdio, paródia, peruca, perversão, pseudônimo, sósia.

**Neofobia:** arteriosclerose, bolor, caducidade, conservantismo, convencionalismo, ferrugem, formalidade, fossilização, *gagaísmo*, lixo, mofo, misoneísmo, opiniático, ortodoxia, oxidação, picumã, poeira, posição jurássica, retrogradação, senilidade, *teias de aranha*, tradicionalismo.

**Parafrenia:** alucinação, assédio, contradição, delírio, entropia, imponderabilidade, incoerência, incongruência, inconsciência, inconsistência, ininteligível, insubstancialidade, irracionalidade, megalomania, nebulosidade, *nonsense*, paranóia, possessão, *quixotismo*, sutilidade, surrealismo, utopia.

**Patrulhamento:** bitolamento, censura, criminalização, discriminação, interdição, perseguição, *pixação*, proibição, rejeição, sanção, segregação, sonegação, teimosia, veto.

**Repressão:** adoração, artifício, âncora, andaime, *andas*, condicionamento, conversão, culto, deificação, dogma, doutrinação, *eleitor de cabresto*, *fiel*, gancho, idolatria, lavagem cerebral, leitor cativo, mentalidade estreita, mito, *muleta*, proselitismo, redundância, ritual, *robéxis*, sacralização, suporte, verdade absoluta, vidiotismo, vistas curtas.

## 55. CONHECIMENTO DOS OBSTÁCULOS

**Proéxis.** Na conscientização da proéxis, eis 30 conjuntos de termos que expressam tudo o que – não raro – precisa ser vencido para a conscin alcançar o *compléxis*:

Aninhamento, assentamento, acomodação, *bolor*.  
 Assaltante, atacante, assediador, *acidente de percurso*.  
 Atravancamento, emperramento, *cair em exigência*.  
 Atrito, conflito, *fogos cruzados*, colisão, *bater de frente*.  
 Barreira, bloqueio, estacada, estorvo, óbice, obstáculo, *mãos e pés atados*.  
 Competitividade, concorrência, rivalidade, *antagonismo*.  
 Congelamento, entorpecimento, entulho, *coágulo*.  
 Constrangimento, carência, inconveniente, frustração, *fragilização*.  
 Contrafluxo, repulsão, impugnação, veto, *busílis*.  
 Contratempo, retardamento, atraso, incômodo, *nó cego*.  
 Contravapor, espírito de contradição, *rolo compressor das inutilidades*.  
 Demagogia, reacionarismo, dilema, *escândalo improdutivo*.  
 Desafio, repto, provocação, ameaça, *gritos de guerra*.  
 Desânimo, rendição, derrota, *agonística*, *entregar os pontos*.  
 Desencorajamento, desunião, separação, divisão, *cavação de abismo*.  
 Desmotivação, indisponibilidade, recusa, resistência, repressão, *lavagem cerebral*.  
 Desunião, cisão, ruptura, cisma, *deserção*.  
 Dificuldade, embaraço, interferência, interposição, *pomo de discórdia*.  
 Embargo, empeco, enleio, impedimento, obstrução, tolhimento, *entupimento*.  
 Entrave, gravame, imposto, complicação, *ônus excessivo*.  
 Fossilização, parada, paralisia, *algemas sem chaves*.  
 Inércia, inibição, *misturar as estações*, *parafuso frouxo*.  
 Intrusão, interceptação, obstrução, oposição, *ventos contrários*.  
 Mágoa, ressentimento, personalismo, egão, *dor de cotovelo*.  
 Obscuridade, cegueira, *andar às apalpadelas*, ostracismo, *terreno minado*.  
 Oposição, dissidência, *zona proibida*.  
 Ponto controvertido, questão irritante, animosidade, *censura*.  
 Torpedeio, abrir brecha, *meter a pique*.  
 Tranca, trava, tampa, tampão, *obturação*.  
 Tropeço, engasgo, entaladela, *impotência crua*.

**Dicionários.** Importante é saber que os dicionários apresentam uma listagem igual a esta de termos e expressões que significam *abertura*, *desembaraço*, *devassamento*, *constância*, *perseverança*, *motivação*, *coragem*, *sucesso* e *êxito*. É só consultar.

## 56. EXPRESSÕES COMPOSTAS

**Linguagem.** Eis 120 expressões compostas – algumas no singular, outras no plural – com os modelos empregados pela linguagem gráfica, mais comuns em português, segundo as premissas da Conscienciologia:

À força	Assistir a um	Mal-apeσοado	Pensenes-padrão
À guisa de	Baixo-relevo	Mal-educado	Pingue-pongue
À mão	Bate-estaca	Mal-e-mal	Ponto de vista
À medida que	Bem-vindo	Mal-entendidos	Porta-retrato
À procura de	Buscador-borboleta	Mal-humorado	Pós-meridiano
À proporção que	Cavalo-vapor	<i>Mapa-múndi</i>	<i>Post mortem</i>
À semelhança de	Chegar a tal	Mapas-múndi	Postos-chave
À solta	Cola-tudo	Marcha a ré	Quando me despertei
A sós	Condutas-padrão	Mau humor	Quase-totalidade
À toa	Cor-de-carne	Mau-caráter	Questão-chave
À vista disso	Crosta a crosta	Maus-caracteres	Roda-vida
A-bê-cê	Dia a dia	Meia-altura	Salário-mínimo
A-é-i-ó-u	Dia-a-dia	Meias verdades	Salva-vidas
Açúcar-cande	Escola-modelo	Menos-mal	<i>Strip-tease</i>
Água-com-açúcar	Extra-humano	Mesa-redonda	Sub-bibliotecário
Água-de-coco	<i>Fac-símile</i>	Mestre-de-obras	<i>Sui generis</i>
Além-mar	Fazendo as vezes	Multisseculares	Supra-renais
Alto-contraste	Fim de semana	Navio-escola	Surdo-mudo
Alto-falantes	Foguete-sonda	Nos lugares em que	Tapa-sexo
Alto-relevo	Fora-de-série	Novo-rico	Testa-de-ferro
Altos-fornos	Formas-pensamento	<i>Out-of-the-body</i>	Testes-padrão
Amigo-oculto	Frase-síntese	Palavra-ônibus	Tio-avô
Amostra-tipo	Guarda-chuva	Palavras-padrão	Tira-teimas
Ante-histórico	Guarda-noturno	Para-anatomia	Toda a vez
Ântero-posterior	Hiper-humano	Para-assepsia	Traços-fardo
Ante-socrático	Homens-máquina	Pára-choque	Traços-força
Anti-higiênico	Inocentes úteis	Para-humanidade	Tupi-guarani
Anti-horário	Inter-relação	Pára-lama	Uralo-altaico
Anti-séptico	Lança-chamas	Pau-para-toda-obra	Visando à alimentação
Às claras	Má intenção	Pedra-ume	Visando ao futuro

**Concisão.** No emprego das expressões compostas, dentro da linguagem científica da Conscienciologia, há de se evitar o abuso, objetivando à concisão.

## 57. EXPRESSÕES DISSÍLABAS REPETIDAS

**Pesquisa.** Eis uma *pesquisa* de 60 expressões curiosas, dicionarizadas, da língua portuguesa, compostas tão-só por dissílabos repetidos, todas separadas por *hífen*:

**Ágar-ágar:** gelose; substância; ágar.

**Baco-baco:** tropel de cavalos.

**Bangue-bangue:** filme, faroeste.

**Bate-bate:** espécie de batida; batuque.

**Bole-bole:** requebro, rebolado.

**Bilu-bilu** (*bilo-bilo*): brinquedo, lábios.

**Chape-chape:** terreno seco e áspero.

**Chepe-chepe:** alagadiço; terreno.

**Chuca-chuca:** mecha de cabelo, bebê.

**Chupa-chupa:** laranja descascada.

**Coró-coró:** ave ciconiforme.

**Corre-corre:** correria; azáfama.

**Cospe-cospe:** peixe teleósteo miúdo.

**Cuiú-cuiú:** ave psitaciforme; caturra.

**Curu-curu:** mamífero roedor.

**Dorme-dorme:** dormideira; um peixe.

**Fecha-fecha:** barulho; desordem.

**Foge-foge:** correria gerada por pânico.

**Fuque-fuque:** *gíria*; *palavrão*.

**Gospe-gospe:** peixe teleósteo miúdo.

**Lambe-lambe:** fotógrafo ambulante.

**Lero-lero:** conversa mole; leréia.

**Lesco-lesco:** lida cotidiana; trabalho.

**Leva-leva:** grande agitação; rebuliço.

**Lufa-lufa:** grande afã; azáfama.

**Luze-luze:** pirilampo.

**Marche-marche:** passo rápido militar.

**Mata-mata:** brincadeira, bola de gude.

**Mela-mela:** brincadeira de carnaval.

**Mexe-mexe:** jogo sobre tabuleiro.

**Molhe-molhe:** chuvisco; chuva miúda.

**Paco-paco:** arvoreta malvácea.

**Passe-passe:** prestidigitação.

**Pega-pegá:** conflito; briga; pega.

**Pinga-pinga:** avião; o que rende aos poucos.

**Pinhé-pinhé:** brincadeira de crianças.

**Pisca-pisca:** pessoa com cacoete; farol.

**Pula-pula:** ave passeriforme (Onomatopéia).

**Puxa-puxa:** doce, bala; alféola; puxa.

**Quebra-quebra:** arruaça com depredações.

**Quero-quero:** ave caradriiforme; chiqueira.

**Range-range:** rangido contínuo.

**Reco-reco:** instrumento de percussão.

**Rema-rema:** espécie de balanço.

**Reque-reque:** brinquedo infantil.

**Rola-rola:** cilindro e tábua de acrobacia.

**Roque-roque:** ato de roer; peixe teleósteo.

**Ruge-ruge:** rugido; frufu; atropelo.

**Teco-teco:** avião pequeno de um só motor.

**Teque-teque:** vendedor ambulante; mascate.

**Terém-terém** (*teréu-teréu*; *tero-tero*).

**Tico-tico:** ave passeriforme (fringilídeo).

**Tique-tique:** som cadenciado; tique-taque.

**Toque-toque:** marcha acelerada.

**Treme-treme:** tremor contínuo.

**Troca-troca:** negociação que envolve troca.

**Tuco-tuco:** rato-de-pentes; mamífero.

**Vira-vira:** chupim; ave passeriforme.

**Xaque-xaque** (*xeque-xeque*): ganzá.

**Xique-xique:** ganzá, maracá (Onomatopéia).

**Mentalsomática.** A maioria dos dissílabos repetidos, de insistência e constância – *raiz da perseverança* – em português, estrutura compostos derivados de verbos, movimento e ação. É um tipo de *reduplicação* ou *redobro*.

## 58. EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

**Listagem.** *Todo idioma tem as suas expressões idiomáticas.* Eis, como exemplos, 30 expressões idiomáticas da língua portuguesa:

*Andar na linha.* Ser correto; comportar-se adequadamente.

*Aqui é que foram elas.* Neste ponto, a dificuldade; eis a dificuldade.

*Buscar lenha para se queimar.* Buscar o próprio infortúnio.

*Claro como a noite.* Obscuro; ininteligível.

*Colher os louros da vitória.* Conquistar uma recompensa merecida.

*Comprar livro a metro.* Ser ignorante; desconhecer os valores da cultura.

*Cré com cré, lé com lé.* As pessoas devem procurar as suas iguais.

*Deixar o certo pelo duvidoso.* Arriscar-se; cometer tolices.

*Elas por elas.* Na mesma situação; sem vantagem nem prejuízo.

*Entre um mas e outro.* No meio de muitas objeções.

*Escrever certo por linhas tortas.* Ser justo apesar de não o parecer.

*Estar com o filho no prelo.* Ser gestante; estar em vias de ser pai.

*Falar em português claro.* Falar com vigor; sem tergiversações.

*Fazer esses.* Caminhar com insegurança; passo de bêbedo.

*Fechar e jogar a chave fora.* Prender para sempre; encerrar um assunto.

*Fica o dito pelo não dito.* Mudar de opinião; recuar.

*Levar um erre.* Ser reprovado em um exame ou disciplina.

*Meia dúzia de gatos pingados.* Poucos e sem grandes méritos.

*Não falar coisa com coisa.* Balbuciar; falar desconexamente; contar mentiras.

*Não se apegar a palavras.* Exigir fatos; não se fiar em conversas.

*Nem sim nem não, muito pelo contrário.* Não se envolver.

*Pecar por excesso de ensaios.* Nunca chegar a concluir os projetos.

*Quem te viu, e quem te vê.* Reparo de escárnio diante de ares superiores de terceiros.

*Reduzir à expressão mais simples.* Diminuir; desacatar; simplificar um problema.

*Ser de outro capítulo.* Não fazer parte de uma certa roda ou meio sociais.

*Ser um zero à esquerda.* Não ter o menor valor.

*Ser X. P. T. O.* Ser ótimo, excelente.

*Sumir como manteiga em focinho de cão.* Sumir rapidamente; imediatamente.

*Tirar as palavras com saca-rolhas.* Fazer falar.

*Vir com a ladainha de sempre.* Repetir os ditos costumeiros.

**Adequação.** O emprego das expressões idiomáticas, a rigor, não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia, somente em casos especiais, quando extremamente adequados e pertinentes.



## 59. EXPRESSÕES RELATIVAS À MÃO

**Pesquisas.** Eis 70 expressões idiomáticas da língua portuguesa relativas à mão (2), palmochacra (2), soma e holochacra, para as pesquisas *manuais* da conscin:

<b>À mão</b> (Autodisponibilidade)	<b>Jogar de mão</b> (Autoconscientização)
<b>Abrir mão</b> (Maxifraternidade)	<b>Lançar mão de uma coisa</b>
<b>Agüentar a mão</b> (Perseverança)	<b>Lavar as mãos</b> (Irresponsabilidade)
<b>Andar de mão em mão</b>	<b>Levantar a mão</b> (Subcérebro abdominal)
<b>Apertar a mão de alguém</b>	<b>Mão forte</b> (Psicomotricidade adolescente)
<b>Assentar a mão</b> (Autodesempenho)	<b>Mãos à obra</b> (Execução da proéxis)
<b>Atar as mãos</b> (Lavagem cerebral)	<b>Mãos de ferro</b> (Despotismo automimético)
<b>Bater as mãos</b> (2 palmochacras)	<b>Meter a mão</b> (Interprisão grupocármica)
<b>Beijar as mãos</b> (Laringochacra)	<b>Meter a mão na cara</b> (Porão consciencial)
<b>Cair nas mãos</b> (Assedialidade)	<b>Meter mãos à obra</b> (Execução da proéxis)
<b>Carregar a mão</b> (Exagero imaturo)	<b>Molhar as mãos</b> (Anticosmoética)
<b>Com mão de mestre</b> (Tares)	<b>Mudar de mão</b> (Reciclagem existencial)
<b>Com mãos atadas</b> (Lavagem cerebral)	<b>Não meter a mão em cumbuca</b>
<b>Contra-mão</b> (Contrafluxo intrafísico)	<b>Não saber onde pôr as mãos</b> (Patologia)
<b>Dar a mão</b> (Assistencialidade)	<b>Não ter as mãos limpas</b> (Interprisão)
<b>Dar a mão à palmatória</b> (Recéxis)	<b>Não ter mãos a medir</b> ( <i>Workaholic</i> )
<b>Dar a mão de uma mulher</b>	<b>Pôr a mão na consciência</b> (Avaliação)
<b>Dar as mãos</b> (Maxifraternidade)	<b>Pôr as mãos em alguém</b>
<b>Dar de mão</b> (Renúncia assistencial)	<b>Pôr mãos à obra</b> (Execução da proéxis)
<b>Dar de mão beijada</b> (Tares)	<b>Pôr nas mãos de alguém</b> (Confiança)
<b>De mão a mão</b> (Sem intermediários)	<b>Sem tirar a mão</b> (Assistencialidade)
<b>De mão cheia</b> (Compléxis)	<b>Ser um mão aberta</b> (Esbanjamento)
<b>De mão morta</b>	<b>Sujar as mãos</b> (Interprisão grupocármica)
<b>De mãos postas</b> (Protoconhecimento)	<b>Ter a mão leve</b> (Interprisão grupocármica)
<b>De segunda mão</b> (Com intermediários)	<b>Ter a mão pesada</b> (Porão consciencial)
<b>Deitar a mão em algo</b> (Posse)	<b>Ter as mãos limpas</b> (Cosmoética vivida)
<b>Deixar na mão</b> (Incompléxis)	<b>Ter as mãos rotas</b> (Perdularismo)
<b>Emendar a mão</b> (Aprimoramento)	<b>Ter entre as mãos</b> (2 palmochacras)
<b>Em mãos</b> (E.M.) (Sem intermediários)	<b>Ter mão em si</b> (Auto-organização)
<b>Em primeira mão</b> (Criatividade)	<b>Ter mãos largas</b> (Assistencialidade)
<b>Estar na mão de alguém</b>	<b>Ter uma pessoa nas mãos</b>
<b>Ficar de mãos atadas</b> (Interprisão)	<b>Untar as mãos</b> (Interprisão grupocármica)
<b>Ficar na mão</b>	<b>Virar a mão</b> (Reciclagem existencial)
<b>Fora de mão</b> (Distanciamento)	<b>Vir às mãos de alguém</b>
<b>Forçar a mão</b> (Exagero imaturo)	<b>Voltar com as mãos abanando</b>

## 60. EXPRESSÕES RELATIVAS AO PÉ

**Pesquisas.** Eis 69 expressões idiomáticas da língua portuguesa relativas ao pé (2), plantochacra (2), soma e holochacra, para as pesquisas *podálicas* da conscin:

- |   |  |
|---|--|
| <b>Abrir o pé</b> (Covardia evolutiva)      | <b>Meter os pés em alguém</b> (Interprisão)      |
| <b>Andar a pé</b> (Homeostase somática)     | <b>Meter os pés pelas mãos</b> (Incompléxis)     |
| <b>Andar por seus pés</b> (Autoconsciência) | <b>Não arredar pé</b> (Enfrentamento)            |
| <b>Ao pé da porta</b> (Estado vibracional)  | <b>Não chegar aos pés de alguém</b>              |
| <b>Apertar o pé</b> (Dinamização evolutiva) | <b>Não poder ter-se em pé</b> (Patologia)        |
| <b>Arrastar os pés</b> (Incompléxis)        | <b>Não ter pé nem cabeça</b> (Parapatologia)     |
| <b>Assentar pé</b> (Autoconscientização)    | <b>Negar a pés juntos</b> (Questionamento)       |
| <b>Atar-se de pés e mãos</b> (Interprisão)  | <b>Passar o pé em alguém</b> (Anticosmoética)    |
| <b>Atirar-se aos pés de alguém</b>          | <b>Pé ante pé</b> (Cautela da holomaturidade)    |
| <b>Bater pé</b> (Automimese existencial)    | <b>Pé de cabra</b> (Interprisão grupocármica)    |
| <b>Botar o pé no mundo</b> (Covardia)       | <b>Pé de chumbo</b> (Conscin troposférica)       |
| <b>Buscar um pé</b> (Patopensene)           | <b>Pé de galinha</b> (Holomaturidade)            |
| <b>Cair de pé</b> (Libertação grupocármica) | <b>Pé de pato</b> (Conscin assediadora)          |
| <b>Calcar os pés</b> (Anticosmoética)       | <b>Pé de vento</b> (Crise de crescimento)        |
| <b>Comprar no pé</b> (Hiperacuidade)        | <b>Pé direito</b>                                |
| <b>Dar no pé; dar o pé</b>                  | <b>Perder o pé</b> (Assedialidade)               |
| <b>Dar pé</b> (Viabilidade da proéxis)      | <b>Pôr em pé de guerra</b>                       |
| <b>Do pé para a mão</b> (Imediatismo)       | <b>Pôr o pé no mundo</b> (Itinerância didática)  |
| <b>Dos pés à cabeça</b> (Soma e holossoma)  | <b>Pôr o pé no pescoço</b> (Interprisão)         |
| <b>Esperar a queda de pé</b>                | <b>Pôr os pés em terra</b> (Hiperacuidade)       |
| <b>Estar com o pé na cova</b>               | <b>Pôr pés num lugar</b>                         |
| <b>Estar com o pé no ar</b> (Desempenho)    | <b>Pôr-se de pé</b> (Reciclagem existencial)     |
| <b>Estar com o pé no estribo</b>            | <b>Responder ao pé da letra</b>                  |
| <b>Estar com um pé atrás</b> (Vigilância)   | <b>Sem pés nem cabeça</b> (Imaturidade)          |
| <b>Estar de pé</b> (Reciclagem existencial) | <b>Ser um pé de boi</b> (Compléxis)              |
| <b>Estar em bom pé</b> (Moréxis)            | <b>Ser um pé no chão</b> (Conscin teática)       |
| <b>Estar em pé de guerra</b>                | <b>Ser um pé rapado</b> (Economia)               |
| <b>Faltarem os pés</b> (Incompléxis)        | <b>Ter o pé leve</b> (Taquipensenedade)          |
| <b>Fazer pé atrás</b> (Vigilância magna)    | <b>Ter seu pé de meia</b> (Economia)             |
| <b>Ficar de pé atrás</b> (Vigilância)       | <b>Tirar o pé da lama</b> (Maximoréxis)          |
| <b>Ir num pé e voltar no outro</b>          | <b>Tomar ao pé da letra</b> (Sacralização)       |
| <b>Juntar pé com cabeça</b> (Holossoma)     | <b>Tomar pé</b> (Holomaturidade consciencial)    |
| <b>Lamber os pés de alguém</b>              | <b>Um pé aqui outro lá</b> (Autoprojetabilidade) |
| <b>Meter o pé no mundo</b> (Covardia)       | <b>Vestir dos pés à cabeça</b> (Soma)            |

## 61. EXPRESSÕES RELATIVAS AO OLHO

**Pesquisas.** Eis 70 expressões idiomáticas da língua portuguesa relativas ao olho (2), frontochacra (1), soma e holochacra, para as pesquisas *ópticas* da conscin:

<b>A olho nu</b> (Auto-experimentação)	<b>Não crer nos próprios olhos</b>
<b>A olhos vistos</b> (Autodiscernimento)	<b>Não ter olhos senão para a pessoa</b>
<b>Abrir olhos grandes</b> (Conscientização)	<b>Não tirar os olhos</b> (Atenção concentrada)
<b>Abrir olhos</b> (Hiperacuidade)	<b>Não ver senão pelos olhos de alguém</b>
<b>Abrir os olhos</b> (Hiperacuidade)	<b>Num abrir e fechar de olhos</b>
<b>Abrir os olhos à luz</b> (Renascimento)	<b>Ofender aos olhos</b>
<b>Abrir os olhos de alguém</b> (Tares)	<b>Olho vivo</b> (Atenção concentrada)
<b>Arregalar os olhos</b> (Discernimento)	<b>Olhos amendoados</b>
<b>Arregalar os olhos para alguém</b>	<b>Olhos de basilisco</b> (Assediador)
<b>Até os olhos</b>	<b>Olhos de gazela</b>
<b>Baixar os olhos</b>	<b>Olhos de peixe morto</b> (Paixonite)
<b>Bons olhos o vejam!</b> (Fraternidade)	<b>Olhos de seca-pimenteira</b> (EC)
<b>Com os olhos rasos d'água</b>	<b>Onde tinha você os olhos?</b>
<b>Comer com os olhos</b> (Sexossoma)	<b>Passar os olhos</b>
<b>Custar os olhos da cara</b>	<b>Passar pelos olhos</b>
<b>Dar com os olhos</b> (Observação)	<b>Piscar os olhos a alguém</b>
<b>Dar de olhos</b>	<b>Pôr diante dos olhos</b> (Explicitação)
<b>Dar nos olhos</b> (Evocação explícita)	<b>Pôr no olho da rua</b>
<b>De olhos fechados</b> (Heteroconfiança)	<b>Pôr olho no chão</b>
<b>Deitar olho comprido</b>	<b>Pôr os olhos em</b>
<b>Deitar os olhos</b> (Atenção concentrada)	<b>Saltar aos olhos</b> (Explicitação)
<b>Diante dos olhos</b> (Experimentação)	<b>Ter bom olho</b> (Autotaquipsiquismo)
<b>Dormir com um olho aberto</b>	<b>Ter debaixo do olho</b> (Vigilância)
<b>Entrar pelos olhos</b> (Comunicação)	<b>Ter diante dos olhos</b> (Holomemória)
<b>Estar com o olho aberto</b> (Vigilância)	<b>Ter olho clínico</b> (Performance evolutiva)
<b>Falar com os olhos</b> (Transparência)	<b>Ter olhos de gato</b> (Projetabilidade lúcida)
<b>Fechar os olhos</b> (Dessoma)	<b>Ter olhos de lince</b> (Previsão evolutiva)
<b>Fechar os olhos a alguém</b>	<b>Ter os olhos maiores do que a boca</b>
<b>Fechar os olhos à evidência</b>	<b>Ter os olhos sobre alguém</b>
<b>Fechar os olhos à razão</b> (Bitolamento)	<b>Ter quatro olhos</b>
<b>Fechar os olhos a tudo</b> (Repressão)	<b>Tirar os olhos da cara</b>
<b>Ficar de olho</b> (Hiperacuidade magna)	<b>Trazer de olhos</b> (Observação acurada)
<b>Levantar os olhos</b> (Autoconfiança)	<b>Ver com bons olhos</b> (Maxifraternidade)
<b>Levantar os olhos para a pessoa</b>	<b>Ver com os olhos da amizade</b>
<b>Meter pelos olhos a dentro</b>	<b>Ver com os seus olhos</b> (Autovivência)

## 62. EXPRESSÕES COMPOSTAS BIZARRAS

**Listagem.** Eis 40 exemplos de expressões compostas bizarras ou substantivos compostos, comuns, curiosos, para as pesquisas da redação e comunicação da Conscienciologia:

<p><b>A-bê-cê</b></p> <p><b>A-é-i-ó-u</b> (somente vogais isoladas)</p> <p><b>Angus-de-carçoço</b></p> <p><b>Banana-maçã</b> (2 frutas)</p> <p><b>Bem-te-vi</b></p> <p><b>Bichos-de-sete-cabeças</b></p> <p><b>Bota-fora</b></p> <p><b>Caneta-tinteiro</b> (2 objetos)</p> <p><b>Cara-metade</b></p> <p><b>Couve-flor</b></p> <p><b>Erva-doce</b></p> <p><b>Ganha-perde</b> (positivo)</p> <p><b>Guarda-pó</b></p> <p><b>Guarda-vento</b></p> <p><b>Já-já-já</b> (repetições)</p> <p><b>Laranja-pera</b> (2 frutas)</p> <p><b>Laranjas-da-baia</b></p> <p><b>Leva-traz</b></p> <p><b>Limpa-pena</b> (monofonia)</p> <p><b>Manga-rosa</b> (2 plantas)</p>	<p><b>Mulas-sem-cabeça</b></p> <p><b>Navio-escola</b></p> <p><b>Pata-choca</b></p> <p><b>Peixe-boi</b> (2 animais)</p> <p><b>Perde-ganha</b> (negativo)</p> <p><b>Pimentas-do-reino</b></p> <p><b>Pingue-pongue</b></p> <p><b>Pirlimpimpim</b> (sem hífen)</p> <p><b>Pisa-mansinho</b></p> <p><b>Quá-quá-quá</b> (repetições)</p> <p><b>Relógio-pulseira</b></p> <p><b>Rompe-rasga</b> (2 verbos)</p> <p><b>Saca-mola</b></p> <p><b>Saia-balão</b> (2 substantivos)</p> <p><b>Tão que tão</b></p> <p><b>Tira-linha</b></p> <p><b>Tirintintim</b> (sem hífen)</p> <p><b>Tititi</b> (sem hífen; repetições)</p> <p><b>Tlin-tlin</b> (repetição)</p> <p><b>Zunzunzum</b> (sem hífen)</p>
--	---

**Palavra.** Uma palavra sozinha, não raro, expressa enorme valor e significação. A palavra *fogo*, gritada dentro de um teatro lotado, pode causar pânico e dessoras. A palavra *guerra*, colocada na condição de manchete de jornal, pode criar enorme comoção popular.

**Dinâmica.** Na dinâmica consciencial, a consciex é muito mais rápida em suas manifestações do que a conscin. A consciência é mais rápida do que os olhos. Os olhos são mais rápidos do que os lábios. Os lábios são mais rápidos do que a mão que escreve ou digita.

**Leitura.** *Quem lê com atenção concentrada faz revisão espontânea do texto.*

**CD-ROMs.** A leitura é a ginástica mentalsomática. Importa reaprendermos a leitura moderna e sermos *leitores* onívoros de *CD-ROMs* (*softwares*).

## 63. PALAVRAS E EXPRESSÕES APELATIVAS

**Apelação.** Eis 60 tipos de palavras, expressões ou técnicas *chamativas*, aliciadoras do leitor e que podem significar apelação tão-somente pela forma ou a *literatice* apresentada:

Abreviações sem necessidade	Ilustrações excessivas ( <i>merchandising</i> )
Adágios usados em excesso	Inculcações dissimuladas
Bizarrias sexológicas	<i>Instant book</i> (mercantilismo)
Cacografias em geral	Interjeições
Capa chamativa	Ironias extemporâneas
Catequeses (ideologias)	Literatices despudoradas
<i>Chamarizes vocabulares</i>	Modismos
Ciência (cientificismos)	Paginações técnicas bizarras
Citações excessivas	Palavras incomuns ( <i>neologices</i> )
Coloquialismos (romance, novela)	Pejorativos em geral
Colorido excessivo ( <i>hollywoodism</i> )	Pernosticismos (esnobismos)
Construções de mau gosto	Personalismos promocionais
Contracultura ( <i>underground</i> )	Pesquisas em geral excessivas
Controvérsias desnecessárias	Pesquisas participativas
Críticas (heterocríticas)	Poesias
Curiosidades deslocadas	Polemismos não didáticos
Ênfases excessivas	<i>Pseudodidatismos</i>
Enfeites de forma ( <i>estilo rococó</i> )	Raridades
Escatologia em geral	Redundâncias (pleonasmos viciosos)
Espaços em branco excessivos	Regionalismos (corporativismos)
Estilo <i>água-com-açúcar</i>	Repetições excessivas de vocábulos
Estrangeirismos	Ridicularias intencionais
Excessos em geral	Sentimentalismos
Expressões aliciadoras	Superlativos
Expressões conotativas	<i>Sutilezas explícitas</i>
Falácias lógicas	Tentativas de convencer o leitor
Figuras de linguagem	Tipos bizarros de letras
Ganchos	Trocadilhos
Gírias	Venda em bancas de jornais
Gongorismos	Vinhetas em excesso

**Teste.** O emprego de expressões apelativas – sempre derivadas do psicossoma – demonstra insegurança do autor e não é indicado na redação científica da Conscienciologia. Teste, leitor ou leitora, se este autor recorreu a tais apelações no texto deste volume.

## 64. EXPRESSÕES DA CONSCIENCIOLOGIA

**Técnica.** Eis uma listagem de 33 expressões técnicas, compostas, selecionadas, empregadas nas pesquisas da Conscienciologia e da Projeciologia:

01. **Acidentes parapsíquicos:** distúrbios por influências energéticas doentias.
02. **Acoplamento áurico:** interfusão energética temporária entre consciências.
03. **Amênciã consciencial:** consciência incapaz de pensar com equilíbrio.
04. **Andaimes conscienciais:** muletas psicológicas quando já dispensáveis.
05. **Automimese intrafísica:** imitação dos próprios atos dentro da vida humana.
06. **Casal incompleto:** condição social intermediária entre os casais.
07. **Curso grupocármico:** os estágios evolutivos dentro do grupo consciencial.
08. **Curso intermissivo:** conjunto de disciplinas ministradas na intermissão.
09. **Dupla evolutiva:** 2 consciências que interagem em evolução conjunta.
10. **Estado da consciência contínua:** continuidade permanente da lucidez do ego.
11. **Estado vibracional (EV):** dinamização máxima das energias do holochakra.
12. **Existência holochacral:** a vida consciencial, energética, intrafísica.
13. **Existência trancada:** a vivência humana sem a produção de projeções lúcidas.
14. **Holopensene dos Serenões:** psicofera de consciências mais evoluídas.
15. **Holorgasmo:** *orgasmo holossomático* gerado pelas energias da conscin.
16. **Homeostase holossomática:** estado de harmonia integrada do holossoma.
17. *Homo sapiens serenissimus:* a consciência quando no estado do serenismo.
18. **Interfusão holossomática:** estado das assimilações energéticas máximas.
19. **Mimese cosmoética:** impulso social produtivo de imitação dos antepassados.
20. **Miniassédio inconsciente eventual:** vida sob o assédio de seres doentios.
21. **Paradigma consciencial:** a consciência tomada como instrumento de pesquisa.
22. **Pré-casal:** a condição inicial da sexualidade humana ou dentro da Socin.
23. *Pré-kundalini:* os chacras ou os centros de energias conscienciais plantares.
24. **Primavera energética:** período de apogeu das ECs ou energias conscienciais.
25. **Proéxis pré-somática:** programa humano planejado antes do renascimento.
26. **Resgate extrafísico:** operação para libertação de consciex carente.
27. **Robotização existencial:** condição dos *escravos da quadridimensionalidade*.
28. **Sedução holochacral:** ação vampirizadora de uma consciência sobre outra.
29. **Serenismo consciencial:** o estado evolutivo modelar, próprio do Serenão.
30. **Sinceridade multidimensional:** relação de franqueza entre conscins e consciexes.
31. **Subcérebro abdominal:** ECs do umbilicochakra monopolizadoras das decisões.
32. **Tenepes:** tarefa da assistência energética, pessoal, diária, para o resto da vida.
33. **Vírus da Socin:** os *trafares sociais* na vida intrafísica ou quadridimensional.

## 65. TRAÇOS SUBUMANOS E HUMANOS

**Adjetivos.** Eis 30 adjetivos técnicos dos sinais ou traços característicos de animais subumanos em confronto com 30 traços característicos, pejorativos, humanos (conscins):

### Adjetivos Subumanos

**Abutre:** vulturino.  
**Águia:** aquilino.  
**Asno:** *asinino*, asnal, asnático, asneiro.  
**Boi:** *bovino*, vacum.  
**Burro:** burricul.  
**Cabra:** *caprino*, caprídeo, caprum.  
**Cão:** *canino*, canejo, canzoal, cainho.  
**Cobra:** *ofídio*, ofídico, serpentina.  
**Corvo:** corvino.  
**Elefante:** *elefantino*, elefântico.  
**Gado:** pecuário.  
**Gato:** *felino*, gatesco, gatum.  
**Jumento:** jumental.  
**Leão:** *leonino*, leônico.  
**Lebre:** leporino.  
**Lobo:** *lupino*, lobal.  
**Macaco:** *simiesco*, símio, macacal.  
**Ovelha:** *ovino*, carneirum.  
**Papagaio:** papagaial.  
**Pato:** anserino.  
**Peixe:** *pisceo*, ictiáco, ictóideo.  
**Pombo:** *columbino*, trocaz.  
**Porco:** *suíno*, porcino, porqueiro.  
**Raposa:** *vulpino*, raposino.  
**Tigre:** tigrino.  
**Touro:** *taurino*, táureo, tauriforme.  
**Urso:** *ursino*, ursídeo.  
**Vaca:** *vacarino*, vacaril, vacum.  
**Veado:** *cervino*, cerval, cervum.  
**Zebra:** *zebral*, zebrário, zebrum.

### Traços Humanos

**Anodonte:** *banguela*, desdentado.  
**Barbaçudo:** que tem muita barba.  
**Barbifeito:** de barba feita.  
**Barbinegro:** de barba negra.  
**Barbirruivo:** de barba ruiva.  
**Beijudo:** de beijos (lábios) grossos.  
**Capribarbudo:** que tem barbas qual bode.  
**Carrancudo:** de cara feia, trombudo.  
**Coxo:** que manqueja, que claudica.  
**Espadaúdo:** encorpado, largo nas espáduas.  
**Guedelhudo:** de cabelos desgrenhados.  
**Lampinho:** que não tem barba.  
**Louraça:** com cabelos de louro deslavado.  
**Mamalhudo:** de mamas grandes.  
**Maneta:** que tem uma das mãos cortada.  
**Manicurto:** de mãos curtas.  
**Mãozudo:** de mãos grandes.  
**Olhizarco:** de olhos azuis claros.  
**Olhudo:** de olhos grandes.  
**Perniaberto:** de pernas abertas.  
**Pernegudo:** de pernas grandes.  
**Pernibambo:** de pernas bambas.  
**Pernicurto:** de pernas curtas.  
**Pernilongo:** de pernas longas.  
**Pernitorto:** de pernas tortas.  
**Pestanudo:** de grandes pestanas.  
**Prognato:** que tem as maxilas proeminentes.  
**Sexdigitário:** que tem 6 dedos.  
**Testudo:** de testa grande.  
**Zambro:** *cambaio*, de pernas tortas.

**Genética.** Cada conscin tem a genética 96,7% igual à do chimpanzé.

## 66. VOZES DOS ANIMAIS SUBUMANOS

**Subumanos.** Eis as 60 vozes características e mais empregadas, na língua portuguesa, de 60 animais subumanos mais próximos (*zooconvivialidade*) à conscin moderna:

**Abelha:** azoinar, zoar, zumbir, zunir.

**Águia:** crucitar, grasnar, gritar, piar.

**Andorinha:** chilrear, trissar, zinzilular.

**Araponga:** bigornear, gritar, martelar.

**Arara:** chalar, grasnar, gritar.

**Azulão:** cantar, gorjear, trinar.

**Baleia:** bufar.

**Beija-flor:** aflar, arrular, ciciar, ruflar.

**Bem-te-vi:** cantar, estridular, assobiar.

**Bezerro:** berrar, mugir.

**Bezouro:** zoar, zumbir, zunir.

**Bode:** balar, balir, bodejar, gaguejar.

**Boi:** berrar, bufar, mugir.

**Burro:** azurrar, ornejar, rinchar, zurrar.

**Camelo:** blaterar.

**Camundongo:** chiar, guinchar.

**Canário:** cantar, dobrar, trinar, trilar.

**Cão:** cainhar, ganir, ladrar, latir, rosnar.

**Cavalo:** bufar, relinchar, rinchar, zurrar.

**Cigarra:** cantar, ciciar, fretenir, ziziar.

**Cobra:** assobiar, sibilar, silvar.

**Coelho:** chiar, guinchar.

**Coruja:** chirriar, piar, sussurar, ulular.

**Elefante:** barrir, bramir.

**Ema:** grasnar, roncar.

**Gafanhoto:** chichiar, ziziar.

**Gaivota:** grasnar.

**Galinha:** cacarejar, cantar.

**Galo:** cacarejar, cantar, cocoritar.

**Gambá:** chiar, guinchar, regougar.

**Ganso:** grasnar.

**Gato:** bufar, miar, ronronar.

**Lontra:** assobiar, chiar, guinchar.

**Macaco:** assobiar, guinchar.

**Marreco:** grasnar, grasnir, grassitar.

**Melro:** assobiar, cantar.

**Morcego:** farfalhar, trissir.

**Mosca:** zimir, zoar, zumbir, zunir.

**Onça:** bramar, bramir, uivar, urrar.

**Ovelha:** balar, balir, berrar, berregar.

**Papagaio:** chalar, falar, grazinar, palrar.

**Pardal:** chiar, chilrear, piar, pipilar.

**Pato:** grasnar, grasnir, grassitar.

**Pavão:** gritar, pipilar, pupilar.

**Periquito:** chalrear, palrar.

**Peru:** garrir, gorgolejar, grugruler.

**Pintassilgo:** cantar, dobrar, trilar.

**Pombo:** arrular, gemer, turturinar.

**Porco:** grunhir, guinchar, roncar.

**Raposa:** regougar, roncar, uivar.

**Rinoceronte:** bramir, grunhir.

**Sabiá:** cantar, gorjear, trilar, trinar.

**Sapo:** coaxar, grasnar, grasnir, rouquejar.

**Seriema:** cacarejar.

**Tico-tico:** cantar, gorjear, piar, trinar.

**Tigre:** bramar, bramir, miar, rugir, urrar.

**Tucano:** chalar.

**Urso:** bramar, bramir, rugir.

**Veado:** bramar, rebramar.

**Zebra:** relinchar, zurrar.

**Verbos.** Aos verbos que procuram imitar as vozes dos animais, dá-se o nome de *imitativos* ou *onomatopéicos*. Importa estudar as vozes dos animais para se entender a *regressão* da conscin, em seus nervosismos, até ao tatibitate, e a sua *evolução* até o conscienciês.



## 67. FRASES FEITAS ZOOLÓGICAS

**Adágios.** Eis 70 frases feitas, expressões populares, adágios ou ditos folclóricos que incluem animais subumanos, a fim de evitarmos o *subcérebro abdominal*:

A mão do gato	Muita galinha e pouco ovo
A vaca vai para o brejo	Na boca do lobo
Agüentar cobras e lagartos	Não ser burro de carga
Apanhar que nem boi ladrão	Não valer um caracol
Aqui a porca torce o rabo	No tempo da onça
Aqui há caveira de burro	O peixe morre pela boca
Balbúrdia de mercado de peixe	Ouvir cantar o galo e não saber onde
Berrar que nem bezerro desmamado	Pagar o pato
Botar o carro adiante dos bois	Parecer um camarão
Brincar de cabra cega	Pegar o boi pelo chifre
Cair do cavalo	Procurar chifre em cabeça de cavalo
Cantar de galo	Quando as galinhas tiverem dentes
Canto de cisne	Quatro gatos pingados
Cara de cachorro que quebrou a tijela	Sabido como cobra
Cavalo de batalha	Ser a gata borralheira
Comer gato por lebre	Ser macaco velho
Comer o gambá errado	Ser mico de circo
Comer um boi	Ser o bode expiatório
Conversa de cerca-passarinho	Ser um amigo urso
Dar com os burros n'água	Ser um cavalo
Dar o pulo do gato	Ser um leão de chácara
Deitar com as galinhas	Ser um lobo mau
Dizer cobras e lagartos	Ser uma águia
Eis o amigo da onça	Ser uma enguia
Ela é uma jararaca	Ser uma formiga
Elefante branco	Tem dente de coelho neste mato
Fazer de gato sapato	Ter fôlego de gato
Fazer um cavalo de batalha	Ter língua de cobra
Feito barata tonta	Ter uma fome de leão
Gênio de cão	Ter vida de cachorro
Igual a cachorro vira-latas	Tirar o boi da linha
Lágrimas de jacaré	Tirar o cavalo da chuva
Mata a cobra e mostra o pau	Uma besta quadrada
Matando cachorro a gritos	Vender gato por lebre
Matar a galinha dos ovos de ouro	Vida de cachorro

## 68. ADJETIVOS TÉCNICOS OU ERUDITOS

**Soma.** Eis, como exemplos, 30 adjetivos técnicos ou eruditos de várias linhas do conhecimento, empregados na linguagem científica, posto ao lado dos objetos ou seres a que se referem:

Aluno (aluna): *discente*  
 Anel: *anular*  
 Astro: *sideral*  
 Bálsamo: *balsâmico*  
 Brejo: *palustre*  
 Bronze: *brônzeo, êneo*  
 Cacho: *racemiforme*  
 Capuz: *cuculiforme*  
 Casa: *domiciliar*  
 Chumbo: *plúmbeo*  
 Chuva: *pluvial*  
 Dinheiro: *pecuniário*  
 Direito: *jurídico*  
 Eixo: *axial*  
 Ferro: *férreo*  
 Fogo: *ígneo*  
 Gado: *pecuário*  
 Gelo: *glacial*  
 Guerra: *bélico*  
 Inverno: *hibernal*  
 Lago: *lacustre*  
 Neve: *néveo*  
 Plebe: *plebeu*  
 Professor (professora): *docente*  
 Rocha: *rupestre*  
 Sabão: *saponáceo*  
 Tarde: *vespertino*  
 Terremoto: *sísmico*  
 Túmulo: *tumular*  
 Vinagre: *acético*

**Lucidez.** Não devemos perder a lucidez em nenhuma de nossas decisões críticas: há remendos piores do que os defeitos.

**69. ADJETIVOS RELATIVOS AO SOMA**

**Listagem.** Eis, como exemplos, 30 adjetivos técnicos, específicos, relativos ao corpo humano ou soma (Somática), notadamente à Anatomia Humana, ao lado dos órgãos a que se referem:

Amígdala: *tonsilar*  
Baixo ventre: *alvina*  
Bexiga: *vesical*  
Braço: *braquial*  
Costas: *lombar, dorsal*  
Coxa: *crural*  
Dedo: *digital*  
Esôfago: *esofágico*  
Fêmur: *femoral*  
Fígado: *hepático*  
Intestino: *celíaco*  
Joelho: *genicular*  
Maçãs do rosto: *malar*  
Maxilar inferior (mandíbula): *mandibular*  
Nádegas: *glúteo*  
Nuca: *occipital, nugal*  
Olho: *ocular*  
Orelha: *auricular*  
Ouvido: *auditivo*  
Pâncreas: *pancreático*  
Pele: *epidérmico*  
Pênis: *peniano*  
Pescoço: *cervical*  
Pestanas: *ciliar*  
Pulso: *cárpico*  
Quadris: *ciático*  
Sobrancelha: *superciliar*  
Testa: *frontal*  
Unha: *ungueal*  
Virilha: *ingüinal*

**Linguagem.** A linguagem é a pensenedora-mor.

## 70. ADJETIVOS RELATIVOS À ZOOLOGIA

**Listagem.** Eis, como exemplos, 30 adjetivos técnicos, específicos, relativos à Zoologia, ao lado dos seres a que se referem:

Abutre: *vulturino*  
Águia: *aquilino*  
Andorinha: *hirundino*  
Asno: *asinino*  
Bode: *hircino*  
Boi: *bovino*  
Borboleta: *papilionáceo*  
Cabra: *caprino*  
Cão: *canino*  
Carneiro: *arietino*  
Cavalo: *equestre, equino*  
Cegonha: *ciconídeo*  
Coelho: *cunicular*  
Coruja: *estrigídeo*  
Esquilo: *ciurídeo*  
Gafanhoto: *acrídeo*  
Gaivota: *larídeo*  
Ganso: *anserino*  
Gato: *felino*  
Leão: *leonino*  
Lesma: *limacídeo*  
Macaco: *simiesco*  
Orangotango: *pitecóide*  
Peixe: *písceo*  
Porco: *suíno*  
Raposa: *vulpino*  
Rato: *murino*  
Touro: *taurino*  
Veado: *cervino, elafiana*  
Víbora: *viperino*

**Originalidade.** As idéias originais nascem com o casamento entre a disciplina e a constância, a transpiração e o discernimento, a cultura e a vivência, a palavra e o exemplo (verbação), a teoria e a prática (teática).

## 71. ADJETIVOS RELATIVOS À BOTÂNICA

**Listagem.** Eis, como exemplos, 20 adjetivos técnicos, específicos, relativos à Botânica, ao lado dos seres ou objetos a que se referem:

Abóbora: *cucurbitáceo*

Açúcar: *sacarino*

Ameixa: *pruniforme*

Amora: *rubiforme*

Arroz: *orizóideo*

Árvore: *arbóreo*

Campo: *rural*

Cana: *arundináceo*

Cogumelo: *fungiforme*

Espinho: *poliacanto*

Farelo: *furfúreo*

Farinha: *farinácea*

Feijão: *faseolar*

Figo: *ficiforme*

Limão: *cítrico*

Madeira: *lígneo, lenhoso*

Prado: *pratense*

Tecido: *têxtil*

Trigo: *tritíceo*

Violeta: *violáceo*

**Fatos.** Dentro do universo das pesquisas da consciência, os fatos podem apresentar valores de 3 categorias:

1. **Indício.** Um *indício*, que contém pouca expressão.
2. **Evidência.** Uma *evidência* de expressão maior.
3. **Autoprova.** Uma *autoprova* definitiva.

**Informação.** Nesta dimensão intrafísica ou humana, há uma *subutilização* da informação, cada vez mais crescente, em todos os níveis de manifestações das conscins, em muitos casos por excesso na recepção de estimulações sensoriais ou sobre os atributos da consciência.

## 72. TERMOS DA PARAMODERNIDADE

**Experimentos.** Eis 90 termos técnicos da *paramodernidade*, colhidos no texto da obra “700 Experimentos da Conscienciologia”, que não constam no Glossário daquele e nem deste volume, objetivando as pesquisas para a redação científica:

<b>Acriticismo</b>	<b>Espacialidade</b>	<b>Megaparadoxo</b>
<b>Antibelicismo</b>	<b>Esvaimento</b>	<b>Megaproblema</b>
<b>Anticosmoética</b>	<b>Etnocentrismo</b>	<b>Megassíntese</b>
<b>Antidemagogia</b>	<b>Etocracia</b>	<b>Meritocracia</b>
<b>Antinotícia</b>	<b>Exomologese</b>	<i>Minimicreiro</i>
<b>Antipresença</b>	<b>Fitoconvivialidade</b>	<i>Mitoclasta</i>
<b>Artomania</b>	<b>Fusionismo</b>	<b>Mnemossomática</b>
<b>Autocientificidade</b>	<b>Generalismo</b>	<i>Multicompletista</i>
<b>Autocomplacência</b>	<b>Geolatria</b>	<b>Multiexistencialidade</b>
<b>Autoconfinamento</b>	<b>Heteroassédio</b>	<b>Multiorgasmo</b>
<b>Autodesassédio</b>	<i>Heteroperdoador</i>	<b>Mundialização</b>
<b>Autolatria</b>	<i>Hiperimaturidade</i>	<b>Nomotética</b>
<b>Autopatia</b>	<b>Hiperlucidez</b>	<b>Oaristo</b>
<i>Conscienciofilia</i>	<i>Holobiografia</i>	<i>Omnigrafia</i>
<b>Conservantismo</b>	<b>Hominização</b>	<i>Omninteração</i>
<b>Convivialidade</b>	<b>Idiografismo</b>	<b>Omnivisão</b>
<i>Cosmocracia</i>	<b>Imagística</b>	<b>Pantologia</b>
<b>Desassedialidade</b>	<b>Inaudibilidade</b>	<i>Parademografia</i>
<b>Desconfiômetro</b>	<i>Inopacidade</i>	<b>Paradignidade</b>
<b>Despreconceituação</b>	<b>Insaciabilidade</b>	<i>Parassociologia</i>
<b>Despriorização</b>	<b>Insubstancialidade</b>	<b>Patomimia</b>
<b>Dessacralização</b>	<b>Intercooperação</b>	<i>Pilantropia</i>
<b>Ecocatástrofe</b>	<b>Invulnerabilidade</b>	<b>Politicologia</b>
<b>Ecoterrorismo</b>	<i>Irrespirabilidade</i>	<i>Pornocracia</i>
<b>Ectoparasitose</b>	<i>Materiologia</i>	<i>Pseudolei</i>
<b>Egocídio</b>	<b>Megaconhecimento</b>	<b>Sexossomática</b>
<b>Elongação</b>	<b>Megacosmopolitismo</b>	<b>Superdidática</b>
<b>Endoparasitose</b>	<b>Megadiscernimento</b>	<i>Teatização</i>
<b>Engrama</b>	<b>Megagenocídio</b>	<b>Telecirurgia</b>
<b>Epicentrismo</b>	<b>Megamito</b>	<b>Tudologia</b>

## 73. ANTIGÍRIAS E ANTIPALAVRÕES CLÁSSICOS

**Crítério.** Eis 60 *expressões técnicas* (mais da Sexologia), *antigírias e antipalavrões clássicos* para serem empregados no lugar de palavrões, gírias e termos afins:

Administradora de prostíbulo	Mulher grávida, gestante
Amante explorador da amásia	Mulher sem atrativos físicos
Ato de pederastia passiva	Mulher sexualmente excitada
Ato sexual bucal (sexo oral)	Mulher sexualmente insaciável
Concubina de homem casado	Nádegas salientes da mulher
Cópula normal completa	Onanismo recíproco das mulheres
Doença sexualmente transmissível (DST)	Órgão genital de menino
Estado adiantado de gestação	Órgão genital feminino
Filho ilegítimo, adúlterino	Órgão sexual masculino
Genitália masculina ou feminina	Parceiro ou parceira de coito
Homem sexualmente impotente	Partes genitais do homem
Indivíduo amasiado	Partes pudendas da inúbil
Invertido sexual	Pêlos que cobrem o púbis
Marido de mulher adúltera	Perda do estado de virgindade
Marido governado pela mulher	Pessoa sexualmente impotente
Masturbação masculina	Piolho do púbis
Matéria fecal sólida	Prática de atos impudentes
Membro viril das crianças	Praticar a cópula anal
Moça de conduta leviana	Prostituta de última classe
Moça de virgindade duvidosa	Requebro de nádegas
Mulher de costumes fáceis	Seios de adolescente
Mulher de físico provocante	Seios flácidos de mulher
Mulher de muitos homens	Sodomita passivo
Mulher de nádegas volumosas	Sofrer cópula anal
Mulher de pelve larga	Vagina de constituição achatada
Mulher de porte elegante	Vagina de mulher jovem
Mulher de seios volumosos	Ventre da mulher grávida
Mulher de vida dissoluta	Viciado na prática do onanismo
Mulher estéril, infecunda	Viver às custas de amante
Mulher fisicamente virgem	Viver em união ilegítima

**Defesa.** O emprego correto de tais expressões exige muita atenção, porque o antipalavrão, pode se tornar mais excitante do que o palavrão dentro do mecanismo de defesa do ego chamado *formação de reação*, ou no *conflito da abordagem-evitação*.

## 74. CONSCIENCIOLOGIA E PROJECIOLOGIA

**Técnica.** Eis uma listagem prática, didática, de 35 vocábulos técnicos, selecionados, da Conscienciologia e da Projeciologia para a redação das suas pesquisas:

01. **Assim:** a *assimilação energética simpática* gerada através das ECs ou dos pensenes.
02. **Compléxis:** a condição do *completismo* da programação *existencial* da conscin.
03. **Con:** a unidade de medida da lucidez da *consciência* em qualquer dimensão.
04. **Conscienciograma:** o quadro das medidas evolutivas da *consciência* ou do ego.
05. **Cosmoética:** a ética onipresente, cósmica, que define a holomaturidade pessoal.
06. **Desperto:** o ser intrafísico *desassediado, permanente, total*, autoconsciente.
07. **Dimener:** a *dimensão energética, três e meia*, holochacral, das consciências.
08. **Egocarma:** o carma ou o princípio de causa e efeito relativo ao ego em si mesmo.
09. **Epicon:** o *epicentro consciencial* intrafísico, o núcleo da oficina extrafísica ativa.
10. **Grupocarma:** o carma ou o princípio de causa e efeito relativo ao grupo evolutivo.
11. **Holocarma:** a reunião de 3 tipos de causas e efeitos distintos, ego, grupo e o poli.
12. **Holochacra:** o corpo energético da *consciência* ou o anacrônico *duplo etérico*.
13. **Holossoma:** a reunião dos 4 veículos ou dos 4 corpos de qualquer conscin.
14. **Interprisão:** a condição do princípio comum da inseparabilidade grupocármica.
15. **Invéxis:** a condição da *inversão existencial*, ou intrafísica, conscienciológica.
16. **Moréxis:** a condição da *moratória existencial* concedida a determinadas conscins.
17. **Ofiex:** a *oficina extrafísica* do epicentro consciencial intrafísico, lúcido, avançado.
18. **Pensene:** o *pensamento*, o *sentimento* e a *energia* consciencial quando em conjunto.
19. **Pensenedor:** o instrumento de manifestação dos pensenes de cada *consciência*.
20. **Policarma:** o carma ou princípio de causa e efeito maxifraternista, mais evoluído.
21. **Precognitarium:** a base intrafísica preparada para projeções lúcidas precognitivas.
22. **Proéxis:** o *programa específico* da *consciência* para a sua *existência* intrafísica.
23. **Projecioterapia:** a ciência das profilaxias e terapias próprias da Projeciologia.
24. **Projetabilidade:** a qualidade parafisiológica projetiva da conscin e da consciex.
25. **Projetarium:** a base intrafísica preparada para projeções lúcidas de todos os tipos.
26. **Recéxis:** a condição da *reciclagem existencial*, ou intrafísica, conscienciológica.
27. **Retrocognitarium:** a base física preparada para projeções lúcidas retrocognitivas.
28. **Serenão:** a denominação popular do modelo evolutivo *Homo sapiens serenissimus*.
29. **Serenismo:** a condição mais evoluída de se viver, com serenidade, neste planeta.
30. **Tacon:** a *tarefa* da *consolação*, assistencial, pessoal, evolutiva, ainda primária.
31. **Tares:** a *tarefa* do *esclarecimento*, assistencial, pessoal, evolutiva, mais avançada.
32. **Teática:** a vivência em conjunto da *teoria* e da *prática* por parte da conscin lúcida.
33. **Trafar:** o *traço-fardo* da pessoa ou *consciência* intrafísica (conscin).
34. **Trafor:** o *traço-força* da personalidade humana ou *consciência* intrafísica (conscin).
35. **Tridotação:** qualidade dos 3 talentos fundamentais mais úteis ao conscienciólogo.



## 75. ANTÔNIMOS, OPOSTOS E ANTAGONISMOS

**Opostos.** Eis 60 antônimos, opostos, antagonismos e expressões contrastantes que podem ser úteis nas pesquisas da Conscienciologia:

<b>Abstração / concretude</b> (lógica / razão)	<b>Heteroataque / autodefesa</b>
<b>Acre / doce</b> ( <i>sauer / sweet</i> )	<b>Hipnagogia / hipnopompia</b>
<b>Admissão / demissão</b> (união / dissidência)	<b>Homem / mulher</b> ( <i>yang / yin</i> )
<b>Agudez / embotamento</b> (lucidez / trevas)	<b>Informação / ocultamento</b>
<b>Alto / baixo</b> (cume / base)	<b>Inserção / extração</b> ( <i>input / output</i> )
<b>Anímico / parapsíquico</b>	<b>Inteligência / imbecilidade</b> (cons / células)
<b>Atenção / desatenção</b> (adulto / criança)	<b>Largura / estreiteza</b>
<b>Atividade / passividade</b> (ação / inação)	<b>Liberdade / sujeição</b> (microfone / coleira)
<b>Atração / repulsão</b> (ECs / pensenes)	<b>Lucro / prejuízo</b> (cuidado / negligência)
<b>Auxílio / estorvo</b> (harmonia / entropia)	<b>Manifestação / latência</b>
<b>Barato / caro</b> (aquisição / perda)	<b>Mão na mão / canga no pescoço</b>
<b>Benignidade / malignidade</b>	<b>Melhoria / pioria</b> (saúde / doença)
<b>Causa / efeito</b> (sucesso / fracasso)	<b>Melodia / dissonância</b>
<b>Circunjacência / interjacência</b>	<b>Palestra / monólogo</b> (equipe / egão)
<b>Claro / escuro</b> (luz / obscuridade)	<b>Perfurador / tapador</b> (amparo / assédio)
<b>Coerência / incoerência</b> (jejum / gula)	<b>Previsão / esbanjamento</b>
<b>Comprimento / encurtamento</b>	<b>Primeiro escalão / segundo escalão</b>
<b>Congelamento / degelo</b> (parada / avanço)	<b>Progressão / regressão</b>
<b>Conhecimento / ignorância</b>	<b>Quente / frio</b> (fornalha / refrigerador)
<b>Consciente / inconsciente</b> (hoje / ontem)	<b>Rapidez / lentidão</b> (começo / fim)
<b>Construção / destruição</b>	<b>Relaxação / tensão</b> (paz / contenda)
<b>Cordialidade / hostilidade</b>	<b>Reta / curva</b> (oferta / recusa)
<b>Decisão / subalternidade</b>	<b>Rigidez / flexibilidade</b>
<b>Demonstração / refutação</b>	<b>Sanidade / loucura</b> (holossoma / genética)
<b>Desejo / indiferença</b> (sexo / afetividade)	<b>Sem intermediário / com intermediário</b>
<b>Direto / indireto</b> (exatidão / erro)	<b>Simetria / assimetria</b> (ciência / arte)
<b>Domínio das ECs / dominado pelas ECs</b>	<b>Vanguarda / retaguarda</b> (todo / parte)
<b>Esforço / repouso</b> (vitalidade / bolor)	<b>Vigília / sono</b> (vida / dessoria)
<b>Fluxo / refluxo</b> (impulso / recuo)	<b>Violência / moderação</b> (músculo / sinapse)
<b>Forte / fraco</b> (sábio / tolo)	<b>Visão / cegueira</b> (amor / ódio)

**Fixação.** A fixação melhor dos antagonismos – visando ao leitor – pode ser feita através do emprego de prefixos e sufixos em *itálico*. Exemplos: *anti, pro; auto, hetero; auto, inter; eso, exo; in, im* (ímpar); *intra, hetero; mi, tri; multi, intra*.

## 76. SÍLABAS REPETIDAS

**Repetições.** Colocando a pessoa que fala temporariamente com gagueira, o idioma português apresenta vocábulos curiosos, com sílabas repetidas, *exatamente iguais* na grafia e na fonética, por exemplo, estes 60, alguns de origem estrangeira, todos com, no mínimo, 3 sílabas:

Araraquara	Mumunha
Babaca	Nonodo
Babadinho	Papagaiado
Babadouro	Papagaio
Babalorixá	Papatudo
Babaquara	Papaverina
Banana	Paralelepípedo
Bibico	Patomimia
Boboca	Perereca
Cacaborrada	Pipilante
Cacaracá	Piriri
Cacareco	Pirlimpimpim
Cacarejo	Pororoça
Cacatua	Pupunheira
Cocoricó	Raramente
Cocoroça	Repetitiva
Cocotinha	Rififi
Competitiva	Sururu
Dedequinha	Tacaca
Denodadamente	Tatajuba
Didimalgia	Tatame
Embebedar	Tataravó
Jararaca	Tiririca
Jericoacoara	Titica
Jojoba	Tititi
Jururu	Tutuque
Mamadeira	Tutuzinho
Mamalhudo	Vivificante
Mamata	Xexelento
Mimice	Xoxota
Momotídeo	Zunzunzum

**Seriedades.** As palavras com sílabas repetidas *consecutivas* devem ser evitadas na redação científica, quando postas próximas umas das outras, em um texto sério que vai ser lido, porque se assemelham a *monofonias humorísticas*.

## 77. MINIDEFINIÇÕES DA CONSCIENCIALIDADE

**Abstração** (Latim: *abstrahere*, apartar, separar) – Ato de apreender uma perspectiva separada, tomada a um todo (coisa, representação, fato) concreto, em qualquer dimensão.

**Análise** (Grego: *analysis*, desligar, soltar, deslindar) – Deslindar de maneira meticulosa, dividindo ou decompondo o todo em suas partes para descobrir mais.

**Conceito** (Latim: *con – capere*, captar) – Algo tomado do interior; noção, concepção.

**Definição** (Latim: *definire*, delimitar) – Determinação precisa dos limites de um objeto (realidade interdimensional) a fim de identificá-lo de modo específico e marcado.

**Discernimento** (Latim: *discernere*, separar, distinguir) – Capacidade de discriminar e ver claro; distinção entre 2 objetos ou idéias; juízo claro e sensato das coisas.

**Fenômeno** (Grego: *phaino*, fazer aparecer, fazer brilhar) – Os objetos, enquanto *dados a brilhar*, percebidos pelos sentidos ou pela consciência em qualquer dimensão.

**Heurística** (Grego: *heuristikós*, achar, encontrar) – Pesquisa e modo de encontrar.

**Hipótese** (Grego: *hipo*, debaixo; *thesis*, colocação, proposição, tese) – Fundamento estabelecido de uma construção; suposição duvidosa, porém não improvável.

**Idéia** (Grego: *idea*, visão, idéia) – Visão mental; concepção intelectual; criação.

**Inferência** (Latim: *inferre*, introduzir) – Ver dentro, *introduzindo os olhos* e extraindo a noção implícita; tirar conclusão; ato ou efeito do ato de indução e conclusão.

**Inteligência** (Latim: *intus*, dentro; *legere*, ler, escolher, eger) – Faculdade de apreender o objeto em uma operação mental; capacidade de entendimento e perspicácia.

**Intencionalidade** (Latim: *intentio*, intenção, atenção) – Atenção da conscin voltada para fora de si mesma; qualidade que revela um conteúdo da consciência em si.

**Método** (Grego: *metà*, junto; *hodós*, via, caminho) – Processo de pesquisa e observação; investigação científica; programa pelo qual se atinge um objetivo determinado.

**Observação** (Latim: *ob – servare*, observar, servir) – Atender com respeito acurado.

**Pensamento** (Latim: *pensare*, pesar, pensar) – Resultado reflexivo da reunião das operações mentais superiores; processo de concentração nas idéias. O *pen* dos pensenes.

**Pesquisa** (Latim: *perquirere*, procurar com cuidado e empenho) – Modalidade de método de atenção ativa com ação sobre o objeto; investigação ou estudo sistemático.

**Projeto** (Latim: *projectus*, lançado para diante) – O que está posto para fazer dependente da ação; empreendimento a ser realizado dentro de esquema determinado.

**Razão** (Latim: *rerī, ratus*, calcular, calculado) – Faculdade de pensar quando caminha cursivamente de uma conexão para outra; capacidade de avaliar idéias universais.

**Técnica** (Grego: *téchne*, técnica, arte, habilidade) – Modo especial de fazer algo.

**Tese** (Grego: *thésis*, posição, colocação) – Teoria ou proposição que se leva à prova definitiva; formulação discutida e defendida em público.

**78. PAROXÍTONOS**

**Pronúncia.** Eis 60 palavras paroxítonas pelas quais, através da grafia, pode-se aquilatar a sua pronúncia correta, o que interessa na apresentação do texto ou da redação científica da Conscienciologia:

<b>Alanos</b>	<b>Hissope</b>
<b>Algaravia</b>	<b>Hungria</b>
<b>Âmbar</b>	<b>Ibero</b>
<b>Arrátel</b>	<b>Inaudito</b>
<b>Avaro</b>	<b>Index</b>
<b>Avito</b>	<b>Látex</b>
<b>Aziago</b>	<b>Madagáscar</b>
<b>Azimute</b>	<b>Maquinaria</b>
<b>Batavo</b>	<b>Matula</b>
<b>Bolívar</b>	<b>Mercancia</b>
<b>Cânnon</b>	<b>Misantropo</b>
<b>Caracteres</b>	<b>Néctar</b>
<b>Cenobita</b>	<b>Nenúfar</b>
<b>Ciclope</b>	<b>Normandia</b>
<b>Cível</b>	<b>Onagro</b>
<b>Clímax</b>	<b>Opimo</b>
<b>Cromossomo</b>	<b>Pegada</b>
<b>Decano</b>	<b>Periferia</b>
<b>Diatribes</b>	<b>Pletora</b>
<b>Efebo</b>	<b>Policromo</b>
<b>Erudito</b>	<b>Pudico</b>
<b>Esquilo</b>	<b>Refrega</b>
<b>Estalido</b>	<b>Rubrica</b>
<b>Exegese</b>	<b>Simulacro</b>
<b>Êxul</b>	<b>Sótão</b>
<b>Filantropo</b>	<b>Táctil</b>
<b>Fórceps</b>	<b>Têxtil</b>
<b>Fortuito</b>	<b>Tibulo</b>
<b>Grácil</b>	<b>Transido</b>
<b>Gratuito</b>	<b>Tulipa</b>

## 79. PARONÍMIAS

**Definição.** *Parônimo* é o vocábulo que tem som semelhante ao de outros.

**Diferentes.** Eis 60 conjuntos de palavras parônimas, *diferentes das palavras homófonas*, porque estas são escritas com outros tipos de grafias, conjuntos de consoantes e vogais, ou de pronúncia diferente, aberta ou fechada:

<p><b>Abjeção, objeção</b> (a, o).  <b>Ablação, ablução</b> (a, u).  <b>Acender, ascender</b> (a, as).  <b>Acidente, incidente</b> (a, in).  <b>Acostumar, costumar</b> (a).  <b>Ansiforme, ensiforme</b> (a, e).  <b>Arpejar, harpejar</b> (h).  <b>Besta, besta</b> (é).  <b>Bocal, bucal</b> (o, u).  <b>Boçal, buçal</b> (o, u).  <b>Borrego, burrego</b> (o, u).  <b>Cabide, cabido</b> (e, o).  <b>Cardeal, cardial</b> (e, i).  <b>Cavaleiro, cavalheiro</b> (l, lh).  <b>Cecear, cicar</b> (ece, ici).  <b>Cérbero, cérebro</b> (rbe, ebr).  <b>Comprimeto, cumprimento</b> (o, u).  <b>Cúpido, cupido</b> (ú, u).  <b>Deferir, diferir</b> (e, i).  <b>Descrição, discricção</b> (e, i).  <b>Deserto, díserto</b> (e, i).  <b>Dessabor, dissabor</b> (e, i).  <b>Emergência, imergência</b> (e, i).  <b>Emérito, imérito</b> (e, i).  <b>Emigrante, imigrante</b> (e, i).  <b>Eminência, iminência</b> (e, i).  <b>Enumerável, inumerável</b> (e, i).  <b>Eril, heril</b> (h).  <b>Erraí, errai</b> (í, i).  <b>Excussão, excursão</b> (s, r).</p>	<p><b>Facundo, fecundo</b> (a, e).  <b>Fatídico, vatídico</b> (f, v).  <b>Felpo, felpo</b> (ê).  <b>Foro, forum</b> (o, um).  <b>Grotesco, grutesco</b> (o, u).  <b>Horal, oral</b> (h).  <b>Insolar, insular</b> (o, u).  <b>Intemerato, intimorato</b> (eme, imo).  <b>Lenimento, linimento</b> (e, i).  <b>Lustre, lustro</b> (e, o).  <b>Notação, nutação</b> (o, u).  <b>Onicolor, unicolor</b> (o, u).  <b>Ovular, uvular</b> (o, u).  <b>Peniforme, piniforme</b> (e, i).  <b>Perceptivo, preceptivo</b> (er, re).  <b>Perfeito, prefeito</b> (er, re).  <b>Pontoar, pontuar</b> (o, u).  <b>Prescrever, proscrever</b> (e, o).  <b>Provido, pródigo</b> (o, ó).  <b>Queda, queda</b> (ê).  <b>Recrear, recriar</b> (e, i).  <b>Relevar, revelar</b> (lev, vel).  <b>Saporífero, soporífero</b> (a, o).  <b>Saporífico, soporífico</b> (a, o).  <b>Soporativo, supurativo</b> (opo, upu).  <b>Sopor, supor</b> (o, u).  <b>Termo, termo</b> (é).  <b>Vadear, vadiar</b> (e, i).  <b>Venoso, vinoso</b> (e, i).  <b>Vultoso, vultuoso</b> (o, uo).</p>
---	--

**Grafia.** Importa sempre considerar a grafia e a pronúncia corretas.

## 80. PALAVRAS INCOMUNS

**Pesquisas.** Eis 120 palavras, vocábulos, termos, étimos, grafemas ou unidades léxicas pouco comuns, técnicas, raras, ou excêntricas para as suas pesquisas:

<b>Androgogia</b>	<b>Ecomultidimensional</b>	<b>Insubornável</b>	<b>Poslúdio</b>
<b>Apriórico</b>	<b>Eneassílabo</b>	<b>Insusceptível</b>	<b>Pratarraz</b>
<b>Aprobatividade</b>	<b>Engastrimitismo</b>	<b>Interprincípios</b>	<b>Preparatoriado</b>
<b>Arquiavós</b>	<b>Enturbamento</b>	<b>Invoáveis</b>	<b>Pretendidamente</b>
<b>Arquifonema</b>	<b>Esquipático</b>	<b>Jabazão</b>	<b>Quadradice</b>
<b>Assíntota</b>	<b>Esquizofisiologia</b>	<b>Lavoureiro</b>	<b>Quatralidade</b>
<b>Beijorra</b>	<b>Estilema</b>	<b>Lexia</b>	<b>Rambóia</b>
<b>Bilênios</b>	<b>Estritíssimo</b>	<b>Logotécnica</b>	<b>Raspalheta</b>
<b>Bizidão</b>	<b>Existenteiva</b>	<b>Longividente</b>	<b>Recaptado</b>
<b>Categorema</b>	<b>Familiatística</b>	<b>Luarizante</b>	<b>Recordatório</b>
<b>Categoremáticas</b>	<b>Focofobia</b>	<b>Malchamado</b>	<b>Remembramento</b>
<b>Cipar</b>	<b>Fonefobia</b>	<b>Manzorra</b>	<b>Retribalização</b>
<b>Coletista</b>	<b>Gatarrão</b>	<b>Materialona</b>	<b>Retrodição</b>
<b>Colígrafo</b>	<b>Holarquia</b>	<b>Megaflagrante</b>	<b>Rompância</b>
<b>Consabida</b>	<b>Idealidades</b>	<b>Melodizar</b>	<b>Santélmicos</b>
<b>Constatativo</b>	<b>Idioleto</b>	<b>Metamatemática</b>	<b>Santimoniosa</b>
<b>Contextualização</b>	<b>Ilimites</b>	<b>Metodificada</b>	<b>Socialisteiros</b>
<b>Corradical</b>	<b>Impromovível</b>	<b>Microminoria</b>	<b>Subcomplicação</b>
<b>Criptanálise</b>	<b>Inassistíveis</b>	<b>Modificativo</b>	<b>Subpresente</b>
<b>Culturema</b>	<b>Incindível</b>	<b>Multinivelares</b>	<b>Subtodo</b>
<b>Curveteado</b>	<b>Incoexistente</b>	<b>Oligopsinônio</b>	<b>Supérstites</b>
<b>Delirioso</b>	<b>Indebeláveis</b>	<b>Padrão-padrão</b>	<b>Tablitar</b>
<b>Desadorador</b>	<b>Indecidíveis</b>	<b>Paradigmática</b>	<b>Tesinas</b>
<b>Descuriosos</b>	<b>Indesviavelmente</b>	<b>Pardaloca</b>	<b>Tresdobro</b>
<b>Desespecialização</b>	<b>Inerradicáveis</b>	<b>Perplexiva</b>	<b>Trivializada</b>
<b>Desmemória</b>	<b>Inobjetável</b>	<b>Perspiciência</b>	<b>Ucasse</b>
<b>Desocultar</b>	<b>Inquantitativo</b>	<b>Persuasividade</b>	<b>Ultérrima</b>
<b>Desouvido</b>	<b>Insetarrão</b>	<b>Pinoca</b>	<b>Uspiano</b>
<b>Dialeticidade</b>	<b>Insolucionados</b>	<b>Pleonexia</b>	<b>Vestema</b>
<b>Docudrama</b>	<b>Insondabilidade</b>	<b>Pontapetear</b>	<b>Windsurfar</b>

**Autodicionário.** As palavras incomuns estabelecem os limites do emprego do autodicionário cerebral. O mais inteligente é empregar as palavras incomuns quando não dispormos de outras mais corriqueiras, dentro da linguagem da Ciência.

## 81. TIPOS DE PALAVRAS

**Listagem.** Eis 42 exemplos de tipos de palavras para as pesquisas da comunicação na Conscienciologia (Comunicologia):

Palavra certa	Palavras assemelhadas
Palavra correta	Palavras curiosas
Palavra descabida	Palavras estrangeiras
Palavra desgastada	Palavras evitáveis
Palavra dicionarizada	Palavras heterogenéricas
Palavra dispensável	Palavras heterográficas
Palavra gorada	Palavras heteroprosódicas
Palavra inexistente	Palavras heterossemânticas
Palavra invariável	Palavras heterotônicas
Palavra máxima	Palavras homônimas
Palavra morta	Palavras inadequadas
Palavra pernóstica	Palavras incomuns
Palavra plural	Palavras longas
Palavra sem plural	Palavras paroxítonas
Palavra supérflua	Palavras perigosas
Palavra variável	Palavras piores
Palavra vulgar	Palavras práticas
Palavra-frase	Palavras raras
Palavra-ônibus	Palavras repetidas
Palavras afins	Palavras-cacófatos
Palavras alternativas	Palavras-problemas

**Proparoxítonos.** Substantivos, antropônimos, topônimos, proparoxítonas, esdrúxulas ou com o acento – agudo ou circunflexo – na *antipenúltima sílaba*, são ainda passíveis de equívocos por muitos redatores (escrita, semântica) e expositores (fala, pronúncia), iguais a estes 20.

Ádige	Bávaro	Ládoga	Sassânidas
Ádvena	Demódoco	Lígure	Sóstrato
Agátocles	Fálaris	Órcades	Taígeto
Alcíone	Hécate	Pítaco	Tênedo
Antíoco	Hélade	Querêtarô	Zópiro

## 82. MINIDEFINIÇÕES DA MENTALSOMÁTICA

**Pesquisas.** Eis 28 minidefinições técnicas ou eruditas dentro do universo da mentalsomática (pensenologia) para as pesquisas da *megapensenidade*:

**Acatalepsia:** impossibilidade de compreensão; dúvida, incerteza. (V. *Arrepsia*).

**Antevidência:** qualidade ou ato de previdente, fruto da auto-organização.

**Antilogia:** contradição de um autor consigo mesmo; auto-incoerência técnica.

**Apedeutismo:** caráter ou condição do apedeuta ou pessoa sem instrução.

**Aprosexia:** falta de atenção ou impossibilidade de fixá-la, por fadiga psíquica ou má audição. (V. *Psicossegnícia*).

**Arrepsia:** dúvida, incerteza, irresolução. (V. *Acatalepsia*).

**Circunspeção:** exame demorado de um objeto, considerado por todos os lados.

**Cognoscência:** aquisição de um conhecimento.

**Conjectura:** juízo ou opinião sem fundamento preciso; suposição, hipótese.

**Dialética:** arte do diálogo ou da discussão, quer num sentido laudativo, como força de argumentação; quer num sentido pejorativo, com excessivo emprego de sutilezas.

**Dogmática:** sistema que afirma a existência de verdades certas e que se podem provar indiscutíveis. (V. *Probabilística*).

**Heurística:** conjunto de regras e métodos que conduzem à descoberta, à invenção e à resolução de problemas. A heurística é a semente da evolutividade intrafísica.

**Idiopatia:** doença de origem desconhecida; descompensação bioenergética.

**Inerrância:** qualidade daquilo que não pode errar; infalível.

**Intolerantismo:** sistema daqueles que não admitem opiniões divergentes das suas.

**Intuspeção:** observação interna do próprio observador; *autoconhecimento*.

**Misologia:** aversão ao raciocínio, à lógica; horror às Ciências. (V. *Misossofia*).

**Misossofia:** aversão ao saber, à Ciência. (V. *Misologia*).

**Mnemotécnica:** método para fortalecer e desenvolver a memória mediante processos artificiais auxiliares. A mnemotécnica preserva a conscin contra a *hipomnésia*.

**Neofobia:** aversão a tudo quanto é novo – idéias, costumes, técnicas –, não por motivo bem fundado, mas tão-só porque não correspondem ao estabelecido.

**Pansofia:** ciência universal; todo o saber humano relativo à holomaturidade.

**Pirronismo:** hábito de duvidar de tudo; ceticismo radical. (V. *Neofobia*).

**Polimatia:** instrução pessoal extensa e variada, derivada da holomaturidade.

**Probabilística:** sistema regido pela afirmação de que a certeza é inalcançável, sendo a verdade absoluta impossível de ser atingida. (V. *Acatalepsia*).

**Psicossegnícia:** preguiça mental, lentidão intelectual. (V. *Aprosexia*).

**Quididade:** a essência de uma coisa; a qualidade essencial; o *espírito da coisa*.

**Sofística:** arte de sofismar ou de argumentar com falsidades; uma autocorrupção.

**Verrina:** crítica apaixonada e violenta; imaturidade do *porão consciencial*.



## 83. ESQUEMAS DE RACIOCÍNIO

**Conscienciologia.** Eis 30 esquemas mais comuns na estrutura de raciocínio da mental-somática, encontrados em todas as argumentações lógicas e de elevado discernimento, dentro da Ciência Humana, notadamente no universo específico da Conscienciologia:

**Ambigüidade:** *tanto; quanto.*

**Antagonismo:** *super-; infra-.*

**Antítese:** *alta intensidade; baixa qualidade; retermina; recomeça.*

**Classificação:** *de primeira; e de segunda* (categorias, tipos).

**Cognatos:** *inteligente; inteligência.*

**Comparação conclusiva:** *todo; igual; tem de.*

**Comparação negativa:** *o fato do; bem diferente do.*

**Comparação positiva:** *é como o* (associação de idéias).

**Composição:** *expressões compostas.*

**Condição:** *só se; através da; somente; depois que.*

**Confrontação:** *está para o; assim como o; é saúde; é doença.*

**Cronologia:** *descobrir; descobre; fabricar; fabrica.*

**Definição:** *sujeito; verbo; objeto* (predicado).

**Dicotomia:** *cada; uma; ou.*

**Distinção:** *com; ou com; não; nem: mas: entre; e* (anatomização).

**Enumeração:** *eis; 1; 2; e por aí segue.*

**Exclusão:** *não há; sem; tem; não.*

**Fórmula:** *dois pontos; igual* (técnica, metodologia).

**Generalização:** *assim como toda; toda; assim como todo; todo.*

**Gradação:** *quanto mais; maior a* (crescendo).

**Identificação:** *não nasce do; nasce do; para a; e não para a.*

**Interrogação:** *O quê?; se não; como?*

**Numeração:** *tem 100; sem 1.*

**Premissa:** *se; ainda* (silogismo).

**Qualificação:** *muito mais; do que.*

**Quantificação:** *menos; mais; se o; pouco é.*

**Questionamento:** *O que é?; O que é!*

**Repetição** (aliteração): *há uma; e há uma; é a; é a; sem a; sem o.*

**Silogismo:** *todo; ora; logo.*

**Trocadilho:** *não sabem; não sabem; não sabem* (repetição; batopensene).

**Exemplo.** Estes esquemas, extremamente práticos, foram empregados na montagem dos 300 testes conscienciométricos do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*.

## 84. LINGUAGENS MENTALSOMA / PSICOSSOMA

**Tendências.** Eis 30 tendências da linguagem avançada, geradas a partir do mentalsoma, o paracorpo do *discernimento*, em confronto com 30 tendências da linguagem, ou comunicação interconsciencial primária, geradas a partir do psicossoma, o paracorpo das *emoções*:

### M e n t a l s o m a

Apresentação *monocolor* ou *bicolor*  
 Artigo ou *paper* frio quanto às emoções  
*Autodidatismo* permanente  
 Comunicação paradigmática  
 Conscienciês (língua *ágrafa*)  
 Despertador de idéias (hiperpensenes)  
 Emprego do ponto de *interrogação*  
 Emprego predominante: *paracérebro*  
 Erudição (cultura *polimática*)  
 Estilo realista (fundo maior que a forma)  
 Falácias lógicas ou *cientificismos* (erros)  
 Forma a mais exata possível  
 Frase concisa e lógica (Ciência)  
 Frase declarativa *críticofila*  
 Frase trivocabular (*megapensene-síntese*)  
 Idéias escritas (conceitos *refutáveis*)  
 Linguagem cognitiva ou *intelectiva*  
*Multiculturalismo* do Cosmos  
*Pen* do *cosmopensene*  
*Poliglotismo* sem fronteiras  
 Predomínio: *conteúdo* ou fundo  
 Predomínio: substantivos  
 Profissionalismo *autoconsciente*  
 Prosa não poética (verdades *relativas*)  
 Redação *conscienciológica*  
 Senso estrito (*strictu sensu*)  
 Sintaxe *ideológica* mais profunda  
 Tesouro da Conscienciologia  
 Tradução de conceitos (*cognição*)  
 Universalismo *policármico*

### P s i c o s s o m a

Apresentação *multicolorida* chamativa  
 Romance, conto ou poema  
 Tão-só *hetero-escolaridade* formal  
 Comunicação empírica ou *anômala*  
 Português (língua *supergráfica*)  
 Despertador de sentimentos  
 Emprego do ponto de *exclamação*  
 Emprego predominante: *subcérebro*  
 Superficialidade, vulgaridade  
 Eufemismos, figuras de linguagem  
 Sofismas ou *gramatiquices* (erros)  
 Forma com aumentativos e *superlativos*  
 Frase rítmica especial (Arte, Poesia)  
 Frase exclamativa *críticofoba*  
*Palavra-síntese-emoção* ou interjeição  
 Relatos de emoções (escritos *emocionais*)  
 Linguagem *afetiva* ou *sexualizada*  
*Monoculturalismo* do *mundinho*  
*Sen* do *autopensene*  
*Monoglotismo*, *brasileirismo*  
 Predomínio: forma ou *continente*  
 Predomínio: interjeições, imperativos  
 Amadorismo quanto à *evolução*  
 Poesia em verso ou em prosa  
 Redação *literária clássica*  
 Senso lato (*latu sensu*)  
 Sintaxe *afetiva* mais superficial  
 Anfibologia: *ambigüidade*  
 Tradução de emoções (*sensações*)  
 Personalismo, regionalismo *grupocármico*

<b>85. MANIFESTAÇÕES PENSÊNICAS</b>
-------------------------------------

**Expressões.** Eis 60 exemplos a favor (pró) – em confronto com 60 exemplos contra – de manifestações pensênicas relativas à Mentalsomática, para as pesquisas do mentalsoma:

<i>A Favor da Mentalsomática</i>		<i>Contra a Mentalsomática</i>	
Acuidade	Moderação	Absurdo	Farsa
Análise	Objetividade	Algaravia	Idiotia
Analogismo	Organização	Antilogismo	Incoerência
Argumentação	Originalidade	Artimanha	Inconclusão
Coerência	Perseverança	Asneira	Inconsistência
Comedimento	Perspicácia	Baboseira	Insensatez
Compreensão	Pesquisa	Bacharelada	Inverdade
Conclusão	Ponderação	Bizantinice	Irracionalidade
Conferência	Pontualidade	Charlatanismo	Meias palavras
Corolário	Postulado	Circunlóquio	Meias razões
Critério	Premissas	Contradição	Mentira
Debate	Previsão	Desacerto	Misologia
Dedução	Princípio	Desarrazoado	Mistificação
Definição	Profundeza	Desconcerto	Necedade
Discernimento	Proposição	Desconchavo	Nugação
Disciplina	Prova	Desconexão	Palanfrório
Discussão	Prudência	Desfiguramento	Palavreado
Engenho	Raciocínio	Despautério	Paliativo
Equilíbrio	Reflexão	Destempero	Paralogismo
Evidência	Repetibilidade	Desvirtuamento	Parlenga
Exatidão	Rigor	Discrepância	Rabulária
Exposição	Sensatez	Disparate	Ridicularia
Fórmula	Senso	Equívoco	Sandice
Generalização	Serenidade	Escapatória	Sofística
Genialidade	Silogismo	Especiosidade	Subterfúgio
Hipótese	Síntese	Estultícia	Temeridade
Indução	Sobriedade	Evasiva	Tergiversação
Inspiração	Talento	Exagero	Tolice
Juízo	Teorema	Falácia	Tresvario
Lógica	Teoria	Falsidade	Vacuidade

**Comunicologia.** *A racionalidade alicerça as bases da comunicação científica.*

## 86. EXPRESSÕES DA MENTALSOMÁTICA

**Pesquisas.** Eis 30 exemplos de expressões compostas inarredáveis da mentalsomática para as pesquisas da redação da Conscienciologia:

Agente retrocognitor catalítico  
 Arado do trabalhador intelectual  
 Arte subcerebral-abdominal  
 Autodidatismo multidisciplinar  
 Auto-incorruptibilidade intelectual  
 Autonomia da intencionalidade integrada  
 Auto-renovações essenciais  
 Choques intergerações humanas  
 Convergência de provas  
 Crise positiva de crescimento  
 Diálogo mentalsoma a mentalsoma  
 Dispersão mentalsomática  
 Epicon parapedagógico  
 Erudição parapsíquica (parapolimatia)  
 Espírito intelectual teático  
 Geometrização das idéias  
 Holomaturação consciencial  
 Holopensedores da Conscienciologia  
 Metodologia da mentalsomática  
 Otimização do mentalsoma  
 Para-humanística universalista  
 Platéia extrafísica onipresente  
 Ponto de viragem existencial  
 Pontos-chave do assunto  
 Rastros do mentalsoma  
 Reperspectivação mentalsomática  
 Senso intelectual da síntese  
 Terapia das idéias renovadoras  
 Toque de discernimento  
 Universalidade dos testemunhos

**Cultura.** *A cultura é progressiva e aperfeiçoável conforme a cosmoética.* A qualidade do emprego da cultura importa muito mais do que a quantidade do acúmulo cultural.

## 87. MENTALSOMÁTICA – ANAGRAMAS

**Idéias.** A conscientização do conscienciólogo-professor-pesquisador da mentalsomática quanto às *letras* e suas posições, *sílabas* e suas posições, e a constituição das *palavras* em geral, suas formas e significados, é sobremaneira importante na comunicação das idéias.

**Formas.** Eis 30 exemplos de formas – anagramas, mudanças nas posições das letras, inversões de letras e sílabas (recursos usados nos *enigmas*, *cruzadismos*, *logogrifos* e *charadas*) – que, ao serem modificadas, alteram drasticamente os significados dos vocábulos:

*Amor, mora, ramo, oram, Omar, Roma:* 3 substantivos comuns, mais verbo, antropônimo e topônimo, 6 dissílabos de 4 letras, anagrama clássico de letras e sílabas.

*Arari, irara:* 2 substantivos inversivos, completos, trissílabos de 5 letras, anagrama.

*Argos, grosa, sogra:* 3 substantivos, 2 inversivos, completos, dissílabos de 5 letras.

*Aval, lava, vala:* 3 substantivos, 2 inversivos, completos, dissílabos de 4 letras.

*Ave, Eva:* substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 3 letras, 1 antropônimo.

*Baco, boca, cabo:* 3 substantivos, 2 inversivos completos, dissílabos de 4 letras.

*Broa, obra, rabo, abro:* 3 substantivos mais verbo, 4 dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Casa, saca:* 2 substantivos, inversivos completos de dissílabos, 4 letras, anagrama.

*Catão, tacão:* 2 substantivos, dissílabos de 5 letras, anagrama simples de letras.

*Celta, tecla:* 2 substantivos, dissílabos de 5 letras, anagrama simples de letras.

*Cofres, fresco:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 6 letras, 1 plural.

*Dolo, lodo:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Domo, modo:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Edil, lide:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 5 letras, anagrama.

*Elias, Elisa:* 2 antropônimos, 2 gêneros, trissílabos de 5 letras, anagrama de letras.

*Gato, gota, toga:* 3 substantivos, 2 inversivos, completos, dissílabos de 4 letras.

*Kioto, Tokio:* 2 estrangeirismos, topônimos, inversivos silábicos, 5 letras, completos.

*Lama, mala, alam:* 2 substantivos, inversivos de letras e sílabas, completos, e verbo.

*Lapa, pala:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Leste, Teles:* substantivo comum mais antropônimo, dissílabos de 5 letras, anagrama.

*Loto, tolo:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Lupa, paul, pula:* 2 substantivos mais verbo, dissílabos de 4 letras, anagrama simples.

*Mano, mona:* 2 substantivos, dissílabos de 4 letras, anagrama simples de letras.

*Odor, rodo:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 letras, anagrama.

*Parto, porta, prato, trapo, tropa:* 5 substantivos, dissílabos de 5 letras, anagrama.

*Parvo, pavor, prova, vapor:* 4 substantivos, dissílabos de 5 letras, anagrama simples.

*Persa, presa, Serpa:* 2 substantivos comuns mais antropônimo, dissílabos de 5 letras.

*Ratada, tarada, datara:* substantivos mais adjetivo mais verbo, trissílabos de 6 letras.

*Rotas, ratos:* 2 substantivos, plurais, dissílabos de 5 letras, anagrama de letras.

*Sova, vaso:* 2 substantivos, inversivos, completos, dissílabos de 4 palavras, anagrama.

## 88. CARREGAMENTOS NA PENSENIDADE

**Carregamentos.** No estudo da pensenidade importa observar os *carregamentos* mais freqüentes da intenção da consciência, conforme 30 tipos fundamentais de pensenes:

**Pen.** No *carregamento* da intencionalidade no *pen*, na idéia ou pensamento específico, eis, como exemplos, 12 pensenes sublinhados:

01. *Antipensene* ou a idéia refutadora, crítica, do debate de pesquisa.
02. *Contrapensene* ou a *palavra mental*, sem articulação oral (mentalsomática).
03. *Cosmopensene* ou a unidade de comunicação do conscienciês.
04. *Doxopensene* ou a conjectura, a hipótese e opinião da conscin pesquisadora.
05. *Genopensene* ou a idéia inata, retrocognitiva; o talento ideativo.
06. *Hiperpensene* ou a concepção original, o invento e a grande descoberta.
07. *Homopensene* ou a mensagem telepática entre o emissor e o receptor.
08. *Maxipensene* ou o pensamento das Consciências Livres ou CLs.
09. *Megapensene* ou o pensamento cosmoético característico do serenismo.
10. *Mimopensene* ou a idéia copiada, a imitação servil e o plágio (*a la manière de*).
11. *Mnemopensene* ou o engrama, unidade específica da retenção da memória.
12. *Semipensene* ou a idéia truncada, malposta e de expressão não resolvida.

**Sen.** No *carregamento* da intencionalidade no *sen*, na emoção ou sentimento específico, eis, como exemplos, 10 pensenes sublinhados:

01. *Andropensene* ou o pensamento viril específico do *machão* (imaturidade).
02. *Autopensene* ou a idéia própria, egóica, pessoal, egocármica pura.
03. *Criptopensene* ou a fantasia e a fabulação (delírio da imagística).
04. *Demopensene* ou o holopensene de um povo e sua cultura (mesologia).
05. *Erotopensene* ou o adultério mental e fantasia sexual elevada ao máximo.
06. *Fobopensene* ou a idéia fóbica, o medo e a alucinação (hetero-assedialidade).
07. *Manipensene* ou o grito de loucura e desvario na deterioração da psique.
08. *Melopensene* ou o canto, a estrofe do poema e da canção, próprio da Arte.
09. *Misopensene* ou a praga, maldição e o pensamento anticosmoético.
10. *Pseudopensene* ou a mentira comum e a falácia lógica, sofisticada.

**Ene.** No *carregamento* no *ene* ou na energia consciencial, eis 8 pensenes grifados:

1. *Copensene* ou a emissão conjunta da voz das pessoas componentes de um coro.
2. *Espasmopensene* ou o grito de dor e o gemido agudo (somaticidade).
3. *Fitopensene* ou o protopensene esboçante no princípio consciencial da planta.
4. *Grafopensene* ou a assinatura pensênica e a firma pessoal da manifestação.
5. *Hipnopensene* ou a sugestão hipnótica em bases bioenergéticas.
6. *Logopensene* ou a palavra oral, a fala e o discurso (retórica, oratória).
7. *Oclopensene* ou o grito e os ululos da multidão amotinada (*subcerebral*).
8. *Piretopensene* ou o delírio febril do enfermo em estado agudo.

## 89. ANÁLISE DA MEGAPENSENIDADE

**Confronto.** A análise da pensenidade conduz o conscienciólogo ao confronto exaustivo de 30 itens da *ortopensenidade* – megapensamentos cosmoéticos, holomaturidade, *homeostase pensênica*, causas do serenismo – com 30 itens da *patopensenidade* – *megapecadilhos mentais*, assedialidade interconsciencial, *interpretisões grupocármicas*, consciencioterapia:

### **Ortopensenidade (Saúde)**

Aperceptividade aguda: *Pansofia* consciencial  
 Associação de idéias: *Taquicognoscência*  
 Atenção concentrada: *Circunspecção* técnica  
 Atividade *neossináptica*: *Neoconjecturas*  
 Autocertezas relativas: *Inerrância* possível  
 Autocomprovações lúcidas: *Quiididade*  
 Autopotencialidades magnas: *Holomemória*  
 Cadeia de raciocínios: Omniquestionamento  
 Curiosidade *onímota*: *Autovivencialidade*  
 Disciplina da *imagística*: *Mnemotécnica*  
 Erudição parapsíquica: *Parapolimatia*  
 Espírito de investigação: *Paraperquirições*  
*Esquadrinhadura pensênica*: Autoconsciência  
 Evolutividade consciente: Auto-organização  
 Expectativas otimistas: Antevindências  
 Filosofia universalista: Maxifraternidade  
 Heterocríticas cosmoéticas: *Dialética*  
 Holomaturidade intelectual: *Hiperacuidade*  
 Incredulidade em tese: Mentalsomática  
 Indução de indícios originais: *Heurística*  
 Interesses a contrafluxo: Serenismo lícido  
 Megadiscernimento lícido: *Intuspecção*  
 Megajuízos conclusivos: Autocriticismo  
 Megapensenes sadios: Racionalidade máxima  
*Megapolítica* multidimensional: *Tares*  
 Método sadio das tentativas: *Serendipitia*  
 Plausibilidades lógicas: *Probabilística*  
 Presciência de pesquisa: *Interdisciplinaridade*  
 Unidades de medidas: *Conscienciometria*  
 Verdades relativas de ponta: Autenticidade

### **Patopensenidade (Doença)**

Ausência de discernimento: *Enganologia*  
 Desassociação de idéias: *Psicossegnícia*  
 Desconcentração da atenção: *Aproxia*  
 Pensenes arterioscleróticos: *Neofobia*  
 Ilogismos capciosos: *Pirronismo* antigo  
 Argumentações eufemísticas: *Lítotes*  
*Megalapsos* da memória: *Hipomnésia*  
 Raciocínios viciosos: *Apedeutismo*  
 Incuriosidade acrítica: Displícência  
 Indisciplina pensênica: Irreflexão milenar  
 Erros da visão obtusa: *Autocomplacência*  
 Espírito de parcialidade: *Hipercriticismo*  
 Cochilões pensênicos: Visionarismo  
 Regionalismo mercantilista: *Idiopatia*  
 Impugnações antecipadas: Prejulgamentos  
 Filosofia ultra-ortodoxa: *Intolerantismo*  
 Heterocríticas *anticosmoéticas*: *Verrinas*  
 Interpretações restritivas: Prevenções  
 Evasivas mentalsomáticas: *Misossofia*  
 Tergiversações cavilosas: Mistificação  
 Interesses subalternos: *Megadogmática*  
 Ausência da *neopensenidade*: *Misologia*  
 Megajuízos temerários: *Acatalepsia*  
 Megafalácias lógicas: *Sofística* máxima  
*Minipolítica* de campanário: *Mundinho*  
 Hipóteses doentias dilemáticas: *Arrepsia*  
 Facciosismo obcecado: Corporativismo  
 Inatividade psíquica: *Psicossedentarismo*  
 Conclusões precipitadas: *Antilogias*  
 Concepções incoerentes: Irracionalidades

## 90. MINIVOCABULÁRIO DO UNIVERSALISMO

**Maxifraternidade.** Na obtenção do universalismo e da maxifraternidade, eis 90 termos que expressam o que devemos alcançar, com esforço, no tempo:

Abrangência: egos	Holopensene: cosmo	Multivalência
Antena parabólica	Holossomática	Mundialização
Astronáutica	Idioma universal	Neologia: egos
Atacadismo: egos	Impessoalização	Omniiinteração
Bases extraterrestres	Infinito: conceito	Onimodalidade
Caráter apátrida	Interatividade	ONU: atuação
Condição: Galáxia	Intercomunicação	Organismos
Conscienciês	Interdimensional	Panorama global
Constituição: Terra	Interdisciplinaridade	Panorâmica
Contexto: cultura	Macrocosmo	Para-humanidade
Cosmismo vivido	Maxifraternidade	Paralingüística
Cosmoconsciência	Maximecanismo	Policarmalidade
Cosmocracia plena	Megacidades	Poliglotismo
Desrepressão: egos	<i>Megalopolologia</i>	Polivalência
Direito Cósmico	<i>Megashows pop</i>	Psicologia do saber
Ecletismo máximo	Mente omnilateral	Realidade virtual
Ecologia Global	Metainformação	Satélite artificial
Ecumenismo real	Metalinguagem	Síntese máxima
Estado Mundial	Midioteca popular	Sociolingüística
Estatutos: Universo	Migrações gerais	Sociologia do saber
Eternidade: idéias	Multi-inteligências	Tempo virtual
Fax generalizado	Multidimensional	Todo: policarma
Fórum Global	Multiegos: vivências	Totalidade
Futurição	Multifacetagem	Tudo: cosmoética
Generalismo	Multilingüística	Tudologia
Generalização	Multimídia popular	TV universal
Globalização	Multimodalidade	Ubiquidade
Hipergravações	Multinacionalidade	Unanimidade
Holomaturidade	Multiplicidade	Versatilidade
Holomemória	<i>Multirracialidade</i>	Visão panorâmica

**Idolatria.** Pela Conscienciologia, a adoração (idolatria) impede a crítica, os pensenes úteis, a reflexão, a discordância e o clareamento explícito dos assuntos.



## 91. VOCABULÁRIO DE 120 SIGNIFICAÇÕES

**Aprofundamento.** Se você quer produzir PCs através do mentalsoma, demolir o seu po-  
rão consciencial, ou aprofundar a sua compreensão quanto à Conscienciologia, teste – com o di-  
cionário nas mãos – o que significa cada uma destas 120 palavras selecionadas:

- |                    |                    |                     |                    |
|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| 01. Abordagem      | 31. Critério       | 61. Fundamento      | 91. Processo       |
| 02. Abstração      | 32. Crítica        | 62. Hipótese        | 92. Profilaxia     |
| 03. Ação           | 33. Cultura        | 63. Idéia           | 93. Projeção       |
| 04. Afirmação      | 34. Dedução        | 64. Ideologia       | 94. Prova          |
| 05. Agente         | 35. Definição      | 65. Impossibilidade | 95. Qualificação   |
| 06. Análise        | 36. Descoberta     | 66. Indução         | 96. Questão        |
| 07. Aparelho       | 37. Desempenho     | 67. Interpretação   | 97. Razão          |
| 08. Apreensão      | 38. Diagnóstico    | 68. Interrogação    | 98. Reação         |
| 09. Argumento      | 39. Diálogo        | 69. Investimento    | 99. Redutibilidade |
| 10. Atenção        | 40. Discernimento  | 70. Justificação    | 100. Reflexão      |
| 11. Atitude        | 41. Disciplina     | 71. Lógica          | 101. Regra         |
| 12. Autenticidade  | 42. Dispositivo    | 72. Maturidade      | 102. Relação       |
| 13. Avaliação      | 43. Emoção         | 73. Mecanismo       | 103. Sabedoria     |
| 14. Averiguação    | 44. Empirismo      | 74. Metodologia     | 104. Sensação      |
| 15. Base           | 45. Entropia       | 75. Motivação       | 105. Serenidade    |
| 16. Característica | 46. Equilíbrio     | 76. Noção           | 106. Sinal         |
| 17. Causalidade    | 47. Esclarecimento | 77. Observação      | 107. Sistema       |
| 18. Ciência        | 48. Espaço         | 78. Ordem           | 108. Técnica       |
| 19. Comparação     | 49. Essência       | 79. Organização     | 109. Tempo         |
| 20. Comportamento  | 50. Ética          | 80. Paradoxo        | 110. Teoria        |
| 21. Conceito       | 51. Evidência      | 81. Paralelo        | 111. Tese          |
| 22. Concepção      | 52. Evitação       | 82. Parâmetro       | 112. Teste         |
| 23. Condição       | 53. Evolução       | 83. Pesquisa        | 113. Tipo          |
| 24. Conduta        | 54. Exatidão       | 84. Planejamento    | 114. Tópico        |
| 25. Confronto      | 55. Experimentação | 85. Potencialidade  | 115. Utilidade     |
| 26. Conhecimento   | 56. Fato           | 86. Prática         | 116. Validação     |
| 27. Consenso       | 57. Fator          | 87. Princípio       | 117. Variável      |
| 28. Consideração   | 58. Fenômeno       | 88. Prioridade      | 118. Vetor         |
| 29. Controle       | 59. Forma          | 89. Problema        | 119. Vivência      |
| 30. Cooperação     | 60. Fórmula        | 90. Procedimento    | 120. Vontade       |

**Teste.** A compreensão, em nível razoável, destas palavras com o sentido denotativo, facilitará o entendimento maior de nós mesmos.

## 92. ORTOGRAFIA: DIFICULDADES

**Correção.** O emprego da ortografia correta evita as *cacografias*. Eis 104 palavras de variadas naturezas – verbos em tempos diversos, substantivos, adjetivos, singulares ou plurais – selecionadas e não raro difíceis para se escrever corretamente:

Abdome	Despesa	Invólucro	Quis
Adolescente	Destrinçar	Jeito	Quiseste
Afazer	Dilapidar	Jipe	Raízes
Alheamento	Diminui	Jus	Recheado
Ânsia	Discrição	Laje	Reflue
Apesar	Díspar	Pajé	Repleção
Aterrissar	Dispêndio	Lêem	Requisito
Atrasado	Dispuser	Limpeza	Rescindir
Atue	Distribui	Lisonjear	Resplandecente
Berinjela	Empecilho	Majestoso	Ressuscitado
Candeeiro	Entredisser	Misto	Saia, saía, saímos
Chuchu	Envoltório	Múltis	Samádi
Ciclope	Espectador	Ojeriza	Sarjeta
Compleição	Esplêndido	Opróbio	Silvícola
Conclui-se	Espontâneo	Paralisação	Situe-se
Concorrência	Estender	Paralisia	Substitui
Condisser	Estranho	Pátio	Sucinto
Confundi-la	Evolui	Perfizer	Suscitar
Constitui	Exclui	Perspicaz	Sustiver
Constrói	Expectativa	Perturbação	Sutis
Contingente	Extensivo	Piíssimo	Tentame
Continue	Febris	Portuguesmente	Torácica
Contribui	Flui	Pôs	Triz
Coriza	Flutue	Possui	Utilizado
Crânio	Freiam	Prazerosamente	Vazio
Crêem	Frontispício	Prazo	Vem, vêm, vêm
Dêem	Frustrado	Preconcebido	Víscera
Desdisser	Garagem	Preconizar	Visualizar
Desencadeiam	Habitué	Predisser	Vizinho
Desimpedido	Incandescente	Preexistente	Xícara
Deslizar	Infligir	Pretensão	Xucro
Deslize	Influi	Pretensioso	Zíper
Despender	Instrui	Privilégio	Zunzunzum

## 93. SUBSTANTIVOS COLETIVOS

**Substantivos.** Eis 60 substantivos coletivos que, no singular, designam coleção, quantidade, multidão, um conjunto de seres ou coisas da mesma espécie, e interessam à redação científica da Conscienciologia:

**Abecedário** (alfabeto): letras

**Academia:** cientistas, sábios, conscins

**Agenda** (assentamento): apontamentos

**Antologia:** textos, escritos selecionados

**Argumentação:** argumentos (Lógica)

**Arquivo:** documentos, papéis, notas

**Arrazoado:** razões, considerações

**Auditório:** ouvintes, assistentes

**Badulaque:** miudezas

**Bagagem:** conhecimentos de ponta

**Banca** (junta): examinadores

**Biblioteca:** livros, artefatos do saber

**Catálogo** (listas): livros, autores

**Código:** leis, normas, manuscritos

**Coletânea:** excertos, citações

**Coletividade:** indivíduos, seres sociais

**Congresso:** pesquisadores participantes

**Corja:** incompletistas conscienciais

**Corpo** (docência): professores (itinerância)

**Destacamento:** policiais (ordem pública)

**Diretoria:** diretores, conscins

**Encadeamento:** fatos (continuísmo)

**Equipe:** especialistas, pesquisadores

**Exemplário:** exemplos (heteromimese)

**Fascículos:** folhas de papel, cadernos

**Fauna:** animais subumanos (Zoologia)

**Federação:** estados, nações (universalismo)

**Fichário:** fichas (fichamentos)

**Flora:** plantas (Botânica)

**Formulário:** fórmulas, preceitos

**Genealogia:** famílias (grupocarmas)

**Glossário** (vocabulário): palavras, vocábulos

**Humanidade:** homens, conscins

**Índice** (sumário): matérias, títulos

**Instrumental** (aparelhagem): instrumentos

**Legião:** assediadores interconscienciais

**Magistratura:** juízes, magistrados

**Mapoteca:** mapas, atlas

**Midioteca:** ilustrações informáticas

**Moçada:** moços, jovens inversores

**Multidão** (povo): pessoas, conscins

**Nomenclatura:** nomes, termos técnicos

**Noticiário:** notícias, informações

**Odisséia:** feitos (compléxis)

**Paracaravana:** projetores projetados

**Platéia:** espectadores (somatórios)

**Preçário:** preços (Economia)

**Quadrilha:** interprisoneiros grupocármicos

**Quadro:** funcionários (vínculos)

**Questionário:** perguntas, questões

**Regulamento:** instruções, critérios

**Repertório:** esclarecimentos (tares)

**Teclado:** teclas (Microinformática)

**Tesouro:** expressões selecionadas

**Tiragem:** exemplares (livros)

**Turbamulta:** malfeitores

**Turma** (caravana): estudantes (Pedagogia)

**Universidade:** escolas, faculdades

**Vestuário:** roupas, trajes, vestimentas

**Videoteca:** vídeos, documentários

**Autocrítica.** Uma das faces mais maduras da autocrítica é ter sincera modéstia para reconhecer o que não se sabe.

## 94. MODISMOS

**Modismos.** Eis 120 palavras ou expressões da moda, modismos desnecessários que podem ser efêmeros ou *até incorporados à linguagem comum e ao idioma*:

Abacaxiteca	Conquistar um espaço	Leque de opções	Posicionamento
Abairramento	Copirraite (Aurélio)	<i>Loraburra</i>	Privilegiar
Abrir espaço	Cornaca	Lotadaço	Processo
Agilizar	Criminalizar	Mamateiros	Programático
Aquabus	Dançar	<i>Marketeiros</i>	Pseudices
Arraso	Decibelímetro	Mauricinho	Quadrisséma
Aspone	Descriminalizar	Megacidade	Rachuncho
Assumir	Desestabilizar	Mentiologia	Ralado
Auto-estima	Desrepressão	Mico	Reengenharia
Azaração	Desterritorialização	Micreiro	Reformeta
Babante	Discurso	Micromáquinas	Ricardona
Babaovado	Drogadidos	Micropartido	Rolar
Bafômetro	Embecado	Mordomia	Sexo seguro
<i>Banana-ski</i>	Escambo	Mulatômano	Sexofone
Barbarizar	Esquerdeiros	Muso	Surtar
Bichobrás	Estartar	<i>Naice</i>	Tatofobia
Bicicletário	Estropiogênico	Namoródromo	Telefuncionário
Blueseiro	Ferveção	Natureba	Teletrabalho
Bolha	Fragilização	Naviata	Topiaria
Borboletário	Fragilizado	Neonizado	Translumbrada
Buróforo	Galerinha	Pamonharia	Transparência
Buziano	Gratificante	Paragonado	Ultimíssima
Cafonália	Grevaço	Patografia	Vacilo
Caminho das pedras	Hiperconsumismo	Patricinha	Velociraptor
Canja	Imperdível	Pedaço	Verbalizar
<i>Cardiofunk</i>	Importabando	Penicídio	Videocracia
Carente, carência	Inserido no contexto	Permissionário	Visual
<i>Cariokê</i>	Jurássico	Pintar no pedaço	Zilionário
Cientometria	<i>Kafkajeste</i>	Piti	Zona
Colocar (uma questão)	Lance	Poluítica	Zoolista

**Refutação.** O emprego de modismos e coloquialismos não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia, que deve objetivar as teses, hipóteses e expressões mais duradouras em função da refutação incessante.

## 95. BRASILEIRISMOS: GÍRIAS

**Brasileirês.** Eis, como exemplos, 60 palavras ou expressões da gíria brasileira:

<i>Aerogata:</i> Aeromoça bonita (soma).	<i>Mão-abertismo:</i> Generosidade.
<i>Algum:</i> Dinheiro.	<i>Marginalato:</i> Condição de marginal.
<i>Bacanagem:</i> Alta sociedade.	<i>Micha:</i> Chave falsa.
<i>Bai-bai:</i> <i>Bye-bye</i> (aportuguesamento).	<i>Michuruca:</i> Reles, sem valor.
<i>Bambolê:</i> Aliança (soma).	<i>Mirão:</i> Espião.
<i>Bananosa:</i> Embananamento.	<i>Nat:</i> Aniversário natalício (soma).
<i>Boi-de-bico:</i> Galinha, frango.	<i>Nhenhém:</i> Falatório interminável.
<i>Butucas:</i> Olhos abertos (soma).	<i>Pagão:</i> Quem paga a conta.
<i>Canastrão:</i> Mau ator.	<i>Pala:</i> Indicação.
<i>Cartão de visita:</i> Impressões digitais.	<i>Papelório:</i> Papel ridículo.
<i>Checape:</i> <i>Check-up</i> ; exame de saúde.	<i>Patropi:</i> País tropical (Brasil).
<i>Cremilda:</i> Dentadura postiça (soma).	<i>Peituda:</i> Camisa (soma).
<i>Domadora:</i> Esposa do <i>leão do Lions</i> .	<i>Pepê:</i> Prisão preventiva (PP).
<i>Entristar:</i> Entristecer.	<i>Pissilones:</i> Galanteios.
<i>Errepê:</i> Radiopatrulha (RP).	<i>Postomoça:</i> Atendente de posto de gasolina.
<i>Eruditar:</i> Pontificar.	<i>Prontidão:</i> Falta de dinheiro.
<i>Esponja:</i> Bêbedo habitual (soma).	<i>Psicada:</i> Maluquice (soma).
<i>Esteites:</i> <i>United States of America (U.S.A.)</i> .	<i>Pulgueiro:</i> Cinema reles.
<i>Garupeta:</i> Pessoa que vai à garupa.	<i>Pulseira:</i> Algema (soma).
<i>Gasosa:</i> Gasolina.	<i>Quás-quás-quás:</i> Conversa fiada.
<i>Gorja:</i> Gorjeta.	<i>Quedê?:</i> Onde está?
<i>Grandórias:</i> Grandezas.	<i>Rabecão:</i> Carro funerário.
<i>Istripitisi:</i> <i>Strip-tease</i> (soma).	<i>Rala-bucho:</i> Dança, baile (soma).
<i>Jabaculê:</i> Gorjeta.	<i>Relógio:</i> Coração (soma).
<i>Jeitinho:</i> Solução marginal.	<i>Revelhão:</i> <i>Réveillon</i> (aportuguesamento).
<i>Longarina:</i> Perna (soma).	<i>Ronco:</i> Dormir (soma).
<i>Luva de baixo:</i> Meia (soma).	<i>Supermíni:</i> Saia extremamente curta (soma).
<i>Magrela:</i> Bicicleta.	<i>Tábua:</i> Mulher magra (soma).
<i>Mal-de-verão:</i> Desidratação (soma).	<i>Tartarugar:</i> Ir muito devagar.
<i>Maneca:</i> Manequim (soma).	<i>Tutu-man:</i> Homem do dinheiro.

**Conscienciologia.** O emprego de palavras ou expressões em geral da gíria, a rigor, não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

## 96. POETISMOS EVITÁVEIS

**Listagem.** Eis 60 exemplos de *poetismos*, termos poéticos da língua portuguesa que, apesar de *lindos*, *altissonantes* e *tentadores*, são de emprego difícil na redação científica da Conscienciologia:

Abisso	Inacesso
Altívolo	Ínsula
Antístite	Juvenco
Armíssonno	Lucífero
Arrebol	Lume
Barbicano	Lúrido
Benesse	Méleo
Cálamo	Micante
Candor	Mílite
Cecém	Mirífico
Cimério	Morigero
Citrino	Mútilo
Coruscante	Nectário
Crinisparso	Opífero
Dulcífico	Plaustro
Estelífera	Rorífero
Estrige	Rúbido
Fabro	Semoto
Ferócia	Setêmplice
Flamívomo	Setênfluo
Flexípede	Silente
Flutissonante	Trifauce
Formidante	Trinômine
Fovente	Turícremo
Fremente	Ultrice
Fúlgaro	Undíflavo
Fúlgido	Undívago
Fulvo	Vaníloquo
Hederoso	Velívago
Hilare	Vergel

**Ambissinistro.** As pessoas canhotas podem reivindicar a substituição do termo *ambidestro* pelo termo *ambissinistro*.

## 97. DEFINIÇÕES PARADOXAIS DO PALAVRÃO

**Evitação.** O *palavrão* é uma das palavras da língua portuguesa mais paradoxais, se pesquisarmos as definições dos entendidos. A fim de evitá-la, seu estudo se impõe. Eis 60 exemplos de minidefinições de *palavrão* achadas nos clássicos e *semiclássicos*:

Palavra afrodisíaca	Palavra insultuosa
Palavra agressiva	Palavra intolerante
Palavra antiesportiva	Palavra invulgar
Palavra-arma	Palavra irreverente
Palavra caluniosa	Palavra libertina
Palavra-censura	Palavra maldita
Palavra chocante	Palavra maliciosa
Palavra chula	Palavra-mito
Palavra corruptora	Palavra niveladora
Palavra crítica	Palavra obscena
Palavra de admiração	Palavra ofensiva
Palavra de alegria	Palavra pejorativa
Palavra de baixo calão	Palavra perturbadora
Palavra de carinho	Palavra pesada
Palavra de desespero	Palavra picante
Palavra de provocação	Palavra poluidora
Palavra desrespeitosa	Palavra popular
Palavra enfática	Palavra pornográfica
Palavra erótica	Palavra proibida
Palavra excitante	Palavra prostituída
Palavra explosiva	Palavra raivosa
Palavra fescenina	Palavra repulsiva
Palavra grosseira	Palavra ridícula
Palavra humorística	Palavra rude
Palavra imoral	Palavra sexual
Palavra improferível	Palavra sórdida
Palavra imunda	Palavra surpreendente
Palavra indecorosa	Palavra-tabu
Palavra infame	Palavra vergonhosa
Palavra injuriosa	Palavra-xingamento

**Cosmoética.** O *palavrão* não encontra *espaço holopensênico, mentalsomático*, específico, no universo da comunicação científica e *cosmoética* da Conscienciologia.

## 98. LINGUAGEM CORRUPTORA

**Heterocorrupção.** Importa conhecer bem a linguagem do poder marginal à Socin, a fim de estarmos prevenidos contra a heterocorrupção. Daí a razão deste minivocabulário de 60 expressões *griescas* para as pesquisas, notadamente coloquiais ou telefônicas:

A <i>coisa</i> pode estourar	Juntando as coisas
A gente fica numa que	Limpar a situação
Amigo inútil	<i>Linha da mesada</i>
Apressar na propina	Maneira meio danada
As <i>coisas</i> terminarem direito	<i>Me</i> cingindo aos dados
<i>Assunto</i> sem volta	Não ser de definições nítidas
Brigar pelos anéis	Não vai dar <i>galho</i>
Chega na hora da necessidade	Não vestir a camisa
<i>Coisa de doido</i>	<i>Negócio</i> cheio de nós
Colocar a sujeira no ventilador	Negócio comprometedor
Colocar as barbas de molho	Negócio muito fechado
Contando que tire o <i>meu</i>	O meu <i>feeling</i>
Creditar um favor	<i>Parada</i> meio perdida
<i>Criando o favor</i>	Parar a <i>operação</i>
Dar a volta por cima	Passar o número errado
Dar uma <i>ziguizira</i>	Penca de escândalos
Deixar a coisa muito ruim	Perder o controle do negócio
Dimensão canalha	Pode dar <i>bolo</i>
Empurrar a coisa	Que se dane!
Encontrar muita resistência	Receber grana alta
Entrar boi na <i>linha</i>	Sair escangalhado desse negócio
Essa coisa toda	Sentir o <i>impasse</i>
<i>Fazer média</i>	<i>Tá</i> meu anjo
Fazer o revertério	Um dinheiro enorme
Ferindo a responsabilidade	Vai ficar muito mal
Fincar pé na <i>situação</i>	Vai ter cacife para bancar
Há muito interesse envolvido	Vamos cozinhá-lo
Há <i>um furo</i> da ordem de	Vamos deixá-lo fora
Jogar tudo nessa <i>fogueira</i>	Vender o peixe caro
Jogar verde	<i>Você é paragoverno</i>

**Contravenção.** Muito pouco foi dito, apesar de 10 substantivos: *assunto, coisa, coisas, fogueira, impasse, linha, negócio, operação, parada, e situação*. Este *português da contravenção*, a ser evitado, expõe claramente as expressões usadas nos diálogos telefônicos registrados e publicados no Rio de Janeiro, em 1986.



## 99. CONTRACULTURA

**Contracultura.** A contracultura determinou uma série de renovações que vieram culminar com a aceitação das verdades relativas de ponta da Conscienciologia, hoje. Daí por que é importante determinar os termos que desencadearam todo esse movimento intrafísico que abalou as raízes do conservantismo e da fossilização das conscins.

**Holopensene.** Eis 60 exemplos de termos – *em inglês* – inclusive antropônimos e topônimos, que consubstanciaram a *pressão holopensênica* da contracultura:

*Affair**Allen Ginsberg**American way of life**Andy Warhol**Background (radical)**Beat generation**Beatlemania**Beatniks**Blues band**Bob Dylan**Campi**Consumer**Country music**Dark**Drop out**Establishment**Flower power**Folk music**Freak**Gangs**Gay power**George Orwell**Happenings**"Hell's Angels"**"Help"**Hippie**Hipsters**"Howl!"**Hully gully**Ié-ié-ié**International jet-set**Jerk**Kitsch**"Let it be"**Little literature**LSD**Macarthism**New wave**"On the Road"**Paradise now**Peace and love**Pop**Protest song**Punks**Rock-'n-roll**Sit-ins**Slogans**Square**Surf**Tournées**Turn on**Twist**Underground**White negro**Wight (Island)**Woman's lib**Woodstock**Yellow editions**"Yellow submarine"**Yippie*

## 100. EXPRESSÕES CONOTATIVAS

**Multidisciplinaridade.** Eis 90 palavras ou expressões – 30 de cada linha de conhecimento – que se não forem bem empregadas num texto, podem ser mal-interpretadas, através de sentidos conotativos, figurados, de modo indireto ou com insinuações ingênuas, involuntárias e indesejáveis, em função da Anatomia, Fisiologia e Sexologia Humanas:

### Botânica

01. Ananás
02. Banana
03. Camélia
04. Cana
05. Cenoura
06. Chuchu
07. Coco
08. Flor-de-maracujá
09. Girassol
10. Goiaba
11. Inhame
12. Jequitibá
13. Jiló
14. Maçã
15. Mamão
16. Mandioca
17. Mangueira
18. Margarida
19. Marmelos
20. Maxixes
21. Melancia
22. Melões
23. Pêssego
24. Pitomba
25. Quiabo
26. Raiz
27. Rosa
28. Tabaco
29. Taioba
30. Tomates

### Culinária

01. Baba-de-moça
02. Bacalhau
03. Broa
04. Cachorro quente
05. Carne
06. Chouriço
07. Comida caseira
08. Creme de ovos
09. Cuscuz
10. Filé
11. Frango-assado
12. Leite Moça
13. Maminha de alcatra
14. Marmelada
15. Medalhão
16. Mel
17. Mingau
18. Nabo
19. Ovos mexidos
20. Pão-doce
21. Papo de anjo
22. Pudins-de-leite
23. Queijo
24. Rabada
25. Salame
26. Salsicha
27. Saquinhos de leite
28. Sebo
29. Torta
30. Xinxin de galinha

### Zoologia

01. Bode
02. Boi
03. Borboleta
04. Cadela
05. Cobra
06. Concha
07. Égua
08. Galinha
09. Galo
10. Gata
11. Gavião
12. Girafa
13. Jibóia
14. Lacraia
15. Leitoa
16. Libélula
17. Mariposa
18. Minhoca
19. Mula
20. Perereca
21. Peru
22. Perua
23. Piranha
24. Pomba
25. Porco
26. Rola
27. Sapo
28. Tanajura
29. Tatu
30. Vaca

## 101. INTERJEIÇÕES E VOCÁBULOS-FRASES

**Gritos.** As interjeições, *vocábulos-frases* e locuções interjetivas exprimem sentimentos ou sensações de alegria, animação, aversão, dor, surpresa, temor; são proferidas em tom de voz diferente (gritos) das usadas em outras palavras; e dizem respeito às *reações do psicossoma*, não sendo indicadas na linguagem científica da mentalsomática e da Conscienciologia. Eis 28 conjuntos de expressões com pontos de exclamação ou interjeições:

01. **Admiração, espanto, surpresa:** *Ah! Caramba! Céus! Chi! Gentes! Heim?! Hem?! Ih! Nossa! Oh! Opa! Papagaio! Putz! Puxa! Quê! Safa! Sai! Uai! Ué! Upa! Vixe!*
02. **Advertência:** *Alerta! Atenção! Calma! Cuidado! Devagar! Olha lá! Sentido!*
03. **Afugentamento:** *Arreda! Fora! Passa! Roda! Rua! Toca! Xô! Xô pra lá!*
04. **Agradecimento:** *Graças a Deus! Obrigado!*
05. **Alegria, satisfação:** *Ah! Aleluia! Eh! Oba! Oh! Opa! Viva!*
06. **Alívio:** *Ah! Arre! Ufa!*
07. **Animação, estímulo:** *Ânimo! Avante! Coragem! Eia! Firme! Força! Vamos!*
08. **Apelo, chamamento, invocação:** *Alô! Alto! Hei! Ó! Olá! Psit! Psiu!*
09. **Aplauso, aprovação:** *Apoiado! Bem! Bis! Boa! Bravo! Fífiu! Hip! Hurra! Viva!*
10. **Assentimento:** *Pois bem! Pois então! Pois não!*
11. **Concordância:** *Claro! Pois não! Sim! Tá!*
12. **Contrariedade, impaciência:** *Arre! Cosdiabos! Diabo! Diacho! Hei?! Hem! Hum! Irra! Ora bolas! Ora vejam! Pô! Puxa! Raios! Raios o partam! Vejam só!*
13. **Desaprovação, indignação:** *Abaixo! Basta! Credo! Fora! Puxa! Xi!*
14. **Desculpa:** *Perdão!*
15. **Desejo:** *Oh! Oxalá! Pudera! Queira Deus! Quem me dera! Tomara!*
16. **Despedida:** *Adeus! Até logo! Bai-bai! Tchau!*
17. **Dor, lástima:** *Ai! Ai de mim! Que pena! Ui!*
18. **Dúvida, incredulidade:** *Adeus! Epa! Ora! Pois sim! Qual! Qual o quê!*
19. **Imitação de ruídos:** *Bumba! Catrapus! Plic! Pum! Zás! Zás-trás!*
20. **Medo, terror:** *Credo! Cruzes! Que medo! Uh! Ui!*
21. **Pedido de auxílio:** *Misericórdia! Piedade! Socorro! Valha-me Deus!*
22. **Reprovação:** *Com efeito! Fiauí! Francamente! Não apoiado! Oh! Ora! Ora bolas! Ora essa! Pois sim! Qual! Qual o quê! Que nada!*
23. **Repulsa:** *Fu! Livra! Safa! Te arrenego! T'esconjuro! Vôte!*
24. **Resignação:** *Que jeito! Paciência!*
25. **Saudação:** *Adeus! Alô! Ave! Oi! Olá! Ora viva! Salve! Viva!*
26. **Saudade:** *Ah! Oh!*
27. **Silêncio:** *Bico! Bico calado! Chiu! Pechiu! Psiu! Silêncio!*
28. **Suspensão:** *Alto! Alto lá! Basta!*

## 102. TEÁTICA DA COSMOÉTICA NA FORMA

**Anticosmoética.** Ao escrever, a holomaturidade evita as ações anticosmoéticas através de expressões – e a vivência de seus significados – ao modo destas 20: *atirar uma casca de banana; atolar o pé no pedal do acelerador; borbulhar de ódio; botar a vela nas mãos dele; botar as unhas de fora; dar uma de sem caráter; deixar o abacaxi nas mãos de outrem; entrar no circo por debaixo do pano; fazer de alguém trampolim; fazer uma covardia; jogar sujeira no ventilador; não dar boa vida a ninguém; passar por cima o trator; provocar infartos; puxar o tapete; resolver dificultando; tratar aos pontapés; ver com quantos ossos se faz uma caveira; ver o circo pegar fogo; ver quanto dói uma saudade.*

**Falácias.** Eis 9 falácias de raciocínio que a conscin cosmoética evita ao argumentar e redigir: *definição inexata; divisão incompleta; erro de acidente; falsa analogia; falsos axiomas; ignorância da questão; ignorância de causa (falsa causa ou causa falsa); observação inexata; petição de princípio (círculo vicioso).*

**Indignidades.** Eis 64 vocábulos – ainda empregados no idioma português – que em *determinadas acepções*, sentidos ou significados (falsos) são de conotação preconceituosa, ofensivos à dignidade, politicamente incorretos, xenófobos ou antifraternos e, obviamente, é melhor serem evitados sempre que possível: *algaravia; baianada; baiano; barriga verde; barrigudo; beíçudo; beócio; brasileira; burro-sem-rabo; cabeça-chata; caolho; carcamano; careca; carioca; cariocada; comuna; cretino; espanholada; favela; francês; galego; gauchada; gordo; gringo; inglês; italianada; japa; jesuíta; judeu; judiação; judiadeira; judiar; judiaria; macarrone; machão; manco; maneta; maranhão; marrano; melancioso; mouro; mulato; narigudo; negrada; negro; panamá; pau-de-arara; paulista; peixeiro; pé-rapado; pernambucana; pernetta; pobretão; portuga; pretoguês; pretoguesa; sinagoga; Tio Sam; tripeiro; turco; velho; vermelho; vesgo; zarolho.*

**Palavras-problemas.** Eis 11 palavras-problemas ou conceitos cujo emprego merece cautela e atenta observação, segundo a Conscienciologia:

01. *Absoluto.*
02. *Desconhecido.*
03. *Impossível.*
04. *Jamais.*
05. *Mistério.*
06. *Nada.*
07. *Nunca.*
08. *Objetividade.*
09. *Sempre.*
10. *Solidão.*
11. *Vácuo.*

## 103. ABREVIACÃO VOCABULAR

**Redução.** A abreviação vocabular, forma simplificada, redução da palavra até o limite que não prejudica a compreensão do vocábulo; quando a forma que sofreu abreviação assume o sentido da *forma plena*; não é gíria nem modismo; e, em geral, é bem aceita no trabalho científico.

**Listagem.** Eis 90 exemplos de abreviações vocabulares de diversas origens e naturezas – inclusive derivações regressivas – na língua portuguesa de hoje:

<b>Alex:</b> Alexandre	<b>Filó:</b> Filomena	<b>Moto:</b> motocicleta
<b>Americano:</b> norte-americano	<b>Fla:</b> Flamengo (Clube)	<b>Motoca:</b> motocicleta
<b>Analfa:</b> analfabeto	<b>Flux:</b> fluxo	<b>Mu:</b> mulher
<b>Apê:</b> apartamento	<b>Fogão:</b> Botafogo (Clube)	<b>Nando:</b> Fernando
<b>Araça:</b> Araçatuba, SP	<b>Fone:</b> telefone	<b>Neco:</b> Manuel
<b>Assim:</b> assimilação	<b>Foto:</b> fotografia	<b>Ônibus:</b> auto-ônibus
<b>Auto:</b> automóvel	<b>Gel:</b> gelatina	<b>Pen:</b> pensamento
<b>Balzaca:</b> balzaquiana	<b>Gol:</b> <i>goal</i> , golo	<b>Petrô:</b> Petrópolis, RJ
<b>Bel:</b> Isabel	<b>Guará:</b> Guaratinguetá, SP	<b>Pinda:</b> Pindamonhagaba, SP
<b>Belô:</b> Belo Horizonte, MG	<b>Guiô:</b> Guiomar	<b>Pneu:</b> pneumático
<b>Beto:</b> Alberto	<b>Ita:</b> Itacoatiara, RJ	<b>Pólio:</b> poliomielite
<b>Bi:</b> bicampeonato	<b>Itaqua:</b> Itaquaquetuba	<b>Pornô:</b> pornografia
<b>Bi:</b> bilhão	<b>Jazz:</b> <i>jazz-band</i>	<b>Profe:</b> professor
<b>Bici:</b> bicicleta	<b>Jeri:</b> Jericoacoara, CE	<b>Quilo:</b> quilograma
<b>Caraguá:</b> Caraguatatuba, SP	<b>Kombi:</b> <i>Kombinationsfahrzeug</i>	<b>Quim:</b> Joaquim
<b>Carpê:</b> carpete	<b>Lena:</b> Helena	<b>Refri:</b> refrigerante
<b>Champã:</b> champanha	<b>Lis:</b> lírio	<b>Rio:</b> Rio de Janeiro, RJ
<b>Chico:</b> Francisco	<b>Logo:</b> logomarca	<b>Sampa:</b> São Paulo, SP
<b>Ciça:</b> Cecília	<b>Logo:</b> logotipo	<b>Sen:</b> sentimento
<b>Cine:</b> cinematógrafo	<b>Mané:</b> Manuel	<b>Tetra:</b> tetracampeonato
<b>Cinema:</b> cinematografia	<b>Maraca:</b> Maracanã (Estádio)	<b>Tiã:</b> Sebastião
<b>Copa:</b> Copacabana	<b>Margô:</b> Margarida	<b>Tonho:</b> Antonio
<b>Cris:</b> Cristian	<b>Matusa:</b> Matusalém	<b>Tônio:</b> Antonio
<b>Cris:</b> Cristiane	<b>Memo:</b> memorando	<b>Tri:</b> tricampeonato
<b>Deprê:</b> depressão	<b>Mengo:</b> Flamengo (Clube)	<b>Tri:</b> trilhão
<b>Desassim:</b> desassimilação	<b>Metrô:</b> metropolitano	<b>Vó:</b> avó, vovó
<b>Desô:</b> Desorientado	<b>Micro:</b> microcomputador	<b>Vô:</b> avô, vovô
<b>Ene:</b> energia	<b>Mila:</b> Emília	<b>Xando:</b> Alexandre
<b>Extra:</b> extraordinário	<b>Minas:</b> Minas Gerais (MG)	<b>Zé:</b> José
<b>Fã:</b> fanático	<b>Mol:</b> molécula	<b>Zôo:</b> zoológico

## 104. PEJORATIVOS CIENTÍFICOS

**Refutações.** Eis 60 palavras ou expressões pejorativas, polêmicas, ou de emprego problemático nas áreas dos questionamentos, debates e refutações científicas:

<p><b>Anemia científica</b></p> <p><b>Anticiência</b></p> <p><b>Anticientificidade</b></p> <p><b>Anticientífico</b></p> <p><b>Antimodernidade</b></p> <p><b>Anti-razão</b></p> <p><b>Antitécnica</b></p> <p><b>Antitecnicalidades</b></p> <p><b>Antitecnologia</b></p> <p><b>Anti-tesão científico</b></p> <p><b>Arrogância científica</b></p> <p><b>Butique médica</b></p> <p><b>Carrancismo científico</b></p> <p><b>Ciência anticosmoética</b></p> <p><b>Ciência degenerada</b></p> <p><b>Ciência periconsciencial</b></p> <p><b>Ciência sem consciência</b></p> <p><b><i>Ciencieiro</i></b></p> <p><b>Cientificismo barato</b></p> <p><b>Coerção intelectual</b></p> <p><b>Conduta anticientífica</b></p> <p><b>Contracultura superficial</b></p> <p><b>Ectocientificismo</b></p> <p><b>Epistemologismo</b></p> <p><b>Escola científica oligárquica</b></p> <p><b>Especialismo hemiplégico</b></p> <p><b>Farsa comercial-científica</b></p> <p><b>Hipociência</b></p> <p><b>Histerociência</b></p> <p><b>Indústria da doença</b></p>	<p><b><i>Máfia de Branco</i></b></p> <p><b>Materialismo primário</b></p> <p><b>Mecanociência irracional</b></p> <p><b>Medicastro</b></p> <p><b>Médico-industrial</b></p> <p><b>Megadogma pseudocientífico</b></p> <p><b>Microciência</b></p> <p><b>Mistificação científica</b></p> <p><b>Modernosidade</b></p> <p><b>MUP: menor unidade possível</b></p> <p><b>Oligarquias científicas</b></p> <p><b>Oligociência</b></p> <p><b>Paleontociência</b></p> <p><b>Plágio científico</b></p> <p><b>Preconceito científico</b></p> <p><b><i>Professorzinho</i></b></p> <p><b>Pseudociência</b></p> <p><b>Pseudocientista</b></p> <p><b>Pseudoconsenso científico</b></p> <p><b>Psicólogo-economista</b></p> <p><b>Psicologuês</b></p> <p><b>Psicomasturbações científicistas</b></p> <p><b>Reações do cientista assediado</b></p> <p><b>Socioso</b></p> <p><b>Superficialidade literocientífica</b></p> <p><b>Tecnicismo maquinal</b></p> <p><b>Tecnocracia</b></p> <p><b>Tecnologia aética</b></p> <p><b>Tecnologia <i>fazedora de cabeças</i></b></p> <p><b>Teoria científica fragmentada</b></p>
--	---

**Fonética.** Há 2 expressões técnicas empregadas erradamente quanto à Fonética, nos ambientes universitários do Brasil: *subsídio* e *intrínseco*, pronunciados como se tivessem *z* no lugar do *s*.

## 105. PERNOSTICISMOS

**Desnecessidades.** Eis 60 palavras consideradas por diversos autores especializados como sendo pernósticas, desnecessárias, redundantes ou malformadas, aqui registradas para o leitor (ou leitora) interessado decidir o que fazer com tais vocábulos em seus textos científicos:

<p><b>Aeródromo</b></p> <p><b>Alavancagem</b></p> <p><b>Alcaide</b></p> <p><b>Alocação</b></p> <p><b>Antenado</b></p> <p><b>Apoiamento</b></p> <p><b>Autogol</b></p> <p><b>Avacalhação</b></p> <p><b>Bricolagem</b></p> <p><b>Burgomestre</b></p> <p><b>Campo-santo</b></p> <p><b>Carnavalizar</b></p> <p><b>Carreata</b></p> <p><b>Cartelização</b></p> <p><b>Catastrofismo</b></p> <p><b>Causídico</b></p> <p><b>Conformemente</b></p> <p><b>Congressual</b></p> <p><b>Conspícuo</b></p> <p><b>Debutar</b></p> <p><b>Descupinização</b></p> <p><b>Desenquadramento</b></p> <p><b>Despiciendo</b></p> <p><b>Desrepresamento</b></p> <p><b>Dimensionamento</b></p> <p><b>Edil</b></p> <p><b>Edilidade</b></p> <p><i>Elencado</i></p> <p><b>Errata</b></p> <p><b>Expressional</b></p>	<p><b>Goleirão</b></p> <p><b>Jaez</b></p> <p><b>Larápio</b></p> <p><b>Literalizante</b></p> <p><b>Mandatário</b></p> <p><b>Meliante</b></p> <p><b>Morfético</b></p> <p><b>Mundanizar</b></p> <p><b>Municipalidade</b></p> <p><b>Necrópole</b></p> <p><i>Nobelizado</i></p> <p><b>Nosocômio</b></p> <p><b>Obviar</b></p> <p><b>Opíparo</b></p> <p><b>Oportunizar</b></p> <p><i>Oscarizado</i></p> <p><b>Palatável</b></p> <p><b>Parodístico</b></p> <p><b>Postulante</b></p> <p><b>Prestigiamento</b></p> <p><b>Problematização</b></p> <p><i>Renebeneficiado</i></p> <p><b>Sodalício</b></p> <p><b>Sucatização</b></p> <p><i>Transfusionado</i></p> <p><b>Tratativa</b></p> <p><b>Urgencializar</b></p> <p><b>Viatura</b></p> <p><b>Xingamento</b></p> <p><b>Zagueirão</b></p>
--	--

**Psicossomática.** O emprego de expressões pernósticas não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia por ser atitude adstrita exclusivamente ao psicossoma.

## 106. CARIOQUISMOS

**Regionalismos.** Eis 120 carioquismos – exemplos de regionalismos – modismos típicos do linguajar dos habitantes da cidade do Rio de Janeiro, RJ, o *carioquês*, inclusive gírias, coloquialismos e expressões da mídia impressa:

Amarelo-hepatite	Charminho	Gasganete	Pichar
Assumir	<i>Chiquérrima</i>	Grampear	Pimpona
Baba-de-quiabo	<i>Chiquésimo</i>	Homerio	<i>Píssico</i>
Babado	Coitadinho	Imperdível	<i>Plagiadíssima</i>
Babão	Compração	Incrementação	Prafrentista
<i>Bacanérrimo</i>	Curiboca	Invocação	Programinhas
Bacatinha	Curtição	Jiripoca	<i>Psicada</i>
Badalação	Dedequinha	<i>Legalérrima</i>	Quadradice
Bagulhão	Demãozinha	<i>Lhufas</i>	<i>Quentérrimo</i>
Bagulho	Depressinha	Loirice	Quizumba
Baratinado	Desaguisado	Malemolência	Ragu
Barato	Desemplacar	Maluquete	Raguzar
Beicinho	Doidão	Maneirar	Rebotalho
Bicão	Embiritado	<i>Manjadíssimo</i>	Recueta
Blás	Empencado	Manjado	<i>Refinadíssima</i>
Bolações	Emperequetado	Matusquela	Repeteco
<i>Bonézima</i>	Empolgação	Miserê	Roxo-defunto
Brabeza	Encucar	Mulherio	Songa-monga
Branco-escritório	Entaladela	Mumunhas	Sozinhona
Bronquiado	Entregação	Muquirana	Tadinha
Bulhufas	Escambau	Nunquinha	Tranqüilão
Cafajestada	Escondidinho	Pagagaiado	Traquitandas
Cafajeste	Esnobativa	Paparico	Traulitada
<i>Cafonérrimo</i>	Esqueminha	Paradão	Trêfega
Capachilda	Estourinho	Parrudo	Tutuzinho
Caqueto	Fosseado	Patota	Vidão
Cascadeiro	Furão	Patusco	Vidração
Catiripapo	Galera	Penosa	Vivaldino
Chacoalhação	Galerinha	Pernão	Zolhões
Chamativa	Gamadona	Perua	Zorra

**Universalismo.** O emprego de regionalismos ou gírias, a rigor, não é indicado na linguagem científica sem fronteiras ou *universalista* da Conscienciologia.



## 107. FRASES FEITAS CLÁSSICAS

**Clichês.** Eis 60 frases feitas – locuções fixas consagradas pelo uso – antigas ou clássicas que podem funcionar no texto científico iguais a lugares-comuns, chavões ou meros *clichês*:

<p>A olhos vistos Alhos e bugalhos Amigo na praça Andar enfronhado Ao léu Arco da velha Arraia miúda Assim e assado Botar as manguinhas de fora Caldo entornado Camisa de onze varas Carradas de razão Casa de Mãe Joana Ceca e Meca Com fogo não se brinca Cré com cré, lé com lé Custar os olhos da cara Dar o desespero Dar o seu recado Dar trela Deitar à margem Depois de comer, cuspir no prato Desta água não beberei Destrinchar um negócio Diabo a quatro Dito e feito Dizer indiretas Em pratos limpos Enquanto o diabo esfrega um olho Entre dois fogos</p>	<p>Entrou por aqui, saiu por ali Fazer ouvidos de mercador Ficar em apuros Fulano, Sicrano e Beltrano Fulustreco de Abreu Levar uma facada Mateus, primeiro os teus Meter num chinelo Meter os pés pelas mãos Morreu o Neves! Mundos e fundos Não saber pataca Não tuge nem muge Nem pintado Noite em claro Nunca o vi mais gordo Olhos injetados Panos quentes Pintadinho da Silva Pôr de lado Por que cargas d'água? Por um triz Prata de casa Sem eira nem beira Sete é conta de mentiroso Sua alma, sua palma Tarde piaste! Tintim por tintim Trabalhar para o bispo Trazer de canto chorado</p>
---	--

**Conscienciologia.** O emprego de frases feitas como hábito coloquial, a rigor, não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

## 108. FRASES FEITAS MODERNAS

**Contemporâneas.** Eis 60 exemplos de frases feitas, lugares-comuns, chavões ou *clichês* gerados e empregados em nossa contemporaneidade:

<p>A duras penas          À saciedade          A sete chaves          A toque de caixa          Abertura de contagem          Abrir com chave de ouro          Acertar os ponteiros          Agradar a gregos e troianos          Alto e bom som          Ao apagar das luzes          Aparar as arestas          Apertar os cintos          Às escâncaras          Atear fogo às vestes          Atingir em cheio          Bater em retirada          Cair como uma bomba          Cair como uma luva          Cantar vitória          Causar espécie          Chegar a um denominador comum          Chover a cântaros          Chover no molhado          Colocar um ponto final          Com a rapidez de um raio          Comédia de erros          Coroado de êxito          Correr por fora          Dar o último adeus          Deixar a desejar</p>	<p>De mão beijada          De vento em popa          Discorrer sobre o tema          Dispensa apresentação          Divisor de águas          Do Oiapoque ao Chuí          Em compasso de espera          Em ponto de bala          Encerrar com fecho de ouro          Ensaiai os primeiros passos          Esgoto a céu aberto          Faca de dois gumes          Fazer das tripas coração          Fechar as cortinas          Ficar à deriva          Fugir da raia          Lavrar um tento          Na ordem do dia          Nau sem rumo          Página virada          Parece que foi ontem          Passar em brancas nuvens          Perder o bonde da história          Petição de miséria          Pôr a casa em ordem          Pôr as cartas na mesa          Respirar aliviado          Ter boas razões para          Tirar do bolso do colete          Voltar à estaca zero</p>
--	---

**Feitos.** Os maiores feitos do Feitosa: comia contrafeito pratos feitos; usava roupas feitas; e falava frases feitas. Os feitos humanos são relativos.

## 109. PROPAROXÍTONOS ENGANOSOS

**Listagem.** Eis uma prova de que as aparências enganam, e a forma das palavras pode transcender o seu conteúdo, através da listagem de 60 vocábulos proparoxítonos ou esdrúxulos, *altissonantes* na expressão (Fonética) e *feios* no significado (Semântica):

<p><b>Acúleo</b>  <b>Apócrifo</b>  <b>Cábula</b>  <b>Carbúnculo</b>  <b>Clorótico</b>  <b>Contumácia</b>  <b>Danífico</b>  <b>Declínio</b>  <b>Delírio</b>  <b>Diáfora</b>  <b>Dispéptico</b>  <b>Epidêmico</b>  <b>Escrófula</b>  <b>Fimícola</b>  <b>Fístula</b>  <b>Furúnculo</b>  <b>Gongórico</b>  <b>Hiperbólico</b>  <b>Hórrido</b>  <b>Inóspito</b>  <b>Insalubérrimo</b>  <b>Inválido</b>  <b>Letífero</b>  <b>Luciférico</b>  <b>Mefítico</b>  <b>Miasmático</b>  <b>Minacíssimo</b>  <b>Molícia</b>  <b>Morbíparo</b>  <b>Naufrágio</b></p>	<p><b>Navífrago</b>  <b>Pábulo</b>  <b>Pantomímico</b>  <b>Pápula</b>  <b>Pélago</b>  <b>Perfídia</b>  <b>Pestífero</b>  <b>Pólvora</b>  <b>Precípite</b>  <b>Pústula</b>  <b>Pútrido</b>  <b>Retrógrado</b>  <b>Rótulo</b>  <b>Sífilis</b>  <b>Solércia</b>  <b>Sórdido</b>  <b>Tábido</b>  <b>Tártaro</b>  <b>Tétano</b>  <b>Tísico</b>  <b>Títtere</b>  <b>Tórpido</b>  <b>Tóxico</b>  <b>Túrbido</b>  <b>Úlcera</b>  <b>Venéfico</b>  <b>Vesícula</b>  <b>Víbora</b>  <b>Vômito</b>  <b>Vórtice</b></p>
--	---

**Dicionários.** Pode-se montar a matematização das *associações de idéias* através da técnica das *listagens de idéias* afins recolhidas nos Dicionários Analógicos, por exemplo, da língua portuguesa.

## 110. EXCLUSÕES DE TERMOS INADEQUADOS

**Tesouro.** Há palavras evitáveis para o burilamento do texto. Certas expressões foram excluídas ou substituídas – ao máximo – no texto do livro *700 Experimentos da Conscienciologia (1994)*, seguindo as premissas do *Tesouro da Projeciologia e Conscienciologia*. Eis 60 palavras evitáveis; as expressões sem **negrito** devem ser evitadas; a primeira, pior; a segunda, melhor, está em **negrito (bold)**, sendo preferível em determinadas injunções redacionais:

Adentrar: <b>entrar</b>	Libertação: <b>liberação</b>
Aeronave: <b>avião</b>	Mágica (adjetivo)
Bênção (misticismo)	Magistrado: <b>juiz</b>
Cara: <b>rosto, face</b>	Maquiagem: <b>maquilagem</b>
Castelhano: <b>espanhol</b>	Maya: <b>ilusão humana</b>
Criatura (pressupõe um <i>criador</i> )	Médium: <b>sensitivo</b>
Crosta-a-crosta: <b>troposférica</b>	Mediúnico: <b>parapsíquico</b>
Cultivar (no sentido de <i>cultuar</i> )	Mediunidade: <b>parapsiquismo</b>
Desencarnação: <b>dessoma</b>	<i>Moksha</i> : <b>liberação (CL)</b>
Desencarnado: <b>consciex</b>	Morosidade: <b>lentidão</b>
Desjejum: <b>café da manhã</b>	Nobre (no sentido de <i>nobreza</i> )
Desportista: <b>esportista</b>	Obsessão: <b>assédio</b>
Desporto: <b>esporte</b>	Obsessor: <b>assediador</b>
Deve ser (imposição)	Paracoma: <b>paracomatose</b>
Diligenciar: <b>esforçar-se</b>	Paranormal: <b>parapsíquico</b>
Dotalidade: <b>dotação</b>	Parapsicologia: <b>parapercepciologia</b>
Egrégora: <b>holopensene</b>	Parapsicológico: <b>parapsíquico</b>
Entidade: <b>consciex</b>	Passes: <b>transmissão de EC, tenepes</b>
Espírito: <b>consciex</b>	Peca, pecado (misticismo)
Espiritual: <b>extrafísico, consciencial</b>	Plano: <b>dimensão</b>
Estadia: <b>estada</b>	Posteriormente: <b>depois</b>
Estória: <b>história</b>	Puro (no sentido de <i>sem pecado</i> )
Etc.: <b>e outros</b>	Racha: <b>rompimento</b>
Experto: <b>especialista</b>	Real (no sentido de <i>nobreza</i> )
Falange (misticismo)	Recepcionar: <b>receber</b>
Falo: <b>digo, exponho</b>	Reencarnação: <b>seriéxis</b>
Forma-pensamento: <b>morfopensene</b>	Remover: <b>levar</b>
Hortifrutigranjeiro: <b>hortigranjeiro</b>	Tem que (imposição)
<i>Kundalini</i> : <b>sexochacra</b>	Unicamente: <b>só</b>

## 111. MONOFONIAS

**Parenquema.** Parenquema é a aproximação de sons consonantais idênticos ou semelhantes.

**Colisões.** As colisões ocorrem quando os sons aproximados são sibilantes.

**Repetições.** Os choques dissonantes geram as monofonias ou repetições do mesmo som.

**Listagem.** Eis 44 exemplos de monofonias, alguns compondo cacófatos:

<i>Acha chá</i>	<i>Na natureza</i>
<i>Atitude de desânimo (3 sons)</i>	<i>Na nave</i>
<i>Bebê bebe</i>	<i>Na noite</i>
<i>Bloco compacto</i>	<i>Na nota</i>
<i>Casaca cavada</i>	<i>Na nuca</i>
<i>Com competência</i>	<i>No norte</i>
<i>Com comunicação (2 sons)</i>	<i>No nosso</i>
<i>Com conteúdo</i>	<i>No novo</i>
<i>Cone negro</i>	<i>No número</i>
<i>Corpo poroso</i>	<i>Para arara</i>
<i>De duração</i>	<i>Perde de</i>
<i>Deste tamanho</i>	<i>Põe-se na mesa</i>
<i>Esta toda</i>	<i>Pouco caso</i>
<i>Estão tanto</i>	<i>Seja já</i>
<i>Este tinha</i>	<i>Seja justo</i>
<i>Gosto tanto</i>	<i>Sendo dado</i>
<i>Homem mentalmente</i>	<i>Tapete tecido</i>
<i>Ignora-se se</i>	<i>Terminada a aula</i>
<i>Lance será</i>	<i>Torre redonda</i>
<i>Levante-se cedo</i>	<i>Uma mala</i>
<i>Moral alta</i>	<i>Vaca cara</i>
<i>Muito texto</i>	<i>Visita temível</i>

**Mérito.** A linguagem científica da Conscienciologia não é escrita tão-só para leitura pessoal silenciosa; há aquele momento em que o artigo será lido em voz alta, numa comunicação, por exemplo. As monofonias, nesta hora, aparecem de modo notável sendo registradas facilmente por qualquer pessoa, o que diminui o mérito da apresentação do trabalho ou tese científica, por melhor que seja, além de desviar a concentração do ouvinte.

**Equívoco.** Ao *Homo sapiens sapiens*, a permanência consciente no equívoco é racionalmente injustificável e absurda, por ser uma autocorrupção cronicificada.

## 112. TEÁTICA DA EVITAÇÃO DOS CACÓFATOS

**Aprosexia.** Dentro do universo da Cacologia e da Psicopatologia, a rigor, *cacofonia* e *cacografia* são frutos da desconcentração da atenção ou *aprosexia*.

**Avestruzismo.** Há uma reação de *avestruzismo* quanto aos cacófatos no que respeita à língua portuguesa, até mesmo dentre os redatores técnicos, profissionais, mais considerados. Este autor diagnostica tal atitude como infantilidade ou regressão quanto à mentalsomática. O melhor é sempre encarar os fatos, independentemente de suas naturezas.

**Cacófato.** O cacófato resulta da junção da sílaba terminal de um vocábulo com a palavra ou parte da palavra (letra ou sílaba) imediata, sugerindo palavras descabidas ou inconvenientes, sem pausa intercorrente. Pode provocar uma sensação intensa de *ridículo*.

**Cacofonia.** A cacofonia é qualquer efeito acústico desagradável numa seqüência frasal. É o vício oposto à qualidade da *eufonia*.

**Cacografia.** A cacografia é a grafia errônea (erro tipográfico) dos vocábulos, segundo a ortografia, ou a grafia correta, vigente. É um *barbarismo ortográfico*.

**Cacologia.** Em sentido lato, cacologia é qualquer vício de linguagem. Em sentido estrito é um erro de sintaxe ou solecismo.

**Conscienciologia.** Não convém exagerar o *desempenho contra* o cacófato a ponto de apelar para *vocábulos* obsoletos ou *neologismos artificiais*; contudo, o emprego de expressões escatológicas não é indicado na linguagem científica da Conscienciologia.

**Geração.** Os cacófatos, colisões, ecos, assonâncias, palavras obscenas, sons desagradáveis, duplos sentidos, rimas inconvenientes e hiatos, mínimos ou máximos, podem ser gerados por ignorância ou pela malícia humana, surgindo de modos diversos e constituindo, como se observa, variados tipos. O cacófato é um tabu na vida intelectual brasileira.

**Inevitáveis.** Há cacófatos praticamente inevitáveis, notadamente os mais amenos.

**Microinformática.** O computador pessoal, o corretor ortográfico, o dicionário ortográfico e outros recursos cibernéticos, reduziram a cacografia (erro tipográfico) a um mínimo de atuação.

**Preguiça.** Na linguagem científica, não raro, determinados cacófatos não são *pruridos de euphonia*, nem reações de requinte do ouvido melindroso, mas expressam tão-só preguiça mental, estafa intelectual, negligência, autodesorganização ou incompetência.

**Tipos.** Eis 3 tipos de cacófatos dentre os mais encontrados:

1. **Expressões.** Os cacófatos podem ser constituídos por expressões compostas. Eis 5 exemplos: *alma minha*; *nunca gostei*; *por conseguinte*; *por racismo*; *por rapazes*.

2. **Internos.** Os cacófatos podem ser internos, ínsitos, intravocabulares ou *por dentro* de uma palavra. Eis 3 exemplos: *amputação*; *postumamente*; *turbobomba*. Alguns autores clássicos não admitem tal ocorrência em seus textos ou tentam minimizá-la.

3. **Seriados.** Os cacófatos podem ser gerados em série (seriados). Eis 4 exemplos: *por causa da minha disputa*; *uma mesma moeda*; *e assim acabou-se tudo*.

## 113. EXPRESSÕES DO UNIVERSO DA CACOFONIA

**Reflexão.** Eis 70 expressões definidoras do *cacófato*, selecionadas no *universo assediador* da cacofonia, para a reflexão, pesquisa e auto-educação do conscienciólogo:

Anedota inconsciente	Fruto da malícia inconsciente
Antropônimo esquisito	Imundície literária
Armadilha cacográfica e verbal	Malsonância do estilo
Assonância indesejável	Mau som da comunicação
Atrito consonantal sem querer	Mensagem disparatada
Barbarismo ortográfico artificial	Mensagem parasita
Cacófato escatológico	Nome exótico intrusivo
Cacófato-catástrofe indefensável	Nome próprio estrambótico
Cacofomania exacerbada	Nome ridículo
Cacófatos em série (falta de revisão)	Nome-cacófato
Colisão inesperada de palavras	Palavra descabida da desatenção
Combinação imprevista de palavras	Palavra obscena
Composição cacográfica risível	Palavra sórdida imprevista
Comunicação humorística sem querer	Palavra-cacófato imperceptível
Construção verbal indecente	Palavra-cacófato perigosa
Defeito de construção verbal	Paraquema excêntrico
Deformação da mensagem gráfica	Piada cacográfica involuntária
Desentoamento musical da frase	Poluição cacográfica e verbal
Doença da frase impensada	Praga da frase descuidada
Duplo sentido imprevisto	Problema sonoro da frase
Eco impressentido do inconsciente	Quiproquó cacográfico e verbal
Efeito acústico desagradável	Rima inconveniente
Equívoco cacográfico e verbal	Ruído extravagante de comunicação
Erro da atenção literária	Ruído indesejável da mensagem
Erro de pronúncia imperceptível	Sabotagem vocabular
Erva daninha do estilo	Sentido conotativo espúrio
Estática cacográfica e verbal	Sentido obsceno das palavras
Expressão composta e torpe	Sentido ridículo das palavras
Expressão composta feia	Significação intolerável da frase
Expressão ridícula esquipática	Solecismo desaperecebido
Expressão sorrateira intrometida	Som áspero desagradável
Falha da atenção gráfica	Termo ou expressão chula
Fenômeno cacográfico irritante	Torpeza cacográfica
Frase-cacófato não-detectada	Vício de linguagem e retórica
Fruto da desconcentração da atenção	Vírus da comunicação

## 114. MINICACÓFATOS EXPLÍCITOS

**Idéia.** A tendência é dar pouca importância aos pequenos cacófatos, notadamente àqueles cujo sentido não encerra *idéia suja*, termos chulos ou obscenos. As línguas portuguesa e francesa se prestam extraordinariamente à cacofonia. Daí porque há cacófatos tolerados, que não são passíveis de censura por 3 razões: aparecem em frases feitas; não há sucedâneos perfeitos para eles; o emprego habitual nas páginas dos maiores escritores.

**Listagem.** Eis 60 grupos de minicacófatos amenos, básicos ou mais comuns:

A rota; a rotação; está roto	Mas considera; mas ela; mas tinha
Acerca dela; boca dela	Mas minha; mas não; mas que
Ama-la-ia; amo ela	Nossa concepção; começa com
As minhas; as não	Numa mesa; numa missão
Ás no volante; as nossas; as notas	Nunca aqui; nunca nisso
Babá casou; abóbada celeste	Nunca pus
Biblioteca dela; em busca dela	Nunca que; outra que
Cabo Neco; cabo Tinoco	Parto no ônibus
Calçada velha; capa do	Passa disso; passo brando
Cinco cada	Pela dona; pelas costas
Com missal; com passo curto	Por aquele
Como são	Por cada; por causa; por castigo
Compreendi que	Por capricho; por costume
Da madeira; da maior	Por caridade; por covardia
Da Nação (Mídia impressa)	Por completo; por consequência
Dama amada; uma má ação	Por conseguinte; por conveniência
Das minhas; é minha; é motivo	Pôr no gráfico
Ela tinha; ainda tinha; nada tinha	Por tabela; por tais; por tão
Em mais; em minha	Pouca cautela; pouca cor; pouca fé
Empíricas para	Que dão; sua dor
Erro dela; fica nela	Se senta (60); se tenta (70)
Essa cola; essa fada; esta fada	Só que; só quem; só sobraram
Estéticas comparáveis	Tal conduta; toca aqui; toda minha
Fé de mais; fé de menos	Uma cacofonia; com um
Há sapatos; H' ( <i>agá linha</i> )	Uma dura; uma grande
Intrínseca validade	Uma ladeira; uma linha
Já caminha	Vá por; nosso hino
Já nela; tapa nela; boneca dela	Vem cá, Anália! Vem cá, Brito!
Lá vem a barca; lá sei	Vem de Vassouras
Lema latino; lhes são	Verdades ditas; vez passada



## 115. CACÓFATOS INTRAVOCABULARES DECIMAIS

**Intrusões.** Fatos, não palavras. É difícil empregar as palavras corretamente na língua portuguesa, de modo atento e de *maneira pura* – até mesmo na linguagem científica –, em função das interferências de conotações intrusivas indesejáveis.

*Des.* É relevante ter cuidado com toda *palavra plural que principia com des*.

**Fatos.** Eis 120 exemplos de **fatos**, ou mais apropriadamente, 120 *minicacófatos intravocabulares* compostos por decimais, ou *10 (dez) vezes alguma coisa*:

<i>Desacertos</i>	<i>Descompassos</i>	<i>Desentendimentos</i>	<i>Desnaturalizações</i>
<i>Desacordos</i>	<i>Desconchavos</i>	<i>Desenterramentos</i>	<i>Desníveis</i>
<i>Desafrentas</i>	<i>Descongelados</i>	<i>Desentortados</i>	<i>Desobediências</i>
<i>Desagravos</i>	<i>Descongelamentos</i>	<i>Desentupidos</i>	<i>Desobrigações</i>
<i>Desalentos</i>	<i>Desconfortos</i>	<i>Desequilibrados</i>	<i>Desobstruções</i>
<i>Desalojamentos</i>	<i>Desconjunções</i>	<i>Desesperados</i>	<i>Desocupados</i>
<i>Desalterações</i>	<i>Desconsiderações</i>	<i>Desfalecimentos</i>	<i>Desopressões</i>
<i>Desamparados</i>	<i>Desconsolos</i>	<i>Desfechos</i>	<i>Desordens</i>
<i>Desanexações</i>	<i>Descontrações</i>	<i>Desferidos</i>	<i>Desorganizações</i>
<i>Desânimos</i>	<i>Descortesias</i>	<i>Desfilas</i>	<i>Desorientações</i>
<i>Desaparições</i>	<i>Descortinas</i>	<i>Desfloras</i>	<i>Desoxidações</i>
<i>Desapertos</i>	<i>Descréditos</i>	<i>Desfranzimentos</i>	<i>Despersuasões</i>
<i>Desaprovações</i>	<i>Desculpas</i>	<i>Desfrutas</i>	<i>Desportos</i>
<i>Desarrumações</i>	<i>Descuras</i>	<i>Desgostos</i>	<i>Despovoamentos</i>
<i>Desarticulações</i>	<i>Desdobras</i>	<i>Desgraças</i>	<i>Desprazeres</i>
<i>Desassociações</i>	<i>Desembaraços</i>	<i>Desiguais</i>	<i>Despreocupações</i>
<i>Desatentos</i>	<i>Desembarcadouros</i>	<i>Desilusões</i>	<i>Desprimores</i>
<i>Desaterros</i>	<i>Desembargos</i>	<i>Desimpedimentos</i>	<i>Desproporções</i>
<i>Desatrelamentos</i>	<i>Desembarques</i>	<i>Desinfecções</i>	<i>Despropósitos</i>
<i>Desautorizações</i>	<i>Desempates</i>	<i>Desinquietações</i>	<i>Desqualificações</i>
<i>Desbocados</i>	<i>Desempenhos</i>	<i>Desinteligências</i>	<i>Desrespeitos</i>
<i>Desbordos</i>	<i>Desempregos</i>	<i>Desinteresses</i>	<i>Dessemelhanças</i>
<i>Descalçamentos</i>	<i>Desencaixes</i>	<i>Desjejuns</i>	<i>Dessomas</i>
<i>Descalços</i>	<i>Desencalhes</i>	<i>Deslealdades</i>	<i>Destemidos</i>
<i>Descansados</i>	<i>Desencontros</i>	<i>Deslustres</i>	<i>Destemperos</i>
<i>Descargas</i>	<i>Desenganos</i>	<i>Desmamas</i>	<i>Destranças</i>
<i>Desclassificações</i>	<i>Desengraçados</i>	<i>Desmanchas</i>	<i>Destroços</i>
<i>Descobertas</i>	<i>Desenguiçados</i>	<i>Desmobilizações</i>	<i>Desusos</i>
<i>Descolagens</i>	<i>Desenlaces</i>	<i>Desnacionalizações</i>	<i>Desvantagens</i>
<i>Descolares</i>	<i>Desenrolamentos</i>	<i>Desnatas</i>	<i>Desviados</i>

## 116. MAXICACÓFATOS EXPLÍCITOS

**Listagem.** Eis 60 grupos de maxicacófatos especificamente *escatológicos* para a evitação dos ecos, aperfeiçoamento da redação científica e burilamento do coloquialismo:

<p>Acabou-se tudo            Acuda, mãe!            Álbum da moça; <i>boom</i> da            Alma minha; alma máter            Ambos tão            Bafo de boca; busca guerra            Banco comercial            Bico doce; pouco mole            Buscar alho; descascar alho            Cama minha; co-coordenador            Com a máxima; com nada            Com a minha; com a mente            Conforme já; imprime já            Critica <i>Garcia</i>; critica governador            Deixar-me já; deu-me já            Dorme já; dorme junto            Ela trina; pipila, trina            Época agônica            Escapei da; escapei de            Escudo português            Essa caneta; essa fada            Ética calvinista            Fa-lo; fa-lo-á, fa-lo-ei            Falo (falar) do homem            Fica agora; fica capenga; fica gasta            Físico com            Jaca gostosa            KH-3 (medicamento)            Mande-me já; me ajuda; me jogou            Marca gol</p>	<p>Música gaúcha            Nabos tinha            Nem a minha; nunca casou            Numa manhã; numa mão            Nunca acaba; nunca ganha            Nunca garantimos nada            Nunca gaste; nunca gostei            Paraninfo de turma            Passar no Cubatão; Laputa            Poema mais; prima minha            Por raciocínio; por radiação            Por rádio; por ratos; por razões            Por via do; perca agora            Porco sujo; por radares            Pouca cautela; pouca galinha            Pouco combustível; pouco comum            Retórica gasta; toca gaita            Sinto-me já; suprime já; time já            Técnico com; única casa            Triunfo da; triunfo de; triunfo do            Uma a mais ou uma a menos            Uma mala; uma moral; uma maca            Uma mamadeira; uma mesma            Uma manga; uma maior            Uma mão; uma monografia            Uma messalina            Uma moça; uma máxima            Vaca gorda; uma matéria            Vem cá, gatinha!            Vou-me já</p>
---	--

**Lógica.** Semelhantes combinações de palavras são evitadas, ao máximo, por qualquer redator mais lúcido de textos científicos da Conscienciologia. Qual a razão lógica de deixá-los em um texto sério?

## 117. PALAVRAS - CACÓFATO

**Vocabulo.** Os cacófatos podem ser formados de modo sutil, tão-só por 1 palavra. É a *cacofonia intravocabular*. Há autores que buscam eliminar tais vocábulos perigosos.

**Listagem.** Eis 60 grupos de palavras-cacófato para pesquisas e reflexões:

<p><b>Abreviado</b> (Adjetivo).</p> <p><b>Abunda, abundância, abundantes.</b></p> <p><b>Algodão.</b></p> <p><b>Aliviado, enviado.</b></p> <p><b>Amaria; amofino</b> (Verbos).</p> <p><b>Amortalhado.</b></p> <p><b>Amputa, amputação.</b></p> <p><b>Aveado; induviado.</b></p> <p><b>Bengalinha; quentinha.</b></p> <p><b>Branco-sujo</b> (Abaçanado).</p> <p><b>Brincozinho, ornitorrincozinho.</b></p> <p><b>Cabucetá</b> (Oxalá; "Aurélio": sim).</p> <p><b>Caçarolinhas</b> (Plural).</p> <p><b>Cágado</b> (Zoologia).</p> <p><b>Carabina; comodante.</b></p> <p><b>Comicozinho, sucozinho, vincozinho.</b></p> <p><b>Compus, expus, propus</b> (Verbos).</p> <p><b>Computa, computador.</b></p> <p><b>Concebo</b> (Verbo).</p> <p><b>Continua</b> (Verbo).</p> <p><b>Cucu</b> (Papa-lagosta).</p> <p><b>Cúmulo</b> (Substantivo).</p> <p><b>Decágono, undecágono.</b></p> <p><b>Deleite; diamante.</b></p> <p><b>Disputa, disputada.</b></p> <p><b>Documental; dodecagonal.</b></p> <p><b>Dodecágono, quíndecágono.</b></p> <p><b>Edifício.</b></p> <p><b>Encurrulado</b> (Adjetivo; "Aurélio": não).</p> <p><b>Estimula, estímulo</b> (Verbo).</p>	<p><b>Eunuco.</b></p> <p><b>Evacuação</b> (Substantivo).</p> <p><b>Extraviado, transviado.</b></p> <p><b>Falo</b> (Verbo).</p> <p><b>Federação.</b></p> <p><b>Foi-se.</b></p> <p><b>Gema.</b></p> <p><b>Hendecágono, pentadecágono.</b></p> <p><b>Interrupção</b> (Substantivo).</p> <p><b>Invaginação, invaginada.</b></p> <p><b>Jaqueira, jaquetão, jaquetinha.</b></p> <p><b>Jenipapada.</b></p> <p><b>Macaca, macacozinho; palcozinho.</b></p> <p><b>Mascaras</b> (Plural).</p> <p><b>Masmorra.</b></p> <p><b>Médico</b> (Substantivo).</p> <p><b>Mentecapta.</b></p> <p><b>Obstaculizar</b> (Verbo no infinitivo).</p> <p><b>Picadura; sementeira.</b></p> <p><b>Pica-pau.</b></p> <p><b>Piscadela; travoela.</b></p> <p><b>Portuguesmente</b> (Advérbio de modo).</p> <p><b>Prazia; prebostado, prebostal.</b></p> <p><b>Rachadura, rachadurinha.</b></p> <p><b>Reputa, reputação; deputada.</b></p> <p><b>Senhoras; primavera.</b></p> <p><b>Sofisticada; solução.</b></p> <p><b>Suavezinha</b> (Diminutivo), <b>suadona.</b></p> <p><b>Trepadeira.</b></p> <p><b>Vagabunda</b> (Substantivo; adjetivo).</p>
--	---

**Imaginação.** *A lei do caos comanda a imaginação.*

## 118. A PALAVRA COMO

**Dificuldade.** *Como*: eis uma palavra de somente 4 letras, aparentemente inofensiva, muito empregada; contudo, extremamente difícil, no universo da língua portuguesa. Ela pode ser: conjunção, advérbio, componente de verbo, interjeição, e *cacófato*.

**Listagem.** Eis 24 exemplos de expressões mais corriqueiras quanto ao emprego das 4 letras juntas do *como*, para as pesquisas sofisticadas da comunicabilidade na Conscienciologia:

**Como a égua**  
**Como a mamãe**  
**Como a poeira**  
**Como a vez passada**  
**Como amanhece**  
**Como amar**  
**Como brasileira**  
**Como cobra**  
**Como da vez**  
**Como dois mil brasileiros**  
**Como ela**  
**Como em anos atrás**  
**Como herdeira**  
**Como Joana**  
**Como macaco**  
**Como morto**  
**Como o conceito**  
**Como o diabo**  
**Como ouvido**  
**Como são**  
**Como uma criança**  
**Como uma égua**  
**Como vocês duas**  
 Fraco como

**Erro.** Insistir no erro é evidência de pouca inteligência. Não há exceção para esta norma.

**Aprendizagem.** Querendo ou não, todos somos eternos aprendizes e renascemos analfabetos. O que importa é *realfabetizar* a gente mesmo.

**Palavras.** Palavras são causas. Existem palavras incuráveis. Todas as palavras passam. Os mitos morrem.

## 119. CACÓFATOS ANTROPONÍMICOS

**Assedialidade.** Eis 30 cacófatos antroponímicos ou de nomes próprios (de pessoas), conscins – antropônimos – cacófatos, exemplos de que a poluição dos cacófatos – ao modo de uma *assedialidade intelectual* – exige razoável atenção por que ataca de muitos modos e em qualquer parte:

- Ademar Melo de Campos* (Personalidade botânica)
- Ademar Mota da Mata* (Personalidade zoológica)
- Adolfo Dias* (Personalidade do Brasil)
- Alice Castro Pinto* (Personalidade antimachista)
- Alípio Ramos* (Cinegrafista brasileiro)
- Amadeu Leite Furtado* (Personalidade marginal)
- Armando Pinto* (Personalidade pornográfica)
- Ataulfo de Paiva* (Avenida do Leblon, Rio de Janeiro, RJ)
- Bento Maria Café* (Benjamin)
- Edson Modesto* (Folclore: cantor)
- Eduardo Prado*
- Florentina de Pinho* (Personalidade de Portugal)
- Gilca Garcia Sá Canabrava*
- H. Romeu Pinto* (Folclore no Brasil)
- Herbert Cordeiro Manso*
- Inácio Pinto de Almeida e Castro* (Deputado no Brasil)
- Jacinto Leite Aquino Rego*
- Jacinto Soares de Campos* (Personalidade fluminense)
- João Bafo-de-Onça* (Personagem de História em Quadrinhos)
- João Faria Filho*
- Manuel Said Ali* (Filólogo brasileiro: Bib. 483, 484)
- Maria dos Prazeres Fortes*
- Martin de Porres* (Personalidade do Peru)
- Mercedes Passos Dias Aguiar* (Personalidade de taxista)
- Numa Pereira do Vale*
- Pacífico Armando Guerra*
- Paulo Pinto Bravo*
- Rodolfo Dantas* (Rua de Copacabana, Rio de Janeiro, RJ)
- Rolando Caio da Rocha*
- Telma Maria Leite*

**Estigmatização.** O nome influi sobre a personalidade e pode estigmatizar a conscin. Daí importa sobretudo o convívio autoconsciente e útil com a identidade pessoal.

## 120. FRASES CACOFÔNICAS

**Poluição.** Uma sentença de 5 linhas pode reunir 2 dezenas de cacófatos, na média de 4 por linha. Daí a razão de se observar judiciosamente o emprego das expressões na linguagem científica sem *cacófatos poluidores*, ainda que sejam cômicos ou *desopiladores*.

**Escatologia.** Eis 29 exemplos de frases cacofônicas de natureza escatológica, inclusive com diálogos de livros e ditos do anedotário popular brasileiro:

- Acuda, mãe!** Uma **mala** e o **álbum da moça** estão em pedaços.
- Amar os livros é **como amar** as flores. (Verso decassílabo famoso).
- Amor, meu coração por **ti gela**; meus afetos por **ti são!** (Folclore no Brasil).
- Aqui, terra onde **abunda a pita**, perdão, onde **a pita abunda**. (Discurso político).
- Como a vez passada**, por favor, não diga **nada acerca dela, essa fada!**
- Como ela** me tapeou! São 10 dólares **por cada** livro. **As notas** estão erradas.
- Conforme **já falei**, moro na Rua Rodolfo **Dantas**, em Copacabana, no Rio.
- Deputado critica **governador por** razões óbvias. (Manchete de jornal).
- Eis, telespectadores, uma linda **criança de 4 anos!** (Um "comunicólogo" vidiota).
- Ele fica **gago** de indignação com **uma grande abundância** de cacófatos no texto.
- Então, Maria, **deu para dormir esta noite?** Você **começa com** o exame: **tipo zero**.
- Já sinto as minhas** aflições aumentadas: há muito texto **por corrigir**.
- Joana, a prima **minha**, pediu: "Desculpe, **Nico**". Respondi: "Já desculpei, **dona**".
- Numa **mesma página** com pouca cautela, ou numa **linha** só, quantos erros!
- O **babaçu abunda** no Maranhão **há cem** anos. (Texto de Geografia Econômica).
- O cliente **tinha** razão. Hoje, o jogo do bicho deu o terno **vaca, galo, porco**.
- O Presidente critica **a ganância** dos empresários (Noticiário da TV, 1994).
- O **time já** tem técnico com o gabarito exigido, **mas não** marca gol! **Nunca** ganhou!
- Perdi o relógio, estou **sem horas**. **Vocês têm horas para me dar?**
- Por cada** espinho que ele **me** jogar, devolverei uma pétala de rosa.
- Por causa da** minha disputa com ele, **toda** minha participação apareceu.
- Por conseguinte**, eis as idéias **como as** **concebo**: não posso partir sem **a mala**.
- Quem **ama mais**, o homem ou a mulher? Isso era dilema **há dois mil** anos atrás.
- Só tem **uma mão?** **Mas ela** é tão linda! **Tem 20** anos?
- Sua dor** passará. **Acabou-se tudo**: o doente **dorme já** o sono final.
- Tenho o bico **doce**. **Nunca** gostei de fumar. Se não cuidarmos, fumamos **por tabela**.
- Vai falar agora o **trunfo da** inteligência: o paraninfo **da** turma. Escuta o sussurro.
- Vem **cá gatinha**: **quantos anos** **você tem?** Vamos desfilar com o Bafo **da Onça?**
- Você fala **como Maria**: É uma questão de **fé de mais** ou **fé de menos**.

## 121. TÍTULOS E TOPÔNIMOS CACOFÔNICOS

**Títulos.** Eis 22 exemplos de títulos cacográficos ou cacofônicos de obras intelectuais, a fim de atentarmos quanto às denominações que imprimimos em nossos trabalhos da mentalso-mática, dentro da linguagem científica da Conscienciologia:

*A Grande Evacuação da Terra:* Narrativa de ficção científica.

*A Mente Capta:* Peça teatral com título trocadilhesco intencional.

*A Moribunda:* Folhetim romanceado da literatura popular.

*A Mulher de Trinta Anos:* Romance da grande literatura com traduções multilíngües.

*Álbum das Meninas:* Periódico com objetivos humanitários: São Paulo, SP.

*As Vinte Mil Léguas Submarinas:* Narrativa dos primórdios da ficção científica.

*Como Escapei do Triângulo das Bermudas:* Narrativa autobiográfica.

*Como Fazer Uma Monografia:* Obra técnica de metodologia científica (Bib. 485).

*Cunhataí:* Canção popular paraguaia, muito conhecida no Brasil.

*Curso de Português Por Correspondência:* Obra didática muito conhecida no Brasil.

*Encurralado:* Filme muito apreciado pelos aficionados do cinema moderno.

*Há Dois Mil Anos:* Romance escrito para o público dirigido da literatura espiritualista.

*Input – A Revista da Informática:* Periódico especializado em computadores.

*Mulheres de 50 Anos:* Livro de auto-ajuda lançado no Brasil em 1994.

*Na Semeadura:* Obra espiritualista em 2 volumes; São Paulo, SP.

*O Bom Cabrito e a Má Cabra:* Canção infantil com título trocadilhesco intencional.

*O Enviado:* Livro da literatura comum. *O Heróico Covarde:* conto vulgar.

*O Espião Que Me Amava:* Tradução brasileira de título de filme de espionagem.

*Semeador:* Revista de propaganda doutrinária; Porto Alegre, RS.

*Tratado de Versificação:* Livro clássico sobre poesia e metrificacão (Bib. 58).

*Um Homem de 50 Anos:* Romance medíocre da literatura popular de Portugal.

**Topônimos.** Eis 10 exemplos de topônimos ou nomes de lugares (Geografia) cacográficos ou cacofônicos, objetos de criações humorísticas e escatológicas populares:

*Andaraí:* Bairro da cidade do Rio de Janeiro, RJ.

*Boston:* Cidade dos Estados Unidos da América.

*Camaquã:* Cidade do Estado do Rio Grande do Sul, RS.

*Chicago:* Cidade dos Estados Unidos da América.

*Cubatão:* Cidade da Baixada Santista, SP.

*Curralinho:* Nome de diversas localidades brasileiras.

*Inhaúma (e há uma):* Bairro da cidade do Rio de Janeiro, RJ.

*México:* País da América do Norte com a capital do mesmo nome.

*Parati:* Cidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

*Ponta Grossa:* Cidade do Estado do Paraná, PR.

## 122. ESTRANGEIRISMOS

**Grafia.** Os estrangeirismos podem ser palavras de emprego difícil, não raro devido à grafia específica correta. Eis 60 exemplos de estrangeirismos com a grafia correta:

<p>À la carte (Francês: feito na hora)</p> <p>Aqüileia (Itália)</p> <p>Aqüitânia (Europa)</p> <p>Auschwitz (Polônia)</p> <p>Austerlitz (Checoslováquia)</p> <p>Bahrein (País)</p> <p>Bandung (Indonésia)</p> <p>Bangcoc (Tailândia)</p> <p>Beluchistão (Ásia)</p> <p>Bengasi (Líbia)</p> <p>Birmingham (Inglaterra; EUA)</p> <p>Blitzkrieg (Alemão)</p> <p>Bósnia-Herzegovina</p> <p>Botsuana (África)</p> <p>Bratislava (Checoslováquia)</p> <p>Brazzaville (Congo)</p> <p>Brisbane (Austrália)</p> <p>Britannica (Inglês)</p> <p>Buaquê (Costa do Marfim)</p> <p>Bujumbura (Burundi)</p> <p>Bundesrat (Alemanha)</p> <p>Bundestag (Alemanha)</p> <p>Cádiz (Espanha)</p> <p>Callao (Peru)</p> <p>Camberra (Austrália)</p> <p>Campoformio (Itália)</p> <p>Catai (China)</p> <p>Catar (Arábia)</p> <p>Chaco (América do Sul)</p> <p>Chade (África)</p>	<p>Chihuahua (México)</p> <p>Ciclades (Grécia)</p> <p>Cincinnati (Ohio, EUA)</p> <p>Connecticut (EUA)</p> <p>Dartmouth (Canadá)</p> <p>Düsseldorf (Alemanha)</p> <p>Éditeurs (Francês)</p> <p>Éditions (Francês)</p> <p>Ethos</p> <p>Félix (Francês)</p> <p>Flammarion (Francês)</p> <p>Göteborg (Suécia)</p> <p>Kniebar</p> <p>Köln</p> <p>Massachusetts (EUA)</p> <p>Mauvais (Francês)</p> <p>Métapsychique (Francês)</p> <p>Minnesota (EUA)</p> <p>München (Alemanha)</p> <p>Münchhausen (Alemão)</p> <p>Pathos</p> <p>Pennsylvania (PA)</p> <p>Physical (Inglês)</p> <p>Qom (Irã)</p> <p>Querêtarro (México)</p> <p>Següença</p> <p>Travelling (Inglês)</p> <p>Tübingen (Alemanha)</p> <p>Zimbábue (África)</p> <p>Zürich (Suiça)</p>
---	---

**Problemáticos.** Eis alguns estrangeirismos ou construções problemáticas quanto ao uso: *enkinesia* (337); *heautognose* (402); *Hsi Nao* (462); *ius esperniendi* (721); *prafrentex* (554); *karezza* (237). Os números são das páginas do livro *700 Experimentos da Conscienciologia*.



## 123. ESTRANGEIRISMOS-MODISMOS

**Listagem.** Eis 48 estrangeirismos da moda, ou modismos em idioma estrangeiro, atuantes em 1994, no Brasil:

Brazuca	Jet-ski
Cast	Light
Chairman	Long drink
Chef	Making off
Clubbers	Merchandising
Cool	Mountain bike
Cult	Must
Début	Nerds
Déja-vu	Output
Demo car	Overdose
Designer	Overprice
Diet	Pit-stop
Drag-queen	Pool
Footing	Relax
Footing theater	Revival
Free shop	Road movie
Funk	Spa
Grand finale	Stand by
Happy end	Talk-show
Happy few	Troll
Happy hour	Trottoir
Impeachment	Wan tans
Input	Welsh rabbit
Jet lag	Zeitgebers

**Globalização.** A globalização da economia, a queda das fronteiras entre os países, a comunicação devassada pela *Internet* e a criação da Superinfovia vêm trazer um benefício pouco lembrado pelas mídias: a cura mais eficaz para a milenar *idiotia rural*, o bucolismo analfabeto ou infantil, e a antiga *debilidade mental provinciana*, o *mundinho* de vistas curtas, próprio dos habitantes das cidades do Interior, na maioria dos países, onde *tudo passa perto* sem chegar a atingir o íntimo da aldeia.

**Educação.** Existe uma segunda educação. *A conscin lúcida evita potencializar erros.*

## 124. ANTROPÔNIMOS / TOPÔNIMOS ESTRANGEIROS

**Preferência.** É preferível, quando possível, não aportuguesar os nomes próprios no texto dos trabalhos científicos, conservando a sua autenticidade mais informativa. Contudo, eis 120 antropônimos e topônimos, como exemplos corretos da sua complexidade, bizarria ou dificuldade, alguns, inclusive, suscetíveis de cacóepia ou assemelhando-se a cacófatos vulgares, segundo a pronúncia e a ortografia atual da língua portuguesa:

Abruzos	Cólquida	Jacarta	Rabat
Alcaçuz	Conakri	Jansênio	Rímimi
Alcibíades	Conímbriga	Ládoga	Rubem
Almeria ( <i>ri</i> )	Curaçau	Languedoque	Salonica ( <i>ni</i> )
Amã	Daomé	Léia	Santander
Andronico	Daupiás	Lichiguana	Sardanapalo
Antínoo	Demódoco	Madri	Senegâmbia
Antípater	Diotimo	Malaca ( <i>lá</i> )	Sezefredo
Antívari	Eiffel ( <i>fél</i> )	Malasartes	Sigismundo
Antofagasta	Esmirna	Malávi	Sintra
Aquelôo	Ésquines	Mandchúria	Sofala ( <i>fá</i> )
Ariadne	Fábregas	Mausolo	Suazilândia
Aspilcueta	Fálaris	Messidor	Suriname
Assuã	Fani	Mitridates	Taipé
Assurbanipal	Fédon	Monserrate	Tânagra
Astíanax	Friúme	Montevidéu	Tijipió
Bagdá	Galícia	Mossâmede	Transval
Banguécoque	Garopaba	Niágara	Tucídides
Basiléia	Gasconha	Nobel ( <i>é</i> )	Tumucumaque
Basilissa	Gizé	Ogiges	Tunes
Belveder	Górgias	Ozias	Ursino
Bernadete	Groelândia	Pactolo ( <i>tó</i> )	Vascongada
Bonn	Gumersindo	Pandora ( <i>ó</i> )	Vúlfila
Bordéus	Guzerate	Partênope	Vupabuçu
Cácegas	Haiderabad	Pascoal	Ximenes
Cafraria	Hanôver	Pátroclo	Yokohama
Calasãs	Hemetério	Pausílipo	Zagreb
Cantanzaro	Hildebrando	Pavia ( <i>vi</i> )	Zaratustra
Carmen	Inês	Pireneus	Zópiro
Cingapura	Iucatã	Quilimanjaro	Zúquete

## 125. DIVERGÊNCIAS HETEROSSEMÂNTICAS

**Significados.** Há vocábulos da língua portuguesa que têm no Brasil significados diversos daqueles que apresentam em Portugal. Isso é um *obstáculo ao universalismo*.

**Listagem.** Eis 60 exemplos de divergências semânticas entre o idioma português em Portugal e no Brasil para as pesquisas científicas, universalistas, da Conscienciologia:

<i>Em Portugal</i>	<i>No Brasil</i>	<i>Em Portugal</i>	<i>No Brasil</i>
Acento	Sotaque	Enevoado	Confuso
Adesivo	Esparadrapo	Esquadra	Delegacia
Alcatrão	Asfalto	Estalo	Bofetada
Arrecadação	Despensa	Fato	Terno
Bagaço	Cachaça	Feijão verde	Vagem
Banheiro	Salva-vidas	Fisga	Estilingue
Barco	Navio	Fita-cola	Durex
Bestial	Maravilhoso	Frigorífico	Geladeira
Bica	Cafezinho	Fusca	Pistola
Bicha	Fila	Guarda-freio	Motorneiro
Boléia	Carona	Hospedeira	Aeromoça
Borracheira	Bebedeira	Impedido	Ordenança
Cacete	Pãozinho	Lagarta	Ônibus-sanfona
Calção	Bermuda	Marcação	Reserva
Cangalha	Carro fúnebre	Moço	Carregador
Cantante	Gravador	Neve	Sorvete
Capachinho	Peruca	Paquete	Mensageiro
Carapinhada	Refresco	Paródia	Pândega
Carça	Pãozinho	Pastelaria	Confeitaria
Carruagem	Vagão	Peão	Pedestre
Casa de banho	Banheiro	Peúga	Meia
Cave	Subsolo	Rapariga	Moça
Chulo	Gigolô	Revisor	Fiscal
Coluna	Caixa de som	Sapateira	Caranguejo
Cueca	Calcinha	Sebenta	Apostila
Demasia	Troco	Sopeira	Criada
Digressão	Turnê	Tabaco	Cigarro
Durex	Preservativo	Talho	Açougue
Elétrico	Bonde	Tapas	Canapés
Ementa	Cardápio	Trem	Charrete

## 126. LUSITANISMOS ORTOGRÁFICOS

**Curiosidades.** Eis 60 exemplos de palavras curiosas da língua portuguesa – lusitanismos – segundo a *ortografia usada em Portugal* (1993), para as pesquisas práticas da linguagem e comunicação científica, universalista, da Conscienciologia:

<p><b>Activar, activamente</b> (Advérbio)</p> <p><b>Actividade, activista, activo</b></p> <p><b>Acto</b></p> <p><b>Actual, actualmente</b></p> <p><b>Adoptar</b> (Verbo)</p> <p><b>Afectação, afectar, afectado</b></p> <p><b>Agrónomo, agronómica</b></p> <p><b>Amazónia</b> (Topónimo)</p> <p><b>Anacrónico</b> (Adjetivo)</p> <p><b>Anónima</b></p> <p><b>Arquitectura</b></p> <p><b>Astrónomo</b> (Substantivo)</p> <p><b>Atracção</b></p> <p><b>Autodidacta</b></p> <p><b>Autónomo</b></p> <p><b>Cepticismo</b></p> <p><b>Cerimónia</b></p> <p><b>Coleccionador</b></p> <p><b>Colectivo</b></p> <p><b>Colónia</b></p> <p><b>Cómodo</b></p> <p><b>Contacto</b></p> <p><b>Correcto</b></p> <p><b>Dialecto</b></p> <p><b>Direcção, director</b></p> <p><b>Directo, directamente</b></p> <p><b>Económico</b></p> <p><b>Efectivo, efectivamente</b></p> <p><b>Efectuado</b></p> <p><b>Efémero</b></p>	<p><b>Electrónico</b></p> <p><b>Equipa</b></p> <p><b>Espectáculo, espectacular</b></p> <p><b>Estaline, estalinismo</b></p> <p><b>Exacto, exactamente</b></p> <p><b>Excepção</b></p> <p><b>Extracto</b></p> <p><b>Facto</b></p> <p><b>Génio</b></p> <p><b>Hidrogénio</b></p> <p><b>Higiénico</b></p> <p><b>Homogéneo</b></p> <p><b>Leccionar</b></p> <p><b>Lotaria</b></p> <p><b>Moscovo</b> (Topónimo)</p> <p><b>Objectivo, objectivamente</b></p> <p><b>Objecto, objector</b></p> <p><b>Optimismo, óptimo</b></p> <p><b>Platónico</b></p> <p><b>Polémica</b></p> <p><b>Prémio</b></p> <p><b>Projecto</b></p> <p><b>Protecção, redacção, selecção</b></p> <p><b>Quere</b></p> <p><b>Reaccionário</b></p> <p><b>Reflectir</b></p> <p><b>Sector</b></p> <p><b>Sintáctica</b></p> <p><b>Subtileza</b></p> <p><b>Tractor</b></p>
---	--

**Universalismo.** *O melhor idioma é o mais universalizado possível.* Este autor aplaude o Acordo Ortográfico em andamento entre os países de língua portuguesa. Aguardemos os fatos.

## 127. LUSITANISMOS GRÁFICOS E SEMÂNTICOS

**Listagem.** Eis 60 exemplos de *palavras diferentes* e curiosas que constituem divergências – gráficas e semânticas – entre o idioma português falado e escrito em Portugal e no Brasil, objetivando as pesquisas científicas, universalistas, da Conscienciologia:

<i>Em Portugal</i>	<i>No Brasil</i>	<i>Em Portugal</i>	<i>No Brasil</i>
Agrafador	Grampeador	Escadotes	Escadinhas
Alcatifa	Carpete	Escalfados	Pochés
Aldrabão	Vigarista	Estendal	Varal
Ancore	Bis	Estore	Persiana
Aparcar	Estacionar	Falhaço	Fiasco
Apitadela	Telefonema	Fato-macaco	Macacão
Ardina	Jornaleiro	Flipado	Doidão
Aselha	Desajeitada	Forreta	Pão-duro
Atempadamente	Na hora certa	Fursureira	Lésbica
Autocarro	Ônibus	Gasóleo	Diesel
Autogolo	Gol contra	Grilidos	Arregalados
Berlinde	Bolinha (gude)	Grossista	Atacadista
Bibrão	Mamadeira	Guardafatos	Guarda-roupa
Bófia	Polícia	Maquetagem	Paginação
Buzaranha	Ventania	Marialva	Conquistador
Cachopa	Moça	Melgas	Pernilongos
Calacear	Dormitar	Naifa	Canivete
Calcetadas	Calçadas	Panado	Milanesa
Cataplana	Panela dupla	Parangona	Manchete
Chalado	Doido	Passajar	Cerzir
Charcutaria	Mercearia fina	Pastilhas elétricas	Chicletes
Cheché	Gagá	Patilha	Costeleta
Chui	Tira, policial	Portagem	Pedágio
Coima	Multa	Rebaixas	Liquidações
Concelho	Município	Retrete	Privada
Coscuvilhar	Fofocar	Sanita	Privada
Cusco	Bisbilhoteiro	Sarilho	Confusão
Descapotável	Conversível	Sardanisca	Lagartixa
Dióspiro	Caqui	Taralhoco	Maluco
Enclino	Inquilino	Utente	Usuário

## 128. ESPANHOLISMOS

**Universalismo.** Eis 60 exemplos de termos ou locuções do idioma espanhol (*espanholismos*), correntes em português, que apresentam relevância quanto às relações da maxifraternidade entre os povos, por exemplo, o poliglótismo, as traduções e o universalismo, dentro do contexto da comunicação científica da Conscienciologia:

<p><b>Acendrar</b></p> <p><b>Alambrar</b></p> <p><b>Antanho</b></p> <p><b>Bandarilha</b></p> <p><b>Bolero</b></p> <p><b>Botija</b></p> <p><b>Cabecilha</b></p> <p><b>Camarilha</b></p> <p><b>Cancha</b></p> <p><b>Castanhola</b></p> <p><b>Caudilho</b></p> <p><b>Cavalheiro</b></p> <p><b>Cedilha</b></p> <p><b>Colorau</b></p> <p><b>Cordilheira</b></p> <p><b>Desaire</b></p> <p><b>Deslumbrar</b></p> <p><b>Endecha</b></p> <p><b>Espadilha</b></p> <p><b>Façanha</b></p> <p><b>Fandango</b></p> <p><b>Fiambre</b></p> <p><b>Frente</b></p> <p><b>Galante</b></p> <p><b>Goela</b></p> <p><b>Guitarra</b></p> <p><b>Habanera</b></p> <p><b>Hediondo</b></p> <p><b>Hombridade</b></p> <p><b>Intentona</b></p>	<p><b>Lagartixa</b></p> <p><b>Lentejoula</b></p> <p><b>Lhano</b></p> <p><b>Manila</b></p> <p><b>Mantilha</b></p> <p><b>Mariposa</b></p> <p><b>Mochila</b></p> <p><b>Moreno</b></p> <p><b>Muchacho</b></p> <p><b>Neblina</b></p> <p><b>Novilho</b></p> <p><b>Pandeiro</b></p> <p><b>Pastilha</b></p> <p><b>Pegador</b></p> <p><b>Pepita</b></p> <p><b>Perro</b></p> <p><b>Petrecho</b></p> <p><b>Picaresco</b></p> <p><b>Pirueta</b></p> <p><b>Pundonor</b></p> <p><b>Realejo</b></p> <p><b>Rebelde</b></p> <p><b>Rodovalho</b></p> <p><b>Roldana</b></p> <p><b>Sainete</b></p> <p><b>Suelto</b></p> <p><b>Trecho</b></p> <p><b>Umbral</b></p> <p><b>Vislumbrar</b></p> <p><b>Zarzuela</b></p>
---	---

**Idéias.** Dentre os nossos maiores poderes estão as idéias que defendemos com os nossos autopensenes.

**129. CONOTAÇÕES EM ESPANHOL**

**Tradução.** Os significados conotativos são mais complicados quando se elabora uma tradução ou se passa um vocábulo para outro idioma. Eis 30 palavras *em espanhol* de conotações *perigosas*, por serem obscenas ou chulas, cujas palavras iguais ou assemelhadas em português, apresentam significados diferentes, *inocentes* ou *inofensivos*:

Almeja  
Argolla  
Bufa  
Chingar  
Chocho  
Chucha  
Comer  
Concha  
Correrse  
Desocupar  
Goma  
Lagarta  
Mamada  
Mamar  
Meada  
Nabo  
Pararse  
Pelotas  
Pera  
Picha  
Pichar  
Pico  
Pinga  
Pingo  
Pito  
Polvo  
Raja  
Seta  
Tragar  
Traque

**Traduções.** Esta pesquisa indica que *las apariencias engañan* e todo cuidado é pouco quanto às traduções ou quanto à passagem de certos vocábulos de um idioma para outro.

**Obscenidades.** O emprego de obscenidades não é indicado na linguagem científica.

## 130. DIVERGÊNCIAS HETEROPROSÓDICAS

**Conscienciologia.** Existem diferenças ou *divergências léxicas* entre certos vocábulos portugueses e espanhóis, parecidos ou iguais (*síntoma*, sintoma; *árbol*, árvore). São palavras heterográficas (*producir*, produzir; *crecer*, crescer); *heteroprosódicas*; *heterogenéricas*; e *heterossemânticas*. Eis 46 conjuntos de palavras *heteroprosódicas*, no caso, *heterotônicas* (fonemas, pronúncia), entre o idioma português e o idioma espanhol:

Academia (português): <i>academia</i> (espanhol)	Limite: <i>límite</i> (heterotônica)
Acrobata: <i>acróbata</i>	Liturgia: <i>liturgia</i>
Advogado: <i>abogado</i> (heterotônica)	Magia: <i>magia</i>
Álcool: <i>alcohol</i>	Medíocre: <i>mediocre</i>
Alguém: <i>alguien</i>	Míope: <i>miope</i>
Anedota: <i>anécdota</i>	Neofobia: <i>neofobia</i>
Anemia: <i>anemia</i>	Nível: <i>nivel</i>
Anestesia: <i>anestesia</i>	Nostalgia: <i>nostalgia</i>
Aristocrata: <i>aristócrata</i>	Oligofrenia: <i>oligofrenia</i>
Atmosfera: <i>atmósfera</i>	Ovo: <i>huevo</i> (heterotônica)
Burocracia: <i>burocracia</i>	Oxigênio: <i>oxígeno</i>
Cérebro: <i>cerebro</i>	Polícia: <i>policía</i>
Cuido: <i>cuido</i> (qüi)	Poliglota: <i>políglota</i>
Democracia: <i>democracia</i> (heterotônica)	Protótipo: <i>prototipo</i>
Diocese: <i>diócesis</i>	Rainha: <i>reina</i>
Diplomacia: <i>diplomacia</i>	Regime: <i>régimen</i> (heterotônica)
Éden: <i>edén</i>	Sintoma: <i>síntoma</i>
Elogio: <i>elogio</i>	Telefone: <i>teléfono</i>
Festa: <i>fiesta</i> (heterotônica)	Terapia: <i>terapia</i>
Fobia: <i>fobia</i>	Traquéia: <i>tráquea</i>
Gaúcho: <i>gaucho</i>	Uremia: <i>uremia</i>
Herói: <i>héroe</i>	Vitriolo: <i>vitriolo</i>
Hidrogênio: <i>hidrógeno</i>	Xenofrenia: <i>xenofrenia</i>

**Personagem.** O ato de a conscin assumir um ego específico na vida humana é igual à atividade do escritor literário desenvolvendo um personagem.

**Didática.** À maioria dos autores, mesmo de ciência, infelizmente, falta ainda um curso primário de Didática, significando clareza e concisão.



## 131. DIVERGÊNCIAS HETEROGENÉRICAS

**Universalismo.** Devem ser consideradas as diferenças de gêneros entre os vocábulos portugueses e espanhóis, tendo em vista o universalismo nas pesquisas dentro do *colégio invisível científico* da Conscienciologia. Eis 90 conjuntos de palavras heterogenéricas (gênero) ou com *divergências* (léxicas) *masculino-feminino* entre o português e o espanhol, objetivando o poliglotismo nas pesquisas da Conscienciologia:

A abordagem: el abordaje	A lavagem: el lavado	O c: la c
A água: el agua	A lente: el lente	O casal: la pareja
A aguardente: <i>el aguardiente</i>	A liderança: el liderazgo	O costume: la costumbre
A análise: el análisis	A linguagem: el lenguaje	O creme: la crema
A aprendizagem: el aprendizaje	A linhagem: el linaje	O cume: <i>la cumbre</i>
A árvore: <i>el árbol</i>	A lousa: el pizarrón	O diadema: la diadema
A carruagem: el carruaje	A macieira: el manzano	O estratagema: la estratagemas
A castanha: el castaño	A massagem: el masaje	O fel: <i>la hiel</i>
A cerejeira: el cerezo	A mensagem: el mensaje	O giz: la tiza
A cor: <i>el color</i>	A origem: <i>el origen</i>	O gravador: la gravadora
A coragem: el coraje	A paisagem: el paisaje	O guardanapo: la servilleta
A cratera: el cráter	A parada: el paro	O hormônio: la hormona
A cútis: <i>el cutis</i>	A passagem: el pasaje	O labor: la labor
A desordem: el desorden	A piada: el chiste	O legume: <i>la legumbre</i>
A dor: <i>el dolor</i>	A ponte: <i>el puente</i>	O leite: <i>la leche</i>
A ênfase: <i>el énfasis</i>	A quarta-feira: el miércoles	O lume: la lumbre
A engrenagem: el engranaje	A reciclagem: el reciclaje	O massacre: la masacre
A epígrafe: el epígrafe	A reza: <i>el rezo</i>	O mel: la miel
A equipagem: el equipaje	A segunda-feira: el lunes	O nariz: <i>la nariz</i>
A espionagem: el espionaje	A síncope: <i>el síncope</i>	O paradoxo: <i>la paradoja</i>
A estante: <i>el estante</i>	A terça-feira: el martes	O pesadelo: la pesadilla
A estréia: <i>el estreno</i>	A testemunha: el testigo	O pesar: la pesadumbre
A fofoca: el chismes	A valsa: <i>el vals</i>	O protesto: <i>la protesta</i>
A folhagem: <i>el follage</i>	A vertigem: <i>el vértigo</i>	O rádio: la radio
A fraude: <i>el fraude</i>	A viagem: <i>el viaje</i>	O riso: <i>la risa</i>
A garagem: el garaje	O a: la a	O sal: <i>la sal</i>
A homenagem: el homenaje	O b: la b	O sangue: <i>la sangre</i>
A iris: el iris	O baralho: <i>la baraja</i>	O sinal: <i>la señal</i>
A lapiseira: el lapisero	O breu: la brea	O sorriso: <i>la sonrisa</i>
A laranjeira: el naranjo	O cárcere: la cárcel	O vislumbre: la vislumbre

## 132. DIVERGÊNCIAS HETEROSSEMÂNTICAS

**Conscienciologia.** Há diferenças vocabulares heterossemânticas entre o idioma português e o idioma espanhol. Em geral as divergências de significados idiomáticos são as mais problemáticas e geradoras de equívocos. Eis 30 conjuntos de palavras heterossemânticas, ou seja, apesar de iguais ou parecidas, têm sentido ou *significado diferente*, quando no idioma português e quando no idioma espanhol (as repetições são intencionais):

**Aba** (chapéu, português): *ala* (espanhol).

**Agrião** (português): *berro* (espanhol); **pastelão** (português): *torta* (espanhol).

**Ameixa** (português): *ciruela* (espanhol); **roseira** (português): *rosal* (espanhol).

**Apagar** (português): *borrar* (espanhol); **puxar, jogar** (português): *tirar* (espanhol).

**Canhoto** (português): *zurdo* (espanhol).

**Carroça** (português): *carro* (espanhol); **carro** (português): *coche* (espanhol).

**Certamente** (português): *absolutamente* (espanhol).

**Charutos** (português): *cigarros* (espanhol); **cachimbo** (português): *pipa* (espanhol).

**Comprido** (português): *largo* (espanhol).

**Escritório** (português): *oficina* (espanhol); **oficina** (português): *taller* (espanhol).

**Escrivaninha** (português): *escritorio* (espanhol).

**Fila** (português): *cola* (espanhol).

**Floco** (neve, português): *copo* (neve, espanhol); **taça** (português): *copa* (espanhol).

**Fronha** (português): *funda* (espanhol).

**Jantar** (português): *cena* (espanhol); **xícara** (português): *taza* (espanhol).

**Lixo** (português): *basura* (espanhol); **tampa** (português): *tapa* (espanhol).

**Louro** (português): *rubio* (espanhol); **vermelho** (português): *rojo* (espanhol).

**Lugar** (português): *sitio* (espanhol); **camarote** (português): *palco* (espanhol).

**Menino** (português): *niño* (espanhol); **joelhos** (português): *rodillas* (espanhol).

**Momento** (português): *rato* (espanhol); **logo, já** (português): *pronto* (espanhol).

**Pegar** (português): *coger* (espanhol); **colar** (português): *pegar* (espanhol).

**Perto** (português): *cerca* (espanhol); **ainda** (português): *todavía* (espanhol).

**Pó** (português): *polvo* (espanhol); **escovar** (português): *cepillar* (espanhol).

**Sala de jantar** (português): *comedor* (espanhol); **bolo** (português): *pastel* (espanhol).

**Suco, sumo** (português): *jugo* (espanhol); **molho** (português): *salsa* (espanhol).

**Talheres** (português): *cubiertos* (espanhol); **copo** (português): *vaso* (espanhol).

**Tela** (pintura, português): *lienzo* (espanhol).

**Tijolo** (português): *ladrillo* (espanhol); **porão** (português): *sótano* (espanhol).

**Urso** (português): *oso* (espanhol); **filhote** (português): *cachorro* (espanhol).

**Vassoura** (português): *escoba* (espanhol); **rédeas** (português): *riendas* (espanhol).

## 133. NÓTULAS DE CULTURA LINGÜÍSTICA

**Analfabetismo.** Em 1841, na Inglaterra, 33% dos homens e 49% das mulheres *assinavam em cruz* (apedeutas) na qualidade de analfabetos.

**Autoconsciencialidade.** Escrever um livro é compartilhar a *autoconsciencialidade* com todas as consciências.

**Bibliofobia.** Metade dos paulistanos (São Paulo, SP, Brasil) sofria de bibliofobia, não lia livros, segundo ampla pesquisa de 1994.

**Conscins.** O cientista, o erudito e o pensador são conscins intelectualmente – ou quanto à evolução do mentalsoma – bem diversas umas das outras.

**Cultura.** Aldous Huxley é considerado, por alguns estudiosos, o homem mais culto que viveu no Século XX.

**Holomemória.** A Biblioteca do Congresso de Washington, EUA, era o principal *centro da holomemória coletiva* do Planeta, em 1993.

**Ideologias.** Os debates ideológicos estão perdendo virulência graças à evolução da Microinformática.

**Idioma.** O primeiro idioma usado pelo homem pode ter surgido há cerca de 1.000 séculos, na África, segundo as hipóteses mais aceitas.

**IIPC.** O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia visa à *construção escolar* do conscienciólogo e da consciencióloga.

**Jornal.** O *New York Times*, jornal conservador, é considerado o melhor e o mais respeitado diário do mundo, neste fim do Século XX.

**Linguagem.** Noam Chomsky admitia que a origem da linguagem está em nossos genes, ou seja, na herança genética, antes da herança mesológica ou social-cultural.

**Livro.** Um livro – um objeto intrafísico – pode ser traço de união entre 2 ou mais vidas intrafísicas da mesma consciência, através dos séculos.

**Monoglota.** Um monoglota foi indicado para chefiar – função de chanceler – o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em 1993.

**Submemória.** O idioma, antes de tudo, é da submemória organísmica, e não puramente intelectual, ou da memória cerebral.

**Universalismo.** O universalismo evolui: a edição do jornal *O Globo*, 05.12.93, estampou 257 termos ingleses e 22 termos franceses em seus textos.

**Prioridade.** Os fracassos intelectuais das elites se devem àqueles que são donos de conhecimentos vários, mas por falta de perspectiva lúcida ou priorização mais inteligente, não detêm o conhecimento que mais interessa e importa quanto à evolução consciencial.

**Erudição.** A ignorância é o *megamal*. Os inteligentes buscam os eruditos multidimensionais. Sabedoria significa, ao mesmo tempo, *megacriação* e *minicrítica*.

## 134. GRAMATIQUEÛS

**Gramatiquês.** Há estágios avançados na pesquisa da redação, do estilo, da lingüística e da gramática que somente podem ser alcançados através do aprofundamento do *gramatiquês*.

**Conscienciês.** Eis 90 expressões do *gramatiquês* para aqueles pesquisadores eruditos da Conscienciologia que desejam aprofundar e ampliar a investigação, por exemplo, do *conscienciês*:

<b>Abrimento</b>	<b>Ditongação</b>	<b>Metátese</b>
<b>Adstrato</b>	<b>Eclipse</b>	<b>Metonímia</b>
<b>Aférese</b>	<b>Elucidário</b>	<b>Monorrema</b>
<b>Alofone</b>	<b>Enclítico</b>	<b>Morfema</b>
<b>Alomorfes</b>	<b>Epêntese</b>	<b>Morfonema</b>
<b>Anacoluto</b>	<b>Epizeuxe</b>	<b>Morfossintaxe</b>
<b>Anadiplose</b>	<b>Estilística</b>	<b>Onomasiologia</b>
<b>Anaptixe</b>	<b>Factitivos</b>	<b>Pancronia</b>
<b>Anástrofe</b>	<b>Filologia</b>	<b>Parábola</b>
<b>Antífrase</b>	<b>Fonologia</b>	<b>Paralelo</b>
<b>Antonomásia</b>	<b>Fonotática</b>	<b>Paralingüística</b>
<b>Apassivador</b>	<b>Haplologia</b>	<b>Paralogismo</b>
<b>Apócope</b>	<b>Hendíade</b>	<b>Parataxe</b>
<b>Apódose</b>	<b>Hiperbibasmo</b>	<b>Pictograma</b>
<b>Apofonia</b>	<b>Hipérbole</b>	<b>Preterição</b>
<b>Aposiopese</b>	<b>Hiperurbanismo</b>	<b>Prosodema</b>
<b>Arquifonema</b>	<b>Hipotaxe</b>	<b>Psicolingüística</b>
<b>Braquilogia</b>	<b>Idioleto</b>	<b>Replacivo</b>
<b>Catástase</b>	<b>Impessoalidade</b>	<b>Reticência</b>
<b>Clímax</b>	<b>Incoativo</b>	<b>Semantema</b>
<b>Clíticos</b>	<b>Iotização</b>	<b>Símbolo</b>
<b>Dativo ético</b>	<b>Lenização</b>	<b>Síncope</b>
<b>Debordamento</b>	<b>Lexema</b>	<b>Sincronia</b>
<b>Desinência</b>	<b>Lexicologia</b>	<b>Sinérese</b>
<b>Deverbais</b>	<b>Lítote</b>	<b>Sínquise</b>
<b>Diácope</b>	<b>Mesóclise</b>	<b>Sintagma</b>
<b>Diacronia</b>	<b>Metafonia</b>	<b>Sociolingüística</b>
<b>Dialetologia</b>	<b>Metalingüística</b>	<b>Tactema</b>
<b>Diérese</b>	<b>Metanálise</b>	<b>Vocóides</b>
<b>Dígrafo</b>	<b>Metaplasmos</b>	<b>Zeugma</b>

## 135. MITOS, PROTÓTIPOS E ARQUÉTIPOS

**Universo.** Eis 60 exemplos de conceitos, com 157 expressões em ordem alfabética, relativas a mitos, protótipos e arquétipos no universo do *porão consciencial, subcérebro abdominal*, imagística, tradicionalismos, imaturidades e dogmatismos intrafísicos:

<b>Adversidade:</b> Ícaro, Faetonte	<b>Malfeitores:</b> Átila, Calígula, Nero
<b>Afoiteza:</b> Heitor, Ícaro, Quixote (Dom)	<b>Manequins:</b> Adônis, Narciso
<b>Altura:</b> Andes, Himalaia, Pirineus	<b>Milionários:</b> Creso, Midas, Pluto
<b>Amantes:</b> Dalila, Messalina, Taís	<b>Misantropia:</b> Diógenes, Tímon (Atenas)
<b>Amor:</b> Cupido, Ondina, Vênus	<b>Morte:</b> Libitina, Parcas
<b>Ancianidade:</b> Matusalém, Nestor	<b>Musismo:</b> Clio, Homero, Horácio
<b>Beleza:</b> Afrodite, Citéria, Hebe	<b>Namorados:</b> Romeu e Julieta
<b>Bondade:</b> Aristóteles, Catão	<b>Oceano:</b> Netuno, Portuno, Tétis, Tritão
<b>Canto:</b> Erato, Euterpe, Orfeu	<b>Oráculos:</b> Balaã, Mafoma, Pítia, Sibila
<b>Catarata:</b> Paulo Afonso, Iguaçu, Niágara	<b>Periodicidade:</b> Carnaval, Páscoa, Natal
<b>Ciência:</b> Einstein, Galileu, Newton	<b>Perjúrio:</b> Münchhausen (Barão), Cagliostro
<b>Ciúme:</b> Juno, Otelo	<b>Pintura:</b> Leonardo, Rembrandt, Rubens
<b>Constelações:</b> Centauro, Gêmeos, Órion	<b>Poesia:</b> Calíope, Egéria, Parnaso
<b>Correio:</b> Ariel, Íris	<b>Prazer:</b> Agapemone, Arcádia, Epicuro
<b>Desobediência:</b> Espártaco, Mesaniello	<b>Precursores:</b> João Batista, Swedenborg
<b>Desordem:</b> Babel, Babilônia	<b>Prisões:</b> Alcatraz, Bastilha, Ilha do Diabo
<b>Deuses:</b> Alá, Baal, Brama, Buda	<b>Profetas:</b> Cassandra, Ezequiel
<b>Drama:</b> Melpômene, Tália, Horácio	<b>Queixas:</b> Heráclito, Jeremias, Miobe
<b>Estética:</b> Aristarco, Petrônio	<b>Regozijo:</b> Demócrito, Momo (Rei)
<b>Farristas:</b> Barba-Azul, Lotário, Lovelace	<b>Riqueza:</b> El Dorado, Golconda, Potosi
<b>Fealdade:</b> Calibã, Esopo, Quasímodo	<b>Rotação:</b> Maëlstron, Caribdes, Íxion
<b>Flora:</b> Ceres, Pomona	<b>Saber:</b> Rui, Salomão, Sólon, Washington
<b>Força:</b> Atlas, Hércules, Sansão, Titã	<b>Sol:</b> Apolo, Febo
<b>Frio:</b> Antártida, Ártico, Sibéria	<b>Tamanho:</b> Amazonas, Himalaia
<b>Furto:</b> Ali-Babá, Meneguetti	<b>Tarde:</b> Ângelus, Trindade
<b>Guerra:</b> Belona, Marte	<b>Traição:</b> Catilina, Coriolano, Judas
<b>Homicídio:</b> Caim, Moloque	<b>Velocidade:</b> Camila, Mercúrio
<b>Ingenuidade:</b> Beócia, Parvolândia	<b>Vento:</b> Áquilo, Bóreas, Éolo
<b>Justiça:</b> Astréia, Nêmesis, Têmis	<b>Vida:</b> Arqueu, Prometeu
<b>Liberdade:</b> Isabel (Princesa), Lincoln	<b>Violência:</b> Eumênides, Megera, Tisífone

**Cultura.** Na redação científica da Conscienciologia, o emprego de tais expressões exige conhecimento da cultura específica e critério na seleção, conforme o contexto.

## 136. EPÍJETOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

**Listagem.** Eis 30 *exemplos* de epítetos (apelidos, apostos) históricos e culturais, de diversas naturezas e procedências díspares (antropônimos, topônimos), objetivando as pesquisas científicas da Conscienciologia:

- Águia de Haia:** *Rui* Barbosa de Oliveira (1849-1923), gênio, Brasil.
- Águia de Meau:** Jacques Bénigne *Bossuet* (1627-1704), escritor, França.
- Atenas do Norte:** Edimburgo, capital da Escócia.
- Cantor de Aquiles:** *Homero*, poeta épico (850 a. C.), Grécia.
- Capital Internacional do Brasil:** Rio de Janeiro, megacidade.
- Caudilho, O:** Francisco *Franco* Bahamonde (1892-1975), ditador, Espanha.
- Cisne de Cambrai:** François de Salignac de La Mothe *Fénelon* (1651-1715).
- Cisne de Mântua:** *Virgílio* (Publius Virgilius Maro: 70-19 a. C.), poeta.
- Coprônimo, O:** *Constantino V* (718-775), imperador bizantino.
- Deus da Guerra:** *Marte*.
- Deusa da Beleza:** *Vênus*.
- Doutor Admirável:** Roger Bacon (1214-1294), sábio britânico.
- Estado-locomotiva do Brasil:** São Paulo, unidade da Federação.
- Filho de Latona:** *Apolo*.
- Filósofo, O:** *Aristóteles* (384-322 a. C.), Grécia.
- Flagelo de Deus:** *Átila*, rei dos Hunos (453 d. C.).
- Iliada Portuguesa:** “Os Lusíadas”, de Luis Vaz de *Camões* (1524-1580), poeta.
- Pai da Aviação:** Alberto *Santos Dumont* (1873-1932), inventor, Brasil.
- Pai da História:** *Heródoto* (484-420 a. C.), Grécia.
- Pai da Medicina:** *Hipócrates* (460-377 a. C.), médico, Grécia.
- Patriarca da Independência:** *José Bonifácio* de Andrada e Silva (1765-1838).
- Pelvis, A:** *Elvis Presley* (1935-1977), cantor, Estados Unidos da América.
- Poeta das Moças:** *Casimiro José Marques de Abreu* (1839-1860), Brasil.
- Poeta dos Escravos:** Antonio Frederico de *Castro Alves* (1847-1871), Brasil.
- Pucela, A:** Joana D’Arc (1412-1431), a *Donzela de Orléans*, França.
- Rainha do Adriático:** Veneza, cidade, Itália.
- Rei-Sol:** *Luis XIV* (1638-1715), França.
- Roterodamus:** Desiderius *Erasmus* (1466-1536), de Rotterdam, humanista.
- Terra da Luz:** o Ceará, Estado ou unidade da Federação, Brasil.
- Vencedor de Austerlitz:** *Napoleão I* (1769-1821), imperador, França.

**Holopensenes.** A Conscienciologia demonstra que muitos desses epítetos permanecem em razão do holopensene pessoal da *conscin* ou do holopensene da *localidade*.

## 137. ANTROPÔNIMOS E TOPÔNIMOS CULTURAIS

**Listagem.** Eis 90 expressões antroponímicas, toponímicas, mitológicas, folclóricas, históricas, técnicas e culturais que, não raro, interessam à redação da Conscienciologia:

Águia de Haia	Delícias de Cápuia	Nariz de Cleópatra
Anel de Giges	Dias de Aranjuez	Negócio da China
Anel de Polícrates	Donzela de Orleães	Nó de Alexandre
Asno de Buridan	Equação de Einstein	Noite de Walpurgis
Balança de Têmis	Espada de Breno	Olhos de Argos
Barca de Caronte	Espada de Dâmocles	Olhos de Lince
Bei de Tunes	Filha de Gutenberg	Oráculo de Delfos
Beijo de Judas	Filho de Apolo	Ovo de Colombo
Besta do Apocalipse	Fio de Ariadne	Paciência de Jó
Braços de Morfeu	Galo de Asclépio	País de Cucanha
Burro de Vicente	Hidra de Lerna	Posição de Tredenburg
Caixa de Pandora	Homem de Piltown	Presentes de Artaxerxes
Calcanhar de Aquiles	Idade de Cristo	Rã de Galvani
Caminho de Damasco	Integridade de Catão	Reino de Plutão
Carneiro de Panúrgio	Jardim das Hespérides	Rosa de Malherbe
Casa de Orates	Jardins da Babilônia	Sacrifício de Cúrcio
Cavaliças de Augias	Jóias de Cornélia	Seio de Abraão
Cavalo de Átila	Juramento de Hipócrates	Sono de Epimênides
Cavalo de Tróia	Justiça de Cambises	Suplício de Tântalo
Cebolas do Egito	Labirinto de Creta	Taça de Circe
Cinto de Afrodite	Lágrimas de Xerxes	Tear de Penélope
Cinto de Vênus	Lanterna de Diógenes	Tonel das Danaides
Clava de Hércules	Lei de Lynch	Toque de Aragão
Cochilos de Homero	Leito de Procusto	Toque de Midas
Colosso de Rodes	Língua de Camões	Torre de Babel
Complexo de Édipo	Língua de Zamenhof	Trabalho de Sísifo
Complexo de Electra	Mancha de Maxwell	Túnica de Nessus
Condenação de Dânae	Mônada de Leibniz	Vitória de Pirro
Corte de Citera	Mula de Tales	Vôo de Ícaro
Cova de Caco	Muro de Berlim	Voto de Minerva

**Teste.** É provável que você sempre quis ver 1 listagem igual a esta. Quantas destas expressões você é capaz de explicar e definir corretamente? Eis aqui um bom teste cultural. Logicamente, só as enciclopédias e os dicionários podem dirimir todas as dúvidas.

## 138. ARCAÍSMOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Retrocognições.** Os termos antigos e os arcaísmos têm ainda particular importância nas pesquisas conscienciológicas das *retrocognições intraconscienciais sadias* e nas análises das projeções conscientes das conscins que visitam antigas *comunidades extrafísicas troposféricas*, onde ainda se empregam *extrafísicamente* ou se *paraouvem* tais expressões.

**Antigüidades.** Eis 60 exemplos de termos arcaicos, ou empregados antigamente na vivência da língua portuguesa, não constantes do “Dicionário do Aurélio” (2ª edição):

**Absímile:** dessemelhante.

**Absumir:** consumir.

**Abutamar:** sonegar.

**Acadimento:** adição.

**Acordança:** concordância.

**Ácreo:** cético.

**Adúnia:** de toda a parte.

**Afemençar:** ver demoradamente.

**Aguisar:** melhorar.

**Alevantadeiro:** excitador.

**Almarraxa:** irrigador.

**Álvidro:** julgador.

**Ambom:** estrado.

**Anadema:** cabelos brancos.

**Anquilha:** assunto.

**Apascoador:** apascentador.

**Argana:** arma.

**Arímono:** carro de mão.

**Arquelha:** cobertura.

**Arquíatro:** esculápio.

**Arro:** lodo.

**Arromper:** arrotear.

**Assentista:** dispenseiro.

**Assonjo:** catadupa.

**Atabucar:** tramoiar.

**Atrenado:** tríplice.

**Badajo:** falador.

**Bandoria:** bulfício.

**Bofé:** de fato.

**Cálpar:** recipiente.

**Camelete:** arma.

**Cápide:** taça.

**Capídulo:** roupa.

**Carabé:** amarelado.

**Circeu:** sedutor.

**Colobreta:** corneta.

**Descreúdo:** descrente.

**Desistória:** mentira.

**Dioso:** idoso.

**Doma:** semana.

**Dubador:** alfaiate.

**Esbrizar:** sacrificar.

**Frâmea:** arma.

**Harpaneta:** instrumento musical.

**Iterábil:** reiterável.

**Lumidária:** clarabóia.

**Mamunha:** sepulcro.

**Meiidade:** metade.

**Mutra:** carimbo.

**Paro:** calma.

**Pataia:** depósito.

**Pegulhal:** pastoril.

**Pepolim:** coxo.

**Sacomão:** infeliz.

**Sacre:** arma.

**Sobrevença:** inesperado.

**Tamasma:** água doce.

**Tanquia:** depilação.

**Tiufadia:** regimento.

**Ustrina:** ossuário.



## 139. CITAÇÕES: MEGAPENSENES TRIVOCABULARES

**Autores.** Eis 15 exemplos de megapenses trivocabulares, de 14 autores internacionais e históricos, objetivando as pesquisas da *comunicação cultural* da Mentalsomática:

<b>Bondade</b>	<i>Bondade é criação.</i>	Jules Michelet (1798-1874)
<b>Compreender</b>	<i>Compreender é complicar.</i>	Lucien Febvre (1878-1956)
<b>Compreender</b>	<i>Compreender é perdoar.</i>	Madame de Staël (1766-1817)
<b>Consentir</b>	<i>Quem cala, consente.</i>	John Dryden (1631-1700)
<b>Governar</b>	<i>Governar é escolher.</i>	Duque de Lévis (?)
<b>Lazer</b>	<i>Lazer com dignidade.</i>	Marco T. Cícero (106-43 a. C.)
<b>Negócios</b>	<i>Negócios são negócios.</i>	George Colman (1762-1836)
<b>Pagar</b>	<i>Pagar é reinar.</i>	Émile de Girardin (1806-1881)
<b>Palavra</b>	<i>Palavra tem sexo.</i>	Machado de Assis (1839-1908)
<b>Pedir</b>	<i>Nada mais peço.</i>	Horácio (65-8 a. C.)
<b>Rir</b>	<i>Ri, eis-me desarmado.</i>	Alexis Piron (1689-1773)
<b>Saber</b>	<i>Saber é poder.</i>	Francis Bacon (1561-1626)
<b>Saber</b>	<i>Saber é recordar-se.</i>	Aristóteles (384-322 a. C.)
<b>Semear</b>	<i>Se semeares, colherás.</i>	Paulo de Tarso (228-341)
<b>Tempo</b>	<i>Aproveita o dia.</i>	Horácio (65-8 a. C.)

**Conscienciologia.** Tais *megapenses-mimos* são *problemas-tentações* a partir do momento que constituem *pensamentos-sínteses* que, por sua vez, representam *generalizações-pílulas*, dentro do *universo-complexidade* da comunicabilidade interconsciencial. O tópico ficou claro para você? Por favor, releia.

**Idéia.** A partir do momento que você introduz uma idéia no *parlatório terrestre*, ela está no domínio público, apesar de todas as leis de proteção, direitos autorais e outras. Idéia gera responsabilidade e efeitos.

**Idealizador.** Qualquer um pode empregar uma idéia nova, sua, de modo correto ou incorreto, para o bem-estar ou para o pior, contra a humanidade. A idéia ultrapassa o seu idealizador.

**Mudanças.** Na Socin, a mudança ideal é fazer do presídio uma universidade. Uma das piores mudanças é fazer de um museu um supermercado.

**Neopenses.** Eis um ponto pacífico: somos os nossos pensamentos. Por isso, o que mais importa é fecundar os nossos mentaisomas. Intelectualidade significa microminoria. Os neopenses são idéias recicladas.

**Miniaturas.** Professor: primeira cartilha. Palavra é discurso. Minifrases geram maxifrases. Detalhezinho gera livro. Minidicionário: sabedoria portátil.

<b>140. TEORIAS E PESQUISAS</b>
---------------------------------

**Listagem.** Eis 30 teorias e 30 pesquisas da conscienciologia propostas ou discutidas na obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, aqui apresentadas como exemplos:

**T e o r i a s**

Aura peniana.  
 Compléxis.  
 Cons.  
 Consciencioterapia.  
 Curso intermissivo.  
 Desperticidade.  
 Dimener.  
 Dupla evolutiva.  
 Ectopias conscienciais.  
 Epicon.  
 Existência holochacral.  
 Gestação consciencial.  
 Holorgasmo.  
*Homo sapiens serenissimus.*  
 Invéxis.  
 Macro-PK destrutiva.  
 Macrossoma.  
 Moréxis.  
 Ofiex.  
 Pangrafia.  
 Paracomatose.  
 Paradigma consciencial.  
 Primener.  
 Proéxis.  
 Recéxis.  
 Socin conscienciológica.  
 Tares.  
 Tenepes.  
 Traforismo.  
 Vínculo consciencial.

**P e s q u i s a s**

Arqueológicas.  
 Autodefensivas.  
 Biologia e Parabiologia.  
 Casos.  
 Conscin não dormida.  
 Conteúdo dos fenômenos.  
 Demografia.  
 Espaciais.  
 Espeleológicas.  
 Estigma assediador sexual.  
 Experiências da quase-morte.  
 Fadiga física e consciencial.  
 Geológicas.  
 Histológicas.  
 Históricas.  
 Tatuagens.  
 Idéia original.  
 Interdisciplinaridade da Projeciologia.  
 Inversores e inversoras.  
 Obtenção da desperticidade.  
 Opinião pública.  
 Personalidade polivalente.  
 Policiais.  
 Políticas.  
 Prática do sexo diário.  
 Projeção consciente recicladora.  
 Psicossoma.  
 Relações funcionais.  
 Síndrome da erudição desperdiçada.  
 Verdades relativas de ponta.

## 141. TEÁTICA DOS ARTEFATOS DO SABER

**Artefatos.** Na biblioteca pessoal deste autor, pode ser encontrada a acumulação eclética de 60 tipos de artefatos do saber (holoteca), inclusive com recursos mnemotécnicos (dicionários, gramáticas, literaturas, bibliografias, tecnologias):

- |   |  |
|---|--|
| 01. Álbuns de figurinhas em geral               | 31. Livros de novelas                            |
| 02. Almanques e anuários em geral               | 32. Livros de Numismática                        |
| 03. Antigüidades (louças, <i>biscuits</i> )     | 33. Livros de poesias                            |
| 04. Antologias em geral                         | 34. Livros de Religião                           |
| 05. Canetas em geral                            | 35. Livros de Sexologia                          |
| 06. Cartões postais em geral                    | 36. Livros de Ufologia                           |
| 07. Catálogos em geral                          | 37. Livros de viagens                            |
| 08. Cédulas (Numismática)                       | 38. Livros de Zoologia                           |
| 09. Conchas (Malacologia)                       | 39. Livros didáticos em geral                    |
| 10. Dicionários (2 centenas)                    | 40. Livros e Periódicos de Cinema                |
| 11. Discos ( <i>Discoteca</i> )                 | 41. Livros e Periódicos de Psicologia            |
| 12. Disquetes selecionados (CD-ROMs)            | 42. Livros específicos de referência             |
| 13. Efêmera (Coleção de minidocumentos)         | 43. Livros sobre a ignorância humana             |
| 14. Enciclopédias em geral                      | 44. Livros sobre Quadrinhologia                  |
| 15. Esculturas (pequenas) em geral              | 45. Livros sobre Teratologia Humana              |
| 16. Fichas metálicas em geral                   | 46. Livros: Conscienciologia                     |
| 17. Fotografias ( <i>Fototeca</i> )             | 47. Livros: Parapsicologia                       |
| 18. HQ (quadrinhos, <i>Quadrinhoteca</i> )      | 48. Livros: Projeciologia                        |
| 19. Jornais selecionados ( <i>Hemeroteca</i> )  | 49. Mapas selecionados ( <i>Mapoteca</i> )       |
| 20. Livros de Bibliologia ( <i>Biblioteca</i> ) | 50. Marcadores de livros em geral                |
| 21. Livros de biografias                        | 51. Miniaturas em geral                          |
| 22. Livros de <i>cartuns</i> e caricaturas      | 52. Moedas em geral (Numismática)                |
| 23. Livros de contos                            | 53. Pinturas ( <i>Pinacoteca</i> )               |
| 24. Livros de Filatelia                         | 54. Plantas (Botânica)                           |
| 25. Livros de Idiomas em geral                  | 55. <i>Puzzles</i> , enigmas e palavras cruzadas |
| 26. Livros de listas                            | 56. Recortes em geral ( <i>recórter</i> )        |
| 27. Livros de Malacologia (conchas)             | 57. Revistas ( <i>journals</i> ) selecionadas    |
| 28. Livros de Medicina                          | 58. Selos de correio (Filatelia)                 |
| 29. Livros de Metodologia Científica            | 59. Tratados culturais em geral                  |
| 30. Livros de Microinformática                  | 60. Videofilmes ( <i>Videoteca</i> )             |

**Cultura.** Você acha, experimentador ou experimentadora, que vale o esforço da acumulação de itens culturais para o enriquecimento da Mentalsomática?

## 142. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA GRÁFICA

**Argumentos.** Eis 20 argumentos úteis para quem escreve sobre Conscienciologia e deseja burilar a sua consciência gráfica em seu novo holochacra e em seu novo soma:

01. **Cientista.** O cientista não é escritor nem literato. Seu universo é a Ciência.
02. **Artigo.** O artigo científico jamais é uma telenovela ou uma crônica literária.
03. **Memória.** Ao escrever, não confie na memória: anote os seus informes, notas e achados científicos. O *dicionário* e o *vade-mécum* devem ser nossos amigos para sempre.
04. **Fenômeno.** Para descrever um fenômeno, o pesquisador precisa conhecê-lo bem. Evite tão-só perguntar, prefira, antes de tudo, *responder* sempre que puder.
05. **Consciência.** Uma consciência se define por energias conscienciais (ECs), palavras, gestos e ações pessoais. Observe as minúcias da sua pensividade em crescimento.
06. **Forma.** *A forma jamais pode prejudicar o conteúdo do informe científico.*
07. **Exatidão.** Não obstante vivermos em um mundo de mais de 10 mil *línguas ágrafas*, sempre temos 1 única palavra escrita para exprimir com exatidão o que queremos.
08. **Palavra.** Em geral há 1 só palavra para *definir* 1 coisa ou 1 situação.
09. **Estilo.** A palavra certa não deve ser substituída por outra, menos adequada, em benefício da elegância estilística de um comunicado científico. *A moldura não é a tela.*
10. **Simplicidade.** As palavras mais simples devem ser preferidas às empoladas, em todo tipo de comunicação interconsciencial, porém sem medo da erudição técnica.
11. **Idéia.** Sempre que possível, cada frase do conscienciólogo deve conter 1 só idéia; e cada parágrafo, 1 raciocínio completo. *A lógica exige limpidez de idéias.*
12. **Frases.** As frases curtas são muito mais eficazes do que as longas.
13. **Opinião.** A opinião sustentada em fatos é muito mais forte do que a opinião meramente adjetivada. *A Ciência* está baseada em fatos e acumulação de achados.
14. **Tempo.** A maioria dos fenômenos não tem hora marcada para ocorrer.
15. **Subinformação.** Evite dar *informação* pela metade, ou seja, a *subinformação* que, às vezes, é mera *desinformação*. Subinformar é um ato anticosmoético.
16. **Anti-informação.** A *anti-informação* – ou a *antinotícia* – explica sempre *o que não aconteceu*. Frequentemente é um efeito da *parapatologia da imaginação* exacerbada.
17. **Emoção.** Evite deixar-se envolver pela emoção no desempenho do trabalho de esclarecimento (tares) das consciências. *A tacon* é bem diferente da tares.
18. **Multidão.** Em média, na multidão, concentram-se 4 pessoas por  $m^2$ , e o mínimo de pensamentos de alto nível *em cada pessoa*. Afora as consciexes.
19. **Nivelamento.** O aqui-e-agora da comunicação em massa oferece só *fast food* consciencial. Toda *multidão* tende a se nivelar por baixo.
20. **Atenção.** *Toda atenção ainda é sempre pouco no trabalho intelectual.*

**143. TESTE DOS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS**

**Auto-imagem.** Cada um de nós pensa que sabe muito. É sempre bom *confiar desconfiando* de nossa auto-imagem.

**Dicionário.** Eis 30 exemplos de *palavras dicionarizadas* para o seu teste de conhecimentos gerais na qualidade de pesquisador da Conscienciologia:

Acatisia  
Ácrata  
Almorreimas  
Aticismo  
Cabilda  
Candongga  
Chila  
Colemia  
Escalabitano  
Esplênio  
Furcífero  
Gálata  
Gila  
Hipsofobia  
Hipurgia  
Irredentismo  
Lampinho  
Laudel  
Leptoprosopia  
Leptotiflopídeo  
Marimonda  
Mélroa  
Mesoprosópio  
Muxinga  
Pireliômetro  
Platicúrtico  
Prônubo  
Saguete  
Serigaria  
Terríssono

**Teste.** Quais destas palavras você sabe, de fato, o significado?

## 144. TESTE DE PALAVRAS COMUNS

**Dição.** *As palavras enganam.* Uma palavra isolada, com inicial maiúscula, pode dizer *muito* ou não expor *nada*; clarear *parte* da informação ou complicar *toda* comunicabilidade. Eis 60 exemplos de palavras – objetos, substantivos comuns da Botânica, da Geografia e Zoologia, e todos *antropônimos* – para as pesquisas da cultura científica:

<b>Adorno</b>	<b>Lima</b> (Botânica)
<b>Anjos</b>	<b>Lobo</b> (Zoologia)
<b>Bandeira</b>	<b>Machado</b> (Objeto)
<b>Barros</b> (Geografia)	<b>Matos</b> (Botânica)
<b>Batalha</b>	<b>Monte</b> (Geografia)
<b>Branco</b>	<b>Mourão</b> (Objeto)
<b>Caldas</b> (Geografia)	<b>Nascentes</b> (Geografia)
<b>Campos</b> (Geografia)	<b>Nervo</b>
<b>Cantos</b> (Geografia)	<b>Nogueira</b> (Botânica)
<b>Capote</b> (Objeto)	<b>Oliveira</b> (Botânica)
<b>Carneiro</b> (Zoologia)	<b>Palma</b> (Botânica)
<b>Carvalho</b> (Botânica)	<b>Parra</b> (Botânica)
<b>Castelo</b> (Geografia)	<b>Paz</b>
<b>Chaves</b> (Objetos)	<b>Pena</b> (Zoologia)
<b>Coelho</b> (Zoologia)	<b>Penteado</b>
<b>Correia</b> (Objeto)	<b>Pereira</b> (Botânica)
<b>Costa</b> (Geografia)	<b>Pinheiro</b> (Botânica)
<b>Cruz</b> (Objeto)	<b>Pinto</b> (Zoologia)
<b>Cunha</b> (Objeto)	<b>Pires</b> (Objeto)
<b>Dias</b>	<b>Pontes</b> (Geografia)
<b>Dourado</b> (Zoologia)	<b>Porto</b> (Geografia)
<b>Eco</b>	<b>Prado</b> (Geografia)
<b>Figueira</b> (Botânica)	<b>Quadros</b> (Objetos)
<b>Flores</b> (Botânica)	<b>Ramos</b> (Botânica)
<b>Graça</b>	<b>Ribeiro</b> (Geografia)
<b>Guerra</b>	<b>Rocha</b> (Geografia)
<b>Jardim</b> (Botânica)	<b>Rosa</b> (Botânica)
<b>Lapa</b> (Geografia)	<b>Ruas</b> (Geografia)
<b>Leão</b> (Zoologia)	<b>Santos</b>
<b>Leite</b> (Objeto)	<b>Torres</b>

**Teste.** Afinal, tais palavras são substantivos comuns ou antropônimos? Podem ser ambas as coisas? Como estão sendo empregadas no seu contexto?

**145. TESTE DA SUA LEITURA DIÁRIA**

**Notícias.** Eis 15 notícias veiculadas, na última década, pelo mundo afora:

01. Em 1987, os *campos magnéticos*, produzidos pelas redes de eletricidade residencial, eram responsáveis por 15% dos casos de câncer em crianças.
02. Em 1987, os médicos denunciaram os *campos eletromagnéticos* fracos de computadores, relógios e TVs, responsáveis por alergias, náuseas, fadiga, irritabilidade e cefaléia (dores de cabeça).
03. Em 1987, os cientistas atestaram que os casais ficam parecidos ao longo do tempo de convivência.
04. Em 1987, uma pesquisa revelava que os *maridos* podem ter os mesmos sintomas de gravidez das gestantes, ao mesmo tempo.
05. Em 1988, ficou constatado a existência das *células suicidas*. Neurônios privados criam uma proteína assassina.
06. Em 1989, crianças vitimizadas inspiraram a criação da *síndrome do micropoder*.
07. Em 1989, no Canadá, a *seita dos Hijras*, castravam todos os seus adeptos homens que acabavam transmitindo a Aids através da prostituição (masculina).
08. Em 1989, o governo do Washington (Estado), E.U.A., procurava um *carrasco* e pagava 1.500 dólares por enforcamento. O cargo de verdugo é difícil de ser preenchido.
09. Em 1990, a *microecologia* recomendava pensar globalmente e agir localmente, a fim de manter o equilíbrio ecológico mundial.
10. Em 1990, 1 entre 4 adultos, em toda a Terra, era analfabeto. Um quarto da população mundial não lê nenhuma notícia escrita: é o *macroanalfabetismo*.
11. Em 1990, a tecnologia *programava* ou *negociava* 70% de todas as *mortes humanas* (primeiras dessoras ou projeções finais) nos hospitais norte-americanos.
12. Em 1990, havia mães que transmitiam Aids aos seus bebês e bebês que transmitiam Aids às suas mães, na amamentação (fissuras nos mamilos).
13. Em 1990, calculava-se que as *ogivas nucleares*, já estocadas, serviriam para 2.500 guerras mundiais iguais à 2ª Guerra Mundial.
14. Em 1991, nasceu a mania das *drogas inteligentes* que estimulam a atividade cerebral, a acuidade das percepções e a excelência da memória humana.
15. Em 1991, um *macaco-prego*, "André", do zoológico de Varginha, no Sul de Minas Gerais, Brasil, apresentava memória incomum.

**Teste.** Quais as fontes destas notícias científicas curiosas? Por incrível que pareça, foram os jornais diários. Você pode aumentar o nível de sua cultura científica sem gastar muito dinheiro e tempo. Basta selecionar sua leitura dos jornais diários. Que jornais você compra ou lê emprestado? Que seções, desses mesmos jornais, você lê regularmente?

**146. TESTE DOS 30 TEMAS GRAMATICAIS**

**Gramática.** Na pesquisa da linguagem, a gramática é um patamar inarredável.

**Listagem.** Eis 30 exemplos de temas gramaticais essenciais para a análise da comunicação interconscional:

Anomalias gramaticais  
Categorias gramaticais  
Conceitos gramaticais  
Concordância gramatical  
Construção gramatical  
Consultórios gramaticais  
Correção gramatical  
Cunho gramatical  
Dicionário gramatical  
Disciplina gramatical  
Elementos gramaticais  
Estudos gramaticais  
Fatos gramaticais  
Formas gramaticais  
Gênero gramatical  
Instrumentos gramaticais  
Matéria gramatical  
Mecanismo gramatical  
Natureza gramatical  
Noções gramaticais  
Nomenclatura gramatical  
Organização gramatical  
Palavras gramaticais  
Paradigmas gramaticais  
Pensamento gramatical  
Pessoas gramaticais  
Predicado gramatical  
Princípios gramaticais  
Sistemas gramaticais  
Sujeito gramatical

**Gramatiquices.** O mais inteligente na redação científica da Conscienciologia é evitar as *gramatiquices*, tanto dos *gramaticófobos* quanto dos *gramaticófilos*.



## 147. EVITAÇÃO DE 60 PALAVRAS-CHAVE

**Leitura.** Esta página tem cerca de 300 palavras. *Você, leitor, gasta em média só 1 minuto para ler, entendendo, 300 palavras.* O que você tem feito com a sua capacidade de leitura?

**Palavras.** Segundo a Conscienciologia, o discernimento – próprio da maturidade integrada ou *holomaturidade* – recomenda a você pensar 2 vezes antes de falar ou escrever palavras que signifiquem alguma destas 60 condições ou qualidades:

- |   |  |
|---|--|
| 01. Acusações ( <i>heterocríticas</i> )           | 31. <i>Incorreções</i> (cincadas) diversas               |
| 02. Agressividades (beligeranças)                 | 32. Indiscriminações (precipitações)                     |
| 03. <i>Antinotícias</i> (boatos ou fofocas)       | 33. <i>Inexistências</i> (fabulações)                    |
| 04. Atipicidades (bizarrices)                     | 34. Intercalações (se <i>inoportunas</i> )               |
| 05. Barbarismos ( <i>jumentalidade</i> )          | 35. <i>Inutilidades</i> (riscos na água)                 |
| 06. Cacófatos (grafites de banheiro)              | 36. Jargão (gíria excessivamente técnica)                |
| 07. Chavões (falta de imaginação)                 | 37. <i>Latinismos</i> (quando desnecessários)            |
| 08. Circunlóquios ( <i>bradipsiquismo</i> )       | 38. Lugares-comuns (se evitáveis)                        |
| 09. Clichês (fossilizações)                       | 39. Mal-entendidos ( <i>autoprovocados</i> )             |
| 10. Comprometimentos pessoais                     | 40. <i>Modismos</i> ( <i>clarões de cometa</i> )         |
| 11. Contundências (evitáveis)                     | 41. Muletas (andaimos psicológicos)                      |
| 12. Convencionalismos (formalismos)               | 42. Obscuridades (obtusidades)                           |
| 13. <i>Desinformações</i> (ignorância)            | 43. <i>Obviedades</i> (acacianismos)                     |
| 14. Dogmatismos ( <i>magister dixit</i> )         | 44. <i>Paroquialismos</i> ( <i>mundinho</i> )            |
| 15. Doutrinações (proselitismos)                  | 45. <i>Pedantismos</i> (esnobismos)                      |
| 16. <i>Dubiedades</i> ( <i>em cima do muro</i> )  | 46. <i>Pejorativos</i> ( <i>anticosmoética</i> )         |
| 17. Enganos ( <i>inexperiências</i> )             | 47. <i>Peremptoriedades</i> (imaturidades)               |
| 18. <i>Estrangeirismos</i> (V. Páginas 37-48)     | 48. <i>Pleonasmos</i> viciosos                           |
| 19. <i>Eufemismos</i> ( <i>inautenticidades</i> ) | 49. <i>Polêmicas</i> (quando não úteis)                  |
| 20. Exageros (infantilidades)                     | 50. <i>Preciosismos</i> (gongorismos)                    |
| 21. <i>Excentricidades</i> (se psicopáticas)      | 51. <i>Rebuscamentos</i> (arte <i>anticientífica</i> )   |
| 22. Excessos (porão consciencial)                 | 52. <i>Redundâncias</i> (quando evitáveis)               |
| 23. <i>Ganchos</i> (quando em excesso)            | 53. <i>Regionalismos</i> (fora do lugar próprio)         |
| 24. <i>Gírias</i> (quando deslocadas)             | 54. <i>Repetições</i> (falta de revisão)                 |
| 25. <i>Hermetismos</i> (esoterismos)              | 55. <i>Retóricas</i> (coloquialismos de palco)           |
| 26. <i>Idiotismos</i> (oligofrenia intelectual)   | 56. <i>Solecismos</i> (falta de escolaridade)            |
| 27. <i>Impactos</i> (vedetismos, estrelismos)     | 57. <i>Subinformações</i> (pouca leitura)                |
| 28. <i>Impossibilidades</i> (contos de fadas)     | 58. <i>Superlativos</i> (cuidado com os <i>íssimos</i> ) |
| 29. <i>Imprecisões</i> (falta de dicionários)     | 59. <i>Surrealismos</i> (frutos de delírios)             |
| 30. <i>Incompletudes</i> (rastros negativos)      | 60. <i>Tecnicalidades</i> (cientificismos)               |

**Teste.** Critique as cincadas do texto deste livro através desta listagem de palavras-chave. Isso pode ajudar no aperfeiçoamento da consciência intelectual.

## 148. TESTE DE EXPRESSÕES E ATITUDES

**Atitudes.** *As expressões comuns mascaram as atitudes incomuns.* Eis 60 atitudes, expressas por lugares-comuns, contudo, que não são assim tão comuns na vivência humana, correta, em relação à própria consciência intrafísica ou conscin:

- |   |  |
|---|--|
| 01. Aceitar a boa luta existencial          | 31. Não fugir à responsabilidade             |
| 02. Alargar seus vãos extremos              | 32. Não medir sacrifícios pessoais           |
| 03. Atarefar-se com obstinação              | 33. Não regatear esforços no melhor          |
| 04. Consagrar-se ao que começou             | 34. Não se desviar da rota traçada           |
| 05. Cooperar no que pode                    | 35. Não ter mãos a medir nas tarefas         |
| 06. Curtir-se com o trabalho                | 36. Não ter tempo a perder com o pior        |
| 07. Dar o máximo de si mesmo                | 37. Perseverar sem desfalecimento            |
| 08. Dedicar-se com todas as forças          | 38. Por em prática o que pensa e sente       |
| 09. <i>Deitar lenha no forno</i> das obras  | 39. Por sobre os ombros as tarefas           |
| 10. Desdobrar-se ao infinito                | 40. Porfiar sem canseira em sua meta         |
| 11. Desempenhar bem suas funções            | 41. Produzir sempre mais e melhor            |
| 12. Empenhar-se com energia renovada        | 42. <i>Revolver céus e terra</i> construindo |
| 13. Entregar-se de corpo e alma             | 43. Saber o que faz dia e noite              |
| 14. Esforçar-se com tenacidade              | 44. Saber usar todas as horas da existência  |
| 15. Esmerar-se sem dúvida alguma            | 45. Seguir firme em sua trajetória           |
| 16. Executar suas tarefas vitais            | 46. Ser senhor de seus atos lúcidos          |
| 17. Fazer da fraqueza força                 | 47. Servir sempre até mais não poder         |
| 18. Fazer do trabalho prazer                | 48. Sobrepujar-se em desempenhos             |
| 19. Fazer serões e diligências              | 49. <i>Suar sangue</i> no serviço útil       |
| 20. Fazer tudo ao seu alcance               | 50. Ter firmeza de ânimo no que faz          |
| 21. Fincar pé no que acha certo             | 51. Ter mãos na obra decisiva                |
| 22. Governar a própria vida lúcida          | 52. Ter sempre muito que fazer               |
| 23. Insistir ainda mais no que faz          | 53. Ter vontade inquebrantável               |
| 24. Laborar <i>com unhas e dentes</i>       | 54. Tomar a peito o que lhe compete          |
| 25. Labutar sempre sem vacilações           | 55. Tomar nas mãos os seus misteres          |
| 26. <i>Levantar a poeira</i> por onde passa | 56. Tomar parte ativa nos trabalhos          |
| 27. Levar a bom termo o que faz             | 57. Trabalhar com afã extremo                |
| 28. Levar ao fim proposto no início         | 58. <i>Vestir a camisa</i> da equipe melhor  |
| 29. Mostrar força de vontade sempre         | 59. Viver com afã hercúleo e redobrado       |
| 30. Multiplicar-se em suas tarefas          | 60. Zelar pelo melhor de todos os seres      |

**Raridade.** Não existem milagres. Existem motivação e suor. Por isso, os Serenões ainda são tão raros neste Planeta. Vale a pena não confundir a *singeleza* de nossa fala com a *magnitude* da intensidade de nossa vida.

## 149. TESTE DAS CITAÇÕES DE TEXTO

**Citações.** Eis 14 citações de um texto escolhido, de 164 páginas, de idéias *anticosmoéticas* para a sua pesquisa consciencial, experimentador ou experimentadora:

01. "Nenhuma vitória é obtida sem uma perseguição" (Página 104).
02. "Todos os homens possuem certos pontos fracos, e quanto mais vigorosa e brilhante seja uma pessoa, mais intensamente estes pontos se sobressaem" (Página 143).
03. "A influência sobre os subordinados é uma questão de sugestão" (Página 29).
04. "Um discernimento claro não é o bastante para evitar a indecisão" (Página 150).
05. "Homens comuns, que se submetem à persuasão externa, de um modo geral permanecem continuamente indecisos" (Página 80).
06. "A audácia por si só possui um poderoso efeito psicológico sobre o inimigo" (Página 35).
07. "Os riscos imediatos sempre exercem uma poderosa influência sobre qualquer homem" (Página 35).
08. "As melhores estimativas humanas podem também fracassar devido a um mero acidente" (Página 70).
09. "Quanto mais fraco se é em uma guerra, mais se deve procurar lucrar com os erros do inimigo" (Página 21).
10. "A inteligência não é necessária em uma guerra, apenas a precisão, o caráter e a simplicidade" (Página 41).
11. "Mentes eruditas e filosóficas raramente são utilizadas na guerra" (Página 123).
12. "O esporte sozinho pode servir apenas como uma fase do treinamento de guerra" (Página 55).
13. "O verdadeiro segredo da liderança na batalha é o domínio da massa por meio de uma única personalidade" (Página 29).
14. "A sensação de derrota não é uma obra da imaginação que se pode controlar" (Página 135).

**Impressões.** Qual a primeira impressão que chega a você depois de ler estas 14 frases? Não parecem trechos do diário de um assediador consciencial? No entanto, são afirmativas de uma obra militar clássica, um manual de guerra de Ugo Von Freytag-Loringhoven, "O Poder da Personalidade na Guerra" (Original alemão: *Die Macht der Persoenlichkeit im Kriege*), editada, em português, no Brasil, em 1986. O autor, inclusive, cita com muita frequência, Karl von Clausewitz (1780-1831), um dos tratadistas mais famosos, de todos os tempos, sobre a guerra.

**Teste.** Qual a sua conclusão: As técnicas de promoção da guerra com as técnicas patológicas dos assediadores conscienciais são ou não são semelhantes?

## 150. TESTE DA SUA ANÁLISE CRÍTICA

**Criatividade.** A criatividade é a manifestação explícita, no soma, da função criadora do mentalsoma. A *Mentalsomática* se expande através dos atributos conscienciais.

**Expressão.** A expressão mais lógica do próprio pensamento aperfeiçoa a discriminação das sensações e a descrição das vivências bioenergéticas, intraconscienciais e parapsíquicas do (ou da) praticante das projeções conscienciais lúcidas.

**Escrita.** *A sua consciência transparece em tudo o que você escreve à mão ou digita.*

**Diário.** Eis uma relação de 22 observações críticas que podem ajudar na análise do próprio *diário projetivo* e na avaliação técnica conscienciológica de textos em geral:

- AC – **Absurdos científicos**, ilogismos físicos ou disparates fisicalistas.
- AM – **Ambigüidades**, imprecisões, caprichos ou imperativos do autor.
- AS – **Assuntos superados**, anacrônicos, inconvenientes ou evitáveis.
- CE – **Correções errôneas**, equivocadas, falaciosas ou infelizes (hiper-revisão).
- CF – **Cortes funcionais** do texto ou elisões de *copidescagem* ou revisão.
- CM – **Criações mentais** (morfopenses materializados) positivas ou negativas.
- CO – **Contradições** e incoerências reais ou aparentes (paradoxos).
- DI – **Erros de digitação** ou de datilografia, de impressão ou tipográficos.
- DL – **Divergências de linguagem**, vocabulário, terminologia ou nomenclatura.
- EF – **Expressões felizes**, corretas, enriquecedoras ou idéias originais.
- EI – **Expressões inadequadas**, incorretas, antiquadas ou envilecidas.
- EN – **Enumerações numerais**, cronológicas ou espaciais desordenadas.
- EQ – **Equívocos francos**, temeridades, precipitações ou apriorismos.
- FO – **Erros de forma**, de linguagem, ou de tradução (traição intelectual).
- FU – **Erros de fundo**, de idéias, ou do conteúdo da tese em pauta.
- IO – **Inclusões oportunas** ou achegas ainda mais esclarecedoras no texto.
- OB – **Obscuridades** do enunciado, parágrafos ou trechos ininteligíveis.
- OD – **Omissões deficitárias** ou descuidos de alguma natureza específica.
- OP – **Omissões pessoais** do comentarista, revisor, tradutor, crítico, ou analista.
- RD – **Redundâncias**, gongorismos ou *eloqüências catadupais* do autor.
- RP – **Repetições** desnecessárias ou o esforço de *superexplicitação*.
- TI – **Títulos inadequados** – de fundo e/ou forma – quanto ao assunto focalizado.

**Iniciais.** Vale escrever as iniciais nas margens das páginas do livro, caderno, revista, impresso avulso ou *paper* sob análise, grifando o trecho em foco; bem como fazer notas em papel à parte ou em fichamento próprio; e criar outras observações críticas convenientes, se for o caso, a partir destas, inclusive empregando arquivos, disquetes e *CD-ROMs*.

**Teste.** Você pode começar a aplicar esta listagem, na prática, desde já, sobre o texto deste livro. Vá em frente sem inibições. Assim, você avaliará o nível ou a qualificação da sua criticidade de imediato, aqui e agora. Esta página faz você pensar?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Observações.** Esta listagem de referências bibliográficas, composta por 609 obras, selecionadas da biblioteca do autor, abrange, dentre outras, 15 categorias de trabalhos intelectuais: aforismos; bibliografia; ciência da leitura; comunicação; Conscienciologia; dicionários em geral (226); editoração; enciclopédias (41); estilística; gramáticas (48); lingüística; manuais de redação (52); metodologia científica; técnicas de pesquisa; e tradução.

01. **ABBOT, A. E.;** *Encyclopaedia of the Occult Science*; 452 p.; glos. 3.306 termos; 20 x 16 x 3,5 cm; enc.; London; Emerson Press; 1960.
02. **ABERCROMBIE, M.; HICKMAN, C. J.; & JOHNSON, M. L.;** *Dicionário de Biologia (A Dictionary of Biology)*; trad. Ana Maria Seixas Ferreira Neves; 452 p.; 1 apênd.; 21,5 x 15 x 3 cm; enc.; 2ª ed. atualizada, adaptada, ampliada e com apêndice de Germano da Fonseca Sacarrão; Mira Sintra; Mem Martins; Portugal; Publicações Europa-América; 1979.
03. **ADGMT;** *Dicionário de Doutrina Espírita*; 304 p.; glos. 340 termos; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Grupo Espírita Regeneração; 1963.
04. **AGRÍCOLA, Derthys;** *Dicionário de Sinônimos dos Adjuntos*; pref. Sylvio Alves; 290 p.; 23 x 15,5 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Tupã Editora; 1956.
05. **ALBALAT, Antoine;** *Le Travail du Style*; 312 p.; 14 caps.; 18 x 11 x 3 cm; enc.; 3ª. ed.; Paris; Librairie Armand Colin; 1905. (V. próximo Item).
06. **ALBALAT, António;** *A Formação do Estilo pela Assimilação dos Autores*; trad. Cândido de Figueiredo; 348 p.; 14 caps.; 19 x 12 cm; br.; 6ª. ed.; Lisboa; Livraria Clássica Editora; 1950. (V. Item anterior).
07. **ALCÂNTARA, Rafael Prado;** *Enciclopédia Cultural de Parapsicologia e Psicanálise*; 222 p.; 160 termos; 27 refs.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; A. Lopes Editor; 1978.
08. **ALEGRETTI, Wagner;** *Anais do I Congresso Internacional de Projeciologia*; Antologia; I-XII + 208 p.; 8 ilus.; 28 x 21 cm; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1991.
09. **ALENCAR, Renato de;** *Quer Ser Escritor?*; 222 p.; 6 caps.; 26 refs.; 19,5 x 14,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editorial Andes; 1954.
10. **ALIANDRO, Hygino;** Org. e Compilador; *The Portuguese-English Dictionary (Dicionário Português-Ingês)*; 322 p.; 16 x 10,5 cm; br.; pocket; 5ª imp.; New York; NY; USA; Pocket Books; 1969. (V. próximo Item).
11. **ALIANDRO, Hygino;** Org. e Redator; *Dicionário Inglês-Português (The English-Portuguese Pocket Dictionary)*; XXXVIII + 402 p.; glos. 26.000 termos; 16,5 x 11 cm; br.; Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico; 1982. (V. Item anterior).

12. **ALLEY, Michael**; *The Craft of Scientific Writing*; XVI + 282 p.; 17 caps.; 28 ilus.; glos. 32 termos; 2 apênds.; alf.; 24 x 15 cm; br.; 3ª ed.; New York; Springer-Verlag New York; 1996.
13. **ALMEIDA, Francisco de**; *Le Dictionnaire des Six Langues*; pref. Alex Bruns; 3 partes; CCLXXX + 1744 p.; 21 x 14,5 x 7 cm; enc.; Portugal; s. Ed.; s. d.
14. **ALMEIDA, Napoleão Mendes de**; *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*; 580 p.; enu.; alf.; 19 x 12,5 x 5 cm; enc.; 18ª. ed.; São Paulo, SP; Edição Saraiva; 1965.
15. **AMARAL, Hélio Soares do**; *Comunicação, Pesquisa e Documentação – Método e Técnica de Trabalho Acadêmico e de Redação Jornalística*; 138 p.; 7 ilus.; 1 tab.; 32 refs.; 2 apênds.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições Graal; 1981.
16. **AMENDOLA, João**; *Dicionário Italiano Português*; pref. Mário Moretti; apreciação: Cav. Italo Borgia; XVI + 998 p.; 1 apênd.; 22 x 15 x 7,5 cm; enc.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Fulgor; 1961.
17. **ANCILLI, Ermanno**; *Diccionario de Espiritualidad (“Dizionario Enciclopedico di Spiritualità”)*; trad. Joan Llopis; 3 Vols.; 2.106 p.; glos. 2.106 termos; Vol I: 730 p.; Vol. II: 726 p.; Vol. III: 650 p.; índice sistemático; 24 x 17 x 5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Editorial Herder; 1983/1984.
18. **ANDERY, Maria Amália... et al.**; *Para Compreender a Ciência – uma Perspectiva Histórica*; 446 p.; 22 caps.; 186 refs.; 21 x 14 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Editora Espaço e Tempo; 1988.
19. **ANDRADE, Maria de Lourdes Nunes de**; *Comunicação e Expressão em Língua Pátria*; 2 Vols.; vol. 1 – 270 + 254 p.; vol. 2 – 21 + 25 caps.; ilus.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Conquista, Empresa de Publicações; 1977/1978.
20. **ANDRÉ, Hildebrando A. de**; *Curso de Redação*; 282 p.; 24 x 17 cm; br.; 3ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Moderna; 1991.
21. **ANDRÉ, Hildebrando Afonso de**; *Gramática Ilustrada*; 446 p.; 23 caps.; 214 ilus.; 193 tabs.; 14 enu.; 43 refs.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 2ª. ed. rev. e aum.; São Paulo, SP; Editora Moderna; 1978.
22. **ANJOS, Nelson Silva dos**; *Metodologia Geral – Introdução ao Contra-discurso*; pref. Paulo Rubem de Souza Valente; 240 p.; 6 caps.; Dicionário: 1025 termos: p. 143-234; 132 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed.; São Paulo; SP; Brasil; EDART – Edições Didáticas, de Artes e Técnicas; 1982.
23. **ANÔNIMO**; *Dicionário das Mulheres (Dictionnaire des Femmes)*; trad. Hédon Casanova; 184 p.; 2 tabs.; 24 ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editorial Grijalbo Ltda.; 1967.
24. **ANTUNES, Alberto**; **ESTANQUEIRO, António**; & **VIDIGAL, Mário**; *Dicionário Breve de Filosofia*; 178 p.; 16 refs.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed.; Lisboa; Portugal; Editorial Presença; Setembro, 1996.
25. **ARAÚJO, J. A. dos Santos**; *Pequeno Dicionário de Regras Práticas de Português*; 270 p.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Gráfica Récord Editora; s. d.
26. **ARAÚJO, Murillo**; *A Arte do Poeta*; LIV p.; 19 x 14 cm; enc.; Rio de Janeiro; RJ; Editora Moderna; 1944.
27. **ASHBY, Robert Howe**; *The Guidebook for the Study os Psychological Research*; int. Renée Haynes; 158 p.; 7 caps.; 86 microbiografias; glos. 122 termos; 280 refs. (83 comentadas); 33 endereços; 22 x 13,5 cm; br.; London; Rider and Co.; 1972.
28. **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**; *Normas ABNT sobre Documentação*; Vol. I: 58 p.; 30 x 20,5 cm; Rio de Janeiro; Ed. Atual; 1978.

29. **AUTUORI, Luiz; & GOMES, Oswaldo Proença;** *Nos Garimpos da Linguagem*; 282 p.; 20 caps.; 53 símbolos de revisão; 138 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª ed. rev. e ampliada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Forense; 1968.
30. **AYTO, John;** *The Wordsworth Dictionary of Foreign Words in English*; pref. David Crystal; IX + 326 p.; 20 x 12,5 cm; br.; Denmark; Wordsworth Reference; 1995.
31. **AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos;** *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Idéias Afins)*; apres. Bernardo Élis; XXVIII + 686 p.; 5 enu.; glos. 1000 termos; alf.; 23 x 16 x 4 cm; enc.; 2ª. ed.; Brasília, DF; Brasil; Coordenada / Thesaurus Editora; 1983.
32. **BACHEMAN, William;** *The Steinerbooks Dictionary of the Psychic, Mystic, Occult*; int. William Bacheman; 252 p.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; Blauvelt, NY; USA; Rudolf Steiner Publications; 1973.
33. **BARBOSA Fº, Manuel;** *Introdução à Pesquisa – Métodos, Técnicas e Instrumentos*; pref. da 1ª ed.: Luís F. Gonçalves de Andrade; 280 p.; 14 caps.; 40 refs.; 74 quadros; 69 figs.; 1 apênd.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos Editora; 1980.
34. **BARBOSA, Osmar;** *Dicionário Auxiliar da Gramática Portuguesa – Parte Sintática*; 228 p.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Comércio e Importação de Livros – CIL; 1968.
35. **BARNHART, Clarence L.;** Editora; *Handy Pocket Dictionary*; 510 p.; 16 x 10,5 cm; br.; Garden City; New York; USA; Permabooks; 1951.
36. **BARRASS, Robert;** *Os Cientistas Precisam Escrever – Guia de Redação para Cientistas, Engenheiros e Estudantes (Scientists Must Write – a Guide to Better Writing for Scientists, Engineers and Students)*; trad. Leila Novaes e Leonidas Hegenberg; XIV + 218 p.; 14 caps.; 41 refs.; 18 tabs.; 10 enu.; 2 apênds.; 18 figs.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo; SP; T. A. Queiroz, Editor/EDUSP; 1979.
37. **BARRETO, Mário;** *Através do Dicionário e da Gramática: Correio de Consulentes*; 412 p.; 69 caps.; 18 x 13,5 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Quaresma; 1927.
38. **BARRETO, Mário;** *De Gramática e de Linguagem*; 2 Vols.; 254 + 256 (510) p.; 48 caps.; 18 x 13,5 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Empresa Industrial Editora “O Norte”; 1922.
39. **BARRETO, Mário;** *Factos da Língua Portuguesa*; pref. Antônio J. Chediak; ádito: Silva Ramos; 298 p.; 21 caps.; 19,5 x 13,5 cm; enc.; 2ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Edição de “Organização Simões”; 1954.
40. **BARROS, Jayme;** *Encontros de Redação*; 312 p.; 1 ilus.; 5 tabs.; 1 gráf.; 1 foto; 21,5 x 14,5 cm; br.; São Paulo, SP; Ed. Moderna; 1984.
41. **BARROS, João de; & MURTA, Guerreiro;** *Como se Devem Ler os Escritores Modernos*; 302 p.; 37 caps.; 19 x 12 cm; br.; Lisboa, Portugal; Livraria Sá da Costa-Editora; s. d.
42. **BARRY, I.;** Introdutor; *Catalogue of the Literary of the Society for Psychical Research*; London; England; VIII + 340 p.; ilus. with Copies of Catalog Cards; 35,5 x 26 cm; enc.; Boston; Massachusetts; USA; G. K. Hall & Co.; 1976.
43. **BARTHES, Roland;** *Elementos de Semiologia (“Éléments de Sémiologie”)*; trad. Izidoro Blikstein; 120 p.; 4 caps.; tabs.; 19 refs.; enu.; bib.; alf. (Índice Semiológico); 19,5 x 13,5 x 0,8 cm; br.; 6ª. ed.; São Paulo; Editora Cultrix; 1979.
44. **BEARD, Henry; & CERF, Christopher;** *Dicionário do Politicamente Correto*; trad. Vera Karam; int. Moacyr Seliar; 136 p.; 5 caps.; 38 ius.; 21 x 14 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; L & PM Editores; 1994.

45. **BEAU, Albin Eduard;** *Langenscheidts Tashenwörterbuch Portugiesisch: Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch*; 2 vols.; 608 p.; vol.2: Deutsch-Portugiesisch; 15,5 x 10,4 x 4,5 cm; br.; Berlin ; München; Germany; Langenscheidts; 1982.
46. **BECHARA, Evanildo;** *Moderna Gramática Portuguesa*; 374 p.; 7 ilus.; gráf.; 21 x 15 cm; br.; 19ª. ed.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1975.
47. **BECHTEL, Guy; & CARRIÈRE, Jean-Claude;** *Dictionnaire de la Bêtise et des Erreurs de Jugements*; 540 p.; 24,5 x 16 x 3,5 cm; enc.; ed. rev. e aum.; Paris; Éditions Robert Laffont; 1965.
48. **BELLARD, Hugo;** *Guia Prático de Conjugação de Verbos*; II + 282 p.; 6 caps.; 1 fig.; 17 refs.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Cultrix; 1978.
49. **BELLENGER, Lionel;** *Os Métodos de Leitura ("Les Méthodes de Lecture")*; trad. Dora Flaksman; 106 p.; 4 caps.; 5 ilus.; 2 tabs.; 15 refs.; 1 gráf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1979.
50. **BELLVÉ, Mariano Rubió y;** *Arte de Estudiar*; 186 p.; 15 caps.; 15,5 x 11,5 cm; enc.; Madrid, España; Espasa-Calpe; 1927.
51. **BENAGES, Juan Suñé;** *Refranero Clásico*; pról. Joaquim Gil; 358 p.; 2252 ditos populares; ono.; alf.; 21 x 14,5 x 3 cm; enc.; 1ª ed. argentina; Buenos Aires; Argentina; Libreria "El Ateneo"; 1941.
52. **BERGSTRÖM, Magnus; & REIS, Neves;** *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*; 476 p.; enu.; gráf.; 18 x 10,5 cm; br.; 20ª. ed.; Lisboa; Portugal; Editorial Notícias; (1989).
53. **BERNARD, Jean-Louis;** *Dictionnaire de L'Insolite et du Fantastique*; 350 p.; 20 x 13 cm; enc.; sob.; Paris; Éditions du Dauphin; 1971.
54. **BERNARDINO, Bertrando;** *Minidicionário de Pernambuquês*; pref. Enéas Alvarez; 142 p.; 16 x 11 cm; br.; 2ª ed. rev. e ampliada; Recife; PE; Brasil; Edições Bagaço; 1996.
55. **BESTERMAN, Theodore;** *A Dictionary of Theosophy*; XVIII + 148 p.; 58 refs.; 21 x 17 cm; enc.; London; Great Britain; The Theosophical Publishing House Limited; 1927.
56. **BIAVA, Adriana;** *Dizionari del Turista con Pronuncia Figurata Italiano Portoghese / Portoghese Italiano*; XXXII + 160 p.; 11 x 8 cm; enc.; São Paulo; SP; Brasil; Livraria Martins Fontes Editora; 1982.
57. **BIJOS, Gerardo Majella;** *Dicionário Bibliográfico da Academia Brasileira de Medicina Militar*; XVI + 164 p.; Vol. 1; 195 fotos; 22,5 x 16 cm; enc.; s. l.; Academia Brasileira de Medicina Militar; 1971.
58. **BILAC, Olavo; & PASSOS, Guimaraens;** *Tratado de Versificação – a Poesia no Brazil/a Metrica/Generos Litterarios*; 212 p.; 6 caps.; 19 x 13,5 cm; enc.; 8ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves; 1944.
59. **BLACKWELL, Richard J.;** *Discovery in the Physical Sciences*; XIV + 240 p.; 7 caps.; 103 refs.; alf.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; sob.; London; University of Notre Dame Press; 1969.
60. **BLAVATSKY, Helen Petrovna Hahn Fadéef de;** *Glosario Teosofico (The Theosophical Glossary)*; trad. J. Roviralta Borrell; int. Héctor V. Morel; pref. George Robert Stow Mead; 904 p.; glos. 9.908 termos; 22,5 x 15,5 x 5 cm; enc.; 4ª. ed.; Buenos Aires; Editorial Kier; 1977.
61. **BLETZER, June G.;** *The Donning International Encyclopedic Psychic Dictionary*; XIV + 876 p.; glos. 9.438 termos; 322 refs.; 7 apênd.; 23 x 18 x 4 cm; br.; 2ª. ed.; Norfolk; Virginia; USA; The Donning Co./Publishers; July, 1987.
62. **BLOOMSBURY BOOKS;** *Dictionary of Phrase & Fable*; 252 p.; 15 x 10,5 cm; London; Bloomsbury Books; 1994.



63. **BLUNSDON, Norman**; *A Popular Dictionary of Spiritualism*; pref. Eric W. Stuart; 256 p.; 405 refs.; 20 x 13 cm; enc.; London; Arco Publications; 1962.
64. **BONET, Carmelo M.**; *A Técnica Literária e seus Problemas (La Técnica Literaria y sus Problemas)*; trad. Miguel Mailliet; int. Luiz Toledo Machado; rev. Sônia José Riça e Maria Darcy Gonçalves Simões; 336 p.; 31 caps.; 262 microbiografias; ono.; 21 x 14 x 3,5 cm; br.; São Paulo; SP; Ed. Mestre Jou; 1970.
65. **BORGES, Jerônimo Teixeira**; *Erros de Linguagem Fáceis de Corrigir*; 158 p.; 63 caps.; alf.; 18,5 x 13 cm; br.; São Paulo; Edição do Autor; 1953.
66. **BOSC, Ernest\_\_\_\_\_de Vèze**; *Petite Encyclopédie Synthétique des Sciences Occultes*; 288 p.; 12 caps.; 18,5 x 12 cm; br.; Nice; França; Bureau de la Curiosité; 1904.
67. **BOWYER, Mathew J.**; *Encyclopedia of Mystical Terminology*; 136 p.; ilus.; alf.; 24 x 16,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; A. S. Barnes and Co.; 1979.
68. **BOYER, Luc**; & **BUREAU, Romain**; *600 Citações para Refletir Antes de Agir – de Sócrates a Camus (600 Citations Pour Réfléchir Avant D'agir)*; trad. manuel de Castro; 164 p.; 8 caps.; ono.; 21 x 13 cm; br.; 1ª ed.; Porto; Portugal; Campo das Letras – Editores; Abril, 1996.
69. **BRAGA, Ismael Gomes**; Compilador; *Dicionário Esperanto-Português*; 160 p.; 16 x 11,5 cm; br.; 1ª ed.; Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira; 1956.
70. **BRANCO, Pércio de Moraes**; *Guia de Redação para a Área de Geociências*; apres. Eduardo Camozzato; 176 p.; 25 caps.; 6 ilus.; 23 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; Sagra: DC-Luzzatto/CPRM; 1993.
71. **BRANDÃO, Carlos Rodrigues**; Organizador; *Pesquisa Participante*; 212 p.; 8 caps.; 11 ilus.; 32 tabs.; 21 x 13,5 cm; br.; 6ª ed.; São Paulo; SP; Editora Brasiliense; 1986. (V. próximo Item).
72. **BRANDÃO, Carlos Rodrigues**; Organizador; *Repensando a Pesquisa Participante*; 212 p.; 8 caps.; 11 ilus.; 32 tabs.; 21 x 13,5 cm; br.; 6ª ed.; São Paulo; Editora Brasiliense; 1986. (V. Item anterior).
73. **BRET, P. Thomas**; *Les Métapsychoses*; 3 Vols.; 972 p.; 1.º Vol.: 312 p.; 4 caps.; 23 x 13,5 cm; br.; Paris; Librairie J.-B. Baillière et Fils; 1939-1948.
74. **BREWER, E. Cobham**; *A Dictionary of Miracles: Imitative, Realistic, and Dogmatic*; XLIV + 582 p.; 10 ilus.; alf.; 20 x 13 x 4,5 cm; enc.; Philadelphia; USA; J. B. Lippincott & Co.; 1884.
75. **BRITANNICA, Encyclopaedia**; Editors; 24 Vols.; 24.500 p.; ilus.; alf.; Vol. 18; *Parapsychology*; 9 refs.; 27,5 x 21 x 5 cm; enc.; Chicago; Illinois; USA; Encyclopaedia Britannica; 1964.
76. **BRITO, Eugênio Oscar de**; *Dicionário de Matemática*; org. por Alvaro Magalhães; 324 p.; 22 ilus.; 66 refs.; 13 tabs.; 185 figs. geométricas; 10 gráfs.; 22 x 15 x 3 cm; enc.; Porto Alegre; Editora Globo; 1969.
77. **BRITO, Mário da Silva**; *Desaforismos*; 76 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Brasil; Ed. Civilização Brasileira; 1961.
78. **BRODERICK, Robert C.**; *The Catholic Concise Encyclopedia*; 330 p.; ilus.; 22 x 15,5 cm; br.; St. Paul; Minnesota; USA; Catechetical Guild Educational Society; 1957.
79. **BRONOWSKI, J.**; *Introdução à Atitude Científica*; trad. Manuela Santos; 174 p.; 9 caps.; nº 15 da Coleção Horizonte; 18 x 11,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Livros Horizonte; s. d.
80. **BRUNO, Aníbal**; *Nova Gramática da Língua Portuguesa*; VIII + 394 p.; 11 caps.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 1ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Companhia Editora Forense; 1971.

81. **BUCHHEIM, Lothar-Günter**; *Knaurs Lexicon Moderner Kunst*; 336 p.; mais de 321 ilus.; 21 x 15,5 x 3 cm; enc.; München; Germany; Th. Knaur Nachf. Verlag; 1955.
82. **BUDIN, J.; & ELIA, Silvio**; *Compêndio de Língua e de Literatura*; Primeiro Volume; 188 p.; 1 ilus.; 39 refs.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 6ª. ed.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1959.
83. **BUENO, Francisco da Silveira**; *A Arte de Escrever*; 218 p.; 11 caps.; 19 x 13 cm; br.; 8ª. ed.; São Paulo; Editora Saraiva; 1952.
84. **BUENO, Silveira**; *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*; 78 p.; Vol. 18; 2 apênds.; 19 x 14,5 cm; br.; São Paulo; Editora LISA; 1989.
85. **BULLOCK, Alan; STALLYBRASS, Oliver; & TROMBLEY, Stephen**; Editors; *The Fontana Dictionary of Modern Thought*; XXVI + 918 p.; 2 microbiografias; 20 x 13 x 6 cm; br.; 2ª ed. rev. e ampl.; London; Great Britain; Fontana Press; 1988.
86. **BUNGE, Mario**; *La Ciencia, su Método y su Filosofía*; 110 p.; 4 caps.; 1 ref.; 17,5 x 12 cm; br.; Buenos Aires; Ediciones Siglo Veinte; 1980.
87. **BUZZI, Arcângelo R.**; *Introdução ao Pensar*; 230 p.; 14 caps.; 21 x 14 cm; br.; 13ª ed.; Petrópolis; Rio de Janeiro; Brasil; Editora Vozes; 1984.
88. **BYRNE, Josefa Heifetz**; *Mrs. Byrne's Dictionary of Unusual, Obscure and Preposterous Words*; 242 p.; 86 refs.; 24 x 16 cm; enc.; sob.; Secaucus; New Jersey; USA; University Books; 1974.
89. **BYRNE, Robert**; *The 637 Best Things Anybody Ever Said*; 160 p.; 46 ilus.; 19 refs.; ono.; alf.; 17,5 x 10,5 cm; br.; 17ª ed.; New York; NY; USA; Fawcett Crest; July, 1993.
90. **CABRAL, Álvaro; & NICK, Eva**; *Dicionário Técnico de Psicologia*; 406 p.; 1 ilus.; 12 tabs.; 2 quadros; 1 gráf.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo; SP; Editora Cultrix; s. d.
91. **CABRAL, Leonor Scliar**; *Introdução à Lingüística*; X + 260 p.; 17 caps.; 240 refs.; 2 tabs.; 14 figs.; 1 gráf.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Editora Globo; 1988.
92. **CAILLET, Albert L.**; *Manuel Bibliographique des Sciences Psychiques ou Occultes*; 3 Vols.; 1.834 p.; 12.000 refs.; Tome II: E-L; 534 p.; N.<sup>os</sup> 3.495-6.898; 3.403 refs.; 25 x 16 x 5 cm; br.; Paris; Lucien Dorbon, Libraire; 1912.
93. **CAJAL, Santiago Ramón y**; *Regras e Conselhos sobre a Investigação Científica (Reglas y Consejos sobre Investigación Científica)*; trad. e apres. Achilles Lisboa; pref. Walter Borzani; XXII + 176 p.; 11 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª ed.; São Paulo; SP; T. A. Queiroz, Editor/Ed. da Universidade de São Paulo; 1979.
94. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *Dicionário de Lingüística e Gramática*; apres. Hamilton Elia; posf. Francisco Gomes de Mattos; 262 p.; 308 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 16ª. ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1992.
95. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *Estrutura da Língua Portuguesa*; X + 118 p.; 3 caps.; enu.; 23 x 16 x 1 cm; br.; 3ª. ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes Ltda.; 1972.
96. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *História e Estrutura da Língua Portuguesa*; 262 p.; gráf.; 127 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; 4ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Padrão – Livraria Editora; 1985.
97. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *Manual de Expressão Oral e Escrita*; 160 p.; 18 caps.; 21 x 14 cm; br.; 8ª. ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Vozes; 1985.
98. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *Princípios da Lingüística Geral*; pref. Sousa da Silveira; int. Silvio Elia; 334 p.; gráf.; 381 refs.; 23 x 16 cm; br.; 6ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Padrão – Livraria Editora; 1980.

99. **CAMARA JR., Joaquim Mattoso**; *Problemas de Lingüística Descritiva*; 72 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; 11ª ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1984.
100. **CAMARÃO, Paulo César Bhering**; *Glossário de Informática*; apres. Raul Colcher; XII + 730 p.; 40 ilus.; 9 tabs.; glos. 17.000 termos; alf.; 25 x 18 x 4 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; LTC – Livros Técnicos Científicos; 1989.
101. **CAMPOS, Dinah M. de Souza**; *Introdução à Pesquisa em Psicologia – aspectos metodológicos*; 128 p.; 9 caps.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1973.
102. **CANNEY, Maurice A.**; *An Encyclopaedia of Religious*; X + 398 p.; 25 x 21,5 x 4 cm; enc.; London; George Routledge & Sons; 1921.
103. **CAPALBO, Creusa**; *Metodologia das Ciências Sociais*; pref. J. Silveira da Costa; 102 p.; 5 caps.; 42 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Edições Antares; 1979.
104. **CARDOSO, Wilton; & CUNHA, Celso**; *Estilística e Gramática Histórica*; 318 p.; 4 caps.; 1 ilus.; 93 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Edições Tempo Brasileiro; 1978.
105. **CARNEIRO, Agostinho Dias**; *Redação em Construção – a Escritura do Texto*; 200 p.; 21 caps.; 20 refs.; 24 x 17 cm; br.; 1ª ed.; São Paulo; SP; Editora Moderna; 1993.
106. **CARNEIRO, Orlando Leal**; *Metodologia da Linguagem*; Biblioteca de Cultura Pedagógica; pref. Theobaldo Miranda Santos; Vol.1: 300 p.; 11 caps.; 1 ilus.; 128 refs.; 19 x 14 cm; br.; São Paulo; Livraria Agir Editora; s. d.
107. **CARRIERE, Anne-Marie**; *Dicionário dos Homens (Dictionnaire des Hommes)*; trad. Hedon Casanova; 198 p.; 27 ilus.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editorial Grijalbo; 1965.
108. **CARVALHO, Carlos Delgado de**; *Introdução Metodológica aos Estudos Sociais*; 306 p.; 1 tab.; 154 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro; Livraria Agir Editora; 1970.
109. **CARVALHO, J. Mesquita de**; *Gramática e Antologia Nacional*; 372 p.; 19 x 14,5 cm; enc.; 3ª e 4ª Série; Porto Alegre; RS; Brasil; Edição da Livraria do Globo; 1936.
110. **CASANOVAS, C. F. de Freitas**; *Pequena Enciclopédia de Monossílabos*; 348 p.; ono.; 58 refs.; 1 apênd.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 2ª ed. revista e aumentada; Rio de Janeiro, RJ; Livraria São José; 1956.
111. **CASTANHO, César Arruda**; *Dicionário Universal das Idéias*; 530 p.; ono.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Meca; s. d.
112. **CASTILLO, Carlos; BOND, & Otto F.**; Compiladores; *The University of Chicago Spanish Dictionary*; 1ª parte (spanish-english): XXXVIII + 226 p.; 2ª parte (ingles-español): XVIII + 252 p.; 534 p.; 16,5 x 11 cm; br.; pocket; New York; USA; Pocket Books; 1950.
113. **CASTRO, Almerindo Martins**; *Dicionário de Rimas*; 286 p.; 19 x 14 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Moderna; 1944.
114. **CASTRO, Claudio de Moura**; *A Prática da Pesquisa*; XII + 156 p.; 6 caps.; 2 tabs.; 1 gráf.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo; Editora McGraw-Hill do Brasil; 1977.
115. **CASTRO, Claudio de Moura**; *Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas*; VIII + 70 p.; 4 caps.; 22 ilus.; 1 tab.; 10 refs.; 2 apênds.; alf.; 20,5 x 13 cm; br.; São Paulo; McGraw-Hill do Brasil; 1976.
116. **CAVENDISH, Richard**; Editor; *Encyclopedia of the Unexplained: Magic Occultism and Parapsychology*; int. Joseph Banks Rhine; 304 p.; ilus.; 521 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; London; Routledge & Kegan Paul; 1974.

117. **CAVERSAN, Ariovaldo; & ANDRADE, Geziel;** *Manual e Dicionário Básico de Espiritismo*; 106 p.; 1 tab.; 21 x 14 cm; br.; 2.<sup>a</sup> ed.; Capivari, SP; Brasil; Gráfica e Editora do Lar; Outubro, 1988.
118. **CEGALLA, Domingos Paschoal;** *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*; XX + 556 p.; 1 ilus.; enu.; gráf.; 170 refs.; 25 x 16 cm; br.; 24.<sup>a</sup> ed.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1984.
119. **CEGALLA, Domingos Paschoal;** *Português Para o Colégio Comercial*; 364 p.; enu.; 2 gráf.; 21 x 15,5 cm; br.; 10.<sup>a</sup> ed.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1974.
120. **CERRONI, Umberto;** *Metodologia y Ciencia Social (Metodologia e Scienza Sociale)*; trad. R. de la Iglesia; 202 p.; 3 caps.; 20 x 13,5 cm; br.; Barcelona; España; Ediciones Martínez Roca; 1971.
121. **CERVO, Amado Luiz; & BERVIAN, Pedro Alcino;** *Metodologia Científica – Para Uso dos Estudantes Universitários*; XIV + 250 p.; 6 caps.; 21 ilus.; 5 tabs.; 54 refs.; 2 gráfs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3.<sup>a</sup> ed.; São Paulo; McGraw-Hill do Brasil; 1983.
122. **CHAMBERLAIN, Bobby J.;** Editor; *The Random House Portuguese Dictionary*; XX + 396 p.; Dicionário: 38.000 termos; 14 x 8 cm; br.; New York; USA; Random House; 1991.
123. **CHAMPAGNAT** Editora Universitária; *O Repensar do Processo...*; Coletânea de Técnicas de Ensino / Aprendizagem; apres. Norma T. de S. Coelho; 112 p.; 30 caps.; 28 ilus.; 5 refs.; 1 tab.; 3 quadros; 21 x 15 cm; br.; 2.<sup>a</sup> ed. rev. e renovada; Curitiba; PR; Brasil; Champagnat; 1993.
124. **CHAPLIN, J. P.;** *Dictionary of the Occult and Paranormal*; 180 p.; ilus.; 18 x 10,5 cm; br.; pocket; New York, NY; Dell Publishing Co.; December, 1976.
125. **CHAPMAN, Robert L.;** Editor; *Roget's International Thesaurus*; pref. Carol Cohen; pref. da 1.<sup>a</sup> ed. (1852) P. M. Roget; XXVI + 1300 p.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; br.; 5.<sup>a</sup> ed.; New York; Harper Perennial; 1992.
126. **CHAVIGNY, P.;** *Organização do Trabalho Intellectual*; trad. Agostinho Martins de Oliveira Filho; pref. Ch. Adam; XII + 128 p.; 8 caps.; 16 figs.; 18 x 12 cm; enc.; Rio de Janeiro; “Annaes”; 1930.
127. **CHICOREL, Marietta;** Editor; *Chicorel Index to Parapsychology and Occult Books*; pref. Ira A. Clark; 354 p.; 3.229 refs.; glos. 115 termos; 25 x 18 x 3 cm; enc.; sob.; New York, NY; Chicorel Library Publishing Co.; 1978.
128. **CHULAK, Armando;** *Nuevo Diccionario Disidente*; 248 p.; 17,5 x 10,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Ediciones Hormé S. A. E. / Editorial Paidós; 1970.
129. **CLAIRIE, Thomas C.;** *Occult Bibliography: An Annotated List of Books Published in English, 1971 Through 1975*; XXVIII + 454 p.; 1.856 refs.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; Metuchen; New Jersey; USA; The Scarecrow Press; 1978.
130. **CLEMENTS, Frederic E.;** *Sistema de Nomenclatura Fitogeográfica*; pref. Wanderbilt Duarte de Barros; 62 p.; 17 caps.; n.<sup>o</sup> 11 da Série: Estudos e Contribuições; 22 x 15 cm; br.; Rio de Janeiro; Brasil; Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Ed. Lidador; 1993.
131. **CLUBE NAVAL;** Seção Científica; *Dicionário Marítimo Brasileiro*; pref. Herick Marques Caminha; 334 p.; 23 x 16 cm; enc.; 1.<sup>a</sup> ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Imprensa Naval; 1961.
132. **COHEN, J. M.; & M. J.;** *The Penguin Dictionary of Quotations*; VI + 664 p.; ono.; alf.; 20 x 13 x 3,5 cm; br.; 11.<sup>a</sup> reimp.; Great Britain; Penguin Books; 1975.
133. **COLLINS, D. E.; & BACELLAR, C.;** *Dicionário de Gíria Americana (American Slang Dictionary)*; 120 p.; 16 x 10,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Edições de Ouro / Tecnoprint; 1964.

134. **CORREIA, Jonas**; *Estudos de Português: Ortografia e Pontuação*; 226 p.; 18 x 12 cm; enc.; 3ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria José Olympio Editora; 1942.
135. **CORRIPIO, Fernando**; *Diccionario de Ideas Afines*; 912 p.; 20 x 13 x 4,3 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editora Herder; 1994.
136. **CORTI, Cesira**; *Dizionario di Scienze Occulte e Lessico Ultrafanico*; 302 p.; ilus.; 22,5 x 16 cm; enc.; sob.; Milano; Itália; Casa Editrice Ceschina; 1962.
137. **COSTA, Agenor**; *Dicionário de Palavras Homônimas e Parônimas*; 140 p.; glos. 1.261 termos; 16 x 11,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Gráfica Editora Itambé; 1972.
138. **COSTA, Altino**; *Dicionário de Coletivos e Correlatos*; 9 Vols.; 342 p.; glos. 15.000 termos; Vol. VII; alf.; 23 x 16 x 4 cm; enc.; 2ª ed. melhorada e aumentada por Leonam de Azeredo Penna; Rio de Janeiro; Editora Científica; s. d.
139. **COSTA, Firmino**; *Vocabulário Analógico*; 226 p.; 7 caps.; glos. 3.473 termos; 21,5 x 15,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Companhia Melhoramentos de São Paulo; (1933).
140. **COSTA, Ney Chrysostomo da**; *Dicionário de Numismática*; 612 p.; 7 caps.; 2 ilus.; 13 ilus. de moedas; 377 fotos de moedas; 23 x 16 x 5 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; Livraria Sulina Editora; 1969.
141. **COUTINHO, Ismael de Lima**; *Pontos de Gramática Histórica*; 392 p.; 6 ilus.; 210 refs.; 24 x 16,5 cm; br.; 4ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Acadêmica; 1958.
142. **CRUZ, José Marques**; *Português Prático Gramática*; 524 p.; 16 tabs.; 15 enu.; 1 gráf.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; enc.; 23ª. ed.; São Paulo; Ed. Melhoramentos; 1953.
143. **CUNHA, Antônio Geraldo da**; *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*; XXX + 840 p.; 196 refs.; 24 x 16 x 5 cm; enc.; br.; 2ª. imp.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Nova Fronteira; 1982.
144. **CUNHA, Celso Ferreira da**; *Gramática da Língua Portuguesa*; pref. Humberto Grande; 656 p.; 12 caps.; 25 ilus.; 164 tabs.; 227 refs.; 15 gráfs.; 23 x 16 x 4 cm; enc.; 2ª. ed. revista e atualizada; Rio de Janeiro, RJ; MEC / FENAME – Fundação Nacional de Material Escolar; 1975.
145. **CUNHA, Jurema Alcides**; Trad. e Org.; *Dicionário de Termos de Psicanálise de Freud (Freud – Dictionary of Psychoanalysis)*; XII + 232 p.; 1 ilus.; 77 refs.; 21 x 14 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1978.
146. **D'ALBUQUERQUE, A. Tenório**; *Dicionário de Citações*; 222 p.; Vol. I: A-C; 76 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Conquista; 1957. (V. próximo Item).
147. **D'ALBUQUERQUE, A. Tenório**; *Dicionário de Citações*; 224 p.; Vol. VIII: S-Z; alf.; 20 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Conquista; 1960. (V. Item anterior).
148. **D'ALBUQUERQUE, A. Tenório**; *Para Bem Escrever*; int. Cunha Bueno Júnior; 224 p.; 19 x 14 cm; br.; 5ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Conquista; 1953.
149. **DAINTITH, John**; Editor; *A Dictionary of Physical Sciences*; 332 p.; ilus.; 6 tabs.; 19,5 x 13 cm; br.; London; Pan Books; 1978.
150. **DAMIANOVIC, Luis Alberto Rodríguez**; & **LAZOWSKI, Rolando López**; *Diccionario Español-Inglés-Español*; 158 p.; 13 x 9 cm; br.; Santiago de Chile; Chile; Empresa Editora Zig-Zag; Marzo, 1995.
151. **DANTAS, Antonio Rodrigues**; *Explicação da Sintaxe*; 282 p.; 2 partes; 1 apênd.; 14,5 x 10 cm; enc.; nova ed.; Lisboa; Portugal; Casa da Viúva Bertrand; 1876.

152. **DANTAS, Moreira;** *Coletivos e Correlatos*; 86 p.; 18 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Cátedra; 1979.
153. **DARLÈS, Jean;** *Glossaire de L'Occultisme et de la Magie; L'ÉCHO DU MERVEILLEUX*; Paris; Revue; Bimensuelle; Quatrième Année; N.º 87; 15, ađut, 1900; glos. 22 termos. (V. próximo Item).
154. **DARLÈS, Jean;** *Glossaire de L'Occultisme et de la Magie; L'ÉCHO DU MERVEILLEUX*; Paris; Revue; Bimensuelle; Sixième Année; N.º 136; 1.º, setembro, 1902; glos. 10 termos. (V. Item anterior).
155. **DAY, Harvey;** *Occult Illustrated Dictionary*; IV + 156 p.; ilus.; 20 x 12,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Oxford University Press; 1976.
156. **DEMO, Pedro;** *Metodologia Científica em Ciências Sociais*; 256 p.; 10 caps.; 21 x 15,5 cm; br.; 1.ª ed.; 2.ª tiragem; São Paulo; SP; Brasil; Editora Atlas; 1981.
157. **DEPASCALE, Alfonso; & RINALDI, Manio;** *Diccionario de Metapsiquismo-Espiritismo y Filosofia Espiritualista*; 150 p.; 20 ilus.; glos. 256 termos; 22 x 15,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Edição dos Autores; 1927.
158. **DIA, O;** *Manual de Redação e Texto Jornalístico*; 130 p.; 9 caps.; 8 ilus.; 1 enu.; 5 fotos; 22,5 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora O DIA; 1996.
159. **DORSCH, Friedrich; & TRAXEL, Werner;** *Diccionario de Psicología ("Psychologisches Wörterbuch")*; trad. Ismael Antich; apêndice matemático: Wilhelm Witte; VIII + 534 + VI + 60 + 144 p.; ilus.; 46 refs.; apênd.; bib.; 24,5 x 16,5 x 6 cm; enc.; sob.; 4.ª ed.; Barcelona; Espanha; Editorial Herder; 1981.
160. **DREVER, James;** *A Dictionary of Psychology*; rev. Harvey Wallerstein; 320 p.; 18 x 11 cm; br.; rev. ed.; 6.ª reimp.; Great Britain; Penguin Books; 1971.
161. **DRURY, Nevill;** *Dictionary of Mysticism and the Occult*; 282 p.; 23,5 x 15,5 cm; br.; San Francisco; California; USA; Harper & Row, Publishers; 1985.
162. **DURÁN, José Luis; TORRES, Sergio; & BLANCO, Guillermo;** *Diccionario de Sinónimos y Antónimos*; 382 p.; 13 x 9 cm; br.; 6.ª ed.; Santiago de Chile; Chile; Empresa Editora Zig-Zag; Marzo, 1995.
163. **DURKHEIM, Émile;** *As Regras do Método Sociológico (Les Règles de la Méthode Sociologique)*; trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz; XXXVI + 128 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; 7.ª ed.; São Paulo; Companhia Editora Nacional; 1976.
164. **DUTRA, Erlon;** *Dicionário de Umbanda e Outros Assuntos*; 284 p.; 22 x 15 cm; br.; São Paulo, SP; Edição do Autor; 1957.
165. **EBERHART, George M.;** Compiler; *A Geo-Bibliography of Anomalies: Primary Access to Observations of Ufos, Ghosts, and Other Mysterious Phenomena*; XLII + 1.114 p.; ilus.; glos. 187 termos; ono.; alf.; 23,5 x 15,5 x 6 cm; enc.; Westport; Connecticut; USA; Greenwood Press; 1980.
166. **EDIÇÕES MELHORAMENTOS;** *Nôvo Dicionário de História do Brasil (Ilustrado)*; 618 p.; 61 ilus.; 116 refs.; 11 fotos; 4 mapas; 23,5 x 16,5 x 6 cm; enc.; São Paulo; Melhoramentos; 1970.
167. **EDIÇÕES MELHORAMENTOS;** *Nôvo Michaelis Dicionário Ilustrado (The New Michaelis Illustrated Dictionary)*; LII + 1320 p.; Vol. II; glos. 4000 termos; 178 ilus.; 23 x 16 x 8 cm; enc.; 2.ª ed. rev. e aum.; São Paulo; Brasil; 1962.
168. **EDIURO;** *Dicionário de Palavras Cruzadas*; 832 p.; 1 apênd.; 21 x 11 x 4 cm; br.; Rio de Janeiro; Ediouro/Tecnoprint; 1983.

169. **EDITORA ABRIL**; *Manual de Estilo*; 94 p.; 31 refs.; 18,5 x 12 cm; br.; 8ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Nova Fronteira; 1990.
170. **EDITORA GLOBO**; *Dicionário de Sociologia*; 378 p.; apênd.; 22 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; 1ª ed.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1970.
171. **EDITORA GLOBO**; *Dicionário Geográfico Brasileiro*; 622 p.; 123 refs.; 131 fotos; 27 mapas; 1 tab.; 26 x 13 x 3 cm; br.; 2ª ed.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1972.
172. **EDITORIAL CAYMI**; *Diccionario de Ciencias Ocultas*; 612 p.; alf.; 22,5 x 15,5 x 4 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Caymi; 1973.
173. **EILERS, Georg**; *Portugiesisches Taschenwörterbuch*; 1ª parte: Português-Alemão: p. 1-320; VIII + 686 p.; 14 x 9,5 x 3 cm; enc.; Berlin; Germany; Axel Juncker Verlag; 1952.
174. **ELIA, Sílvia**; *Língua e Literatura*; 366 p.; 4 caps.; ono.; alf.; 21,5 x 16 cm; enc.; 4ª ed. rev. e aum.; São Paulo; SP; Brasil; Companhia Editora Nacional; 1971.
175. **EPUME** Editora de Publicações Médicas; *Dicionário de Especialidades Farmacêuticas (DEF)*; nota do editor J. M. S. Melo; pref. Almir Lourenço da Fonseca; 646 p.; 26 x 19 cm; br.; 15ª ed.; Rio de Janeiro/São Paulo; EPUME; 1986/87.
176. **ESCANDÓN, Rafael**; *Frases Célebres para Toda Ocasión*; 292 p.; ono.; 21 x 13,5 cm; br.; México; Editorial Diana; Septiembre, 1994.
177. **ESOPINHO**; Pseud. de Owen Ranieri Mussolin; *Dicionário de Alquimia, Cabala e Fôrças Ocultas*; 130 p.; 16 x 11,5 cm; br.; s. l.; Enigmística Moderna; s. Ed.; s. d.
178. **ESPASA-CALPE**; Editores; *Enciclopedia Universal Ilustrada*; 106 Vols.; 24,5 x 16,5 x 6,5 cm; enc.; Madrid; Espanha; Espasa-Calpe; 1909/1980; Tomo XVIII: VIII + 1.456 p.
179. **ESPESCHIT, Antonio**; *Moderno Dicionário Espírita*; 148 p.; 835 termos; 21 refs.; 21 x 15 cm; br.; Belo Horizonte, MG; Brasil; DGF Edições; 1987.
180. **EVANS, Ivor H.**; Editor e Revisor; *Brewer's Dictionary of Phrase & Fable*; XVI + 1176 p.; 1 ilus.; 22 x 14 x 5 cm; enc.; Centenary Edition; New York; Harper & Row, Publishers; 1970.
181. **F. R. C.**; *Diccionario Rosacruz*; 158 p.; glos. 318 termos; 19,5 x 13,5 cm; enc.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1971.
182. **FAGUET, Emile**; *A Arte de Ler*; trad. Pinto de Aguiar; 182 p.; 11 caps.; 18 x 13,5 cm; br.; Salvador; BA; Brasil; Livraria Progresso Editora; 1958.
183. **FAIRCHILD, Henry Pratt**; Editor; *Dictionary of Sociology and Related Sciences*; VIII + 342 p.; 21 x 13 cm; br.; Ames; Iowa; USA; Littlefield, Adams & Co.; 1955.
184. **FANGE, Eugene K. von**; *Criatividade Profissional (Professional Creativity)*; trad. Leônidas Gontijo de Carvalho; XII + 272 p.; 16 caps.; 20 refs.; 3 enu.; 2 apênds.; 7 figuras; 1 quadro; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo; Instituição Brasileira de Difusão Cultural – IBRASA; 1961.
185. **FARACO, Carlos Emílio**; & **MOURA, Francisco Marto de**; *Gramática*; 432 p.; 2 ilus.; 59 tabs.; 1 enu.; 144 refs.; 24 x 17 cm; br.; 2ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Ática; 1988. (V. próximo Item).
186. **FARACO, Carlos Emílio**; & **MOURA, Francisco Marto de**; *Gramática Nova*; 312 p.; 222 ilus.; 27,5 x 21 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Ática; 1992. (V. Item anterior).

187. **FARIA, A. Nogueira de;** *Organização e Métodos*; XII + 216 p.; 7 caps.; 18 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 2ª ed. atualizada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livros Técnicos e Científicos Editora; 1984.
188. **FARIA, Ernesto (org.);** *Dicionário Escolar Latino-Português (CNME)*; 1082 p.; 24 x 16,5 x 5 cm; enc.; 3ª ed.; Rio de Janeiro; Artes Gráficas Gomes de Souza/Ministério da Educação e Cultura; 1962.
189. **FEITOSA, Vera Cristina;** *Redação de Textos Científicos*; pref. Renato Archer 156 p.; 5 caps.; 2 ilus.; 14 refs.; 4 anexos; 21 x 14 cm; br.; Campinas; SP; Brasil; Papyrus Editora; 1991.
190. **FERGUSON, John;** *Encyclopaedia of Mysticism and the Mystery Religious*; 228 p.; ilus.; glos. 803 termos; 676 refs.; 24 x 16 cm; br.; London; Thames and Hudson; 1976.
191. **FERNANDES, Francisco;** *Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos*; 358 p.; glos. 12.625 termos; 23,5 x 16,5 x 3,5 cm; enc.; 4ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Globo; 1953.
192. **FERNANDES, Francisco;** *Dicionário de Sinônimos e Antônimos da Língua Portuguesa*; 824 p.; 23,5 x 16,5 x 3,5 cm; enc.; 2ª ed.; 12ª imp.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Globo; 1970.
193. **FERNANDES, Francisco;** *Dicionário de Verbos e Regimes*; 624 p.; 264 refs.; 24 x 17 x 4 cm; 11ª ed. rev. e aum.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1953.
194. **FERNANDES, Francisco; RÓNAI, Paulo; IBIAPINA, Júlio de Matos; PEREZ, David José; & CARNEIRO, Felisberto;** *Dicionário Gramatical*; 478 p.; 6 caps.; 118 tabs.; 43 enu.; 22 x 15 cm; enc.; Rio de Janeiro; Porto Alegre, RS; São Paulo; Editora Globo; 1953.
195. **FERNANDES, José Augusto;** *Dicionário de Rimas da Língua Portuguesa*; XXII + 428 p.; 10 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; 1987.
196. **FERNANDES, Júlio da Conceição;** *Dicionário Cuyás Espanhol-Português*; XL + 1016 p.; 15,5 x 10,5 x 4,5 cm; enc.; 2ª ed.; Barcelona; Espanha; Edições Hymosa; 1975.
197. **FERRARI, Alfonso Trujillo;** *Metodologia da Pesquisa Científica*; XII + 318 p.; 10 caps.; 10 ilus.; 23 tabs.; 289 refs.; 9 gráfs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; McGraw-Hill do Brasil; 1982.
198. **FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda;** *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*; XXIV + 1.838 p.; 2 tabs.; 2.038 refs.; 28,5 x 21 x 8,5 cm; enc.; 2ª ed. revista e aumentada; 15ª imp.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Nova Fronteira; Dezembro, 1989.
199. **FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda;** *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*; XXXIV + 1274 p.; 22 x 15,5 x 8 cm; enc.; 11ª ed. rev. e aum.; 4ª imp.; Rio de Janeiro; Editôra Civilização Brasileira; 1969.
200. **FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda; & PEREIRA, Manuel da Cunha;** *Novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*; 802 p.; 25 x 17 x 4 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Edições Cruzeiro; 1961.
201. **FERREIRA, Francisco de Paula;** *Dicionário de Bem-estar Social*; apres. Mário Altenfelder; pref. Fernando Bastos de Ávila; 362 p.; 10 refs.; glos.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Cortez Editora; 1982.
202. **FERREIRA, Oscar Manuel de Castro; & SILVA Jr., Plínio Dias da;** *Recursos Audiovisuais no Processo Ensino-aprendizagem*; pref. Loyde A. Faustini; XIV + 144 p.; 7 caps.; 19 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Pedagógica e Universitária – EPU; 1986.
203. **FEYERABEND, Paul;** *Contra o Método (Against Method)*; trad. Octanny S. da Mota e Leonidas Hegenberg; 488 p.; 18 caps.; 4 apênds.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Alves Editora; 1977.
204. **FIGUEIREDO, Cândido de;** *O Que Se Não Deve Dizer*; 290 p.; vol. 3 19 x 12,5 cm; br.; 5ª ed.; Lisboa; Portugal; Livraria Clássica Editora; 1955.



205. **FITIKIDES, T. J.**; *Common Mistakes in English*; 200 p.; 5 caps.; alf.; 18 x 12 cm; br.; 5ª ed.; 5ª imp.; London; Longman; 1971.
206. **FLORENZANO, Éverton**; *Dicionário Analógico*; 278 p.; 16 x 10,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Edições de Ouro/Tecnoprint; 1967. (V. próximo Item).
207. **FLORENZANO, Éverton**; *Dicionário de Idéias Semelhantes*; 384 p.; 2 caps.; 21 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Ediouro/Tecnoprint; 1961. (V. Item anterior).
208. **FODOR, Nador**; *Encyclopaedia of Psychic Science*; pref. Oliver Lodge; int. Leslie A. Shepard; XL + 416 p.; glos. 928 termos; 25 x 20 x 3,5 cm; enc.; sob.; 3.ª imp.; New York, NY; University Books; November, 1969.
209. **FOLHA DE S. PAULO**; Redação; *Manual Geral da Redação*; 214 p.; ilus.; gráf.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 2ª. ed. rev.; São Paulo, SP; Folha de S. Paulo; 1987.
210. **FONSECA, Fernando V. Peixoto**; *Dictionnaire Français-Portugais / Português-Francês*; 766 p.; 1ª parte: VIII + 362 p.; 2ª parte: 395 p. – p. 363-758; 13,5 x 10 x 4 cm; br.; Paris; Librairie Larousse; 1970.
211. **FRANCIS, J. R.**; *The Encyclopaedia of Death and Life in the Spirit-World: Opinions and Experiences from Eminent Sources*; 3 Vols.; 1.154 p.; ilus.; 19,5 x 13,5 x 3 cm; enc.; Chicago, Illinois; USA; The Progressive Thinker Publishing House; 1895/1906; Vol. I.
212. **FRANKLYN, Julian**; Editor; *A Dictionary of the Occult*; int. Michael Lord; X + 302 p.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; New York, NY; Causeway Books; 1973.
213. **FREIRE, Laudelino**; *Regras Práticas Para Bem Escrever*; 98 p.; 18,5 x 14 cm; br.; 4ª. ed.; Rio de Janeiro; Editora A Noite; s. d.
214. **FREITAS, João C. de**; *Nótulas Gramaticais*; XVI + 132 p.; Vol. II; alf.; 18,5 x 13,5 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editores: Livraria Selbach de J. R. da Fonseca & Cia.; s. d.
215. **FRIEIRO, Eduardo**; *Os Livros Nossos Amigos*; 212 p.; 33 caps.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. ed. rev. e aum.; São Paulo; Empresa Editora "O Pensamento"; 1957.
216. **FRIGÉRIO, Francisco**; *Curso Prático de Español*; 222 p.; 18 ilus.; 30 x 21 cm; br.; 7ª. ed.; Curitiba, PR; Brasil; Editora Arco-Íris; 1983.
217. **GALLIANO, A. Guilherme**; *O Método Científico – Teoria e Prática*; apres. equipe editorial; 200 p.; 12 caps.; 20 ilus.; glos. 109 termos; 65 refs.; anexo; 18 figs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; br.; São Paulo; Harper & Row do Brasil; 1979.
218. **GARCIA, Luiz**; Editor e Organizador; *Manual de Redação e Estilo*; 172 p.; 5 caps.; 17 refs.; 3 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Globo; 1992.
219. **GARCIA, Othon M.**; *Comunicação em Prosa Moderna*; XXXII + 522 p.; 26 caps.; 6 ilus.; ono.; 286 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 14ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora da Fundação Getúlio Vargas; 1988.
220. **GAYNOR, Frank**; *Dictionary of Mysticism*; 210 p.; glos. 2.221 termos; 23 x 15 cm; enc.; sob.; New York, NY; Philosophical Library; 1953.
221. **GETTINGS, Fred**; *Encyclopedia of the Occult: A Guide to Every Aspect of the Occult Lore, Belief, and Practice*; 256 p.; 92 ilus.; 127 refs.; 24,5 x 18,5 cm; enc.; sob.; London; Rider & Co.; 1986.
222. **GÓIS, Carlos**; *Dicionário de Galicismos*; 196 p.; 30 refs.; glos. 1.452 termos; 18 x 13,5 cm; br.; 3ª. ed.; s. l.; Edição do Autor; 1940.

223. **GÓIS, Carlos;** *Método de Redação*; 192 p.; 68 caps.; 18 x 12 cm; br.; 9ª. ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Francisco Alves; 1957.
224. **GOLDENSON, Robert M.;** *Longman Dictionary of Psychology and Psychiatry*; Notes: Walter D. Glauze; XVI + 816 p.; ilus.; 25,5 x 18 cm; enc.; sob.; New York, NY; Longman; 1984.
225. **GOLDMAN, Jonathan L.;** Senior Editor; *Webster's New World Pocket Dictionary*; IV + 348 p.; 14,5 x 7,5 cm; br.; sob.; 2ª. ed. new and revised; New York; USA; Macmillan; 1993.
226. **GOMES, Alfredo;** *Gramática Portuguesa*; 470 p.; 69 caps.; 16 x 11 cm; enc.; 17ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Francisco Alves; 1918.
227. **GOMES, Edegard;** *Manual de Redação*; 268 p.; 6 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. ed. revista e aumentada; Rio de Janeiro, RJ; Editora Pallas; 1978.
228. **GOMES, Luiz L.; & COLLINS, Donald E.;** *Dicionário de Expressões Idiomáticas Americanas*; VIII + 284 p.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Livraria Pioneira Editora; 1964.
229. **GOMES, Raul Rodrigues;** *Prática de Redação*; 178 p.; 20 caps.; 2 apênds.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 3ª ed. rev., melhorada e adaptada; Curitiba; PR; Brasil; Grupo Editor Renascimento do Paraná – GERPA; 1967.
230. **GÓMEZ, Quintín López;** *Diccionario de Metapsíquica y Espiritismo*; 456 p.; ilus.; 20 x 13,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Casa Editorial Maucci; s. d. (V. próximo Item).
231. **GÓMEZ, Quintín López;** *Glosario de Palabras Nuevas o Poco Comunes*; 178 p.; glos.; 16 x 11 cm; enc.; Tarrasa; Espanha; José Ventayol Vilá; 1926. (V. Item anterior).
232. **GONÇALVES, José Adriano Ferreira de Jesus; & ROSA, José Ricardo da Silva;** *Português Série Instrumental: Orientação Prática e Exercícios*; 248 p.; 8 caps.; tabs.; 21 x 14 x 1,5 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro; Ed. Rio; 1981.
233. **GONÇALVES, Maximiano Augusto;** *Questões de Linguagem*; 432 p.; 15 caps.; 9 tabs.; 8 enu.; alf.; 20 x 14 x 3 cm; br.; 8ª. ed. revista e aumentada; Rio de Janeiro, RJ; Livraria H. Antunes Ltda., Editora; 1956.
234. **GRAMSCI, Antonio;** *Os Intelectuais e a Organização da Cultura (Gli Intellettuai e L'Organizzazione della Cultura)*; trad. Carlos Nelson Coutinho; 244 p.; 6 caps.; 1 apênd.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; 4ª. ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Civilização Brasileira; 1982.
235. **GRANDISON, Alice;** Editor; *Collins English Mini Dictionary*; X + 630 p.; 14 x 8 x 3,5 cm; br.; reimpr.; Great Britain; Harper Collins Publishers; 1993.
236. **GREGG, John Robert;** *Gregg Shorthand Dictionary*; 260 p.; 17,5 x 13 cm; enc.; USA; McGraw-Hill Book Company; June, 1954.
237. **GREGORY, Richard Laugton; & ZANGWILL, Oliver Louis;** Editors; *The Oxford Companion to the Mind*; Dictionary; XVIII + 856 p.; 200 ilus.; alf.; 23,5 x 15,5 x 6 cm; enc.; sob.; New York, NY; Oxford University Press; 1987.
238. **GROSS, John;** *The Oxford Book of Aphorisms*; int. do autor; X + 384 p.; 58 caps.; 102 refs.; alf.; 20 x 13 x 3 cm; br.; Oxford; New York; 1987.
239. **GRUBER, Elmar; & FASSBERG, Susan;** *New-Age Wörterbuch*; Dicionário; 156 p.; 18 x 10,5 cm; pocket; cart.; Freiburg; Breisgau; Herderbücherei; 1986.
240. **GUÉRIOS, R. F. Mansur;** *A Nomenclatura Gramatical Brasileira Definida e Exemplificada*; VIII + 62 p.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo; Edição Saraiva; 1960.

241. **GUERRA, Antônio Teixeira;** *Dicionário Geológico-geomorfológico*; apes. Miguel Alves de Lima; 440 p.; 293 figs.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 4ª ed.; Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Geografia/IBGE; 1972.
242. **HALBOUT, José Francisco;** *Gramática da Língua Francêsa*; XII + 352 p.; 22 caps.; Tomo I – teoria; enu.; 1 apênd.; 19 x 14 cm; enc.; 39ª ed., correta e melhorada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Francisco Alves; 1937.
243. **HAWKER, Sara; & COWLEY, Chris;** Editors; *The Little Oxford Dictionary & Thesaurus*; X + 598 p.; 15 x 10 x 3 cm; enc.; Oxford; New York; Oxford University Press; 1996.
244. **HEBERT, F. C.; HIRSCH, L.;** *German-english Dictionary for General Use*; XX + 914 p.; 18,5 x 12,5 x 4,5 cm; enc.; Philadelphia; USA; David McKay Co.; s. d.
245. **HEGENBERG, Leonidas;** *Definições-Termos Teóricos e Significados*; 136 p.; 7 caps.; ono.; alf.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Cultrix/Editora da Universidade de SP; 1974.
246. **HEGENBERG, Leonidas;** *Explicações Científicas – Introdução à Filosofia da Ciência*; 310 p.; 14 caps.; 119 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed.; 2ª reimp.; São Paulo; Editora Pedagógica e Universitária – EPU; 1973.
247. **HEINDEL, Max;** Pseud. de Carl Louis Grasshoff; *Diccionario Rosacruz*; 158 p.; ilus.; glos. 317 termos; 19,5 x 14 cm; br.; 2ª ed.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977.
248. **HELLER, Wolfgang;** *Diccionario de Economía Política*; XVI + 362 p.; 20 x 14 x 3,5 cm; enc.; Barcelona; España; Editorial Labor; 1937.
249. **HELLWEG, Paul;** *The Wordsworth Book of Intriguing Words*; 160 p.; 19 caps.; 19 ilus.; 86 refs.; 60 enu.; 19,5 x 12,5 cm; br.; Denmark; Wordsworth Reference; 1995.
250. **HERDER & Co.;** Editora; *Der Kleine Herder*; Enciclopédia; 2 Vols.; 752 p.; Vol.1: A-K; 1197 ilus.: 1113 p/b e 84 coloridas; 4 tabs.; 314 fotos; 41 mapas; 20,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; Freiburg; Breisgau; Alemanha; Herder & Co.; 1925. (V. próximo Item).
251. **HERDER & Co.;** Editora; *Der Kleine Herder*; Enciclopédia; 2 Vols.; 786 p.; Vol.2: p. 749-1532 (L-Z); 1227 ilus.; 10 tabs.; 246 fotos; 59 mapas; 20,5 x 13,5 x 4 cm; enc.; Freiburg; Breisgau; Alemanha; Herder & Co.; 1925. (V. Item anterior).
252. **HILL, H. Robert;** *A Dictionary of Difficult Words*; 368 p.; 18 x 10,5 cm; br.; New York; NY; USA; Hutchinson & Co. (Publishers); 1975.
253. **HIRSCH, L.; HEBERT, F. C.;** *English Deutsches Wörterbuch – zum Gebrauch für alle Stände*; XII + 836 p.; 18,5 x 12,5 x 4 cm; enc.; Philadelphia; USA; David McKay Co.; s. d.
254. **HOLMES, Ernest;** *A Dictionary of New Thought Terms – the Words and Phrases Commonly Used in Metaphysics*; apes. Arthur Vergara; 172 p.; 19 x 13 cm; br.; Marina del Rey; CA; USA; DeVorss Publications; 1991.
255. **HOLZER, Hans;** Introdutor; *Encyclopedia of Witchcraft & Demonology*; 252 p.; 311 ilus.; glos. 12 termos; alf.; 30 x 22 cm; enc.; sob.; London; Octopus Books; 1974.
256. **HORNBY, A. S.; GATENBY, E. V.; & WAKEFIELD, H.;** *The Advanced Learner's Dictionary of Current English*; XXXII + 1200 p.; 972 p.; 9 apênds.; 19 x 13 x 6 cm; enc.; 2ª ed.; London; Oxford University Press; 1964.
257. **HOUAISS, Antônio; & AVERY, Catherine B.;** Editores; *Nôvo Dicionário Barsa das Línguas Inglêsa e Portuguêsa (The New Barsa Dictionary of the English and Portuguese Languages)*; 2 Vols.; XX + 666 p.; Vol. 2: Português-Inglês; 28 tabs.; 26 x 19 x 4,5 cm; enc.; New York; Appleton-Century-Crofts; 1964. (V. próximo Item).
258. **HOUAISS, Antônio; & AVERY, Catherine B.;** Editors; *The New Barsa Dictionary of the English and Portuguese Languages (Nôvo Dicionário Barsa das Línguas Inglêsa e Portuguêsa)*; 2 Vols.; XX + 636

p.; Vol. 1: Inglês-Português; 22 tabs.; 26 x 19 x 4,5 cm; enc.; New York; Appleton-Century-Crofts; 1964. (V. Item anterior).

259. **HOUAISS, Antônio**; Editor; *Pequeno Dicionário Enciclopédico Koogan Larousse*; XX + 1.644 p.; 5.000 ilus.; 26 tabs.; 1 enu.; 240 gráfs.; glos. 71.000 termos; 22 x 15 x 8 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Larousse do Brasil; 1979.

260. **HOUAISS, Antônio**; Editor; *Webster's – Dicionário Inglês-Português*; XII + 928 p.; 2 apênd.; 26 x 18,5 x 6 cm; enc.; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Record; 1982.

261. **HOUAISS, Antônio**; *O Português no Brasil: Pequena Enciclopédia da Cultura Brasileira*; Ensaio; 158 p.; 12 caps.; 26 refs.; 18 x 12 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Unibrade – Centro de Cultura; 1985.

262. **HUBBARD, L. Ron**; *Dianetics and Scientology Technical Dictionary*; XII + 578 p.; 23,5 x 16,5 x 5 cm; enc.; sob.; Los Angeles; Califórnia; USA; Publications Organization; November, 1975.

263. **HÜHNE, Leda Miranda**; Organizadora; *Metodologia Científica – Caderno de Textos e Técnicas*; 264 p.; 30 ilus.; 60 refs.; 1 gráf.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Agir Editora; 1987.

264. **HYRE, K. M.; & GOODMAN, Eli**; Compilers; *Price Guide to the Occult and Related Subjects*; Bibliografia; 380 p.; 8.243 refs.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; Los Angeles; Califórnia; USA; Reference Guides; 1967.

265. **INGLIS, Brian**; *The Paranormal: An Encyclopedia of Psychic Phenomena*; 344 p.; 8 caps.; ilus.; 375 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; London; Granada Publishing; 1985.

266. **IRMEN, Friedrich**; *Langenscheidts Taschenwörterbuch Portugiesisch: Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch*; 2 vols.; 640 p.; vol. 1: Portugiesisch-Deutsch; 15,5 x 10,5 x 4,5 cm; br.; ed. Atualizada; Berlin; München; Germany; Langenscheidts; 1982.

267. **ISAAK, Alan C.**; *Scope and Methods of Political Science – an Introduction to the Methodology of Political Inquiry*; XVI + 254 p.; 16 caps.; alf.; 23 x 15 cm; enc.; rev. ed.; Homewood; Illinois; USA; The Dorsey Press; 1975.

268. **JARMAN, Colin**; Compiler; *The Guinness Book of Poisonous Quotes*; 348 p.; 16 caps.; ono.; 18,5 x 13 x 3 cm; enc.; sob.; Chicago; Illinois; USA; Contemporary Books; 1993.

269. **JEVONS, W. Stanley**; *Los Principios de las Ciencias*; trad. Carlos E. Prélat; 416 p.; 18 caps.; 4 ilus.; 6 tabs.; 1 fig.; 22,5 x 14,5 x 3,5 cm; enc.; Buenos Aires; Argentina; Espasa-Calpe Argentina; 1946.

270. **JUCÁ FILHO, Cândido**; *Dicionário Escolar das Dificuldades da Língua Portuguesa*; (Campanha Nacional de Material de Ensino – CNME); 670 p.; 23,5 x 16,5 x 3,5 cm; enc.; São Paulo; Tipografia Edanee S. A./Ministério da Educação e Cultura; Novembro, 1963.

271. **JUCÁ FILHO, Cândido**; *Novo Método de Análise da Linguagem; Análise Léxica, Análise Morfológica, Análise Sintática*; 170 p.; 16 caps.; 10 apênds.; alf.; 19 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; São Paulo; Belo Horizonte; Brasil; Livraria Francisco Alves; 1936.

272. **KAPELUSZ; Editora**; *MiniDicionário Kapelusz de la Lengua Española*; 382 p.; 10,5 x 9,5 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Kapelusz; 1993.

273. **KAPLAN, Abraham**; *A Conduta na Pesquisa – Metodologia para as Ciências do Comportamento (The Conduct of Inquiry – Methodology for Behavioral Science)*; trad. Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota; int. Leonard Broom; XVIII + 440 p.; 10 caps.; ilus.; 141 refs.; ono.; alf.; 21 x 13,5 x 3 cm; 2ª reimp.; São Paulo; Editora Pedagógica e Universitária – EPU/Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP; 1975.

274. **KAPLANIAN, Maurice G.**; *Alhambra – Diccionario Arabe-Español/Español-Arabe*; XII + 1260 p.; Dicionário: 25.000 termos; 18 x 12 x 6,5 cm; enc.; sob.; Barcelona; Espanha; Editorial Ramon Sopena; 1979.
275. **KATZ, Chaim Samuel; DORIA, Francisco Antonio; & LIMA, Luiz Costa**; *Dicionário Básico de Comunicação*; 460 p.; enu.; gráf.; 445 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Paz e Terra; 1975.
276. **KAUFMANN, Felix**; *Metodologia das Ciências Sociais (Methodology of the Social Sciences)*; trad. José Augusto Guilhon de Albuquerque; 318 p.; 17 caps.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Francisco Alves Editora; 1977.
277. **KENT, Ruth Kimball**; *Webster's New World Dictionary of Synonyms*; Editor: David B. Guralnik; VI + 256 p.; 21 x 13 cm; br.; New York; NY; USA; Simon and Schuster; 1984.
278. **KENYON, John Samuel; & KNOTT, Thomas Albert**; *A Pronouncing Dictionary of American English*; 484 p.; 2 ilus.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; Springfield; Mass.; USA; G. & C. Merriam Co.; 1953.
279. **KHARISNANDA, Yogi**; *Enciclopedia de Ciencias Ocultas*; trad. Federico Climent Terrer; 390 p.; tab.; 26,5 x 17,5 x 3,5 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Schapire; s. d.
280. **KIES, Cosette N.**; *The Occult in the Western World: An Annotated Bibliography*; XII + 234 p.; 13 caps.; 890 refs.; glos. 145 termos; ono.; índice de títulos; Hamden; Connecticut; USA; Library Professional Publication; 1986.
281. **KIMBALL, John P.**; *Teoria Formal da Gramática (The Formal Theory of Grammar)*; trad. Luiz Alberto Cerqueira; rev. téc. Yonne de Freitas Leite; org. do Curso de Lingüística Moderna: Sanford A. Schane; 158 p.; 6 caps.; 66 figs.; 11 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1976.
282. **KNOX, John**; *Dicionário Português-Inglês de Economia, Finanças, Sociologia, Comércio e Relações Sindicais*; XVI + 272 p.; 3 apênds.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Freitas Bastos; s. d.
283. **KUNITSKAYA-PETERSON, Christina**; *International Dictionary of Obscenities*; Five Languages; 94 p.; 21 x 13,5 cm; br.; Oakland; Califórnia; USA; Scythian Books; 1981.
284. **KURY, Adriano da Gama**; *Lições de Análise Sintática*; 174 p.; 94 refs.; enu.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Fundo de Cultura; Abril, 1963.
285. **KURY, Adriano da Gama**; *Ortografia, Pontuação, Crase*; 132 p.; 1 tab.; 7 enu.; 47 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª. ed.; 2ª tiragem; Rio de Janeiro, RJ; Fundação de Assistência ao Estudante; 1985.
286. **KURY, Adriano da Gama**; *Pequena Gramática*; 140 p.; 8 caps.; 54 refs.; 6 apênds.; alf.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 3ª ed. melhorada e aumentada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Agir Editora; 1959.
287. **LA ROCHEFOUCAULD**; *Reflexões e Máximas Morais*; trad. e int. Alcântara Silveira; 164 p.; 4 caps.; enu.; 20 x 14 cm; enc.; sob.; São Paulo; SP; Brasil; Editôra Cultrix; 1962.
288. **LAKATOS, Eva Maria; & MARCONI, Marina de Andrade**; *Fundamentos de Metodologia Científica*; 238 p.; 19 ilus.; 9 enu.; 185 refs.; 21,5 x 15,5 cm; br.; São Paulo; Editora Atlas; 1985.
289. **LAKATOS, Eva Maria; & MARCONI, Marina de Andrade**; *Metodologia Científica*; 232 p.; 6 caps.; 16 ilus.; 28 tabs.; 164 refs.; 4 gráfs.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 4ª. imp.; São Paulo; Editora Atlas; 1985.
290. **LAKATOS, Eva Maria; & MARCONI, Marina de Andrade**; *Metodologia do Trabalho Científico*; 198 p.; 25 ilus.; 2 tabs.; 152 refs.; 21,5 x 15,5 cm; br.; São Paulo; Editora Atlas; 1983.

291. **LAMENZA, Mario**; *Provérbios*; 268 p.; 19,5 x 14,5 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; F. Briguier & Cia., Editores; 1950.
292. **LANDA, Juan**; *Novíssimo Diccionario de la Rima*; 116 p.; 28 x 21 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Ediciones Anaconda; 1948.
293. **LANGENSCHIEDTS**; Editora; *Langenscheidts Universal-Wörterbuch Portugiesisch*; 2 Vols.; 382 p.; Vol. 1: p. 3-180 (Portugiesisch-Deutsch); Vol. 2: p. 181-382 (Deutsch-Portugiesisch); 10,5 x 7 cm; br.; 13ª ed.; Berlin; München; Germany; Langenscheidt; 1965.
294. **LAPLANCHE, J.; & PONTALIS, J.-B.**; *Vocabulário da Psicanálise (Vocabulaire de la Psychanalyse)*; trad. Pedro Tamen; pref. Daniel Lagache; 708 p.; 86 refs.; alf. em português e alemão; 22,5 x 15,5 x 3,5 cm; br.; 6ª ed.; São Paulo; Livraria Martins Fontes; s. d.
295. **LARIÚ, Nivaldo**; *Dicionário de Baianês*; 104 p.; 27 ilus.; 14,5 x 10 cm; br.; 2ª ed. rev. e ampl.; Salvador; BA; Brasil; Empresa Gráfica da Bahia; 1992.
296. **LEA, Christine**; *The Oxford Spanish Minidictionary*; XII + 644 p.; 12 x 8 x 4 cm; br.; 1ª ed.; Great Britain; Oxford University Press; 1993.
297. **LEGRAND, Gerard**; *Dicionário de Filosofia (Dictionnaire de Philosophie)*; trad. Armindo José Rodrigues e João Gama; 392 p.; 8 refs.; 23,5 x 16 cm; br.; Lisboa; Portugal; Edições 70; Outubro, 1991.
298. **LEITE, José Alfredo Américo**; *Metodologia de Elaboração de Teses*; 122 p.; 10 caps.; 3 ilus.; 2 tabs.; 14 refs.; 6 apênds.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; Editora McGraw-Hill do Brasil; 1978.
299. **LEITE, Margarida Fialho Thocupson**; *Meu Livro de Conhecimentos Gramaticais*; 144 p.; 18 x 14 cm; br.; 7ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; J. Ozon Editor; 1963.
300. **LÉLLIS, Raul Moreira**; *Português no Colégio*; 468 p.; 18,5 x 13 cm; enc.; 9ª ed. rev. e aum.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1968.
301. **LEME, Odilon Soares; SERRA, Stella Maria Garrafa; & PINHO, José Albetoni de**; *Assim se Escreve... Gramática – Assim Escreveram... Literatura: Brasil – Portugal*; XII + 488 p.; 28 caps.; 86 ilus.; 13 tabs.; 24 gráfs.; 7 apênds.; 21 x 15,5 x 3 cm; br.; 3ª reimp.; São Paulo; E.P.U. – Editora Pedagógica e Universitária; 1981.
302. **LIEBERMAN, Gerard F.**; *3500 Good Quotes for Speakers*; 286 p.; 3500 citações; alf.; 18 x 11 cm; br.; New York; USA; Main Street Book; 1983.
303. **LIMA, A. de Azevedo**; *Termos Náuticos – Inglês-Português (Nautical Terms in English-Portuguese)*; 850 p.; Vol. 1; 19 refs.; 23 x 16 x 3 cm; 5ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Serviço de Documentação Geral da Marinha – SDGM; 1981.
304. **LIMA, Carlos Henrique da Rocha**; *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*; pref. Serafim da Silva Neto; 598 p.; 34 caps.; 1 tab.; 16 enu.; 1 apênd.; 19 x 14 x 3 cm; br.; 8ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; F. Briguier & CIA., Editores; 1962.
305. **LIMA, Carlos Henrique da Rocha; & BARBADINHO NETO, Raimundo**; *Manual de Redação*; pref. Leonardo Gomes de Carvalho Leite Neto; 142 p.; 4 ilus.; gráf.; 81 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; 3ª ed. revista; Rio de Janeiro, RJ; Fename; 1982.
306. **LIMA, Costa**; *Dicionário de Rimas*; 442 p.; 70 enu.; 19 x 12 cm; enc.; Porto; Portugal; Livraria Lello & Irmão, Editores; 1952.

307. **LO PRETE, Vicente**; *Português*; 124 p.; 10 caps.; tabs.; 21 x 13,5 x 0,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Degrau Cultural; s. d.
308. **LOBO, António**; *Dicionário de Filosofia*; 188 p.; 60 microbiografias; 164 refs.; 21 x 14,5 cm; enc.; 4ª ed.; Lisboa; Portugal; Plátano Editora; 1996.
309. **LOPES, Edward**; *Fundamentos da Lingüística Contemporânea*; pref. Eduardo Peñuela Cañizal; 346 p.; 6 ilus.; gráf.; 210 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo, SP; Editora Cultrix; (1976).
310. **LUFT, Celso Pedro; AVERBUCK, Lúcia Morrone; MENEZES, João Alfredo de; EW, Atelaine Norman; & FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro**; *Novo Manual de Português: Gramática; Ortografia Oficial, Redação, Literatura, Textos e Testes*; apres. Gildásio Amado; 848 p.; ilus.; enu.; gráf.; 78 refs.; 2 apênd.; 23 x 15,5 x 5 cm; enc.; sob.; 7ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Globo; 1989.
311. **LUFT, Celso Pedro**; *Dicionário Gramatical da Língua Portuguesa*; 234 p.; 39 refs.; 21 x 14,5 cm; enc.; Porto Alegre, RS; Editora Globo; 1973.
312. **LUFT, Celso Pedro**; *Grande Manual de Ortografia Globo*; 276 p.; enu.; gráf.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Globo; 1985.
313. **LUFT, Celso Pedro**; *Moderna Gramática Brasileira*; XIV + 194 p.; gráf.; 139 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Globo; 1986.
314. **LUFT, Celso Pedro**; *Novo Guia Ortográfico*; 156 p.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. ed.; Porto Alegre, RS; Brasil; Editora Globo; 1976.
315. **MACAMBIRA, José Rebouças**; *A Estrutura Morfo-Sintática do Português*; pref. Carlos Dálge; 364 p.; 1 apênd.; 83 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª. ed.; São Paulo, SP; Livraria Pioneira Editora; 1982.
316. **MACEDO, Walmírio de**; *Dicionário de Palavras Homógrafas*; 150 p.; 5 apênd.; glos. 641 termos; 18,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Lux; 1961.
317. **MACHADO FILHO, Aires da Matta**; *Em Busca do Termo Próprio nos Domínios do Vocabulário*; 406 p.; vol. 4; alf.; 19,5 x 13,5 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Boa Leitura Editora; s. d.
318. **MACHADO, Luiz**; *Princípios de Emotologia e Emotopedia*; 176 p.; 600 refs.; 22 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Edição do Autor; 1992.
319. **MAGALHÃES, Aluísio; HOUAISS, Antônio; & SILVA, Benedicto; e outros**; *Editoração Hoje*; X + 300 p.; 11 caps.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 1ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Instituto de Documentação da FGV / Editora da Fund. Getúlio Vargas; 1975.
320. **MAGALHÃES, Alvaro**; Organizador; *Enciclopédia do Curso Secundário*; col. Schultz, Alarich; Paiva, Natal Cruvinel de; Geisser, Guilherme; Perrot, René; & Gomes, Francisco Casado; 732 p.; 22 x 16,5 x 4 cm; enc.; Porto Alegre, RS; Livraria do Globo; 1941.
321. **MAGALHÃES, Diógenes**; *Redação com Base na Lingüística*; 280 p.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Edições Coisa Nossa; 1993.
322. **MAGALHÃES Jr., R.**; *Como Você se Chama?*; 280 p.; 22 caps.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 1ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Editora Documentária; 1974.
323. **MAGALHÃES Jr., R.**; *Dicionário de Coloquialismos Anglo-americanos*; X + 240 p.; 52 ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Editora Civilização Brasileira; 1964.

324. **MAGALHÃES Jr., R.**; *Dicionário de Provérbios e Curiosidades*; 300 p.; 64 refs.; 22 x 14,5 cm; enc.; sob.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Cultrix; 1960.
325. **MAGALHÃES Jr., R.**; *Dicionário de Provérbios, Locuções, Curiosidades Verbais, Frases Feitas, Etimologias Pitorescas, Citações*; 366 p.; 25 ilus.; 86 refs.; 21 x 15 cm; br.; 6ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Ediouro/Tecnoprint; s. d.
326. **MAGALHÃES Jr., R.**; *Idéias e Imagens de Machado de Assis*; XII + 220 p.; Dicionário antológico: 1000 termos; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Civilização Brasileira; 1956.
327. **MAGALHÃES JÚNIOR, R.**; *Dicionário Brasileiro de Provérbios, Locuções e Ditos Curiosos*; int. Hernâni Donato; 330 p.; 76 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Documentária; 1974.
328. **MAIOR, Mário Souto**; *Dicionário do Palavrão e Termos Afins*; apres. Eliézer Rosa; pref. Gilberto Freyre; XVIII + 166 p.; ono.; 74 refs.; glos. 2.997 termos; 3 apênd.; 23 x 16 cm; br.; 3ª. ed.; Recife, PE; Brasil; Editora Guararapes; 1980.
329. **MAISSON, Hervé**; *Dictionnaire des Sciences Occultes, de l'Ésotérisme et des Arts Divinatoires*; 432 p.; ilus.; 133 refs.; 26 x 19,5 cm; enc.; Paris; Sand/Jean-Cyrille Godefroy; Septembre, 1984.
330. **MALTA, M. Oliveira**; *Braquigrafia*; 232 p.; 23 x 16 cm; enc.; s. l.; Companhia Brasil Editôra; 1961.
331. **MANN, Margaret**; *Catálogo e Classificação de Livros (Introduction to Cataloging and the Classification of Books)*; trad. Washington José de Almeida Moura; rev. Alice Príncipe Barbosa; 338 p.; 18 caps.; 13 ilus.; 308 refs.; 1 tab.; 5 enu.; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Fundo de Cultura; Julho, 1962.
332. **MANSER, Martin H.**; *The Wordsworth Dictionary of Eponyms*; 214 p.; 20 x 13 cm; br.; Great Britain; Wordsworth Editions; 1996.
333. **MARAGLIANO, Roberto**; **VERTECCHI, Benedetto**; **PONTECORVO, Clotilde**; **BECCHI, Egle**; & **BELLERATE, Bruno M.**; *Teoria da Didática (Teoria della Didattica)*; pref. Mário Alighiero Monacorda; trad. Gaetano Lo Monaco; 112 p.; 4 caps.; 126 refs.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Cortez/Autores Associados; 1986.
334. **MARCONI, Marina de Andrade**; & **LAKATOS, Eva Maria**; *Técnicas de Pesquisa*; 206 p.; 8 ilus.; 38 tabs.; 162 refs.; 17 gráfs.; 21,5 x 15,5 cm; br.; São Paulo; Editora Atlas; 1982.
335. **MARINHO, Inezil Penna**; *Introdução ao Estudo da Metodologia Científica*; 112 p.; 21 caps.; 164 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Brasília; DF; Brasil; s. Ed.; s. d.
336. **MARQUES, Xavier**; *A Arte de Escrever*; 208 p.; 12 caps.; 18 x 11,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; São Paulo; Bello Horizonte, MG; Francisco Alves Cia.; 1913.
337. **MARSHALL, Gordon**; *The Concise Oxford Dictionary of Sociology*; 574 p.; 19,5 x 13 x 3 cm; br.; Oxford; New York; Oxford University Press; 1994.
338. **MARTIN, B. W.**; *The Dictionary of the Occult*; 140 p.; glos. 459 termos; 23,5 x 15,5 cm; br.; London; Rider and Co.; 1979.
339. **MARTINS, Dileta Silveira**; & **ZILBERKNOP, Lúbia Seliar**; Apres.; *Português Instrumental*; 400 p.; 3 caps.; 20 ilus.; 21 tabs.; 7 gráfs.; 1 enu.; 31 refs.; bib.; 23 x 16 x 2 cm; br.; 7ª. ed.; Porto Alegre, RS; Brasil; Ed. Prodil; 1983.



340. **MARTINS, Eduardo**; Org. e Ed.; *Manual de Redação e Estilo: O Estado de S. Paulo*; 352 p.; enu.; 20,5 x 14 cm; br.; São Paulo, SP; O Estado de S. Paulo; 1990.
341. **MARTINS, José Perea**; *As 27 Funções da Palavra Que*; 212 p.; 4 caps.; 31 refs.; 21 x 16 cm; br.; ed. rev. e atualizada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Edições de Ouro/Editora Tecnoprint; s. d.
342. **MASUCCI, Folco**; Org.; *Dicionário de Pensamentos*; pref. Afonso de E. Taunay; 502 p.; 4.095 pensamentos; enu.; ono.; alf.; 22 x 14,5 x 5 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Universitária 1944.
343. **MATOS, Santino Gomes de**; *Porque Maquinaria e Nunca Maquinário*; 98 p.; 50 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Uberaba; MG; Brasil; s. Ed.; (1949).
344. **MATSON, Katinka**; *The Encyclopaedia of Reality*; 362 p.; glos. 123 termos; 20 x 12,5 cm; br.; London; Granada Publishing; 1979.
345. **MAZURKIEWICZ, Anselmo**; *Dicionário de Têrmos Próprios e Relativos*; XVI + 730 p.; 70 refs.; 23 x 16,5 x 3 cm; enc.; Petrópolis; Rio de Janeiro; Brasil; Editora Vozes; 1968.
346. **McLEISH, Kenneth**; Editor; *Bloomsbury Guide to Human Thought*; XII + 790 p.; 35 microbio-grafias; 24 x 15 x 5 cm; enc.; sob.; London; Great Britain; Bloomsbury Publishing Limited; 1993.
347. **McLEOD, W. T.**; General Editor; *Collins Gem English-Portuguese/Portuguese-English Dictionary*; pref. N. J. Lamb M. A.; 768 p.; Dicionário: 39.000 termos; 11,5 x 8 cm; br.; reimp.; Great Britain; Collins Clear-Type Press; 1982.
348. **McNAIR, S. E.**; *Pequeno Dicionário Bíblico*; 210 p.; 81 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; enc.; 5ª ed. rev. e corrigida; Teresópolis; Rio de Janeiro; Brasil; Casa Editora Evangélica; 1952.
349. **MEDRANO, Rafael**; *Diccionario de las Ciencias Ocultas*; 192 p.; 19 x 13 cm; br.; Barcelona; Espanha; Editorial De Vecchi; 1985.
350. **MELO, Alfredo Leite Pereira de** (Pseud.: Etiel); *Dicionário de Sinónimos da Língua Portuguesa*; XIV + 866 p.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; Lisboa; Tertúlia Edípica; 1949.
351. **MELO, Gladstone Chaves de**; *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa*; 230 p.; 1 ilus.; 88 refs.; 23 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Padrão – Livraria Editora; 1976.
352. **MELO, Gladstone Chaves de**; *Gramática Fundamental da Língua Portuguesa*; 404 p.; alf.; 18 x 13,5 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Acadêmica; 1970.
353. **MELO, Hélio**; *Caminhos do Vernáculo*; 162 p.; alf.; 18 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Freitas Bastos; 1961.
354. **MERIT PUBLICATIONS**; *Complete CB Slang Dictionary*; 128 p.; 15 x 10,5 cm; br.; 9ª ed.; North Miami; FL; USA; Merit Publications; 1980.
355. **MESQUITA, Roberto Melo**; & **MARTOS, Cloder Rivas**; *Gramática Pedagógica*; 304 p.; 37 caps.; 1 ilus.; 26 refs.; 23 x 16 cm; br.; 18ª ed. reformulada e ampliada; São Paulo; SP; Brasil; Saraiva; 1991.
356. **MEZ, Jette**; Editor; *Langenscheidts Universal-Wörterbuch Dänisch – Dänisch-Deutsch / Deutsch-Dänisch*; 400 p.; 10,5 x 7,5 cm; br.; 7ª ed.; Berlin; München; Germany; Langenscheidt; 1978.
357. **MICHAELIS, H.**; *Neues Wörterbuch der Deutschen und Portugiesischen Sprache*; 2 Vols.; IV + 768 p.; Vol. 2: alemão-português; 24 x 16 x 5 cm; enc.; New York; USA; Frederick Ungar Publishing Co.; s. d. (V. Próximo Item).

358. **MICHAELIS, H.**; *Neues Wörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*; 2 Vols.; IV + 738 p.; Vol. 1: Português-alemão; 24 x 16 x 5 cm; enc.; New York; USA; Frederick Ungar Publishing Co.; s. d. (V. Item anterior).
359. **MIEDER, Wolfgang; & KINGSBURY, Stewart A.**; *A Dictionary of Wellerisms*; XX + 188 p.; 194 refs.; index of speakers; index of situations; 21,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; New York; USA; Oxford University Press; 1994.
360. **MILÉA, A. P.**; *Dicionário de Siglas e Abreviaturas*; pref. Raimundo de Menezes; IV + 266 p.; 21,5 x 14 cm; enc.; São Paulo; SP; Brasil; Edições Leia; Outubro, 1958.
361. **MILLER, Harry T.**; *Organização e Métodos (Organization & Methods)*; int. Benedicto Silva; XII + 314 p.; 31 caps.; 224 refs.; bib. 289-304; 5 quadros; 5 formulários; 43 figs.; índice das figuras; índice dos formulários; índice dos quadros; alf.; 23 x 15 cm; enc.; sob.; Rio de Janeiro; Fundação Getúlio Vargas; 1955.
362. **MOISÉS, Massand**; *A Análise Literária*; 270 p.; 19,5 x 13 cm; br.; 8ª. ed.; São Paulo, SP: Editora Cultrix; 1987.
363. **MOLES, Abraham A.**; *A Criação Científica (La Création Scientifique)*; trad. Gita K. Guinsburg; XIV + 292 p.; 10 caps.; 9 ilus.; 234 refs.; 13 tabs.; 37 figs.; 1 quadro; 22,5 x 12,5 cm; br.; São Paulo; Ed. Perspectiva; 1981.
364. **MONTONI, Rêvel**; *Dicionário de Locuções*; pref. frei Paulino, Augusto Gotardelo, Marius, Almir de Oliveira; 576 p.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; Juiz de fora; MG; Brasil; "Lar Católico"; (1952).
365. **MONTREYNAUD, Florence**; *Dicionário de Citações (Dictionnaire de Citations)*; trad. Mário Braga; 636 p.; alf.; 25 x 18 x 4,5 cm; enc.; sob.; Portugal Editorial Inquérito; 1991.
366. **MOORE, W. G.**; *Diccionario de Geografia (Dictionary of Geography)*; 158 p.; 25 x 17,5 cm; enc.; Madrid; Spaña; Editorial Dossat; 1957.
367. **MORA, José Ferrater**; *Dicionário de Filosofia*; trad. António José Massano e Manuel J. Palmeirim; edição abreviada, preparada por Ediarado Garcia Belsunce e Ezequiel de olaso; 456 p.; 4 figs.; 1 apênd.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Lisboa; Portugal; Publicações Dom Quixote; 1991.
368. **MORAES, Irany Novah; & NETTO, Alípio Corrêa**; *Metodização da Pesquisa Científica*; pref. Lucas Nogueira Garcez; 248 p.; 22 caps.; 4 ilus.; 106 refs.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo; Edigraf – Editora da Universidade de São Paulo; 1970.
369. **MORAES, Irany Novah**; Int.; *Elaboração da Pesquisa Científica*; XX + 216 p.; 32 caps.; 3 tabs.; 1 enu.; 57 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; 2ª ed. amp.; São Paulo; Editora Álamo e Faculdade Ibero-Americana; 1985.
370. **MORAIS, Orlando Mendes de; & MOTA, Petrônio**; *Dicionário de Gramática – para Alunos e Professores*; 312 p.; 1 apênd.; 18 x 13,5 cm; enc.; 5ª ed. rev. atual. e aum.; Rio de Janeiro; Edições Spiker; 1961.
371. **MOREL, Hector V.; & MORAL, José Dali**; *Diccionario de Parapsicologia*; 206 p.; 103 refs.; glos. 898 termos; 23 x 16 cm; br.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1977.
372. **MORGAN, Clifford T.; & DEESE, James**; *Como Estudar ("How to Study")*; trad. Equipe da Livraria Freitas Bastos; supervisão: João Luiz Ney; 140 p.; 10 caps.; 25 ilus.; 23 tabs.; 15 refs.; 3 gráfs.; 2 apênds.; 25 x 18 cm; br.; 5ª. ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1972.

373. **MORGAN, S. R.**; Compiler; *Index to Psychic Science: An Introduction to Systematized Knowledge of Psychical Experience*; X + 118 p.; 12 caps.; ilus.; 313 refs.; glos. 133 termos; 23 x 15 cm; enc.; Philadelphia; Pennsylvania; USA; Swarthmore; 1950.
374. **MUNTAÑOLA, Julio Roca**; *Diccionario de Parapsicologia*; 270 p.; 90 refs.; 6 gráficos; 21 x 15 cm; enc.; Barcelona; España; Editorial Alas; 1979.
375. **MURRY, John Middleton**; *O Problema do Estilo ("The Problem Style")*; trad. Aurélio Gomes de Oliveira; 160 p.; 6 caps.; 19 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Acadêmica; 1968.
376. **MURTA, José Guerreiro**; *Como se Aprende a Redigir*; 268 p.; 29 caps.; ono.; alf.; 18,5 x 12 cm; enc.; 2ª ed. rev. e aum.; 15º milhar; Lisboa; Portugal; Livraria Sá da Costa – Editora; 1928.
377. **MURTA, José Guerreiro**; *Manual da Língua Portuguesa*; 392 p.; 21 caps.; 18,5 x 12 cm; enc.; 2º milhar; Lisboa; Portugal; Livraria Sá da Costa – Editora; 1929.
378. **MYERS, Frederic William Henry**; *Human Personality and its Survival of Bodily Death*; 2 Vols.; 1.426 p.; Vol. I: XLVI + 700 p.; Vol. II: XX + 660 p.; 10 caps.; ilus.; glos. 120 termos; 7 apênd.; alf.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; nova imp.; London; Longmans, Green, and Co.; 1920; ed. em ing., it., esp., port.
379. **NASCENTES, Antenor**; *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*; pref. W. Meyer-Lübke; XXXVIII + 534 p.; 58 refs.; 27 x 18,5 x 4,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Acadêmica; 1955.
380. **NASCENTES, Antenor**; *Livrinho da Guanabara*; rev. João Ziller; 86 p.; 19 ilus.; 16 x 12 cm; br.; 6ª ed.; 90º milheiro; Belo Horizonte; MG; Brasil; Casa Guanabara; 1953.
381. **NASCENTES, Antenor**; *O Idioma Nacional*; 290 p.; 10 apênd.; 23 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; 5ª ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Acadêmica; 1965.
382. **NEAMAN, Judith S.**; & **SILVER, Carole G.**; *The Wordsworth Book of Euphemism*; XII + 410 p.; 11 caps.; 148 refs.; alf.; 20 x 13 cm; br.; Dinamarca; Wordsworth Editions; 1995.
383. **NÉROMAN, Dom**; *Grande Encyclopédie Illustrée des Sciences Occultes*; pref. Maurice Magre; 2 Vols.; XXIV + 1.146 p.; 54 caps.; 24 x 15,5 x 5 cm; enc.; Paris; Éditorial Argentor; 1952.
384. **NESTER, Marian L.**; & **O'KEEFE, Arthur S. T.**; Compilers; *Selected Bibliography in Parapsychology for Instructors and Students*; 28 p.; 357 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; American Society for Psychical Research; 1979. (V. próximo Item).
385. **NESTER, Marian L.**; & **O'KEEFE, Arthur S. T.**; Compilers; *Selected Bibliography in Parapsychology for Instructors and Students II*; 32 p.; 335 refs.; 28 x 21,5 cm; br.; New York, NY; American Society for Psychical Research; 1981. (V. Item anterior).
386. **NEY, Gerard M.**; *Parapsicologia: Termos e Mestres*; Dicionário; Microbiografias; 264 p.; 22 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1991.
387. **NEY, João Luiz**; Pref.; *Prontuário de Redação Oficial*; apres. Artur Faria; 248 p.; glos. 135 termos; apênd.; 21 x 14 x 1,5 cm; br.; 11ª. ed.; Rio de Janeiro; Ed. Nova Fronteira; Outubro, 1983.
388. **NOGUEIRA, Julio**; *A Língua Usual e a Composição*; 418 p.; alf.; 19 x 14 cm; br.; 8ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Freitas Bastos; 1952.
389. **NUNES, José de Sá**; *Língua Vernácula – Gramática e Antologia*; 458 p.; ono.; 19 x 14 cm; enc.; 3ª série; Porto Alegre; RS; Brasil; Edição da Livraria do Globo; 1936.

390. **NUNES, Mário Ritter**; *O Estilo na Comunicação*; 138 p.; 4 caps.; 1 tab.; 1 enu.; 41 refs.; bib.; 21 x 14 x 1 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Agir Editora; 1973.
391. **OITICICA, José**; *Manual de Estilo*; 218 p.; 18 x 12 cm; br.; 8ª. ed.; Rio de Janeiro; Livraria Francisco Alves; 1959.
392. **OLIVE, Pedro M. de**; *Diccionario de Sinonimos de la Lengua Castellana*; 176 p.; 28 x 21 cm; br.; Buenos Aires; Argentina; Ediciones Anaconda; 1948.
393. **OLIVEIRA, Cândido**; *Dicionário Gramatical*; 764 p.; 42 refs.; 4 apênds.; 24 x 17 x 3,5 cm; enc.; São Paulo; SP; Brasil; Editôra F. T. D.; 1967.
394. **OLIVEIRA, Céurio de**; *Dicionário Cartográfico*; 782 p.; 340 ilus.; 87 fotos; 3 apênds.; 22 x 15,5 x 4 cm; br.; 2ª ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; IBGE; 1983.
395. **OLIVEIRA, Elisabeth Brait Rodrigues de**; **NEGRINI, José Luiz da Costa Aguiar**; & **LOURENÇO, Nina Rosa da Penha**; *Aulas de Redação*; 164 p.; 36 caps.; 19 ilus.; 25 fotos; 24 x 17 cm; br.; 3ª ed.; São Paulo, SP; Atual Editora; 1980.
396. **OLIVEIRA, Júlia**; *Vocabulary of English Idioms (Illustrated by Examples and Translated into Portuguese)*; 312 p.; glos. 2073 termos; 23 x 15,5 cm; br.; 2ª ed.; Rio de Janeiro; Livraria Freitas Bastos; 1960.
397. **OLIVEIRA, Raimundo F. de**; *Seitas e Heresias, um Sinal dos Tempos*; 256 p.; 14 caps.; 40 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 2ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Casa Publicadora das Assembléias de Deus – CPAD; 1987.
398. **OLIVEIRA, Tânia Maria de**; *Tesouro de Conscienciologia e Projeciologia*; Bibliografias; 174 p.; glos. 1.800 termos; 29,5 x 21 cm; espiral; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1993.
399. **ORDBOGER, Berlingske**; Editor; *Dansk-Italiensk Ordbog*; pref. Poul Hoybye e Johanne Mengel; 676 p.; suplemento; 19 x 11,5 x 3 cm; enc.; Kobenhavn; Dänemark; Berlingske Forlag; 1979.
400. **OSOL, Arthur** Editor; *Dicionário Médico Blakiston (Blakiston's Pocket Medical Dictionary)*; 1170 p.; 1 apênd.; 23,5 x 16 x 7 cm; enc.; 2ª ed. bras.; 2ª imp.; São Paulo; SP; Brasil; Organização Andrei Editora; 1982.
401. **OSTER, Pierre**; Editor; *Dictionnaire de Citations Françaises*; pref. Alain Rey; IV + 1004 p.; Vol. 2; 8600 citações; ono.; alf.; 18 x 11 x 4 cm; br.; pocket; Paris; França; Dictionnaires Le Robert; 1993.
402. **OXFORD UNIVERSITY PRESS**; *The Oxford Dictionary of Quotations*; int. Bernard Darwin; XX + 1004 p.; alf.; 24,5 x 17,5 x 5,5 cm; enc.; sob.; 2ª ed.; London; Oxford University Press; 1955.
403. **PAIVA, Jorge O'Grady**; *Dicionário de Astronomia e Astronáutica*; pref. Rubens de Azevedo; 2 Vols.; 438 p.; Vol. 1: p. 1-438; 23 x 16,5 x 3 cm; br.; 3ª ed. correta, acrescida e atualizada; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Revista Continente Editorial; 1979.
404. **PANDOLFO, Maria do Carmo Peixoto**; *Subterrâneos do Texto*; 184 p.; 18 caps.; 341 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Edições Tempo Brasileiro; 1985.
405. **PÂNDU, Pandiá**; *Dicionário de Pensamentos da Língua Portuguesa*; 248 p.; 16 x 10,5 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Edições de Ouro/Tecnoprint Gráfica Editora; 1969.
406. **PÂNDU, Pandiá**; & **PÂNDU, Ana**; *Que Nome Darei ao Meu Filho?*; 290 p.; ilus.; 5.000 nomes; 20,5 x 13 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Tecnoprint; 1977.
407. **PANOFF, Michel**; & **PERRIN, Michel**; *Dicionário de Etnologia*; 196 p.; 236 refs.; 5 mapas; 23 x 16 cm; br.; Lisboa; Edições 70; 1973.

408. **PAPPALARDO, Armando**; *Dizionario di Scienze Occulte*; VIII + 366 p.; 15 x 10 cm; cart.; 2.<sup>a</sup> ed.; Milano; Itália; Ulrico Hoephi; 1922.
409. **PARETO NETO, João Victório**; *Dicionário de Telecomunicações*; apres. H. Gilson; 690 p.; 22 ilus.; 17 refs.; 7 anexos; glos.; 23 x 16,5 x 5 cm; enc.; sob.; 1.<sup>a</sup> ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Rio; 1981.
410. **PARLAGRECO, Carlo**; *Dizionario Portoghese-Italiano e Italiano-Portoghese*; 1140 p.; 1.<sup>a</sup> parte: VIII + 602 p.; 2.<sup>a</sup> parte: II + 528 p.; 19,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; Milano; Italia; Antonio Vallardi-Editore; 1921.
411. **PASSOS, Alexandre**; *Arte de Pontuar*; 228 p.; 24 caps.; ono.; alf.; 19 x 13,5 cm; br.; 4.<sup>a</sup> ed. rev.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Irmãos Pongetti – Editores; 1955.
412. **PAULA, João Teixeira de**; *Dicionário Enciclopédico Ilustrado – Espiritismo, Metapsíquica, Parapsicologia*; apres. Hernani Guimarães de Andrade; 294 p.; 23 ilus.; 25 fotos; 12 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; 3.<sup>a</sup> ed. corrigida e atualizada; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Bells; 1976.
413. **PAULI, Evaldo**; *Manual de Metodologia Científica*; 240 p.; 8 caps.; 3 ilus.; 46 refs.; 24 x 16 cm; enc.; sob.; São Paulo; Editora Resenha Universitária; 1976.
414. **PENNA, Antônio Gomes**; *Comunicação e Linguagem*; pref. Lourenço Filho; 168 p.; 20 caps.; 1 ilus.; 85 refs.; 3 figs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Lisboa; Portugal; Ed. Fundo de Cultura; Março, 1970.
415. **PENNA, Leonam de Azeredo**; *Nôvo Dicionário Escolar da Língua Portuguesa*; XLVI + 656 p.; 19 x 14 x 3 cm; enc.; Rio de Janeiro; Editora Distribuidora de Livros Escolares; 1970.
416. **PENSAMENTO**; Editor; *Dicionário de Ciências Ocultas*; 102 p.; 19,5 x 13 cm; br.; 9.<sup>a</sup> ed.; São Paulo, SP; Editora Pensamento; 1963.
417. **PENTEADO, José Roberto Whitaker**; *A Técnica da Comunicação Humana*; XIV + 332 p.; 7 caps.; 10 ilus.; 208 refs.; 20 apênds.; 21,5 x 15,5 cm; br.; 12.<sup>a</sup> ed.; São Paulo; Livraria Pioneira Editora; 1993.
418. **PEREIRA, Carlos de Brito**; *Manual da Gramática Portuguesa*; parecer de José de Sá Nunes, Nilo Brandão, Zacarias Alves de Sousa; VIII + 238 p.; 4 caps.; 19,5 x 14 cm; enc.; Curitiba; PR; Brasil; Irmãos Guimarães & Cia.; 1934.
419. **PEREIRA, Eduardo Carlos**; *Gramática Expositiva: Curso Superior*; adap. Laudelino Freire; VI + 430 p.; enu.; gráf.; 19 x 13,5 cm; enc.; 38.<sup>a</sup> ed.; São Paulo, SP; Companhia Editora Nacional; 1934.
420. **PEREIRA, Manuel da Cunha (org.)**; *Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguesa*; pref. Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira; XX + 702 p.; glos. 15.000 termos; 24 x 16 x 4 cm; enc.; 2.<sup>a</sup> ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro; Ed. O Livro Vermelho dos Telefones; 1954.
421. **PERNETTA, César**; *Redação de Trabalhos Médicos*; pref. Raymundo Moniz de Aragão; X + 82 p.; 6 caps.; 5 enu.; 16 refs.; 4 gráfs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Livraria Atheneu; 1971.
422. **PETER, Laurence J.**; *Peter's Quotations – Ideas for our Time*; 540 p.; ono.; alf.; 23,5 x 14 x 4 cm; br.; New York; USA; William Morrow and Co.; 1992.
423. **PETRIE, Ann**; Pseud. de Tara Bonewitz; *Your Psychic World A-Z: An Everyday Guide*; XIV + 238 p.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; pocket; London; Arrow Books; 1984.
424. **PIANO, Giovanni**; *Dizionario Italiano-portoghese / Portoghese-italiano*; 728 p.; 1.<sup>a</sup> parte: XXVIII + 328 p.; 2.<sup>a</sup> parte: XXXII + 340 p.; 12,5 x 8,5 x 3 cm; br.; Milano; Italia; Antonio Vallardi Editore; 1955.

425. **PIÉRON, Henri**; *Dicionário de Psicologia (Vocabulaire de la Psychologie)*; trad. Dora de Barros Cullinan; XVI + 534 p.; 9 anexos; ono.; 22 x 15,5 x 3,5 cm; enc.; sob.; 1ª ed.; 3ª imp.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1972.
426. **PIKE, E. Royston**; *Dictionnaire des Religions ("Encyclopaedia of Religion and Religious")*; trad. Serge Hutin; VIII + 330 p.; glos. 2.562 termos; 23,5 x 16 cm; enc.; sob.; Paris; Presses Universitaires de France; 1954.
427. **PINE, Leslie Gilbert**; *A Dictionary of Nicknames*; 208 p.; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1984.
428. **PINTO, Leonardo**; *Da Collocação dos Pronomes Complementos*; 236 p.; 25 refs.; 16,5 x 12 cm; enc.; São Paulo; Monteiro Lobato; 1923.
429. **PINTO, Pedro A.**; *Dicionário de Têrmos Médicos*; 508 p.; 24 x 16,5 x 4,5 cm; enc.; 7ª ed.; Rio de Janeiro; Editora Científica; 1958.
430. **PINTO, Pedro A.**; *Locuções e Expressões na "Réplica" de Rui Barbosa*; 164 p.; 17,5 x 11,5 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Edição da Organização Simões; 1954.
431. **PLANETA**; Redação; *Dicionário de Ciências Ocultas*; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ed. Especial; N.º 14-A; Outubro, 1973; 242 p.; ilus.; glos. 1.160 termos; 20 x 17,5 cm; br.; Editora Três.
432. **PLANETA**; Redação; *Dicionário do Fantástico*; São Paulo, SP; Revista; Mensário; Ed. Especial; N.º 33-A; Abril, 1975; 128 p.; glos. 205 termos; 19,5 x 17,5 cm; br.; Editora Três.
433. **PLANETA**; Redação; *Dicionário do Inexplicado*; São Paulo, SP; Revista; Mensário; 3 Vols.; fascículos; Ed. Especial; N.º 131-B, 132-A, 133-A; Agosto-Outubro, 1983; 198 p.; ilus.; glos. 247 termos; Editora Três.
434. **PLATT, Suzy**; Editor; *Respectfully Quoted – A Dictionary of Quotations*; XXII + 520 p.; ono.; alf.; 24 x 18,5 x 5 cm; enc.; sob.; New York; USA; Barnes & Nobles Books; 1993.
435. **PLEASANTS, Helene**; Editor; *Biographical Dictionary of Parapsychology*; X + 372 p.; glos. p. 369-371; 23,5 x 15,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Helix Press; 1964.
436. **POGGI, Stefano**; *I Sistemi dell'Esperienza: Psicologia, Logica e Teoria della Scienza da Kant a Wundt*; 672 p.; 12 caps.; ono.; alf.; 21,5 x 13,5 x 3,5 cm; br.; Bologna; Itália; Società Editrice Il Mulino; 1977.
437. **POINSOT, M.-C.**; *Encyclopédie des Sciences Occultes*; 630 p.; ilus.; 23 x 14 x 4,5 cm; enc.; Paris; Les Éditions Georges-Anquetil; 1925; ed. em fr., ing.
438. **PONTES, Adauto**; *Vocábulos Espiritistas e de Outras Religiões*; 86 p.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Recife; PE; Brasil; Serviço Gráfico Jornal do Commercio; 1956.
439. **PRATA, Mario Alberto Campos de Moraes**; *Dicionário de Português: Schifaizfavoire; Crônicas Lusitanas*; apres. Fernando Moraes; 152 p.; 28 ilus.; 20,5 x 14 cm; br.; 11ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Globo; 1994.
440. **PRATA, Mario**; *Mas será o Benedito? – Dicionário de Provérbios, Expressões e Ditos Populares*; 176 p.; ilus.; 21 x 13,5 cm; br.; São Paulo; Editora Globo; 1996.
441. **PRAZERES, Paulo Mundin**; *Dicionário de Termos da Qualidade*; 456 p.; 100 figs.; 312 refs.; 5 apênds.; 23,5 x 16,5 cm; br.; São Paulo; Ed. Atlas; 1996.
442. **PRÉVOT, André**; *Petit Dictionnaire à L'usage des Optimistes*; pref. Pierre Descaves; 188 p.; 18,5 x 12 cm; br.; 2ª ed.; Paris; Éditions des Deux-rives; 1947.

443. **PROVENZAL, Dino**; *Dizionario Umorístico*; VIII + 514 p.; ono.; alf.; 21 x 13,5 x 3,5 cm; br.; 2ª ed. rev.; Milano; Italia; 1937.
444. **P.S.I & Associates**; *Webster's Spanish-English/English-Spanish Dictionary*; 192 p.; 13,5 x 9 cm; br.; Miami; Florida; USA; P.S.I. & Associates; 1993.
445. **PUGLIESI, Márcio**; *Dicionário de Expressões Idiomáticas*; 310 p.; glos. 1467 termos; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; Parma; 1981.
446. **PUJOL, Alain**; *Dicionário do Espião Moderno (Dictionnaire de Lés pion)*; trad. Fernando de Castro Ferro; 14 Vols.; VI + 262 p.; Vol. 2; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria José Olympio Editora; 1967.
447. **PURUCKER, G. de**; *Occult Glossary: A Compendium of Oriental and Theosophical Terms*; 10 + 194 p.; glos. 301 termos; alf.; 21 x 14,5 cm; br.; Pasadena; Califórnia; USA; Theosophical University Press; 1972.
448. **QUADROS, Jânio**; *Curso Prático da Língua Portuguesa e Sua Literatura: Estilística*; 270 p.; Vol. 4; 1 ilus.; enu.; 22,5 x 15,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Formar; 1966 (V. próximo Item).
449. **QUADROS, Jânio**; *Curso Prático da Língua Portuguesa e Sua Literatura: Morfologia e Fonética*; 504 p.; Vol. 2; 10 ilus.; enu.; 22,5 x 15,5 x 4 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Formar; 1966 (V. Item anterior).
450. **QUEIROZ JUNIOR**; *Vocábulo no Banco dos Réus*; 160 p.; ono.; 1 foto; 24 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; Editorial COPAC; s. d.
451. **RABELLO, Amaryllis Lage**; *Novo Dicionário de Palavras Cruzadas*; pref. C. A. Pavanelli; VIII + 558 p.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Imago Editora; 1975.
452. **RAMOS, F. J. da Silva**; *Dicionário Francês-Português*; 366 p.; 13 x 9 cm; br.; 15ª ed.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Lep; 1961.
453. **RANGEL, Mario**; *Vocabulário Etimológico de Medicina*; 182 p.; 19 x 13,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Irmãos Di Giorgio & Cia.; 1951.
454. **RAUDSEPP, Eugene**; *Arte de Apresentar Idéias Novas*; trad. José Veiga; pref. Benedicto Silva; XII + 122 p.; 8 caps.; 50 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª ed.; Rio de Janeiro; Fundação Getúlio Vargas; 1986.
455. **RÉANT, Raymond**; *Como Practicar la Parapsicologia ("Pratiguez la Parapsychologie")*; trad. Maria Luz Gonzalez; Pról. Pierre Cougy; 206 p.; ilus.; glos. p. 188-205; 20,5 x 14,5 cm; br.; Madrid; Espanha; Edaf Ediciones-Distribuciones; 1985.
456. **REY, Luís**; *Planejar e Redigir Trabalhos Científicos*; 240 p.; 16 caps.; 1 ilus.; 93 refs.; 2 enu.; 20 quadros; 1 fig.; 22 gráfs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; São Paulo; Ed. Edgard Blücher; Rio de Janeiro: Ed. Fundação Oswaldo Cruz; 1987.
457. **RIBEIRO, João**; *Frases Feitas*; 432 p.; alf.; 22,5 x 16,5 x 3,5 cm; br.; 2ª. ed. cor. e aum.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria Francisco Alves – Editora Paulo de Azevedo; 1960.
458. **RIBEIRO, Manoel Pereira**; Editor; *Gramática Aplicada da Língua Portuguesa*; 320 p.; 10 caps.; tab.; 46 refs.; gráf.; enu.; bib.; alf.; 21,5 x 15,5 x 2 cm; br.; Rio de Janeiro; Edição do Autor; 1981.
459. **RICHARDS, I. A.; & GIBSON, Christine M.**; *English through Pictures*; Book 1; pref. em 41 línguas; 286 p.; 1013 ilus.; alf.; 16 x 10,5 cm; br.; 16ª imp.; New York; USA; Pocket Books; August, 1959.
460. **RIFFARD, Pierre A.**; *Dictionnaire de L'Ésotérisme*; 390 p.; ilus.; ono.; 276 refs.; 23 x 14 cm; enc.; Paris; Payot; 1983.

461. **RILAND, George**; *The New Steinerbooks Dictionary of the Paranormal*; 8 + 358 p.; ilus.; glos. 2.761 termos; 21 x 13 cm; enc.; New York, NY; Rudolf Steiner Publications; 1980.
462. **RIQUET, Eliana Pimentel**; & **SEIBLITZ, Sylvia de Lossio**; Pref.; *Curso de Português: Interpretação de Textos e Fatos da Língua*; 280 p.; 4 caps.; tabs.; gráf.; enu.; 25 x 18 x 1,5 cm; br.; 2ª. ed. rev.; Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico; 1983.
463. **RIZZINI, Carlos Toledo**; *Latim para Biologistas*; VI + 204 p.; 7 caps.; 38 refs.; inclui Dicionário Latino-português Aplicado à Botânica; 23 x 15,5 cm; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Academia Brasileira de Ciências; 1978.
464. **ROBBINS, Rossell Hope**; *The Encyclopedia of Witchcraft and Demonology*; 572 p.; 250 ilus.; 1.140 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Crown Publishers; 1959.
465. **ROBERTS, Geoffrey K.**; *Dicionário de Análise Política (A Dictionary of Political Analysis)*; trad. Leônidas Gontijo de Carvalho; XVI + 256 p.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Civilização Brasileira; 1972.
466. **RODALE, J. I.**; *The Synonym Finder*; int. Laurence Urdang; 1362 p.; 23 x 15 x 5 cm; br.; New York; NY; Warner Books; 1978.
467. **RODRIGUES, Milton da Silva**; *Dicionário Brasileiro de Estatística*; XII + 350 p.; 1 apênd.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 2ª ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro; Fundação IBGE; 1970.
468. **RÓNAI, Paulo**; *A Tradução Vivida*; pref. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; 210 p.; 8 caps.; 124 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed. rev. e aum.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Nova Fronteira; 1981.
469. **RÓNAI, Paulo**; *Dicionário Universal Nova Fronteira de Citações*; 1052 p.; 38 refs.; ono.; 23,5 x 16,5 x 5 cm; enc.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Nova Fronteira; 1985.
470. **ROQUETE, J.-I.**; & **FONSECA, J. da**; *Dicionário dos Synônimos Poético e de Epithetos da Língua Portuguesa*; XXIV + 954 p.; alf.; 17 x 11 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Livrarias Aillaud e Bertrand; s. d.
471. **ROTHWEISS, Wilhelm**; *Dicionário de Eletricidade, Rádio e Televisão*; trad. e org. Renato Niodossi e Germano Eisenborn; pref. dos tradutores; X + 256 p.; 202 figs.; 3 suplementos; 3 tabs.; 23,5 x 16,5 x 3,5 cm; enc.; Rio de Janeiro; Livraria Tupã Editôra; 1957.
472. **ROYAL Editora**; *Dicionário de Umbanda*; 106 p.; 18 x 13 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Royal Editora; s. d.
473. **RPA**; Editora; *Enciclopédia de Ciências Ocultas e Parapsicologia*; trad. Clarice Tavares, & J. Santos Tavares; rev. Elizabete Reis; 4 Vols.; 1200 p.; ilus.; 39 refs.; 31 x 22,5 cm; enc.; Lisboa; Portugal; RPA Publicações; 1978.
474. **RUDIO, Franz Victor**; *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*; 122 p.; 8 caps.; 4 ilus.; 4 tabs.; 43 refs.; 1 gráf.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 9ª. ed.; Petrópolis, RJ; Brasil; Ed. Vozes Ltda.; 1985.
475. **RUIZ, João Álvaro**; *Metodologia Científica – Guia para Eficiência nos Estudos*; pref. Jacks Grinberg; 170 p.; 7 caps.; 3 ilus.; 18 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; Editora Atlas; 1982.
476. **RUIZ, Luis Alberto**; *Diccionario de Sectas y Herejias*; 268 p.; 20 x 15 cm; enc.; 1ª ed.; Buenos Aires; Argentina; Editorial Claridad; Enero, 1977.
477. **SAATKAMP, Henry**; *Como Elaborar Originais de Livros*; Folheto; 40 p.; 8 caps.; 6 refs.; 18 x 13,5 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Livraria Sulina Editora; 1967.



478. **SACCONI, Luiz Antonio**; *1000 Erros de Português da Atualidade*; 224 p.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Ribeirão Preto, SP; Nossa Editora; 1990.
479. **SACCONI, Luiz Antonio**; *Não Erre Mais!*; 406 p.; 1 enu.; 68 refs.; alf.; 21 x 14,5 cm; br.; 5ª. ed. revista; São Paulo, SP; Ed. Moderna; 1979.
480. **SACCONI, Luiz Antonio**; *Nossa Gramática: Prática*; VIII + 200 p.; 4 caps.; 1 apênd.; 24 x 17 cm; br.; 11ª ed. reformulada; São Paulo; SP; Brasil; Atual Editora; 1989.
481. **SACCONI, Luiz Antonio**; *Nossa Gramática: Teoria*; 466 p.; 1 ilus.; 8 gráf.; 75 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; 15ª. ed.; rev.; São Paulo, SP; Atual Editora; 1992.
482. **SACHS, Margaret**; *The UFO Encyclopedia*; 408 p.; ilus.; glos. 1.151 termos; 441 refs.; 23,5 x 19 cm; br.; New York, NY; Perigee Books; 1980.
483. **SAID ALI, Manoel**; *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*; apres. e rev. Maximiano de Carvalho e Silva; 2 Vols.; 376 p.; 6 caps.; Vol. 2; 145 refs.; ono.; 24 x 16,5 x 5,5 cm; enc.; 3ª ed. rev. e atualizada; Brasília; Editora Universidade de Brasília; 1964 (V. próximo Item).
484. **SAID ALI, Manoel**; *Gramática Secundária da Língua Portuguesa*; apres. e rev. Evanildo Bechara; 2 Vols.; 250 p.; 29 caps.; Vol. 1; 1 tab.; 24 x 16,5 x 5,5 cm; enc.; 3ª ed. rev. e atualizada; Brasília; Editora Universidade de Brasília; 1964 (V. Item anterior).
485. **SALOMON, Délcio Vieira**; *Como Fazer Uma Monografia: Elementos de Metodologia do Trabalho Científico*; 318 p.; 12 caps.; 30 ilus.; 10 tabs.; 4 enu.; 90 refs.; 5 gráfs.; 3 apênds.; 23 x 15 cm; br.; 6ª. ed.; Belo Horizonte, MG; Brasil; Editora Interlivros; 1979.
486. **SALVADOR, Ângelo Domingos**; Pref.; *Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica*; 246 p.; 5 ilus.; 3 tabs.; 1 enu.; 60 refs.; 4 gráfs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª. ed. rev. e amp.; Porto Alegre, RS; Brasil; Livraria Sulina Editora; 1977.
487. **SALVAT EDITORES**; *Diccionario Terminológico de Ciencias Médicas*; pról. José Mª Mascaró y Porcar; 1074 p.; 132 ilus.; 25,5 x 17,5 x 6 cm; enc.; 11ª ed.; Barcelona; Espanha; Salvat Editores; 1975.
488. **SANTOS, Agenor Soares dos**; *Guia Prático da Tradução Inglesa*; pref. Paulo Ronái; VIII + 368 p.; 18 x 12 cm; br.; 1ª ed.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Educação e Comunicação Editora; 1977.
489. **SANTOS, Gélson Clemente dos**; Apres.; *Português para Executivos – Teoria e Exercícios para: Profissionais, Vestibulares, demais Concursos*; 424 p.; 28 caps.; enu.; 20,5 x 14 x 2,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Gradus; 1980.
490. **SARAIVA, F. R. dos Santos**; *Novíssimo Dicionário LATINO-PORTUGUÊS – Etimológico, Prosódico, Histórico, Geográfico, Mitológico, Biográfico*; XX + 1298 p.; lista dos autores e monumentos latinos citados no volume e das principais siglas usadas na Língua Latina; 24,5 x 17 x 5 cm; enc.; sob.; 10ª ed.; Belo Horizonte; MG; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Garnier; 1993.
491. **SAUSSURE, Ferdinand de**; *Curso de Linguística Geral ("Cours de Linguistique Générale")*; org. Charles Bally, Albert Sechehaye e Albert Riedlinger; pref. Isaac Nicolau Salum; trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein; XXIV + 280 p.; ilus.; tabs.; gráfs.; enu.; alf.; 19,5 x 13,5 x 2 cm; br.; 7ª. ed.; São Paulo; Editora Cultrix; 1975.
492. **SAVIOLI, Francisco Platão**; *Gramática em 44 Lições com mais de 1700 Exercícios*; 432 p.; 44 caps.; 92 refs.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 19ª ed.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Ática; 1991.

493. **SCHIAVI, Lea**; *Piccola Enciclopedia delle Scienze Occulte*; 86 p.; 14 caps.; 3 enu.; glos. 57 termos; 18,5 x 13 cm; br.; Milano; Itália; Instituto Editorial Moderno; s. d.
494. **SCHLESINGER, Hugo**; & **PORTO, Humberto**; *Crenças, Seitas e Símbolos Religiosos*; 390 p.; 116 refs.; 20,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Edições Paulinas; 1983.
495. **SEGUIER, Jayme de**; *Dicionário Prático Ilustrado*; 1,810 p.; 6.000 grav.; 110 quadros; 99 mapas; estrangeirismos; 20,5 x 13,5 x 7 cm; enc.; Porto; Portugal; Lello & Irmão; 1947.
496. **SEIDL, Jennifer**; & **McMORDIE, W.**; *English Idioms and How to Use Them*; IV + 268 p.; 14 caps.; 2 apênds.; alf.; 18,5 x 12,5 cm; br.; 4ª ed.; Great Britain; Oxford University Press; 1978.
497. **SELLTIZ, Claire**; **JAHODA, Marie**; **DEUTSCH, Morton**; & **COOK, Stuart W.**; *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*; XX + 668 p.; 14 caps.; 345 refs.; 18 tabs.; 3 apênds.; alf.; 21 x 14 x 5 cm; br.; 2ª ed. rev.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Herder; 1967.
498. **SEREBRENICK, Salomão**; *70 Segredos da Língua Portuguesa*; apres. Arnaldo Niskier; 100 p.; 20,5 x 14,5 cm; br.; 3ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Bloch Editores; 1991.
499. **SEVERINO, Antônio Joaquim**; *Metodologia do Trabalho Científico*; 196 p.; 8 caps.; 42 refs.; 21 x 14 cm; br.; 11ª ed.; São Paulo; SP; Brasil; Cortez Editora/Autores Associados; 1984.
500. **SHEPARD, Leslie A.**; Editor; *Encyclopedia of Occultism & Parapsychology*; 2 Vols.; 1.084 p.; 100 caps.; glos. 3.749 termos; 28 x 21, 5 x 3 cm; br.; New York, NY; Avon Books; March, 1980.
501. **SIDMAN, Murray**; *Táticas da Pesquisa Científica – Avaliação dos Dados Experimentais na Psicologia (Tatics of Scientific Research)*; trad. Maria Eunice Paiva; 400 p.; 13 caps.; 45 figs.; 94 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Brasiliense; 1976.
502. **SILVA, Adalberto Prado e**; *Gramática Dinâmica da Língua Portuguêsa*; 380 p.; 78 refs.; 21,5 x 14,5 x 3,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Formar; s. d.
503. **SILVA, Euclides Carneiro da**; *Dicionário da Gíria Brasileira*; 208 p.; ono.; glos. 3.000 termos.; 24,5 x 18 cm; br.; Rio de Janeiro; Bloch Editores; 1973.
504. **SILVA, Ezequiel Theodoro da**; *Leitura na Escola e na Biblioteca*; 116 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª ed.; Campinas; São Paulo; Brasil; Papyrus; 1986.
505. **SILVA, Felisbela da**; *Dicionário de Gíria*; 112 p.; 19 x 13,5 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Prelúdio; s. d.
506. **SILVA, Gustavo Adolfo P. da**; *Estruturas Sintáticas do Português: Uma Abordagem Gerativa*; pref. Meton de Alencar; 118 p.; gráf.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; Petrópolis, RJ; Brasil; Editora Vozes; 1983.
507. **SILVA, Mário Camarinha da**; & **BRAYNER, Sonia**; *Manual de Normas Técnicas de Editoração*; 76 p.; 32 refs.; 1 apênd.; alf.; 22,5 x 15 cm; espiral; Rio de Janeiro, RJ; Editora UFRJ; 1992.
508. **SILVEIRA, Alfredo de Castro**; *Pequeno Dicionário Histórico e Elucidativo de Assuntos Pouco Vulgares*; pref. Nicanor Miranda; LXXII + 328 p.; ilus.; bib. XV; 18 x 13 cm; br.; 5ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Livraria São José Editora; 1966.
509. **SLATE, Joe H.**; *Psychic Phenomena: New Principles, Techniques and Applications*; VIII + 200 p.; 9 caps.; 24 ilus.; 21 enu.; 80 refs.; glos. 160 termos; 23 x 15 cm; enc.; Jefferson; North Carolina; USA; Mc Farland & Co.; 1988.

510. **SNYCKERS, A.**; *Duden Français – Dictionnaire Illustré de la Langue Française*; XVI + 860 p.; 12 caps.; 348 ilus.; 20 x 14 x 5 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1937.
511. **SOARES, Magda Becker; & CAMPOS, Edson Nascimento**; Pref.; *Técnica de Redação*; VIII + 192 p.; 4 caps.; 14 tabs.; 2 enu.; 43 refs.; 20 gráfs.; 23 x 15,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Ao Livro Técnico; 1989.
512. **SOUSA, Aluísio José M<sup>a</sup> de; REGO FILHO, Antonio Serafim; LINS FILHO, João Batista Correia; LYRA, José Hailton Bezerra; COUTO, Luiz Albuquerque; & SILVA, Manuelito Gomes da**; *Iniciação à Lógica e à Metodologia da Ciência*; apres. Leônidas Hegenberg; 136 p.; 8 caps.; 35 refs.; 19,5 x 13 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Cultrix; 1976.
513. **SPALDING, Tassilo Orpheu**; *Dicionário Brasileiro de Gramática*; 278 p.; 6 apênds.; 19,5 x 13,5 cm; br.; São Paulo; Ed. Cultrix / Instituto Nacional do Livro; 1971.
514. **SPEARS, Richard A.; KLEINEDLER, Steven R.; & BIRNER, Betty J.**; *NTC's Dictionary of Everyday American English Expressions*; XII + 418 p.; 7 caps.; 3 microbiografias; alf.; 23 x 15,5 x 3 cm; br.; Illinois; USA; NTC Publishing Group; 1995.
515. **SPENCE, Lewis**; *An Encyclopaedia of Occultism*; XXIV + 440 p.; ilus.; 71 refs.; glos. 1.981 termos; 25 x 20 x 3 cm; br.; New Jersey; USA; The Citadel Press; 1977.
516. **SPERRY, Roger W.**; *Ciência e Prioridade Moral (Science and Moral Priority)*; trad. Luiz Carlos Csekő e Carlos Alberto Medeiros; pref. Colwyn Trevarthen; 194 p.; 8 caps.; 90 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Zahar Editores; 1986.
517. **SPINA, Segismundo**; *Dicionário Prático de Verbos Conjugados*; 154 p.; 11 refs.; 98 tabs. de verbos; alf.; 23 x 16,5 cm; br.; São Paulo; Ed. Centro Universitário; s. d.
518. **SPITZER, Carlos**; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*; 390 p.; 39 caps.; alf.; 24 x 16,5 x 3 cm; enc.; 2<sup>a</sup> ed.; Porto Alegre; RS; Brasil; Editora Globo; 1952.
519. **STEBBING, Lionel**; *A Dictionary of the Occult Sciences*; 8 + 252 p.; glos. 1.347 termos; 22 x 14 cm; br.; London; Emerson Press; s. d.
520. **STEIN, Werner**; *Kulturfahrplan*; 1310 p.; ono.; alf.; 21 x 14 x 7 cm; enc.; Berlin; F. A. Herbig Verlagsbuchhandlung; 1946.
521. **STEPHENS, Meic**; Compiler; *Collins Dictionary of Literary Quotations*; 194 p.; 180 caps.; ono.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Great Britain; Harper Collins; 1991.
522. **STERN, Jane & Michael**; *The Encyclopedia of Bad Taste*; 332 p.; 135 caps.; 68 ilus.; 176 fotos; 25,5 x 21,5 cm; br.; New York; NY; USA; Harper Collins Publishers; 1991.
523. **STORTINI, Carlos R.**; *O Dicionário de Borges – O Borges Oral, O Borges das Declarações e das Polêmicas (El Diccionario de Borges)*; trad. Vera Mourão; 224 p.; 179 refs.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Ed. Bertrand Brasil; 1990.
524. **SUDRE, René**; *Tratado de Parapsicologia ("Traité de Parapsychologie")*; trad. Constantino Paleólogo; 458 p.; 12 caps.; 21,5 x 14 x 3,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Zahar Editores; 1966.
525. **SÜFFERT, Léo Werner**; *Elaboração e Apresentação do Artigo Científico*; 36 p.; Folheto; 14 refs.; 23 x 16 cm; br.; Porto Alegre, RS; Brasil; Imprensa Universitária; 1957.
526. **SZÉKELY, L. C. Béla**; *Diccionario Enciclopedico de la Psique*; pról. Enrique de Gandia; 606 p.; Vol. 3; 23,5 x 17 x 4,5 cm; enc.; sob.; Buenos Aires; Editorial Claridad; Octubre, 1958.

527. **TACLA, Ariel**; *Dicionário dos Marginais*; pref. Carlos Lacerda; 140 p.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Gráfica Record Editora; 1968.
528. **TAFNER, José; BRANCHER, Almerindo; & TAFNER, Malcon A.**; *Metodologia Científica*; 112 p.; 5 caps.; 3 refs.; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Curitiba, PR; Brasil; Juruá Editora; 1995.
529. **TECHTER, David**; *A Bibliography and Index of Psychic Research and Related Topics for the Year 1962*; Chicago; Illinois; USA; Illinois Society for Psychic Research; 1963.
530. **TERSARIOL, Alpheu**; *Biblioteca da Língua Portuguesa*; Vol.XVIII: 274 p.; 2 enu.; 8 refs.; 21 x 14 cm; enc.; 7ª. ed. rev. e amp.; São Paulo; Lisa – Livros Irradiantes S.A.; 1968.
531. **TERSARIOL, Alpheu**; *Dicionário de Antônimos e de Vocábulo Acentuados*; pref. Décio Ferraz Alvim; 300 p.; Vol. 7; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 7ª. ed. amp., rev., e atuali.; São Paulo, SP; Lisa; 1968.
532. **TERSARIOL, Alpheu**; *Flexão e Classificação das Palavras*; 242 p.; Vol. 4; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 2ª. ed. amp., rev., e atuali.; São Paulo, SP; Empresa Editorial Irradiação; junho, 1966.
533. **TERSARIOL, Alpheu**; *Formulário Ortográfico Gramatical*; pref. Fernando Soares; Dulce Salles Cunha Braga; 264 p.; Vol. 2; 20,5 x 13,5 cm; enc.; 15ª. ed. amp., rev., e atuali.; São Paulo, SP; Lisa; 1971.
534. **TERSARIOL, Alpheu**; *Noções de Redação Literária e Comercial*; 276 p.; 20,5 x 13,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Empresa Editorial Irradiação; (1965).
535. **TERSARIOL, Alpheu**; *Origem da Língua Portuguesa*; pref. Hernani Donato; 296 p.; 16 refs.; 20,5 x 14 cm; enc.; 9ª. ed.; São Paulo, SP; Editorial Irradiação; 1968.
536. **THALBOURNE, Michael Anthony**; Compiler; *A Glossary of Terms Used in Parapsychology*; int. John Beloff; XVI + 92 p.; glos. 667 termos; 20 refs.; 21,5 x 13 cm; enc.; sob.; London; William Heinemann; 1982.
537. **THINÈS, Georges; & LEMPEREUR, Agnèr**; *Dicionário Geral das Ciências Humanas (Dictionnaire Général des Sciences Humaines)*; trad. Artur Morão, Jorge Alexandre Molder, Mª Fernanda Nunes Barão, Mª Filomena Vieira Molder e Mª Luísa Ribeiro Ferreira; pról. Artur Morão; 954 p.; 17 ilus.; 2 microbio-grafias; 23,5 x 16 x 6 cm; enc.; Lisboa; Portugal; Edições 70; s. d.
538. **THIOLLENT, Michel J. M.**; *Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária*; 270 p.; 4 caps.; Coleção teoria e História 6; 7 textos; 10 5 refs.; 2 anexos; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª ed.; São Paulo; Ed. Polis; 1982.
539. **THIOLLENT, Michel**; *Metodologia da Pesquisa-Ação*; 108 p.; 3 caps.; 51 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª ed.; São Paulo; Cortez/Autores Associados; 1992.
540. **TIBIRIÇA, Elecê**; *Pequeno Dicionário Humorístico*; 192 p.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo; SP; Brasil; Editora Obelisco; s. d.
541. **TIBIRIÇA, Luiz Caldas**; *Dicionário de Topônimos Brasileiros de Origem Tupi – Significação dos Nomes Geográficos de Origem Tupi*; 198 p.; 76 refs.; 23 x 16 cm; br.; 1ª ed.; São Paulo; Traço Editora; 1985.
542. **TOCCI, Salvatore**; *How to do a Science Fair Project*; 128 p.; 9 caps.; 5 ilus.; glos. 13 termos; 40 refs.; 2 tabs.; 22 fotos; 5 gráf.; alf.; 23 x 15 cm; br.; New York; USA; Franklin Watts; 1986.
543. **TÓRRES, Artur de Almeida**; *Moderna Gramática Expositiva da Língua Portuguesa*; 326 p.; 3 ilus.; 3 tabs.; ono.; 5 enu.; 4 apênds.; alf.; 21,5 x 14,5 cm; br.; 9ª. ed. rev. e amp.; Rio de Janeiro; Editora Fundo de Cultura S. A.; Janeiro, 1960.

544. **TRELEASE, Sam F.**; *The Scientific Paper – How to Prepare it – How to Write it*; XII + 164 p.; 7 caps.; 48 ilus.; 14 tabs.; 1 enu.; 52 refs.; 8 gráfs.; alf.; 19 x 13 cm; enc.; sob.; 2ª. ed.; reimp.; Baltimore, MD; USA; The Williams & Wilkins Company; 1954.
545. **TRIMBLE, John**; Editor; *5000 Adult Sex Words and Phrases*; X + 236 p.; 25 refs.; 17 x 10,5 cm; br.; North Hollywood; California; USA; Brandon House; 1966.
546. **TUBIA, J. Fuset**; *Diccionario Tecnológico de Biología*; 588 p.; 22,5 x 16,5 x 3,5 cm; br.; 1ª ed.; Barcelona; Librería Bosch; 1931.
547. **TUFANO, Douglas**; *Estudos de Redação*; 178 p.; 9 caps.; 7 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª. ed.; São Paulo, SP; Editora Moderna; 1990.
548. **TURABIAN, Kate L.**; *A Manual for Writers of Term Papers, Theses, and Dissertations*; VIII + 216 p.; 13 caps.; 2 ilus.; 7 tabs.; 1 enu.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 4ª. ed.; Chicago; USA; The University of Chicago Press; 1973.
549. **TWITCHELL, Paul**; *Eckankar Dictionary*; 160 p.; 21 x 13,5 cm; br.; 6.ª imp.; Minneapolis, MN; USA; Eckankar; 1986.
550. **UNDERWOOD, Peter**; *Dictionary of the Occult & Supernatural*; 390 p.; ilus.; glos. 640 termos; 20 x 12,5 cm; br.; London; Fontana/Collins; 1979.
551. **VARANDA, Amílcar Monteiro**; & **ANDRADE, Assis Figueiredo Santos Silva de**; *Português: Novíssima Enciclopédia Ilustrada do Ensino do Primeiro Grau*; 344 p.; ilus.; enu.; gráf.; 22,5 x 15,5 cm; enc.; São Paulo, SP; Editora Formar; s. d.
552. **VARGAS, Milton**; *Metodologia da Pesquisa Tecnológica*; pref. Alberto Pereira de Castro; 244 p.; 11 caps.; 3 ilus.; 14 tabs.; 32 refs.; 15 gráfs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; Editora Globo; 1985.
553. **VARMACHAKA, Jintróh**; *Nuevo Diccionario de Ciencias Occultas*; 244 p.; 15 ilus.; glos. 2.546 termos; 4 tabs.; 23 x 16,5 cm; br.; México, DF; Libro-Mex Editores; 1976.
554. **VERNEUIL, Marianne**; *Dictionnaire Pratique des Sciences Occultes*; int. Roger Frétygny; 490 p.; ilus.; 25,5 x 16,5 cm; enc.; Mônaco; Les Documents D'Art; Juin, 1950.
555. **VIANA, Mário Gonçalves**; *A Arte de Redigir*; 284 p.; 19 caps.; 19,5 x 13 cm; br.; 3ª. ed. refundida e aumentada; Porto; Portugal; Livraria Figueirinhas; Imprensa Portuguesa; 1957.
556. **VICTORIA, Luiz A. P.**; *Dicionário de Dificuldades, Erros e Definições de Português*; 246 p.; glos. 2000 termos; 18,5 x 12,5 cm; enc.; 3ª ed. rev.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Irmãos Pongetti – Editôres; 1959.
557. **VICTORIA, Luiz A. P.**; *Dicionário de Frases, Citações e Aforismos Latinos*; 212 p.; 18 x 13,5 cm; br.; 3ª ed. aum.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editôra Científica; 1966.
558. **VICTORIA, Luiz A. P.**; *Dos Fatos para a Gramática*; 132 p.; 2 caps.; 21 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Edições de Ouro/Editora Tecnoprint; s. d.
559. **VICTORIA, Luiz A. P.**; *Pequenos Segredos da Arte de Escrever*; 172 p.; 19 refs.; 21 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Edições de Ouro/Editora Tecnoprint; 1972.
560. **VICTORIA, Luiz A. P.**; *Tira-Dúvidas de Português*; 124 p.; glos. 660 termos; 21 x 16 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Edições de Ouro /Editora Tecnoprint; s. d.
561. **VIDAL, Valmiro Rodrigues**; *Dicionário*; 194 p.; 7 enu.; 8 refs.; 15 x 11,5 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; J. Ozon Editor; s. d.

562. **VIEIRA, Waldo;** *A Natureza Ensina*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996.
563. **VIEIRA, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997.
564. **VIEIRA, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português e Espanhol).
565. **VIEIRA, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997.
566. **VIEIRA, Waldo;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 212 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999.
567. **VIEIRA, Waldo;** *Manual da Proélix: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 11 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edições em Português e Inglês).
568. **VIEIRA, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).
569. **VIEIRA, Waldo;** *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996.
570. **VIEIRA, Waldo;** *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996.
571. **VIEIRA, Waldo;** *Miniglossário da Conscienciologia*; 58 p.; 17 x 11 cm; Espiral; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992.
572. **VIEIRA, Waldo;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996.
573. **VIEIRA, Waldo;** *O Que é a Conscienciologia*; 180 p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.
574. **VIEIRA, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª edição; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999.
575. **VIEIRA, Waldo;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).
576. **VIEIRA, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.
577. **VIEIRA, Waldo;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997.

578. **VILELA, António Lôbo**; *Vocabulário de Metapsíquica*; Estudos Psíquicos; Lisboa; Portugal; Revista; Mensário; Ano 1.º; N.º 5, 6; Maio-Junho e Julho-Agosto, 1940.
579. **VÍTOR, E. D'Almeida**; *Pequeno Dicionário de Gíria entre Delinqüentes*; 40 p.; Folheto; 19 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Editora Pongetti; 1969.
580. **WALKER, Benjamin**; *Encyclopedia of Esoteric Man*; X + 344 p.; glos. 159 termos; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1977.
581. **WALKER, Benjamin**; *Encyclopedia of Metaphysical Medicine*; X + 324 p.; glos. 138 termos; alf.; 23,5 x 15 cm; enc.; sob.; London; Routledge & Kegan Paul; 1978.
582. **WANKE, Eno Teodoro**; *Dicionário de Cacófatos e Quiproquós Verbais*; 56 p.; 34 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Editora Codpoe; 1991.
583. **WARBURTON, Nigel**; *Thinking from A to Z*; 138 p.; 19,5 x 13 cm; br.; London; Routledge; 1996.
584. **WARREN, Howard C.**; Editor; *Diccionario de Psicologia ("Dictionary of Psychology")*; trad. e rev. E. Imaz, A. Alatorre e L. Alaminos; XVI + 384 p.; 24 x 17 x 3,5 cm; enc.; Mexico; Fondo de Cultura Economica; 1956.
585. **WEATHERALL, M.**; Pref.; *Método Científico ("Scientific Method")*; trad. Leonidas Hegenberg; XIII + 282 p.; 12 caps.; 32 ilus.; 14 tabs.; 33 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; São Paulo, SP.; Editora da Universidade de São Paulo / Ed. Polígono; 1970.
586. **WEBSTER'S Dictionary**; Editorial Staff; *Bilocation*; Webster's Ninth New Collegiate Dictionary; Springfield; Massachusetts; USA; Merriam-Webster, Publishers; 1987.
587. **WEDECK, Harry E.**; & **BASKIN, Wade**; *Dictionary of Spiritualism*; VIII + 390 p.; glos. 1903 termos; 21 x 14 x 3,5 cm; enc.; sob.; London; Peter Owen; 1971.
588. **WEIL, Pierre**; *Nova Linguagem Holística: Um Guia Alfabético*; 200 p.; 7 ilus.; 96 refs.; glos. 370 termos; 3 tabs.; 2 anexos; 20,5 x 13,5 cm; br.; Rio de Janeiro; Co-edição Espaço e Tempo/Cepa; 1987.
589. **WHITE, Rhea Amelia**; Compiler; *Parapsychology: A Reading and Buying Guide to the Best Books in Print*; 100 p.; 421 refs.; glos. 133 termos; ono.; 27,5 x 21,5 cm; br.; 3ª. ed.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987.
590. **WHITE, Rhea Amelia**; Compiler; *Parapsychology for Teachers and Students: A Bibliographic Guide*; Folheto; 40 p.; 6 caps.; glos. 156 termos; 28 x 22 cm; br.; Dix Hills; New York; USA; Parapsychology Sources of Information Center; 1987.
591. **WHITE, Rhea Amelia**; *Parapsychology: New Sources of Information, 1973-1989*; pref. K. Ramakrishna Rao; XIV + 700 p.; 8 caps.; glos. 226 termos; 5 apênd.; bib.; ono.; alf.; 21,5 x 14 x 4,5 cm; enc.; Metuchen, NJ; USA; The Scarecrow Press; 1990.
592. **WLASEK FILHO, Francisco**; *Técnica de Preparação de Originais e Revisão de Provas Tipográficas*; Apres. de Tristão de Athayde; 68 p.; 7 caps.; 14 refs.; 8 fotos; 21,5 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro; RJ; Brasil; Livraria Agir Editora; 1966.
593. **WOLMAN, Benjamin B.**; **DALE, Laura A.**; **SCHMEIDLER, Gertrude R.**; & **ULLMAN, Montagne**; Editors; *Handbook of Parapsychology*; Anthology; int. Howard M. Zimmerman; XXIV + 968 p.; 34 caps.; ilus.; glos. 348 termos; alf.; 23 x 15 x 4,5 cm; enc.; sob.; New York, NY; Van Nostrand Reinhold Co.; 1977; ed. em ing., it.

594. **WOOD, Ernest**; *Diccionario Zen (Zen Dictionary)*; trad. M. M. Prelooker; 190 p.; 60 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; 1ª ed. castellana; Barcelona; España; Ediciones Paidós; 1980.

595. **WORDSWORTH REFERENCE**; Editora; *The Wordsworth Dictionary of Biography – a Compact Guide to the Worthy and Infamous Throughout the Ages*; 458 p.; Dicionário: 7000 microbiografias; 20 x 12,5 cm; br.; Denmark; Helicon/Wordsworth Reference; 1994.

596. **WORDSWORTH REFERENCE**; Editora; *The Wordsworth Dictionary of Phrase & Fable*; Ebenezer Cobham Brewer; pref. e rev. Ivor H. Evans; XVI + 1176 p.; 19,5 x 12,5 x 5 cm; br.; Great Britain; Wordsworth Reference; 1996.

597. **WORDSWORTH REFERENCE**; Editora; *The Wordsworth Dictionary of Science & Technology*; editor Peter M. B. Walker; XVI + 1008 p.; 10 apênds.; 19,5 x 12,5 x 5 cm; br.; Great Britain; Wordsworth Reference; 1996.

598. **WORDSWORTH REFERENCE**; Editora; *The Wordsworth Thesaurus – for Home, Office and Study*; 392 p.; 20 x 12,5 cm; br.; Great Britain; Wordsworth Reference; 1996.

599. **WORLD ALMANAC BOOKS**; *The World Almanac and Book of Facts*; 976 p.; 57 caps.; alf.; 20,5 x 13,5 x 3 cm; br.; New Jersey; USA; World Almanac Books; 1996.

600. **WUJEC, Tom**; *Manual de Ginástica Mental (Pumping Ions)*; trad. Luiz F. M. Estevez; 268 p.; 16 caps.; 79 ilus.; 1 apênd.; 1 gráf.; 20,5 x 13 cm; br.; São Paulo; Editora Best-Seller; s. d.

601. **WURMAN, Richard Saul**; *Ansiedade de Informação ("Information Anxiety")*; int. John Naisbitt; trad. Virgílio Freire; 380 p.; 15 caps.; 94 ilus.; 2 tabs.; 103 refs.; 44 gráfs.; 22,5 x 16 cm; br.; São Paulo; Cultura Editores Associados; 1991.

602. **XAVIER, Ronaldo Caldeira**; *Latim no Direito*; XXII + 350 p.; 26 caps.; 63 tabs.; 167 refs.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; 3ª ed. revista e aumentada; Rio de Janeiro, RJ; Forense; 1993.

603. **ZANIAH**; Pseud. de José Dali Moral; *Diccionario Esoterico*; 660 p.; Vol. 1: p. 1-542; 82 refs.; 23 x 15,5 x 4,5 cm; br.; glos. 4.163 termos; 5ª ed. cor. e aum.; Buenos Aires; República Argentina; Editorial Kier; 1979.

604. **ZANIAH**; Pseud. de José Dali Moral; *Guia para El Estudio del Conocimiento Esoterico*; 128 p.; 6 caps.; Vol. 2: p. 543-670; 22,5 x 15,5 x 4 cm; br.; Buenos Aires; Editorial Kier; 1987.

605. **ZERO HORA**; *Manual de Ética, Redação e Estilo*; apres. Augusto Nunes; 80 p.; 3 caps.; glos. 19 termos; 15 refs.; 2 enu.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Porto Alegre; RS; Brasil; L & PM; 1994.

606. **ZIG-ZAG**; Editora; *Diccionario de la Lengua Española*; 384 p.; 13 x 9 cm; br.; 6ª ed.; Santiago de Chile; Chile; Empresa Editora Zig-Zag; Marzo, 1995.

607. **ZOLAR** (Pseud.); *Enciclopedia del Saber Antiguo y Prohibido*; trad. Francisco Torres Oliver; 464 p.; 20 caps.; ilus.; 18 x 11 cm; br.; pocket; 3ª ed.; Madrid; Espanha; Alianza Editorial; 1982.

608. **ZORAB, George Avetoom Marterus**; Compiler; *Bibliography of Parapsychology*; 128 p.; 10 caps.; 1.073 refs.; alf.; 19,5 x 13 cm; enc.; sob.; New York, NY; Parapsychology Foundation; 1957.

609. **ZOUBEK, Charles E.**; **CONDON, Gregg A.**; & **LESLIE, Louis A.**; *20.000 + Words – Spelled and Divided for Quick Reference*; VI + 282 p.; glos.; 15 x 12 cm; enc.; sob.; 8ª ed.; USA; McGraw-Hill Book Company; 1986.



## ÍNDICE REMISSIVO – PRÁTICO

**Observações.** Este Índice Alfabético dos Assuntos apresenta 834 itens, sendo 671 verbetes e 163 subverbetes. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico>* indica a principal referência.

- Abordagem extrafísica, 17**
- Abreviação vocabular, 157**
- Abreviaturas, 49, 79, 103**
  - de meses, 104
  - e citações latinas, 103
- Abstração, 131**
- Absurdos, 61**
- Acatalepsia, 136**
- Acentos, 67**
- Acentuações, 79**
- Acidente parapsíquico, 17**
- Aconselhamento (s), 70, 71**
- Acoplamento áurico, 17**
- Acumulação dos achados científicos, 91**
- Adágios, 121**
- Adequação, 112**
- Adjetivo (s), 56, 105, 119**
  - relativos à botânica, 125
  - relativos ao soma, 123
  - relativos à zoologia, 124
  - subumanos, 119
  - superlativos radicais, 105
  - técnicos ou eruditos, 122
  - tritremado, 99
- Adnominais, 87**
- Advérbio (s), 56, 70**
- Aforismos, 205**
- Agenda extrafísica, 17**
- Aglutinação, 55**
- Agora, 92**

**Alucinação, 17**  
**Alusão, 76**  
**Alvo mental projetivo, 17**  
**AM, 18**  
**Ambigüidades, 61**  
**Ambissinistro, 150**  
**Amência consciencial, 17**  
**Amparador, 17**  
**Anacoluto, 76**  
**Anáfora, 76**  
**Analfabetismo, 187**  
**Análise, 131**  
    da megapensividade, 143  
**Analogia, 92**  
**Anástrofe, 76**  
**Andaimes conscienciais, 17**  
**Androchacra, 17**  
**Andropensene, 17**  
**Androssoma, 17**  
**Anfibologia, 58**  
**Animismo, 17**  
**Antagonismos, 129**  
**Antevidência, 136**  
**Anticosmoética, 156**  
**Antigírias clássicas, 127**  
**Anti-informação, 196**  
**Antilogia, 136**  
**Antipalavrões clássicos, 127**  
**Antipensene, 17**  
**Antítese, 76**  
**Antônimos, 129**  
**Antonomásia, 76**  
**Antropônimos, 99**  
    culturais, 191  
    estrangeiros, 178  
**Aparição intervivos, 18**  
**Apedeutismo, 136**  
**Apelação, 117**  
**Aperfeiçoamentos gráficos, 64**

**Aportuguesamentos**, 100  
**Apóstrofe**, 76  
**Aprendizagem**, 172  
**Aprosexia**, 136, 166  
**Arcaísmos da língua portuguesa**, 192  
**Aristóteles**, 193  
**Arquétipos**, 189  
**Arrastão extrafísico**, 18  
**Arrepsia**, 136  
**Artigo (s)**, 56, 70, 196  
**Assedialidade**, 18, 173  
**Assim**, 18  
**Assíndeto**, 76  
**Assis, Machado de**, 193  
**Atacadismo consciencial**, 18  
**Atenção**, 196  
**Atitudes**, 202  
**Aura**, 18  
    orgástica, 18  
    peniana, 18  
**Autobilocação consciencial**, 18  
**Autocoerência**, 70  
**Autoconsciencialidade**, 18  
**Autoconscientização multidimensional**, 18  
**Autocorrupção**, 108  
**Autocrítica**, 63, 147  
**Autodicionário**, 134  
**Auto-imagem**, 197  
**Auto-imperdoador**, 18  
**Automimese existencial**, 18  
**Automimeticidade**, 18  
**Autopensene**, 18  
**Autoplágio**, 63  
**Autoprojeção**, 18  
**Autoprova**, 125  
**Autores**, 193  
**Auto-revezamento consciencial**, 19  
**Avestruzismo**, 166  
**Bacon, Francis**, 193

- Balão de ensaio**, 92
- Barbarismo**, 58
- Barras**, 79
- Base física**, 19
- Bibliofobia**, 187
- Bibliografia**, 205
- Binômio**, 19
  - admiração – discordância, 19
  - lucidez – rememoração, 19
- Biopensene**, 19
- Bitanatose**, 19
- Botânica**, 154
- Bradipensene**, 19
- Brainstorming**, 88
- Brasil**, 181
- Brasileirês**, 149
- Brasileirismos: gírias**, 149
- Cacófato (s)**, 70, 165-175
  - antroponímicos, 173
  - intravocabulares decimais*, 169
- Cacofonia**, 58, 166
  - intravocabular, 171
- Cacografia (s)**, 146, 166
- Cacologia**, 165-175
- Cardiochacra**, 19
- Carioquismos**, 160
- Carregamento (s)**, 86
  - dos pensenes, 86
  - na pensenidade, 142
- Casal incompleto**, 19
- Catacrese**, 76
- Catatonía extrafísica**, 19
- CD-ROMs**, 79, 116
- Censura**, 67
- Cérebro abdominal**, 19
- Chacra**, 19
- Cícero**, Marco Túlio, 193
- Ciclo mentalsomático**, 20
- Ciclo multiexistencial**, 20

- Ciência (s)**, 55, 65, 79, 81
- Cientista**, 196
- Circunspeção**, 136
- Citação (ões)**, 83, 193, 203
  - de megapensenes trivocabulares, 193
- Clareza**, 58, 64, 78
- Classificação das palavras**, 56
- Clichês**, 161
- Clima interconsciencial**, 20
- Co-epicon**, 20
- Cognoscência**, 136
- Colisão (ões)**, 58, 165
- Colman, George**, 193
- Compensação intraconsciencial**, 20
- Compléxis**, 20
- Componentes do *paper* ou tese**, 89
- Computador**, 63, 79
- Comunicologia**, 20, 139, 205
- Comunidade extrafísica**, 20
- Con**, 20
- Conceito**, 131
- Concentração consciencial**, 20
- Concisão**, 58, 64, 106, 110
- Confor**, 20, 64
- Conhecimento**, 97
  - dos obstáculos, 109
- Conjectura**, 136
- Conjunção**, 56, 64, 70
- Conotação (ões)**, 81
  - em espanhol, 183
- Consciência**, 196
  - livre (CL), 20
- Conscienciês**, 20, 188
- Conscienciocentrismo**, 20
- Conscienciograma**, 21
- Conscienciologia**, 21, 55, 57, 67, 73, 99, 101, 105, 137, 149, 161, 166, 184, 186, 193
  - e projeciologia, 128
- Conscienciólogo**, 21
- Conscienciometria**, 21

**Consciencioterapia, 21**  
**Consciex, 21**  
**Conscin, 21**  
**Continuísmo consciencial, 21**  
**Contracorpo, 21**  
**Contracultura, 153**  
**Contrapensene, 21**  
**Contravenção, 152**  
**Copensene, 21**  
**Co-projetor, 21**  
**Cordão de ouro, 21**  
**Coronochacra, 21**  
**Corpo de delito, 92**  
**Correção, 58, 76**  
**Cosmoconsciência, 21**  
**Cosmoética, 22, 151**  
**Cosmoeticidade, 22**  
**Cosmopensene, 22**  
**Co-terapeuta, 22**  
**Crase, 67**  
**Criatividade, 15, 80, 204**  
**Cronologia, 92**  
**Culinária, 154**  
**Cultura, 13, 140, 187-195**  
**Curiosidades, 180**  
**Curso, 22**  
    grupocármico, 22  
    intermissivo, 22  
**Debate, 87**  
**Definição (ões), 131**  
    paradoxais do *palavrão*, 151  
**Denotação, 81**  
**Dermatologias da consciência, 22**  
**Des, 169**  
**Desassim, 22**  
**Descoincidência vígil, 22**  
**Desinências, 102**  
**Desperticidade, 22**  
**Desperto, 22**

- Dessoma**, 22
- Dessomática**, 22
- Devaneio**, 22
- Dialética**, 136
- Diário projetivo**, 204
- Dição**, 198
- Dicionário (s)**, 61, 109, 163, 197, 205
- Didática**, 184
  - escrita da Conscienciologia, 60
- Dimener**, 23
- Diminuição dos *de, da, das, do, dos***, 72
- Diminutivos *aumentativos***, 106
- Discernimento**, 75, 131
- Divergências**, 179
  - heterogenéricas, 185
  - heteroprosódicas, 184
  - heterossemânticas, 179, 186
- Dogmática**, 136
- Dryden, John**, 193
- Dupla evolutiva**, 23
- Duque de Lévis**, 193
- EC**, 23
- Eco**, 58
- Ectopia consciencial**, 23
- Editoração**, 205
- Educação**, 177
- Egocarma**, 23
- Egopensene**, 23
- EI**, 23
- Elegância**, 58
- Eliminação**, 68
  - de letra / número isolado, 80
  - de pleonasmos, 68
- Elipse**, 76
- Elisões**, 64
- Émile de Girardin**, 193
- Emprego correto dos *porquês***, 75
- Encapsulamento parassanitário**, 23
- Enciclopédias**, 205

- Ene**, 142
- Energia**, 23
  - consciencial, 23
  - imaneente, 23
- Enumeração**, 83
- Enumerologia**, 23, 83
- Epicon**, 23
- Epístrofe**, 76
- Epítetos históricos e culturais**, 190
- Equívoco**, 165
- Era consciencial**, 23
- Erudição**, 15, 187
- Escatologia**, 174
- Escrita**, 74, 204
- Espanholismos**, 182
- Esquemas de raciocínio**, 137
- Estado de animação suspensa**, 23
- Estado vibracional**, 24
- Estigma assediador**, 24
- Estigmatização**, 173
- Estilística**, 205
- Estilo**, 14, 80, 196
- Estrangeirismo (s)**, 37-48, 58, 79, 176-186
  - modismos, 177
- Eufemismo**, 67, 76
- Euforex**, 24
- Euforin**, 24
- Eunuco de bases conscienciais**, 24
- EV**, 24
- Evidência**, 125
- Evitação**, 66
  - de ganchos e bordões, 69
  - de palavras e expressões, 66
  - de 60 palavras-chave, 201
- Evoluciologia**, 24
- Evoluciólogo**, 24
- Exatidão**, 196
- Exclusões de termos inadequados**, 164



**Existência, 24**

holochacral, 24

trancada, 24

**Exórdio, 92**

**Experiência da Quase-Morte (EQM), 24**

**Experimentos, 126**

**Expressão (ões), 92-100, 166, 204**

anti-recéxis, 98

assemelhadas, 95

compostas, 96, 110, 116

conotativas, 154

curiosas, 100

da conscienciologia, 118

da mentalsomática, 140

da multidimensionalidade, 97

dissílabas repetidas, 111

do universo da cacofonia, 167

idiomáticas, 112

-problema, 71

relativas à *mão*, 113

relativas ao *olho*, 115

relativas ao *pé*, 114

**Extrafísico, 24**

**Falácias, 156**

**Fatos, 78, 125, 169**

**Febvre, Lucian, 193**

**Feitos, 162**

**Fenômeno, 131**

concomitante à PC, 24

projetivo, 24

**Figuras de estilo ou de linguagem, 76**

**Fitopensene, 24**

**Fonética, 99, 158**

**Formação de reação, 127**

**Fórmulas, 60, 84, 87**

**Frase (s), 70, 83, 121, 196**

cacofônicas, 174

feitas clássicas, 161

feitas modernas, 162  
feitas zoológicas, 121

**Gêneros de linguagem, 57**

**Genética, 119**

**Geoenergia, 24**

**Gerúndios, 70**

**Gestação consciencial, 25**

**Ginochacra, 25**

**Ginopensene, 25**

**Ginossoma, 25**

**Gíria, 149**

**Globalização da economia, 177**

**Gradação, 76**

**Grafemas, 80**

**Grafia, 133, 176**

**Grafopensene, 25**

**Gramática, 89, 200, 205**

**Gramatiquês, 188**

**Gramatiquices, 200**

**Grecox, 25**

**Grinvex, 25**

**Gritos, 155**

**Grupalidade, 25**

**Grupocarma, 25**

**Grupopensene, 25**

**Guia cego, 25**

**Harmonia, 58**

**Heterocorrupção, 152**

**Heterocríticas, 16**

**Heteropensene, 25**

**Heurística, 131, 136**

**Hífens, 79**

**Hiperacuidade, 25**

**Hipérbato, 76**

**Hipérbole, 76**

**Hiperespaços conscienciais, 25**

**Hiperpensene, 25**

**Hipnagogia, 25**

**Hipnopompia, 25**

- Hipopensene**, 25
- Hipótese**, 131
- Holocarma**, 25
- Holochacra**, 26
- Holochacralidade**, 26
- Holomaturidade**, 26, 87
- Holomemória**, 26, 187
- Holopensene (s)**, 26, 153, 190
  - domiciliar, 26
- Holorgasmo**, 26
- Holossoma**, 26
- Holossomática**, 26
- Holoteca**, 195
- Homeostase holossomática**, 26
- Homo sapiens serenissimus*, 26
- Homofonias**, 74
- Homônimos**, 100
- Homopensene**, 26
- Hora exata**, 73
- Horácio**, 193
- Idéia (s)**, 131, 141, 168, 182, 193, 196
  - afins, 108
  - linha, 77
- Idioma (s)**, 15, 187
- Idiopatía**, 136
- Idolatria**, 144
- Ignorantismo**, 100
- IIPC**, 187
- Imaginação**, 171
- Incoerência**, 107
- Incompléxis**, 26
- Indício**, 125
- Indignidades**, 156
- Inerrância**, 136
- Inexistências**, 70
- Inferência**, 131
- Informação**, 14, 125
- Instituição conscienciocêntrica**, 26
- Inteligência**, 131

- Intencionalidade**, 131
- Interfusão holossomática**, 26
- Interjeição (ões)**, 56
  - e vocábulos-frases, 155
- Intermissão**, 26
  - pós-somática, 26
  - pré-somática, 26
- Intermissibilidade**, 26
- Interprisão grupocármica**, 27
- Interrogação**, 76
- Intolerantismo**, 136
- Intraconsciencialidade**, 27
- Intrafísica**lidade, 27
- Intrapensene**, 27
- Intrusão (ões)**, 27, 169
  - energética, 27
  - espermática, 27
  - holochacral, 27
  - holossomática, 27
  - interconsciencial, 27
  - mnemônica, 27
  - pensênica, 27
  - psicossomática, 27
  - volitiva, 27
- Intuspecção**, 136
- Invenção**, 87
- Inversões**, 64
- Inversor existencial**, 27
- Invexibilidade**, 27
- Invéxis**, 27
- Italicizações**, 79
- Jovem**, 103
- Justaposição**, 55
- Laptop*, 65
- Leitura**, 82, 116, 201, 205
- Letra**, 99
  - palavra-título, 99
- Linguagem (ens)**, 58, 123, 187
  - corruptora, 152

- do mentalsoma, 138
- do psicossoma, 138
- Lingüística**, 205
- Linha**, 80
- Lítotes**, 76
- Livro**, 82, 187
- Locuções adjetivas técnicas**, 87
- Lógica**, 170
- Lucidez**, 122
- Lugar no espaço**, 73
- Lusitanismos**, 180
  - gráficos e semânticos, 181
  - ortográficos, 180
- Macro-PK destrutiva**, 27
- Macrossoma**, 27
- Madame Stäel**, 193
- Mandato pré-intrafísico**, 27
- Manifestações pensênicas**, 139
- Manuais de redação**, 205
- Materpensene**, 27
- Maturidade integrada**, 27
- Maxicacófatos**, 61
  - explícitos, 170
- Maxifraternidade**, 28, 144
- Maximoréxis**, 28
- Maxipensene**, 28
- Maxiprimener**, 28
- Maxiproéxis**, 28
- Megameta**, 28
- Megapensene (s)**, 28
  - trivocabulares, 85
- Megapoder**, 28
- Megatrafar**, 28
- Megatrafor**, 28
- Melex**, 28
- Melin**, 28
- Memória**, 196
- Mentalsoma**, 28, 63

- Mentalsomática**, 111, 139  
– anagramas, 141
- Mérito**, 165
- Metáfora**, 76
- Metassoma**, 28
- Método**, 131  
científico, 205
- Metonímia**, 76
- Michelet**, Jules, 193
- Microcomputador**, 56, 63, 65, 79, 80, 157
- Microinformática**, 166
- Microuniverso consciencial**, 28
- Mimese (s)**, 59  
cosmoética, 28
- Miniaturas**, 193
- Minicacófatos**, 61  
explícitos, 168
- Minidefinições**, 131  
da consciencialidade, 131  
da mentalsomática, 136
- Minimoréxis**, 28
- Minipensene**, 28
- Miniprimener**, 28
- Miniproéxis**, 29
- Minivocabulário (s)**, 15, 101-165  
do mentalsoma, 136-147  
do psicossoma, 148-155  
do universalismo, 144  
e expressões, 110-118  
e linguagem, 101-109  
específicos, 119-128  
evitáveis, 156-165  
gerais, 129-135
- Misantropia**, 65
- Misologia**, 136
- Misossofia**, 136
- Mitos**, 189
- Mnemossoma**, 29
- Mnemotécnica**, 136

- Modismos**, 148
- Monitoria extrafísica**, 29
- Monodotação consciencial**, 29
- Monofonias**, 165
- Monoglota**, 187
- Monopensene**, 29
- Monotanatose**, 29
- Moréxis**, 29
- Morfopensene**, 29
- Muletas pedagógicas**, 59
- Multicompléxis**, 29
- Multidão**, 196
- Multidisciplinaridade**, 154
- Naturalidade**, 58
- Neofilia**, 29
- Neofobia**, 108, 136
- Neologismo (s)**, 55, 99, 100
- Neopensene (s)**, 29, 193
- New York Times*, 187
- Nobreza**, 58
- Nome próprio**, 73
- Notícias**, 199
- Nótulas de cultura lingüística**, 187
- Numeral**, 56
- Número exato**, 73
- Obscenidades**, 183
- Obscuridade**, 58
- Observação (ões)**, 131
  - quanto à forma, 61
- Ofiex**, 29
- Omissões**, 15
- Onde**, 70
- Oniropensene**, 29
- Onomatopéia**, 76
- Opostos**, 129
- Orientador Evolutivo**, 29
- Originalidade**, 58, 83, 124
- Ortografia**, 15
  - dificuldades, 146

- Ortopensene**, 29
- Ortopensenidade**, 143
- Palavra (s)**, 61, 67, 81, 92-100, 116, 172, 196, 201
- cacófato, 171
  - como*, 172
  - curiosas e raras, 99
  - e expressões afins, 92
  - e expressões alternativas, 93
  - e expressões apelativas, 117
  - frase, 99
  - incomuns, 134
  - morta, 99
  - problema (s), 156
  - problema de revisão, 94
  - sem plural, 71
- Pangrafia**, 29
- Pansofia**, 136
- Para**, 30
- Paracérebro**, 30
- Paracomatose consciencial**, 30
- Paradigma consciencial**, 30, 59
- Paradoxo**, 63, 106
- Parafisiologia**, 30
- Paragenética**, 30
- Parágrafo (s)**, 70, 80
- Para-homem**, 30
- Paramulher**, 30
- Parapatologia**, 30
- Parapedagogia**, 59
- Parapensene**, 30
- Parassíntese**, 55
- Paratécnica didática conscienciológica**, 59
- Parenquema**, 165
- Paronímia (s)**, 94, 133
- Paroxítonos**, 132
- Passes-para-o-escuro**, 30
- Patopensene**, 30
- Patopensenidade**, 143
- Patrulhamento**, 108



- Paulo de Tarso**, 193
- Pejorativos científicos**, 158
- Pen**, 142
- Pensamento**, 131
- Pensen**, 30
- Pensene**, 30
- Pensenedor**, 30
- Pensenidade**, 13, 30, 86
- Perguntas**, 13
- Perífrase**, 76
- Perissologias**, 68
- Pernosticismos**, 159
- Personagem**, 184
- Pesquisa (s)**, 13, 59, 61, 79, 87, 96, 99, 111, 113, 131, 134, 136, 140, 194, 205
- Piron**, Alexis, 193
- Pirronismo**, 136
- Pleonasmo**, 58, 68, 76
- Plural (ais)**, 71
  - problemáticos, 107
- Podossoma**, 30
- Poetismos evitáveis**, 150
- Policarma**, 30
- Polimatia**, 136
- Polissíndeto**, 76
- Poluição**, 174
- Porão consciencial**, 31
- Porquês**, 75
- Portugal**, 181
- Pré-casal**, 31
- Precisão**, 58
- Precognição extrafísica**, 31
- Precognitarium**, 31
- Prefixação**, 55
- Prefixos mais comuns**, 102
- Preguiça**, 166
- Pré-kundalini**, 31
- Preposição**, 56
- Pré-serenão**, 31
  - intrafísico alternante, 31

- Primener, 31**
  - a dois, 31
- Primopensene, 31**
- Princípios pessoais, 31**
- Probabilística, 136**
- Processos de formação das palavras, 55**
- Proéxis, 31, 109**
  - avançada, 31
- Projeção, 31**
  - consciente (PC), 31
  - consciente assistida, 31
  - semiconsciente (PSC), 31
- Projeciocrítica, 32**
- Projeciografia, 32**
- Projeciologia, 32**
- Projecioterapia, 32**
- Projetabilidade lúcida (PL), 32**
- Projetarium*, 32**
- Projeto, 131**
- Prolepse, 76**
- Pronome, 56, 70**
- Pronúncia, 132**
- Proparoxítonos, 135**
  - enganosos, 163
- Prosopopéia, 76**
- Protopensene, 32**
- Protótipos, 189**
- Psicossegnícia, 136**
- Psicossoma, 32**
- Psicossomática, 159**
- Qualidades da linguagem, 58**
- Quanto, 65**
- Quase, 65**
- Questionário, 64**
- Qüididade, 136**
- Quirossoma, 32**
- Radicais gregos na ciência, 101**
- Razão, 131**
- Recesso projetivo, 32**

- Recexibilidade, 32**
- Recéxis, 32**
- Reciclante existencial, 32**
- Recin, 32**
- Redação, 14, 61, 66**
- Redundância (s), 68, 70**
- Reformatações, 79**
- Refutação (ões), 148, 158**
- Regionalismos, 160**
- Repensene, 32**
- Repercussões parapsicofísicas, 32**
- Repressão, 108**
- Retrocognição (ões), 32, 192**
- Retrocognitarium*, 33**
- Retropensene, 33**
- Revisão (ões), 61, 63**
- Robéxis, 33**
- Romance extrafísico, 33**
- Sedução holochacral, 33**
- Sen*, 142**
- Sene*, 33**
- Sentido (s), 14, 81**
- Serenão, 33**
- Serialidade, 33**
- Seriéxis, 33**
- Sexochacra, 33**
- Sexopensene, 33**
- Sexossoma, 33**
  - feminino afrodisíaco, 33
- Sexossomática, 33**
- Significado, 81**
- Sílabas repetidas, 130**
- Silepse, 76**
- Simplicidade, 196**
- Sinalética parapsíquica, 33**
- Sinapses, 13**
- Sinédoque, 76**
- Síntese, 83**
- Sociex, 33**

- Socin**, 33
- Sofística**, 136
- Solecismo**, 58
- Soltura do holochacra**, 33
- Soma**, 33, 122
- Somaticidade**, 108
- Sonho**, 34
- Sono**, 34
- Subcérebro abdominal**, 19, 34
- Subinformação**, 196
- Sublinhamentos**, 64
- Submemória**, 187
- Subpensene**, 34
- Substantivo (s)**, 56
  - coletivos, 147
- Substituições**, 79
- Sufixação**, 55
- Suspensão**, 76
- Tacon**, 34
- Taquipensene**, 34
- Tares**, 34
- Teática (s)**, 34, 65
  - da cosmoética na forma, 156
  - da eliminação de repetições, 70
  - da evitação de incorreções, 67
  - da evitação do erro sutil, 71
  - da evitação dos cacófatos, 166
  - da linguagem denotativa, 81
  - de empregos específicos, 65
  - do entrelinhamento lógico, 82
  - dos artefatos do saber, 195
  - dos megapensenes, 84
  - do trinômio linha-frase-síntese, 83
- Técnica (s)**, 55-91, 118, 128, 131
  - avançada, 77-91
  - da Conscienciologia, 88
  - da enumerologia, 77
  - da revisão de texto, 90
  - da rotina criativa, 63

- das evitações, 66-76
- de pesquisa, 205
- do emprego do *edit-find*, 79
- do texto digitado, 62
- fundamentais, 55-65
- Telepensene**, 34
- Temas de pesquisas bibliográficas**, 91
- Temperamento**, 16, 83
- Tenepes**, 34
- Teorias e pesquisas**, 194
- Terminologia**, 15, 65
- Termos**, 73
  - da paramodernidade, 126
  - indefinidos, 73
- Tesouro**, 164
- Tese**, 131
- Teste**, 117, 145, 191, 196-204
  - das citações de texto, 203
  - da sua análise crítica, 204
  - da sua consciência gráfica, 196
  - da sua leitura diária, 199
  - de expressões e atitudes, 202
  - de palavras comuns, 198
  - dos significados das palavras, 197
  - dos 30 temas gramaticais, 200
- Tipos**, 86
  - de palavras, 135
  - fundamentais de pensenes, 86
- Títulos**, 64, 97, 175
  - e topônimos cacofônicos, 175
- Topônimos**, 178
- Traços**, 119
  - humanos, 119
  - subumanos e humanos, 119
- Tradução**, 183, 205
- Trafar**, 34
- Trafor**, 34
- Translineação**, 78
- Tremas**, 79

- Tridotação consciencial, 34**
- Trinômio, 83**
- Tritanatose, 34**
- Umbilicochacra, 34**
- Universalismo, 35, 56, 160, 180, 182, 185, 187**
- Varejismo consciencial, 35**
- Veículo da consciência, 35**
- Verbação, 35**
- Verbo (s), 56, 99, 120**
  - da ação, 73
- Verdade (s), 15, 78**
- Verrina, 136**
- Vícios, 58**
  - de linguagem, 58, 70
- Vídeo, 65**
- Vínculo consciencial, 35**
- Vírus da Socin, 35**
- Viúva, 64**
- Vivência pessoal, 35**
- Vocabulário de 120 significações, 145**
- Vontade, 108**
- Vozes dos animais subumanos, 120**
- VP, 35**
- Xenofrenia, 35**
- Xenopensene, 35**
- Zoologia, 154**
- Zoopensene, 35**



## CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA – CEAEC



**CEAEC.** O *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)* é um centro internacional voltado à pesquisa da consciência, fundamentado na *Conscienciologia*, ciência que estuda a consciência e suas formas de manifestação, atributos e conseqüências existenciais e evolutivas. Foi implantado em 15 de julho de 1995, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. É um pólo de pesquisa, ensino e divulgação das idéias relativas de ponta da Conscienciologia.

**Iguassu.** A quantidade e qualidade da energia imanente são algumas das características do Iguassu, região trinacional (fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina) onde está localizada a cidade de Foz do Iguaçu. Além da natureza exuberante, este pólo possui atrativos mundiais: as Cataratas do Iguaçu e a Hidrelétrica Itaipu Binacional.

**Sistema Administrativo – Grupalidade.** O CEAEC é integrado por colaboradores de todo o país e exterior. Enquanto implantam o projeto, avançam nas experiências da evolução em grupo. Esta situação tem favorecido a criação de canais de informação e participação, mesmo à distância, gerando oportunidades para experiências de colaboração e administração descentralizadas. O sistema de grupalidade adotado no CEAEC pode ser considerado uma das formas mais avançadas de organização da sociedade, estando embasado no cooperativismo e na associação de pessoas com objetivos comuns, sem fins lucrativos. Este trabalho foi desenvolvido em função do histórico de confiança nas inter-relações entre os membros da equipe, construída passo a passo desde o início do CEAEC.

**Infra-estrutura.** O CEAEC busca com a utilização de sua infra-estrutura desenvolver atividades que possam contribuir para o aprofundamento da autopesquisa da consciência. Cursos, Laboratórios de Autopesquisa Consciencial, Holoteca, Holociclo, publicações e projetos em geral visam favorecer a obtenção de novas idéias pelos pesquisadores, a partir de vivências multidimensionais e reflexões críticas. Com apoio destes recursos é possível ampliar a compreensão das experiências e do contexto evolutivo pessoal, integrando os resultados das pesquisas realizadas ao desenvolvimento da própria proéxis.

**Salão de Eventos.** Com capacidade para até 600 pessoas, no local são realizados diversos eventos: reuniões técnicas, congressos, simpósios, fóruns, cursos e outros. Dentre eles, destacam-se as reuniões técnicas em que se realizam *brainstormings* e o aprofundamento de debates de idéias relativas aos projetos do CEAEC e a temas da Conscienciologia em geral.

**Centro de Convivência.** Dispõe de *hall*, recepção, restaurante, cozinha industrial e lanchonete. Estes espaços proporcionam a convivência e a aproximação dos visitantes, alunos e pesquisadores. Da mesma forma que as demais dependências, funcionam como extensão das salas de debate, oportunizando o intercâmbio de idéias e de vivências multidimensionais, tornando-se mais um importante laboratório de pesquisa.

**Village – Casa do Pesquisador.** Pousada para alunos que participam de cursos, eventos ou fazem experimentos nos laboratórios de pesquisa consciencial. Cada quarto tem capacidade para 4 pessoas, oportunidade para entrar em contato e interagir com consciências das mais diversas culturas e lugares.

**Condomínio Conscienciológico.** É uma proposta inovadora de trabalho, moradia e lazer em uma

área próxima ao CEAEC. O objetivo é que se constitua em um pólo de assistência a outras consciências, a partir do investimento dos moradores em suas vivências multidimensionais.

**Cursos.** O CEAEC promove periodicamente Cursos de Imersão nos quais os participantes passam alguns dias totalmente envolvidos pelo holopensene de estudo e pesquisa. Os cursos são uma oportunidade para o somatório de idéias a respeito de temáticas avançadas da Conscienciologia, mediante apresentações, debates e vivências dos conhecimentos relativos à pesquisa conscienciológica. Nos cursos, os alunos realizam práticas experimentais nos laboratórios de autopesquisa consciencial, registram-nas e debatem-nas segundo a técnica científica de experimentação, refutação e elaboração de hipóteses, durante reuniões de avaliação.

**Laboratórios.** Os Laboratórios de Autopesquisa Consciencial estão entre as ferramentas que o CEAEC oferece para a obtenção de esclarecimentos quanto à evolução, contribuindo para que os experimentadores cheguem a conclusões por si mesmos, a partir da autopesquisa. Cada ambiente destina-se à aplicação de técnicas específicas. Embora simples sob o aspecto intrafísico, os laboratórios são sofisticados no que concerne à paratecnologia (tecnologia extrafísica). Os resultados dos experimentos dependem, entretanto, primordialmente da vontade do próprio pesquisador. A dinâmica dos experimentos funciona com a interação entre o pesquisador e a equipe extrafísica de amparadores técnicos nas especialidades de cada laboratório. Conforme o grau de sintonia estabelecido, pode-se acessar idéias pró-evolutivas, que levem ao autoconhecimento e à melhoria do nível pessoal de consciencialidade.

**Especialidades.** Atualmente existem 16 Laboratórios de Autopesquisa Consciencial no CEAEC: Estado Vibracional (EV), Sinalética Energética, Proéxis (Programação Existencial), Tenepes (Tarefa Energética Pessoal), Pensenologia, Auto-Organização, Retrocognições, Evoluciologia, Mentalsomática, Cosmoética, Despertologia, Imobilidade Física Vígil, Paragenética, Dupla Evolutiva, Técnicas Projetivas e Cosmograma. Alguns dos resultados obtidos nos laboratórios vêm sendo divulgados nas publicações do CEAEC, na forma de artigos técnico-científicos e relatos.

**Holoteca/Holociclo.** A Holoteca (conjunto de coleções do saber) representa a potencialização do processo de autopesquisa no CEAEC. Há dois ambientes. No primeiro, chamado de *Holociclo*, está sendo elaborada a *Enciclopédia da Conscienciologia* pelo professor Waldo Vieira, com apoio de uma equipe de colaboradores. O resultado desta obra, que pretende ser a mais completa e abrangente publicação na área de Conscienciologia, dará um panorama multifacetado do microuniverso consciencial. Na entrada do Holociclo, uma aléia com 20 bustos de grandes gênios da humanidade provoca reflexão quanto à evolução pessoal. No segundo ambiente, está instalada uma das maiores bibliotecas do mundo especializadas em experiências fora do corpo, com mais de 30 mil volumes, classificada em cerca de 100 assuntos. Outra coleção do saber ali existente é a quadrinhoteca, uma das maiores da América Latina, com mais de 20 mil gibis, de 22 países, em 16 idiomas. O acervo da Holoteca inclui ainda coleções de conchas (malacoteca), selos (filatélica), moedas (numismática) e objetos raros, todos visando ao estudo mais apurado da consciência.

**Conscienciologia Aplicada.** O conhecimento evolutivo advindo das interações diárias dos colaboradores no processo de implantação do CEAEC foi sistematizado no *Curso de Conscienciologia Aplicada*, com abordagem teórico-prática que demonstra a dinâmica multidimensional presente em cada idéia, projeto ou obra desenvolvidos na instituição. A base do conteúdo é a assistencialidade, com ênfase no universalismo, fraternismo e cosmoética. Os principais temas abordados são: Pensene e Reestruturação Pensênica, Dinâmica da Evolução, Parapsiquismo e Inter-relações Conscienciais, Grupalidade, Dinâmica da Assistencialidade e Administração Conscienciológica, entre outros. A proposta é repassar conhecimentos que possam ser aplicados pelo participante no contexto de sua realidade e permitam-no, a partir das experiências pessoais, organizar e acelerar seu processo evolutivo.

## COOPERATIVA TEÁTICA

**Teática.** A *Cooperativa de Produtos e Serviços Especializados – Teática* (neologismo que significa teoria + prática) foi criada no contexto de mudanças, amadurecimento e de um novo patamar nas inter-relações dos colaboradores do CEAEC. O objetivo é dar suporte financeiro à equipe de cooperados que proporcionam sustentabilidade aos projetos da Conscienciologia Aplicada e levar o que se vivencia no CEAEC para uma empresa que atua na Socin (Sociedade Intrafísica).

**Resultados.** Os primeiros trabalhos executados pela *Teática* foram serviços na área de informática,



duas edições da revista especializada em turismo *Iguassu Turismo & Eventos* e o *Guia Iguassu – Um Destino para o Mundo*. As publicações objetivam divulgar e integrar o Iguassu Pólo Turístico Internacional, que engloba Foz do Iguaçu, no Brasil, e mais 8 cidades da Argentina e do Paraguai. Há três cooperativas *Teática* em funcionamento: em Foz do Iguaçu (PR), Venda Nova do Imigrante (ES) e São Paulo (SP).

## ASSOCIAÇÃO ARACÊ

**ARACÊ.** A *Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ)* objetiva dar sustentabilidade organizacional e financeira à proposta de difusão do conhecimento sobre a evolução da consciência. Fundada em abril de 2001, no contexto da expansão do CEAEC, a ARACÊ repassará à Socin tecnologias geradas pelas Cooperativas *Teática*. Sua sede está localizada em Venda Nova do Imigrante (ES).

**Finalidades.** Uma das finalidades da Associação é gerenciar a abertura, funcionamento e administração de empresas (cooperativas ou não) que tenham por princípios básicos a Conscienciologia. É uma instituição que objetiva o ensino e a pesquisa da consciência e também a concretização dos ideais da Conscienciologia junto à sociedade, mediante a prestação de serviços com qualidade consciencial. O projeto está sendo desenvolvido em uma área verde, com grande quantidade de energia imanente, localizada no distrito do Aracê (ES). Neste local foi construída uma *Plenária*, edificação que engloba 3 ambientes de arquitetura semi-esférica voltados à realização de reuniões técnicas, debates, cursos e estágios nas oficinas de trabalho implantadas.

**Laboratório.** No complexo está prevista a construção de mais um laboratório avançado de pesquisas da consciência: o Laboratório Radical da Heurística (*Serenarium*), no qual o pesquisador terá três dias para a realização de seu experimento, em total isolamento.

## PUBLICAÇÕES DO CEAEC

### PERIÓDICOS

#### 1. Boletins de Conscienciologia

Destina-se à divulgação de resultados de pesquisas, informes técnicos, ensaios e relatos de vivências para o público em geral, com artigos de autoria do pesquisador Waldo Vieira. É publicada anualmente nos idiomas Português, Espanhol e Inglês.

#### 2. CEAEC Newsletter

Editada em Português, Espanhol e Inglês, divulga a instituição, apresentando a teática das idéias de ponta da Conscienciologia vivenciadas no CEAEC.

#### 3. CEAEC Serviços

Detalha a filosofia, forma de administração, infra-estrutura completa, funcionamento dos laboratórios, cursos, eventos, produtos e serviços oferecidos no CEAEC. É publicada em Português, Espanhol e Inglês.

#### 4. Conscienciologia Aplicada

Apresenta resumo das principais reuniões técnicas e plenárias relacionadas aos projetos de aplicação da Conscienciologia na Socin, além de informações atualizadas sobre as idéias da Conscienciologia Aplicada em debate no CEAEC e na ARACÊ.

#### 5. Conscientia

Publicação técnico-científica, trimestral, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês, que traz abordagens aprofundadas sobre os temas de pesquisa da Conscienciologia, com artigos técnico-científicos de diversos pesquisadores da consciência.

#### 6. Jornal do CEAEC

Apresenta mensalmente notícias atualizadas sobre as atividades e projetos do CEAEC e artigo inédito do professor Waldo Vieira.

**LIVROS****1. A Natureza Ensina***Autor: Waldo Vieira.*

Elaborado com frases para enriquecer o raciocínio através do ato de ouvir a natureza, dentro e fora de nós, quanto à nossa evolução.

**2. 100 Testes da Conscienciometria***Autor: Waldo Vieira.*

Composto por 100 testes da Conscienciometria atualizados, com o objetivo de estimular o emprego subjetivo-objetivo do discernimento do mentalsoma a partir das análises dos impulsos do soma.

**3. 200 Teáticas da Conscienciologia***Autor: Waldo Vieira.*

Este volume apresenta, de maneira simples, 200 teáticas – teorias (princípios) e práticas (técnicas) do universo de pesquisas da Conscienciologia.

**4. Manual de Redação da Conscienciologia***Autor: Waldo Vieira.*

Auxilia a comunicabilidade e a redação científica, isto é, a comunicação dos resultados da pesquisa científica de forma lógica, coerente e precisa.

**5. Máximas da Conscienciologia***Autor: Waldo Vieira.*

Contribui para enriquecer nosso discernimento e raciocínio, construindo frases de máximas definições assentadas na Conscienciologia.

**6. Minidefinições Conscienciais***Autor: Waldo Vieira.*

Apresenta minidefinições com base na Conscienciologia, indo do humorismo à severidade holocármica, do raciocínio singelo à sofisticação cognitiva.

**7. Nossa Evolução***Autor: Waldo Vieira.*

Responde de forma objetiva e clara às questões: Quem sou? O que sou? De onde vim? Que faço aqui? Para onde vou? Aborda a evolução da consciência além das indagações filosóficas e do desenvolvimento biológico.

**8. Temas da Conscienciologia***Autor: Waldo Vieira.*

Livro técnico composto por anotações de campo, pesquisas, diagnósticos, testes conscienciométricos, técnicas conscienciológicas e aspectos das especialidades da Conscienciologia.

**INFORMAÇÕES****Centro de Altos Estudos da Consciência – CEAEC**

Rua da Cosmoética, 11  
Caixa Postal 1027 – Centro – CEP 85851-970  
Foz do Iguaçu – PR – Brasil  
Tel.: (45) 525-2652 / Fax: (45) 525-5511  
E-mail: ceac@ceac.org  
Home-page: www.ceac.org

**Associação Internacional para Evolução da Consciência – ARACÊ**

Rua do Girassol, 269 – sala 1  
Bairro Providência – CEP 29375-000  
Venda Nova do Imigrante – ES – Brasil  
Tel./Fax: (28) 3546-2769  
E-mail: associacao@arace.com.br  
Home-page: www.arace.com.br

## INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA – IIPC

A Projeciologia foi apresentada ao público em 1981, quando o médico e pesquisador da consciência Waldo Vieira publicou o livro *Projeções da Consciência – Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*. Em 1986, o Dr. Vieira lançou as bases técnicas dessa ciência publicando o tratado *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. Essa obra abriu o caminho para a fundação do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC.

Fundado em 1988, o IIPC é uma instituição de ciência, educação e pesquisa, independente, sem fins de lucro e com o título de utilidade pública federal no Brasil, seu país de origem. É um laboratório-escola para o estudo da consciência de maneira integral, em seus três estados de manifestação: físico, extrafísico (em outras dimensões) e projetado (projeção da consciência).

Desde sua fundação, o IIPC vem publicando várias obras e realizando atividades pedagógicas – conferências, cursos, palestras, *workshops* e outros eventos científicos – com o objetivo de divulgar o resultado das pesquisas da Conscienciologia e da Projeciologia.

Grupos de estudiosos de diversas nacionalidades vêm sendo esclarecidos pela equipe interdisciplinar de professores e pesquisadores do IIPC, em sua Sede Mundial, na cidade do Rio de Janeiro – Brasil – e em várias unidades em todo o mundo.

### CONVITE AO VOLUNTARIADO

O IIPC é uma instituição aberta a todo pesquisador motivado a colaborar para o desenvolvimento e divulgação da Conscienciologia. Se você quiser ser um voluntário, entre em contato com o coordenador da unidade do IIPC mais próxima.

### ENDEREÇOS DO IIPC

#### BRASIL

##### Sede Mundial

Av. das Américas 500 – Bl. 02 – Sala 216 –  
Condomínio Downtown Barra da Tijuca – Rio de  
Janeiro – Brasil

Fone: (21) 3153-7575

E-mail: [iipc@iipc.org.br](mailto:iipc@iipc.org.br)

Home-Page: <http://www.iipc.org>

##### Livraria Espaço Consciência

Av. das Américas 500 – Bl. 02 – Loja 114  
Condomínio Downtown Barra da Tijuca  
Rio de Janeiro – Brasil

Fone / Fax: (21) 3153-7574

##### Brasília (DF) – Pólo de Pesquisa IIPC

SEPS 714 / 914 Sul – Ed. Porto Alegre – Bl A – Sl 114  
e 142 Asa Sul – Brasília – DF – Brasil

Fone / Fax: (61) 346-5573

E-mail: [poloiipc@solar.com.br](mailto:poloiipc@solar.com.br)

##### Belo Horizonte (MG)

Fone / Fax: (31) 3241-1358

E-mail: [iipcbh@task.com.br](mailto:iipcbh@task.com.br)

##### Campo Grande (MS)

Fone / Fax: (67) 321-1847

E-mail: [iipccgd@ig.com.br](mailto:iipccgd@ig.com.br)

##### Curitiba (PR)

Fone / Fax: (41) 233-5736

E-mail: [iipcctb@mps.com.br](mailto:iipcctb@mps.com.br)

##### Foz do Iguaçu (PR)

Fone / Fax: (45) 523-4782

E-mail: [iipcfoz@yahoo.com.br](mailto:iipcfoz@yahoo.com.br)

##### Florianópolis (SC)

Fone / Fax: (48) 224-3446

E-mail: [iipcfln@yatech.net](mailto:iipcfln@yatech.net)

##### Manaus (AM)

Fone: (92) 233-7038 / Fax: (92) 232-4291

E-mail: [iipcman@argo.com.br](mailto:iipcman@argo.com.br)

##### Natal (RN)

Fone / Fax: (84) 201-3818

E-mail: [iipcnatal@ig.com.br](mailto:iipcnatal@ig.com.br)

##### Porto Alegre (RS)

Fone / Fax: (51) 3224-0707

E-mail: [portoalegre@poa.iipc.org.br](mailto:portoalegre@poa.iipc.org.br)

##### Rio de Janeiro (RJ)

Av. das Américas 500 – Bl. 02 – Loja 114 – Barra da  
Tijuca – Fone: (21) 3153 7574

E-mail: [iipcrj@iipc.org.br](mailto:iipcrj@iipc.org.br)

##### Salvador (BA)

Fone / Fax: (71) 450-0628

E-mail: [iipcsdr@ufba.br](mailto:iipcsdr@ufba.br)

##### São Paulo (SP)

Fone: (11) 287-7705

- ARGENTINA** **Buenos Aires**  
Calle Azcuena, 797/2ª – Capital Federal – CP 1029  
Tel./Fax: 541 14 951-5048  
E-mail: iipcbsas@arnet.com.ar
- CHINA** **Qingdao (Unidade de Pesquisa)**  
Gentle Garden, Bldg. 1, Gate 3, Apt. 401 Hai Chuan Road, No. 2 Shangdong, Qingdao 266071  
Tel: 86-532-5929227  
E-mail: Qingdao@iipc.org
- ESPAÑA** **Madrid**  
C/ Carretas, 12 2º 5-6 – 28012  
Fone/fax: 34 91 701-1375  
E-mail: iipcmad@arrakis.es
- Barcelona**  
Calle Sicilia, 236 – entresuelo – porta 2 – 08025 – Barcelona  
Tel: 34 93 2328008  
Fax: 34 93 232-8010  
E-mail: iipcbar@ibm.net
- INGLATERRA** **Londres**  
45 Great Cumberland Place, 3rd floor – Marble Arch – London W1H 7LH  
Tel: 44 20 7723-0544  
Fax: 44 20 7723-0545  
E-mail: iipclonuk@aol.com
- HOLANDA** **Rotterdam** (contate a Unidade de Londres)
- ITÁLIA** **Bergamo** (contate a Unidade de Barcelona)
- PORTUGAL** **Lisboa**  
R. Bica do Sapato, 42 S/L – Frente Estefânia 1100-094  
Tel: 351 21 816 2942.  
351 21 816-2944  
Fax: 351 21 816 2943  
E-mail: Lisboa@iipc.org
- Porto**  
Largo Engenheiro Antônio D’Almeida, 70 – 6º andar, sala 399  
Tel: 351 22 606-4025  
E-mail: porto@iipc.org
- USA** **Miami**  
7800 S.W. 57 Ave. Suite 207-D South Miami, 33143, FL  
Tel: 1 305 668-4668  
Fax: 1 305 668-4668  
E-mail: florida@iipc.org
- New York**  
262 W 38 St ,Suite 507 – 10018, NY  
Tel: 1 212 869-4595  
Fax: 1 212 898-0180  
E-mail: newyork@iipc.org

### **PÓLO DE PESQUISA IIPC**

Instalado na Capital Federal do Brasil – Brasília / DF, o *Pólo de Pesquisa IIPC* é o mais recente ponto de referência internacional em pesquisas da *Projeciologia* e da *Conscienciologia*. Na condição de centro oficial de pesquisas do instituto, o *Pólo* abriga a memória documental-histórica da *Conscienciologia* e do *IIPC*.

O seu primeiro segmento é a *Biblioteca Pública da Conscienciologia* especializada em cultura parapsíquica e autopesquisa científica, cujo acervo contém a bibliografia integral do tratado *Projeciologia* e oportunamente estará disponível para empréstimo e para consulta via *Internet*.

O Centro de Documentação do *Pólo* está preparando a exposição permanente da *Conscienciologia (Holomemória)* destinada à visita pública. Parte deste acervo é dedicado à pesquisa histórica de Brasília e de seu fundador, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Funcionando como uma escola, centro cultural e uma Embaixada da *Conscienciologia* na Capital, o *Pólo* conta com livreria especializada, videoteca, sala para eventos e debates e, futuramente, amplo complexo laboratorial que visa contribuir para a expansão do conhecimento da *Conscienciologia* na sociedade em geral.

Além da grade curricular regular do *IIPC*, o *Pólo* oferece uma programação própria e original, com *Jornadas, Workshops, Oficinas de Ciência e Cultura, Ciclo de Estudos, Videodebates* e *Simpósios* semestrais de pesquisa denominados *Meet'in Pólo*.

Essas atividades têm por objetivo aproximar o público das ciências *Projeciologia* e *Conscienciologia*, aprofundar temas de interesse social, apresentar soluções práticas e técnicas originais para as necessidades evolutivas das consciências, estimular a criticidade cosmoética além de exemplificar a auto-pesquisa prática e desenvolver talentos inatos.

No campo da pesquisa desenvolve-se programação específica, direcionada aos voluntários do IIPC, cuja proposta é formar professores, pesquisadores e autores em *Conscienciologia*, incentivando a produção científica individual e em grupo e canalizar todo o resultado obtido para as necessidades e produtos oferecidos pelo *Pólo*, tais como: livros, exposições, fóruns e material para alimentar as publicações do IIPC.

Brasília é uma cidade planejada, situada no centro geográfico do país, que reúne imensa diversidade cultural, brasileira e internacional devido as suas representações diplomáticas. Como região de destaque na geopolítica do continente, representa uma base estratégica para a *reurbanização extrafísica* do Brasil e das Américas.

Distribuído em sistema de assinatura gratuita, o **Pólo Digital** é o boletim eletrônico do Pólo que mantém centenas de pesquisadores atualizados e integrados nas conquistas, avanços e resultados obtidos pelo projeto. A solicitação de assinaturas pode ser feita através do *e-mail*: polodigi@solar.com.br.

## **PUBLICAÇÕES DO IIPC**

### **PERIÓDICOS**

- ⇒ **BIPRO** – Boletim de Projeciologia, Equipe de Porto Alegre, RS, Brasil.
- ⇒ **Jornal da Invéxis**, GPC-Grinvex.
- ⇒ **Journal of Conscientiology**, Unidade Londres, UK.
- ⇒ **Revista Recéxis**, GPC-Grecex.

### **LIVROS**

#### **Títulos em Português:**

- ⇒ **700 Experimentos da Conscienciologia**, Waldo Vieira.
- ⇒ **A Ciência Conscienciologia e as Ciências Convencionais**, Sonia Cerato.
- ⇒ **Boa Noite, universo!**, Ione Basílio, Luciana Ribeiro e Nivea Melo.
- ⇒ **Catálogo de Pesquisas do IIPC**, Centro de Pesquisas Conscienciológicas (org.: Tânia Ferraro).
- ⇒ **Conscienciograma**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Coragem para Evoluir**, Luciano Vicenzi.
- ⇒ **Despertar para Nova Dimensão**, Francisco de Biaso.
- ⇒ **Ensaio Extracorpóreo**, Luiz Araujo.
- ⇒ **Evolução em Cadeia**, Cláudio Costa.
- ⇒ **Hiperatividade Eficaz**, Graça Razera.
- ⇒ **Manual da Dupla Evolutiva**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Manual da Proéxis**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Manual da Tenepes**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Mudar ou Mudar**, Flavia Guzzi.
- ⇒ **O que é a Conscienciologia**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Projeciologia**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Projeções da Consciência**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Retrocognições**, Wagner Alegretti.
- ⇒ **Síndrome do Estrangeiro**, Málu Balona.
- ⇒ **Vivendo em Múltiplas Dimensões**, Glória Thiago.

#### **Títulos em Inglês:**

- ⇒ **Existential Program Manual**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Our Evolution**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Penta Manual**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Projections of the Consciousness**, Waldo Vieira.
- ⇒ **Projectiology**, Waldo Vieira.

**Títulos em Espanhol:**

- ⇒ **Concienciograma**, *Waldo Vieira*.
- ⇒ **Manual de la Proexis**, *Waldo Vieira*.
- ⇒ **Manual de la Teneper**, *Waldo Vieira*.
- ⇒ **Nuestra Evolucion**, *Waldo Vieira*.
- ⇒ **Proyecciones de la Conciencia**, *Waldo Vieira*.
- ⇒ **Síndrome del Extranjero**, *Málu Balona*.
- ⇒ **Viviendo en Múltiples Dimensiones**, *Glória Thiago*.

**ANAIS**

- ⇒ **Anais do I Congresso Internacional de Projeciologia**
- ⇒ **Anais do I Congresso Internacional de Inversão Existencial**
- ⇒ **Anales 1<sup>er</sup> Forum Internacional de Investigación de la Conciencia**
- ⇒ **I Fórum Nacional de Expansão da Consciência**
- ⇒ **I Fórum Nacional de Qualidade Consciencial**
- ⇒ **II Fórum Nacional de Qualidade Consciencial**
- ⇒ **I Simpósio de Consciencioterapia**

INTERNATIONAL ACADEMY OF CONSCIENIOLOGY – IAC
---

**Histórico.** A *International Academy of Conscientiology (IAC)* é uma instituição de estudos da consciência direcionada para a pesquisa acadêmica das ciências Conscienciologia, Projeciologia e suas subespecialidades, bem como para a aplicação teática da auto-experimentação consciencial.

A Academia foi fundada no ano 2000 por iniciativa de alguns dos voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em Portugal, tendo sido constituída como uma cooperativa, sem fins lucrativos, administrada por um Conselho de Diretores composto por voluntários do IIPC.

Com princípios cosmoéticos e objetivos assistenciais, a IAC visa constituir-se como o primeiro centro Europeu de pesquisa consciencial, proporcionando recursos e meios para apoiar as consciências em seus esforços de autopesquisa e autoconscientização.

**Localização.** A IAC encontra-se localizada em Évoramonte, na região do Alentejo, ao sul de Portugal, a 150 Km de Lisboa e aproximadamente 450 Km de Madrid. O terreno de 100 mil metros quadrados tem uma vegetação típica, composta basicamente de sobreiros (o Alentejo é considerado o maior produtor de cortiça do mundo), proporcionando sombras generosas.

**Objetivos:** 1. Promover o somatório científico de idéias e lançar-se em pesquisas conscienciológicas baseadas em projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da Academia.

2. Aprofundar e expandir os conhecimentos e técnicas já existentes nas ciências Conscienciologia e Projeciologia, com trabalhos de pesquisadores destas e de outras áreas.

3. Estabelecer um espaço otimizado para o desenvolvimento do autoconhecimento e aplicação dos conceitos conscienciológicos na vida cotidiana.

4. Proporcionar intercâmbio entre consciências (conscins e consciexes) das mais diferentes culturas e procedências, lúcidas quanto à multidimensionalidade.

**Campus.** Além de centro de convenções, biblioteca, áreas administrativas e alojamentos, o campus da IAC também contará com laboratórios para a auto-experimentação de várias técnicas, fenômenos e temas evolutivos de interesse, fornecendo as condições ideais para a autopesquisa. Estes laboratórios serão semelhantes aos que se encontram já em funcionamento na América do Sul, no Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), em Foz de Iguaçu, Brasil.

Entre os laboratórios a serem construídos estão: Cosmoconsciência, Autoconscientização Multidimensional, Retrocognições, Holokarmalidade, Estado Vibracional, Imobilidade Física Vígil e um *Projetarium*, o qual será o primeiro *projetarium* do mundo.

A arquitetura buscará a integração entre o estilo local Alentejano e o vanguardismo, que se expressará nos laboratórios, os quais serão construídos em forma semi-esférica.

**Realizações.** Mesmo com a construção ainda em andamento, a IAC está totalmente ativa, oferecendo atividades inéditas, cursos-oficinas, seminários e debates por todo o mundo, e realizando pesquisas relevantes face ao presente contexto da ciência.

Os cursos que a IAC oferece dão ênfase sobretudo à experimentação prática por meio de *workshops* cuidadosamente estruturados e planejados. Quando se realizam na Europa, estes cursos são geralmente bilíngües ou multilíngües, para atenderem a interessados de vários países. Eis alguns dos *cursos-oficinas* oferecidos pela IAC: *CAMPO PROJETIVO*, *SUPERANDO O MEDO DE SE EXPOR*, *DESCOBRINDO A PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL*, *DE AMPARADO A AMPARADOR*, *IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL E GESTAÇÃO MENTALSOMÁTICA*.

Além dos cursos, estão sendo produzidas várias publicações. O primeiro livro publicado pela IAC será o trabalho do Dr. Waldo Vieira sobre “*REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA*”.

Igualmente, o primeiro projeto de pesquisa realizado sob os auspícios da IAC – uma pesquisa experimental de alto rigor científico sobre a Experiência Fora do Corpo – teve seus resultados apresentados no 3º Congresso Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, realizado em Maio de 2002 em Nova York.

**Reurbanização.** O Continente Europeu é um dos mais antigos espaços onde o ser humano tem vivido e se manifestado neste planeta. Hoje, a Europa é um conjunto de diversos países, culturas e tradições, resultado de milênios de manifestação consciencial. A IAC proporcionará um campo de experiências evolutivas onde o estudo e a vivência das técnicas da Projeziologia e Conscienciologia favorecerão a consolidação da reurbanização consciencial da Europa, desenvolvendo as concepções de Universalismo e Fraternismo a partir da convivência entre povos e da reurbanização extrafísica.

## INFORMAÇÕES

### **International Academy of Conscienciology – IAC**

Av. Eng. Duarte Pacheco, 19 - Sala 12

1070-1000 – Lisboa – Portugal

*Tel.:* (00xx) 351 21 382-9770

*Fax:* (00xx) 351 21 382-9771

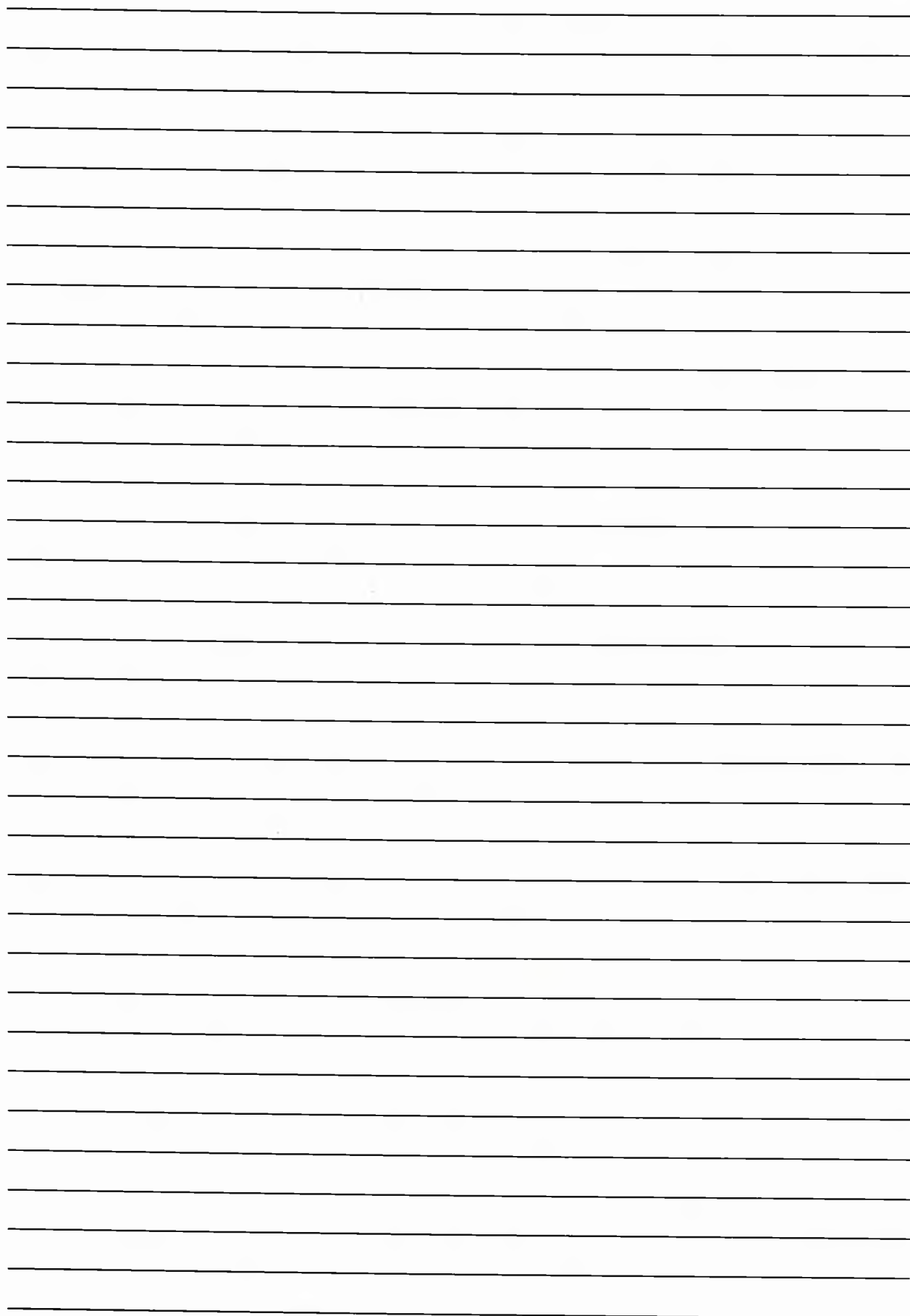
*Home-page:* <http://www.iac.online.pt>

*E-mail:* [iac@iac.online.pt](mailto:iac@iac.online.pt)











## OUTROS LIVROS DO AUTOR

A Natureza Ensina

100 Testes da  
Conscienciometria

Conscienciograma  
(Em Português e Espanhol)

200 Teáticas da  
Conscienciologia

Manual da Dupla Evolutiva

Manual da Proéxis:  
Programação Existencial  
(Em Português e Inglês)

Manual da Tenepes:  
Tarefa Energética Pessoal  
(Em Português,  
Espanhol e Inglês)

Máximas da Conscienciologia

Minidefinições Conscienciais

Nossa Evolução  
(Em Português,  
Espanhol e Inglês)

O que é a Conscienciologia

Projeciologia: Panorama das  
Experiências da Consciência  
Fora do Corpo Humano

Projeções da Consciência:  
Diário de Experiências  
Fora do Corpo Físico  
(Em Português,  
Espanhol e Inglês)

700 Experimentos da  
Conscienciologia

Temas da Conscienciologia



Waldo Vieira

Toda pesquisa científica conscienciológica exige a comunicação de seus resultados, caracterizada pela lógica, coerência e precisão de suas informações, dentre outras qualidades. O investigador conscienciológico utiliza-se do recurso da redação científica, técnica ou informativa, baseada na idéia para a divulgação de seus achados.

O presente livro contribui para a boa comunicação escrita, trazendo métodos, técnicas e dicas, sem intenção de inibir a criatividade e originalidade do pesquisador. De maneira inter e/ou multidisciplinar, o volume aborda temas que vão desde a qualidade e vícios da linguagem, a evitação de palavras e expressões, o emprego correto dos “porquês”, incluindo esquemas de raciocínio, palavras-cacófato, modismos, até a teática do entrelinhamento lógico, trinômio linha-frase-síntese e cosmoética na forma.

Uma obra de referência para quem deseja aperfeiçoar sua comunicabilidade, levando em conta a interdependência entre a idéia e a expressão.



ISBN 85-88842-01-7



9 788588 842014